TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31.6. MÍNIMA: 17.5. (Mais detalhes na 1.º página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de março de 1968 — Ano LXXVII — N.º 298

Ouro torna a subir

(Página 12)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres.

PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Israel destrói bases terroristas na Jordânia

Costa e Silva se aproxima do Congresso

O Presidente Costa e Silva revelou ontem, aos integrantes das bancadas da ARENA de São Paulo e da Bahia, o seu interêsse em promover maior entrosamento entre o Executivo e o Legislativo, e está disposto a recorrer ao Judiciário, a fim de derrubar a rejeição, pelo Congresso, aos vetos que após a disposições sôbre os orçamentos plurianuais.

O Marechal Costa e Silva referiu-se ao seu desejo de prestigiar a ação dos parlamentares: doravante receberá as bancadas estaduais, para conhecer seus problemas e encaminhar as soluções cabíveis. Assegurou que, sempre que possível, consultará a bancada para indicação de nomes a cargos de responsabilidade. (Noticiário e Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)

DEPOIS DA LUTA

Radiofoto UPI

Após a incursão israelense, muitas casas na margem oriental do Jordão ficaram reduzidas a destroços

Uma fôrça de 15 mil israelenses, com apoio de artilharia, tanques e aviões, penetrou ontem dez quilômetros em território da Jordânia para neutralizar bases terroristas, e regressou prontamente a Israel após haver atingido todos os seus objetivos, numa frente de 110 quilômetros, apesar da tenaz resistência jordaniana.

O combate foi mais violento em Al Karama, núcleo do grupo terrorista El-Fatah, ocupada pelos israelenses à custa de 21 mortos, com 150 baixas de terroristas. No restante da campanha de 15 horas de duração, acompanhada ao telefone pelo General Moshe Dayan, do seu leito no Hospital Tel Hashomer, os israelenses tiveram 70 feridos, e os jordanianos, 20 mortos e 56 feridos.

Convocado simultâneamente pela Jordânia e Israel, o Conselho de Segurança, que continuava reunido ontem à noite, após um recesso para consultas, ouviu do embaixador jordaniano a acusação a Israel, e do Embaixador israelense a declaração de que os terroristas "fizeram da linha de cessar fogo uma linha de morte pelo fogo".

Nas capitais árabes, o incidente provocou alarma geral: vários Estados decretaram o alerta e o Rei Hussein pediu a convocação urgente de uma reunião de cúpula árabe. Estados Unidos e Grã-Bretanha fizeram um apêlo à paz e a URSS condenou Israel. (Páginas 8 e 9)

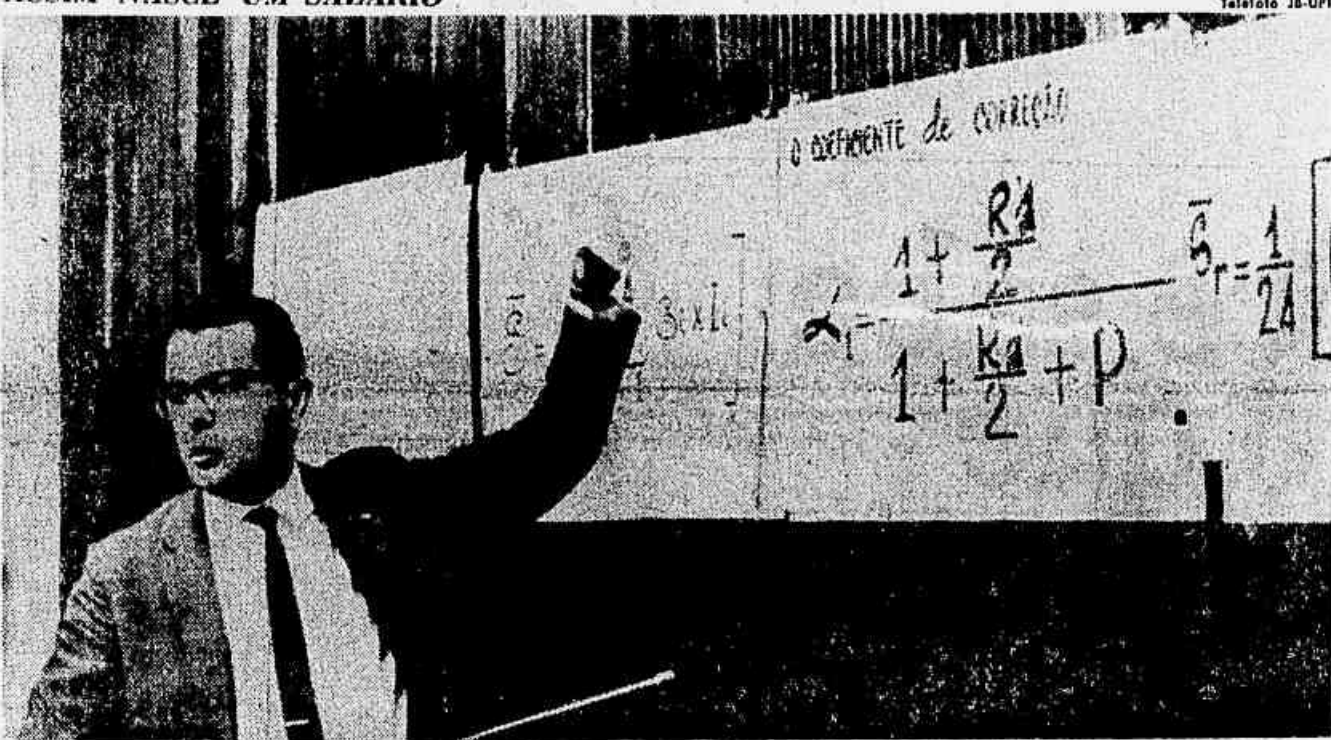
Mínimo de 129,15 é abertura nos salários

Rockefeller deixa Nixon disputar só

O Governador do Estado de Nova Iorque, Sr. Nelson Rockefeller, desistiu ontem de concorrer com Richard Nixon, pelo Partido Republicano, à Presidência dos Estados Unidos, alegando que não quer dividir os republicanos, depois de constatar que Nixon tem o apoio quase unânime das lideranças partidárias.

Richard Nixon agora só terá que enfrentar o Governador da Califórnia, Sr. Ronald Reagan, que ainda é um candidato em potencial. Observadores políticos acreditam que mais uma vez Nixon não terá oportunidade de demonstrar ser um bom candidato, pois concorrerá sòzinho à candidatura republicana. (Página 10)

ASSIM NASCE UM SALÁRIO

Telefoto JB-UPI

Números e símbolos matemáticos ajudaram Passarinho a equacionar na Câmara a política salarial

O aumento de 23% no salário mínimo em todo o País — os trabalhadores cariocas, fluminenses e paulistas não poderão ganhar menos de NCr$ 129,15 —, a partir de 31 dêste mês ou 1.º de abril, é um gesto de abertura na política salarial, segundo anunciou ontem o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

Os novos índices do salário mínimo serão referendados esta manhã pelo Conselho Nacional de Política Salarial, que decidirá também sôbre a data certa do início da vigência do reajustamento, julgado "inteiramente prejudicial" aos trabalhadores pelo Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. João Wagner.

Já está decidido pelo Govêrno que o nôvo salário mínimo terá a duração de um ano. A retroatividade, reivindicada por alguns setores, foi colocada de lado, porque causaria muitos problemas. O reajustamento dos níveis não altera o zoneamento.

O Ministério do Planejamento informou ontem que a revisão do salário mínimo dará origem à modificação de valôres nos setores dos aluguéis, prestações imobiliárias no âmbito do sistema financeiro habitacional, contratos de trabalho e outros. (Página 3)

Guandu entupido pode deixar o Rio sem água

Siderurgia quer "pool" para exportar aço

O engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, Presidente da ACESITA, defendeu a formação de um *pool* para a exportação de aço, a exemplo do que ocorre em outros países, como solução para a crise com que se debate a siderurgia brasileira.

Para o dirigente da maior usina brasileira de aços ligados, fatôres externos e internos estão influindo, com igual intensidade, para a deterioração da situação financeira das emprêsas produtoras de aço. (Página 15)

UM PROBLEMA À TONA

A reabertura dêste poço no túnel-canal permitiu descobrir 500 m3 de detritos que tornam escassa a água

Quinhentos metros cúbicos de terra e pedra entopem o túnel-canal do Guandu, na Estrada do Mendanha — de 3,60 m sobram apenas 80 cm para a água passar —, com sensível redução no abastecimento à Cidade, havendo a possibilidade inclusive de ter de parar-se a adutora para a remoção do entulho.

Mesmo que a adutora não pare de operar, todo o sistema de abastecimento de água ficará sobrecarregado até a limpeza total do túnel-canal. Os homens-rãs que alcançaram o monte de terra e pedra pediram à CEDAG um prazo de 60 horas para a retirada de 50 cm de entulho, como amostra.

Os engenheiros da CEDAG imaginam que a solução para o problema será a construção de um conduto de aço, de 2,50 m de diâmetro e sete quilômetros de extensão, partindo da estação de tratamento do Guandu e terminando pouco além do ponto entupido.

O Governador Negrão de Lima afirmou que, "construída para ser a obra do século, a nova adutora do Guandu já apresenta em dois anos um saldo considerável de imperfeições". O ex-Governador Carlos Lacerda contratou o advogado Sobral Pinto para defender-se, "no rádio, na TV e na Justiça", e ao fazê-lo disse que "tudo não passa de uma manobra de Negrão e Costa e Silva para colocar-nos na defensiva". (Pág. 5)

Comissão tcheca recomenda a deposição de Antonin Novotny

Praga (AFP-UPI-JB) — A Comissão de Orientação da Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia recomendou ontem, por unanimidade, a renúncia do Presidente Antonin Novotny e uma reunião extraordinária da Assembléia para forçá-lo a abandonar o cargo, caso se recuse a fazê-lo espontâneamente, informou a agência noticiosa tcheca **CTK**.

O jornal **Zemedelski Noviy** desmentiu as informações de que é grave o estado de saúde de Novotny e de que esteja internado numa clínica em Praga. O Presidente não aparece em público há várias semanas, apesar da intensiva campanha para derrubá-lo, que vem sendo realizada em todos os escalões do Partido e em expressivas camadas da opinião pública, favoráveis à democratização e liberalização do país.

O Presidente foi insultado durante um comício na noite de quarta-feira, em Praga, do qual participaram 20 mil estudantes, membros do Comitê Central e representantes dos intelectuais.

Depois de afirmar que não existia na Eslováquia uma única fôrça importante que visse como resolver o problema das nacionalidades fora de um Estado tcheco comum, o publicista eslovaco Gustav Husak disse: "Chudik (que acaba de ser demitido da Presidência do Conselho Nacional Eslovaco) era um dos mais fiéis aliados de Novotny e nós queremos acabar de uma vez com essa gente".

Um dos assistentes perguntou-lhe então como era possível que insultasse o Presidente, ao que Husak respondeu: "O paradoxo é que se mantenha na chefia do Estado um homem que não goza do apoio da maioria da população".

Também falaram no comício o Ministro de Águas e Bosques, Josef Korkovsky, o economista Ota Sik e o Presidente da União de Escritores, Goldstuecker.

O Ministro Korkovsky anunciou que dentro de 10 dias será discutido o programa de ação do Comitê Central do Partido e convidou a juventude a participar ativamente das tarefas que figuram no programa. Por sua vez, o economista Sik revelou que a Tcheco-Eslováquia tentará conseguir empréstimo no exterior para superar suas atuais dificuldades econômicas.

Em nome dos intelectuais, Goldstuecker declarou que o movimento atual não tem por objetivo restaurar o antigo regime, mas criar um sistema eficaz de contrôle do poder.

Aproveitando a onda de liberalização, o bispo Frantisek Tomasek, Administrador Apostólico de Praga, escreveu um artigo no jornal **Literarny Listy** propondo a reabilitação de todos os sacerdotes, frades e monjas que "sofrem injustamente perseguição", entre êles o Cardeal Beran, Arcebispo de Praga.

O Arcebispo vive exilado na Cidade do Vaticano, desde 1966. Foi detido em 1949 e libertado há dois anos, porém proibido de reassumir suas funções na arquidiocese.

Dom Tomasek pede também a reabilitação de tôdas as pessoas detidas por longos anos, sem serem submetidas a processo, alegando que a Tcheco-Eslováquia "não é apenas a pátria dos comunistas, mas de todo os seus cidadãos". Por fim, o bispo solicita permissão para que a Igreja Católica tenha seus próprios jornais.

Em Trebec, durante reunião do Partido Popular Católico, foi aprovada uma resolução pedindo o livre desenvolvimento da vida religiosa e a volta dos representantes da Igreja aos seus postos.

FUNERAL DE JANKO

O Coronel-General Vladimir Janko, Vice-Ministro da Defesa tcheco, foi enterrado ontem em Praga. Era o oficial que ocupava o segundo cargo em importância na hierarquia militar do país. Suicidou-se na semana passada, aparentemente porque tinha sido chamado para depor a respeito da fuga do General Sejna para os Estados Unidos.

Entre os presentes ao entêrro estava o General Bohumir Lomsky, Ministro da Defesa, cuja demissão vem sendo pedida pela imprensa, também por causa da fuga de Sejna.

Universitário-soldado enfrenta general tcheco

Richard Eder
do *New York Times*

Bratislava, *Tcheco-Eslováquia* — *Em um dos incongruentes encontros realizados nas últimas e turbulentas semanas, o General Bohumir Lomsky, o malquisto Ministro da Defesa, foi enfrentado por um soldado raso, na ante-sala de Alexandre Dubcek, o nôvo líder do Partido Comunista.*

— Eu sou Lomsky — disse o General olhando para o praça.

— Eu sou Holovec — respondeu o soldado, com o mesmo olhar, através de seus óculos de aro fino.

O praça Lubos Holovec, um jovem de estatura mediana e de fisionomia intensamente séria, é mais do que um soldado raso comum. Êle é um personagem célebre, ou quase isso, no meio dos militantes universitários da Tcheco-Eslováquia.

HIERARQUIA

O motivo que fêz com que Lubos Holovec se tornasse praça Holovec é que, no ano passado, como líder estudantil da Universidade de Praga, êle partiu em defesa de outro líder, Jiri Mueller. Este havia tentado organizar um grupo estudantil independente da organização da juventude controlada pelo Estado.

Mueller foi expulso da Universidade e obrigado a alistar-se no Exército. Quando Holovec foi defendê-lo, também expulsaram-no e fizeram-no alistar-se no Exército.

Isto aconteceu antes que a velha guarda comunista liderada pelo Presidente Antonin Novotny fôsse derrubada. Agora, com os liberais no poder Mueller e Holovec tornaram-se símbolos de um movimento estudantil em ebulição, que pretende seja a liberalização levada ao seu extremo — talvez além do ponto que os líderes liberais desejam, o que ainda não é certo.

O encontro dos dois personagens, Holovec e Lomsky, êste sendo um homem de Novotny acusado de corrupção e próximo de destituição, é indicativo do modo como a hierarquia e os tabus foram totalmente alterados na Tcheco-Eslováquia.

Holovec entrou com uma delegação de estudantes para ver Dubcek, enquanto Lomsky foi mantido do lado de fora. Ao saírem, os estudantes cercaram Lomsky e pediram que Holovec fôsse suspenso do Exército. Lomsky recusou-se mas os acontecimentos deixaram-no para trás.

LIBERDADE, ATÉ QUANDO?

Na segunda-feira, Holovec foi entrevistado na televisão, quando proclamou o clamor estudantil por liberdade. Ao final do programa, chamaram-no ao telefone. Era o comandante do seu batalhão, que havia assistido à entrevista.

— Soldado Holovec — disse o oficial — concedo permissão para que passe a noite fora do quartel.

Os documentos necessários à desmobilização de Holovec chegaram têrça-feira e êle espera estar fora do Exército na próxima semana. A saída de Mueller também é esperada para breve.

Apesar do apoio à democratização amplamente divulgado pelos novos líderes, ninguém na Tcheco-Eslováquia, talvez nem mesmo os próprios líderes, sabem até que ponto chegará a liberalização.

Entre aquêles que lutaram com mais violência contra Novotny — jornalistas, estudantes, intelectuais — há esperanças, mas há também nervosismo.

— Lembrem-se — disse um jornalista — que os poloneses, em 1956, saíram à rua contentes, apoiando Gomulka e suas promessas de liberdade. Depois, as promessas foram se perdendo, ano após ano.

Destacam-se entre os que não pretendem deixar que isto aconteça na Tcheco-Eslováquia as novas organizações estudantis que se formam em Praga, em Bratislava e por tôda parte.

Essas organizações estudantis têm nomes diferentes, mas tôdas foram criadas para enfrentar a Associação da Juventude Comunista.

Os novos líderes dizem que não se opõem ao Partido Comunista, mas apenas à forma monopolística com que o PC tem controlado os estudantes até o momento.

Os estudantes e seus líderes apóiam firmemente os novos Chefes do PC, mas está claro que êsse apoio é condicional.

Os estudantes, como todos os demais, estão aguardando nervosamente para verem os resultados da reunião do Comitê Central, a realizar-se no fim do mês, quando serão estabelecidas as reformas. Suas esperanças são muitas, mas êles não hesitam em dizer que se forem desapontados irão protestar.

Magalhães defende a luta contra discriminação racial

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que "nenhum aspecto das atividades das Nações Unidas corresponde mais autênticamente aos sentimentos do povo brasileiro e à filosofia de seu Govêrno" do que as manifestações contra tôda forma de discriminação racial.

Em pronunciamento feito em comemoração ao Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, ontem transcorrido, o Chanceler ressaltou que "o racismo acarreta males e aflige à própria harmonia das relações internacionais" razão por que "somos devotados a todo esfôrço de cooperação na luta contra a discriminação racial".

CELEBRAÇÃO

O Dia contra a discriminação racial foi instituído pelas Nações Unidas. Para celebrá-lo o Itamarati realizou uma solenidade na qual falou o Sr. Austregésilo de Ataíde, Presidente da Academia Brasileira de Letras e que foi o representante do Brasil na III Comissão da III Assembléia Geral da ONU, realizada em Paris em 1948, onde se aprovou a Declaração dos Direitos Humanos.

O Acadêmico Ataíde fêz um histórico dos documentos que abordam a questão, partindo dos Dez Mandamentos, cuja primeira norma, em sua opinião, contém os fundamentos da fraternidade humana, quando manda "amar ao próximo como a ti mesmo". Em seguida o Sr. Austregésilo de Ataíde relatou sua participação na III Comissão, quando teve oportunidade de propor emenda de que resultou a eliminação de palavras sectárias, contidas no projeto original, "que feriam a sensibilidade das Sociedades teístas e católicas de todo o mundo".

O conferencista terminou dizendo que a quebra ao princípio da fraternidade é a base da discriminação racial e que "a liberdade não é bastante quando não é acompanhada da fraternidade".

DECLARAÇÃO

É o seguinte o teor da Declaração do Ministro Magalhães Pinto:

"A Organização das Nações Unidas estabeleceu, por decisão de sua Assembléia-Geral, o dia 21 de março como Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, como parte das comemorações do Ano Internacional dos Direitos do Homem. O Brasil associa-se a essa iniciativa, inspirado nas tradições e sentimentos mais legítimos do seu povo.

Em sucessivas resoluções, tais como a Declaração sôbre a Eliminação de tôdas as formas de Discriminação Racial e a Convenção Internacional sôbre a matéria, em diversos seminários, um dos quais realizado em Brasília, e em várias conferências, as Nações Unidas manifestaram sua condenação à política de discriminação, contrária aos princípios da Carta. Talvez nenhum aspecto das atividades das Nações Unidas corresponda mais autênticamente aos sentimentos do povo brasileiro e à filosofia de seu Govêrno. O Brasil portanto, não poderia deixar de apoiar com profunda convicção essas decisões. Nossa legislação, já incluía, como contravenção penal, a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de côr. Ainda êste ano, o Brasil se fará representar com uma delegação de alto nível na Conferência Internacional sôbre Direitos do Homem, que se realizará em Teerã, de 22 de abril a 13 de maio próximo.

A própria expressão e substância do povo brasileiro é multirracial e o problema da discriminação, como se apresenta em outras sociedades, torna-se quase incompreensível para o brasileiro médio. Isso não diminui, contudo, nossa sensibilidade para os males que o racismo acarreta não só às sociedades que aflige, como à própria harmonia das relações internacionais. Somos, por isso, devotados a todo esfôrço de cooperação na luta contra a discriminação racial.

Não nos consideramos uma sociedade perfeita. Ao longo de nossa experiência histórica, porém, abrimos caminho para a afirmação da viabilidade e eficácia de novos modelos de convivência racial. O êxito da síntese que realizamos é uma esperança para a humanidade."

EUA e URSS não têm fórmula para um nôvo acôrdo cultural

Washington (NYT-JB) — As negociações entre Estados Unidos e União Soviética para concluir um nôvo acôrdo de intercâmbio cultural estão estacionadas, sendo esta a primeira vez nos 10 anos da história do programa que as conversações se prolongam por tanto tempo.

O velho acôrdo para os anos de 1966 e 1967 foi assinado há dois anos e as negociações formais para esboçar o nôvo ainda nem começaram. Sol Hurok, o empresário norte-americano que tem maior interêsse em apresentar as atrações artísticas soviéticas nos Estados Unidos, ia seguir para Moscou na quarta-feira, a fim de quebrar o marasmo burocrático que parece estar cercando o nôvo acôrdo.

ORGANIZAÇÃO

Os diplomatas norte-americanos acreditam que a principal razão para o atraso seja organizacional e não política. A principal agência soviética para intercâmbio cultural foi abolida há três meses e suas funções estão sendo gradativamente assimiladas por outros Ministérios. As tensões políticas a respeito da guerra do Vietname, entretanto, parecem contribuir. A maior pressão vem sendo exercida por Hurok, que quer fazer uma *tournée* com o Ballet de Bolshoi pelos Estados Unidos, dentro de um mês. Esta será a maior atração artística dentro do nôvo acôrdo. Se as negociações não forem concluídas antes, o Govêrno norte-americano poderá recusar os visas para os artistas soviéticos.

O acôrdo também cobre intercâmbio acadêmico e técnico, além de outros, mas nenhum dêles é tão urgente quanto o *ballet*.

Chineses queimam foto de Smith

Pequim (AFP-JB) — Duzentos manifestantes chineses, africanos e árabes queimaram ontem o retrato do Primeiro-Ministro da Rodésia, Ian Smith, diante da missão diplomática britânica, em Pequim. A demonstração foi breve e disciplinada, e os estrangeiros puderam passar entre os manifestantes, sem problemas.

Tito envia mensagem a Paulo VI

Belgrado (AFP-JB) — O Presidente Tito, da Iugoslávia, enviou mensagem ao Papa Paulo VI, ao General De Gaulle, ao Secretário-Geral das Nações Unidas e ao Presidente Franz Jonas, da Áustria, em que aponta os meios decisivos com que o chamado terceiro mundo poderá ajudar na manutenção da paz mundial.

Passarinho explica a CPI o que é o afrouxo

Brasília (Sucursal) — Depondo ontem na CPI da Câmara sôbre a política salarial, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse que nunca falou em revogação, "pura e simples", das leis que regulam os salários, mas em aplicá-las corretamente e atualizar o resíduo inflacionário, "segundo promessa do Presidente da República, em Santos, a 1.º de maio de 1967".

O Ministro Jarbas Passarinho, em seu depoimento, concordou com os deputados oposicionistas Zaire Nunes e Caruso da Rocha, ambos gaúchos, em que após a Revolução os sindicatos ficaram em condições desvantajosas, em têrmos de reivindicação salarial, "pois corriam o risco de serem tachados de subversivos.

DIGNIDADE

O Ministro do Trabalho, enfatizou aos deputados que a sua preocupação é a de restaurar a dignidade da fórmula de aplicação do resíduo inflacionário "que é certa, mas deixou de ser digna quando começou a ser incorretamente aplicada". Afirmou que a política salarial é acertada e eficaz, "mas vem sendo aplicada de maneira imperfeita".

— Daí o projeto em que Presidente Costa e Silva propõe a atualização do resíduo inflacionário. A fórmula matemática empregada para o cálculo dos reajustamentos salariais contém um fator que compreende a inflação ainda presente, para o período durante o qual o reajustamento deverá vigorar. No reajustamento seguinte, antes da aplicação da fórmula deve ser feita a correção cabível, por que o resíduo previsto é normalmente inferior à inflação. Tal correção não tem sido efetuada e é exatamente aí que está a falha da aplicação das leis salariais.

E prosseguindo:

— Só porque falei em reajuste do resíduo inflacionário para aplicá-lo em bases reais, jornais poderosos e conservadores iniciaram uma campanha contra mim. Alegaram que estava pregando a revogação da política salarial e que iria contribuir para a retomada do processo inflacionário. Os canhões do Capitólio atiraram um bocado.

DADOS

O Ministro Jarbas Passarinho revelou dados fornecidos pelo Banco Central, segundo os quais, em 1966 o custo de vida subira 41,3% e o reajuste salarial atingira, em média, 34%. No ano passado, o custo de vida subiu 24,4% e o reajuste foi de 22%.

— Acho que estamos com alguma coisa. Isso não foi obra do acaso. Em 1965 o custo de vida subira 55,7%. A melhora é fruto de uma previsão do resíduo inflacionário feita honestamente — explicou.

Admitiu que de 1964 a 1966 o desgaste com o poder aquisitivo dos salários dos bancários atingiu cêrca de 20%, mas salientou que, segundo dados do Banco do Brasil, os bancários de estabelecimentos particulares atingiram, em 1963, o maior índice salarial: 61%. Houve uma queda nos anos seguintes, mas em 1967 alcançaram 66,2%. Em 1960 os bancos atingiram o pico em seus lucros, 27,3%, mas no ano passado os lucros somaram 27,4%.

— De acôrdo com informações do Banco Central, quem pagou tudo isso foi o povo. Houve aumento de cobrança de juros e redução na cobrança — disse o Ministro do Trabalho.

O Sr. Jarbas Passarinho debateu a política salarial com os Deputados Franco Montero (Presidente da CPI), Gabriel Hermes (relator), Caruso da Rocha, Zaire Nunes, Márcio Moreira Alves, Floriceno Paixão, Paulo Maciel, Luiz Sabiá, Francisco Amaral, Montenegro Duarte, Armando Carneiro e outros.

Abril traz prejuízo de 2%, afirma Aarão

Brasília (Sucursal) — O Senador Steinbruck (MDB fluminense) afirmou no Senado, ontem, que, com os novos níveis do salário mínimo decretados com vigência só a partir de abril, o trabalhador terá um prejuízo de 2%, "uma vez que o Govêrno terá conseguido reter por dois meses os novos índices sem, no entanto, deter o custo de vida".

Criticou o senador fluminense a conduta do Govêrno reajustamento do salário mínimo, autêntico segrêdo de polichinelo", revisão tratada de forma contraditória, "nitidamente prejudicial aos trabalhadores".

CONTRADIÇÃO

Observou o Senador Aarão Steinbruck que o Govêrno tem, com persistência, declarado a necessidade de "sigilo" em tôrno dos novos níveis de salário mínimo

No entanto, as autoridades — especialmente o Ministro do Trabalho — parecem esquecer logo essa preliminar, pois são as primeiras a irem às rádios e televisões, para divulgar informações contraditórias e, por isso mesmo, prejudiciais à Nação.

NA CAMARA

Na Câmara, o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB — Guanabara) disse que o aumento de 23% no salário mínimo não melhora a situação do trabalhador

Afirmou que "a fome ronda todos os lares", relatando que na véspera, na Praça General Osório, centro de Ipanema, no Rio, um menino de 12 anos morreu de [illegible]

O Deputado carioca declarou que o nôvo salário mínimo, na base de 23% de aumento, "não suprirá o abismo da fome que existe nas casas dos trabalhadores", acrescentando que "representará uma reposição em nível mais baixo de um poder aquisitivo que êste ano será progressivamente deteriorado pela inflação que se prevê".

E concluiu:

— Portanto, o que se anuncia como um presente ao trabalhador nada mais é do que o seu esmigalhamento, esmigalhamento semelhante da Polícia Militar, que impede que sequer os esmagados protestem.

Niterói (Sucursal) — O MDB fluminense criticou ontem na Assembléia Legislativa, em pronunciamento do Deputado João Caldara, a fixação do nôvo salário mínimo em NCr$ 129,15, "valor que não solucionará o problema dos que têm família numerosa para sustentar e são surpreendidos, diàriamente, com a elevação de artigos de primeira necessidade".

Sindicatos aumentam combate à contenção

Os sindicatos, que dirigem a campanha de coleta de assinaturas em documento contra a política de contenção salarial, lançaram ontem manifesto no qual pedem aos trabalhadores que intensifiquem sua participação no movimento, através da instalação de postos em seus locais de trabalho "já que a Polícia tem reprimido o protesto nas ruas".

Funcionaram ontem, apenas os postos instalados em frente à ABI pelo Sindicato dos Jornalistas, e na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Sindicato dos Bancários, porque o DOPS proibiu a colocação de mesas nas ruas, fechando assim o pôsto da esquina da Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor.

O MANIFESTO

No manifesto que lançaram, os sindicatos dizem que "foi em cumprimento às determinações da II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, realizada em novembro do ano passado, com a participação de seis confederações, inúmeras federações e 170 sindicatos, que as entidades programaram a distribuição do manifesto ali aprovado e a coleta de assinaturas dos trabalhadores no memorial que será enviado ao Congresso contra as leis do arrôcho".

Depois de denunciar "a arbitrariedade praticada pela Polícia Militar na Central do Brasil, impedindo pela fôrça a distribuição do manifesto e a coleta de assinaturas", os sindicatos cariocas conclamam os trabalhadores a intensificar a campanha em seus próprios locais de trabalho", dando assim uma resposta àqueles que desejam impedir a luta por melhores salários".

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os sindicatos dos trabalhadores fluminenses não promovem nem aderem a qualquer campanha contra a contenção salarial, porque seus dirigentes temem que um movimento de protesto possa vir a ser interpretado como subversão da ordem.

O Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Oldenir de Almeida, chega a dizer que os trabalhadores fluminenses confiam nas promessas do Ministro do Trabalho.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros iniciam na próxima semana a coleta de assinaturas no documento que condena a política salarial. O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Homero Almeida, disse que "Minas Gerais está calada há muito tempo e já é hora de sacudir o marasmo". A coleta se fará nas ruas centrais de Belo Horizonte.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Os trabalhadores pernambucanos condenam a política salarial, mas não pretendem seguir o exemplo dos seus colegas cariocas, cuja campanha contra a contenção, limitada à coleta de assinaturas, não é conseqüente e chega a até ser negativa, segundo os dirigentes do Sindicato dos Bancários.

De acôrdo com o Presidente do Sindicato, Sr. Wilson Gomes de Moura, o Govêrno não se impressiona com êsse tipo de movimento, nem tampouco mudará sua posição diante dêle, podendo, ao contrário, interpretá-lo de modo diferente, com prejuízos para os trabalhadores, que não terão suas reivindicações atendidas.

Rio, S. Paulo e Est. do Rio terão mínimo de NCr$ 129,15

O nôvo salário mínimo para os trabalhadores cariocas, paulistas e fluminenses será de NCr$ 129,15, a partir do dia 1.º de abril, de acôrdo com o aumento de 23% que será aprovado hoje em reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Salarial, no Ministério do Trabalho.

A reunião do Conselho, da qual participam Ministros de Estado e representantes das classes trabalhadoras e empresariais, servirá apenas para dar conhecimento a êstes últimos do reajustamento, e referendar o aumento já decidido no âmbito do Govêrno.

MINISTROS DIVERGEM

O adiamento na decretação do nôvo salário mínimo — o atual completou um ano de vigência no dia 1.º dêste mês — deveu-se em grande parte às divergências entre os Ministros do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, e o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, segundo foi revelado ontem oficialmente no Ministério do Trabalho.

O Ministro Jarbas Passarinho retardou propositadamente os estudos do Departamento Nacional de Salário para a fixação do nôvo mínimo, a fim de que êle já fôsse calculado de acôrdo com as modificações que serão feitas na política salarial, tornando reajustável o resíduo inflacionário tôda vez que a sua previsão fôr ultrapassada pela inflação.

Pelos cálculos do Ministério do Trabalho, feitos de acôrdo com o anteprojeto em que o Presidente Costa e Silva introduz aquela alteração na política salarial, o reajustamento do mínimo seria de 25%.

Com êste percentual não concordou o Ministro Delfim Neto, sob o argumento de que um aumento tão alto iria prejudicar os planos do Govêrno em sua política de combate à inflação, no momento em que, segundo o Ministro, resultados positivos já haviam sido alcançados.

Ainda nesta fase das discussões preliminares, o Ministro da Fazenda ponderou também que o último reajustamento do salário mínimo, há um ano, foi de 25%, sendo que de lá para cá a inflação caiu bastante. O último argumento do Sr. Delfim Neto foi o de que um aumento nesta base colocaria em situação de inferioridade o funcionalismo, que foi reajustado em 25% no início do ano.

Com a questão colocada nestes têrmos, o problema foi levado por diversas vêzes ao Presidente da República e ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão para o encontro de uma fórmula conciliatória, uma vez que o Ministro da Fazenda insistia em que o aumento não deveria ser superior a 19%.

Por fim, durante a reunião realizada anteontem em Brasília, com a presença dos três Ministros e do Presidente, prevaleceu a tese do Sr. Jarbas Passarinho de que se os trabalhadores que dependem do salário mínimo — cêrca de 50% do País — não fôssem beneficiados agora com as modificações que serão feitas na política salarial seriam grandemente prejudicados, pois sòmente poderiam ter um aumento maior ano que vem. A fórmula que acabou aprovada por todos é a de 23%, a partir de 1.º de abril.

CONSELHO RATIFICA

O órgão que irá ratificar o aumento do salário mínimo hoje, por fôrça da legislação vigente sôbre o assunto, é o Conselho Nacional de Política Salarial, do qual fazem parte os Ministros do Trabalho, Fazenda, Planejamento, Transportes, Comunicações, Indústria e Comércio e Minas e Energia, além do Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro.

Representando os trabalhadores, foram convidados para a reunião do CNPS os Presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores na Indústria e na Agricultura, e pelos empresários os Presidentes da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional do Comércio.

A NOVA TABELA

A nova tabela do salário mínimo, de acôrdo com o reajustamento de 23% que vigorará a partir de 1.º de abril, para as 23 regiões e sub-regiões em que está dividido o País é a seguinte:

1.ª Região: Estado do Acre, NCr$ 93,79;

2.ª Região — Estado do Amazonas e Territórios Federais de Rondônia e Roraima, NCr$.. 93,79;

3.ª Região — Estado do Pará e Território do Amapá, NCr$ 93,79;

4.ª Região — Maranhão, NCr$ 78,41;

5.ª Região — Piauí, NCr$.. 73,80;

6.ª Região — Ceará, NCr$ 78,41;

7.ª Região — Rio Grande do Norte, NCr$ 78,41;

8.ª Região — Paraíba, NCr$ 78,41;

9.ª Região, formada pelo Estado de Pernambuco, está dividida em duas sub-regiões; para a primeira, o Município de Recife, o salário mínimo será de NCr$ 101,47, e para a segunda, os demais municípios, de NCr$ 83,02;

10.ª Região — Alagoas, NCr$ 78,41;

11.ª Região — Sergipe, NCr$ 78,41.

Dividida também em duas sub-regiões está a 12.ª Região, formada pelo Estado da Bahia. Na primeira, onde o salário será de NCr$ 101,47, estão a Capital, Salvador, e os Municípios de Alagoinhas, Biritinga, Brumado, Camaçari, Candeias, Catu, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Lauro Freitas, Mata de São João, Pojuca, Santo Amaro, São Francisco da Corda, São Sebastião, Simões Filho e Tucano. Para a segunda sub-região, composta pelos demais municípios, o salário mínimo ficará em NCr$ 78,41.

O Estado de Minas Gerais forma a 13.ª Região, dividido também em sub-regiões. Na primeira, Belo Horizonte, Araguari, Caetés, Cataguases, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Itaúna, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Nova Lima, Ouro Prêto, Rio Piracicaba, Sabará, Ubá, Uberaba e Uberlândia, o nôvo salário mínimo será de NCr$ 124,54. Na segunda, composta pelos demais municípios do Estado, será de NCr$ 117,62.

A 14.ª Região é Espírito Santo, com NCr$ 101,47.

A 15.ª, formada pelo Estado do Rio, está dividida em duas sub-regiões: Niterói, Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda estão na primeira, onde o mínimo atingirá NCr$ 129,15. Nos demais municípios do Estado, será de NCr$ 117,62.

Em seguida vem a Guanabara, 16.ª Região, onde o salário mínimo passará de NCr$ 105,00 para NCr$ 129,15.

O Estado de São Paulo forma a 17.ª Região, com o salário idêntico ao da Guanabara para a primeira sub-região, na qual estão a Capital e os Municípios de Americana, Araçatuba, Araraguara, Araras, Barretos, Bameri, Brás Cubas, Caieiras, Campinas, Campo Limpo, Cruzeiro, Cubatão, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarujá, Guarulhos, Jundiaí, Limeira, Marília, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Perus, Piracicaba, Poá, Ribeirão Pires, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José dos Campos, São Vicente, Sorocaba, Suzano, Taubaté, Valinhos, Várzea Paulista e Votorantin. Os outros municípios terão um mínimo de NCr$ 117,62.

Formada pelo Paraná, a 18.ª Região, também está dividida: Curitiba, Antonina, Apucarava, Araucária, Assaí, Bandeirantes, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Colombo, Cornélio Procópio, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Jacarèzinho, Londrina, Mandaquari, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Piraquara, Ponta Grossa, Porecatu, Rolândia, São José dos Pinhais, Toledo e União da Vitória, formam a primeira sub-região, com um mínimo de NCr$ 117,62. Nos demais municípios será de NCr$ 101,47.

Na 19.ª Região, Santa Catarina, o salário mínimo será de NCr$ 117,62 na primeira sub-região: Florianópolis, Blumenau, Brusque, Campos Novos, Concórdia, Criciúma, Gaspar, Ilhota, Itajaí, Joacaba, Joinvile, Lauro Müller, Lajes, Orleans, Tubarão e Urussanga. Na segunda NCr$ 101,47.

A 20.ª Região é Rio Grande é Goiás, com NCr$ 101,47. A 21.ª Região é Mato Grosso, com NCr$ 101,47. A 22.ª Região é Goiás, com NCr$ 101,47. A 23.ª é o Distrito Federal, NCr$ 124,54.

O sistema de regiões e sub-regiões em que está dividido o País para efeito de aplicação do salário mínimo não foi alterado, permanecendo o mesmo em vigor atualmente.

— Coragem amigo, mais um pouco e acabamos com a inflação!
(charge de *LAN*)

Revisão gera inúmeros aumentos

Os aluguéis, as prestações imobiliárias no âmbito do sistema financeiro habitacional, os contratos de trabalho, multas e outros setores serão afetados pelo aumento nos níveis de salário mínimo, segundo informou ontem o Chefe do Setor de Seguro e Salário do Ministério do Planejamento, Sr. Osvaldo Iório.

O Conselho Nacional de Política Salarial reúne-se esta manhã para fixar os novos níveis de salário mínimo em todo o País, antes mesmo que uma das alternativas para introdução de modificações globais na política salarial do Govêrno tenha sido adotada.

ALUGUÉIS

Analisando o problema das locações, disse o Sr. Osvaldo Iório que os aluguéis contratados antes da lei 4 494 de abril de 1964 estarão sujeitos a reajuste na mesma proporção do salário mínimo, acrescidos de mais 10%. Êsse reajuste começará a ser cobrado 60 dias após a elevação do salário e em intervalos de 60 dias.

Quanto aos aluguéis cujos contratos foram firmados depois da lei 4 494, estarão sujeitos aos reajuste em percentual idêntico ao do salário mínimo, entrando em vigor o aumento 60 dias depois de modificado o nível regional do salário.

Se o reajuste nos níveis salariais forem concedidos na base de 23%, estará o Govêrno ultrapassando em 0,6% o aumento ocorrido no custo de vida entre fevereiro de 1967 e fevereiro dêste ano, conforme mostra o quadro a seguir:

	Inflação	Salário Mínimo
Janeiro/dezembro 66	41,1%	27,3%
Janeiro/dezembro 67	24,5%	25,0%
Fevereiro/67 — Fevereiro/68	22,4%	23,0%

Senado esclarece o caso das ações

Brasília, 21 — (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A Secretaria Geral do Senado Federal, ontem, distribuiu nota oficial à imprensa para afirmar que rejeitou o decreto legislativo, que aprovava a prorrogação dos benefícios dos Decretos-Leis 157 e 238, "com plena convicção", não se justificando as versões que atribuíram tal decisão a desatenção dos senadores.

Os esclarecimentos ontem prestados pelo Senado são do seguinte teor:

"A Secretaria Geral do Senado Federal, por atribuição da mesa, considerando a imprecisão do noticiário relativo a rejeição do projeto de decreto legislativo n.º 11, de 1968, de que resultou a não aprovação do Decreto-Lei n.º 341, de 22 de dezembro de 1967, que prorroga, para o exercício de 1968, os benefícios dos Decretos-Leis n.ºs 157 e 238, de 10 e 28 de fevereiro de 1967, respectivamente — que concedem estímulos fiscais a capitalização das emprêsas e reforçam os incentivos à compra de ações — vem prestar esclarecimentos sôbre a real posição do Senado, em face de assunto de tamanha relevância. Pela forma comb a matéria chegou ao conhecimento público, poderia parecer que os Srs. Senadores, sem levar em conta a importância da proposição em estudo, teriam incorrido em equívoco, fruto de desatenção ou desinterêsse pelo assunto em pauta. A realidade, porém, evidencia situação bem diferente. A proposição, que estêve em ordem do dia de quatro sessões, em duas semanas, recebendo a atenção de tôda a casa, teve a sua discussão marcada por debates minuciosos, em que se manifestaram numerosos senadores com teses e análises econômico-financeiras e jurídicas, as quais instruíram amplamente o plenário, possibilitando-lhe uma decisão amadurecida. A votação do projeto, que não se processou pelo critério simbólico, mas por expressa manifestação de vontade, acusou o resultado de trinta e dois votos pela rejeição e oito pela aprovação. Não houve, portanto, como à primeira vista poderia parecer aos que não acompanham de perto os trabalhos desta casa, um pronunciamento irrefletido ou inconsciente do Senado. Ainda que não tenha sido uma decisão unânime, ela foi expressivamente majoritária, o que lhe confere uma indiscutível autenticidade. Não foi adotada, pois, conforme se apontou, como resultado de uma negligência por parte daqueles que, exaustivamente, apreciaram o projeto, mas em obediência a todos os imperativos legais e com plena convicção de que a resolução seria aquela que melhor atenderia aos interêsses do País. Êsses, os esclarecimentos cuja divulgação se impõe ao conhecimento da Nação, na afirmação democrática de que o Congresso Nacional é uma de suas mais altas e legítimas expressões".

Trabalhadores afirmam que o Govêrno errou

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. João Wagner, lamentou ontem que os trabalhadores, "afastados dos estudos sôbre a revisão do salário mínimo", sejam chamados agora para referendar os novos níveis, "sem qualquer possibilidade de protestar contra um aumento que lhes é inteiramente prejudicial".

— Apesar de tudo, irei esta manhã à reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, não só para dizer que sou contra o aumento mas também para mostrar aos Ministros que o Govêrno errou: o mínimo que atenderia às necessidades do trabalhador teria de ser de NCr$ 462,00.

DECEPÇÃO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os sindicalistas mineiros estão decepcionados com os novos níveis do salário mínimo, "realmente muito mínimo", segundo o Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Homero Guilherme Almeida.

DESALENTO NO PARANA

Curitiba (Correspondente) — Os líderes sindicais paranaenses receberam com desalento a notícia de que o salário mínimo foi fixado em 23% sôbre os níveis em vigor.

O Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, Sr. Moacir das Neves, disse que "o índice do reajuste visa desajustar mais um pouco os já minguados salários dos trabalhadores".

SALOMÉ NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Tendo em vista o grande sucesso que vem alcançando o lançamento de *Salomé*, de Oscar Wilde, no Teatro do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, estando esgotados os ingressos para os dias 29 e 30, já estão sendo vendidos ingressos para o espetáculo do dia 31 de março — domingo — às 20h30m, na portaria do Teatro, diàriamente, das 12 às 20 horas.

Coluna do Castello

ARENA continua em estado de rebeldia

Brasília — *A maior atenção que o Presidente da República vem dando aos políticos não basta para limpar os condutos entre o Congresso e o Govêrno. Os políticos querem mais do que uma simples atenção, conforme deixaram claro na repulsa aos seis vetos do Marechal Costa e Silva à lei complementar sôbre orçamento plurianual e conforme ficou patente nas conversas de ontem do Presidente com as bancadas de São Paulo e da Bahia.*

O Ministro Hélio Beltrão tem aí um dado concreto com que lidar na sua campanha de promoção do plano de desenvolvimento auto-sustentável. Êle sabe que é essencial o apoio político ao plano e ao Govêrno para que o plano se torne viável.

Também não basta que o Presidente aceite as regras do jôgo, conformando-se às decisões do Congresso, que poderão ser em escala crescente contrárias aos interêsses do Govêrno, portanto, ao plano estratégico oficial. Ontem, o Marechal disse aos deputados da Bahia a propósito da rejeição dos vetos: "Quem devia estar hoje irritado era eu, mas não estou. O Congresso é soberano, decide como quiser." Os deputados não queriam falar sôbre isso, que representava apenas uma reação política, não uma recusa amadurecida a idéias dominantes no Palácio do Planalto. Os deputados esperavam que o Presidente lhes desse meios de poder votar a favor do Govêrno. Êles não querem ficar contra, não querem ir para a Oposição, mas querem ser atendidos politicamente, querem ter instrumentos de comunicação com seu eleitorado e alguma participação nas deliberações políticas. Êles aparentemente não se interessam muito pela autonomia que lhes reconhece o Presidente, pois o que pretendem é razões para se vincularem, para se ajustarem, para ficarem ao lado (mas também dentro) do Govêrno.

Quem não está satisfeito com o regime já fêz sua opção, aderiu ao MDB ou à frente ampla. Não está pleiteando participação, nem compreensão, seja ideológica ou fisiológica. O problema do Govêrno é com seus próprios correligionários, que se sentem relegados a uma posição subalterna, que sabem do que se passa com grande atraso e que não têm o que levar aos seus eleitores, ou sequer o que dizer a êles. "O Luís Viana", dizia um deputado baiano, "já fêz mais de duzentas escolas e a bancada, tôda junta, não fêz sequer vinte escolas".

Os paulistas foram mais diretos na sua conversa com o Presidente, e menos conformados, pois não chegaram a se comprometer, como os baianos, a continuar votando de acôrdo com o Govêrno, à espera do resultado das conversas que o Presidente promete ter com os deputados, um a um. O Sr. Cantídio Sampaio foi ao coração do problema: fisiologia, sim, o Govêrno precisa entender que os deputados têm interêsses políticos legítimos que não podem ser excluídos sob pretexto de que o Govêrno não faz fisiologia política. Todo Govêrno faz fisiologia, apenas neste os deputados estão excluídos da fisiologia.

Outra colocação de problema feita pelo Presidente que não produz o efeito imaginado é quanto à situação interna do Partido. Para o Marechal Costa e Silva, a bancada da ARENA pode tomar a decisão que quiser, inclusive a de eleger vice-líderes contra o Govêrno. Todos os esforços da bancada da ARENA, nas suas diversas alas, é encontrar meios adequados a interessar o Govêrno na sorte do Partido, de maneira que o Partido possa servir ao Govêrno.

Um ditado chinês

Ao Deputado Cunha Bueno, que lhe transmitiu um apêlo em nome da corrente municipalista da Câmara, o Presidente da República respondeu que tal apêlo lhe trazia à mente um ditado chinês: "Não se deve atirar pérolas aos porcos."

Nunca houve um Partido como o PSD

Enquanto a bancada da ARENA, reunida, debatia nervosamente o caso da liderança e das vice-lideranças, o Sr. Gustavo Capanema observava ao lado: "Nunca houve um Partido como o PSD." E, sem hesitar: "É a Amélia dos Partidos."

Lembramos ao antigo líder sua famosa frase definindo o PSD como o Partido silencioso, cabisbaixo e obediente. Êle riu e acrescentou: "Era um Partido natural, um agrupamento natural de políticos. Isso é o que falta à situação atual: Partidos naturais. A ARENA é um agrupamento heterogêneo, que se reuniu sob uma emergência." Louvou o Sr. Capanema as qualidades do Sr. Ernâni Sátiro para a liderança e observou: "O que falta ao Ernâni é um Partido."

O Sr. Capanema, que gosta de divagar, entrou pela tese do que é natural e do que não é natural em política. E terminou por lembrar uma frase de Napoleão Bonaparte, em carta a Josefina, quando entrava com seu exército na Rússia. A frase dizia mais ou menos que Napoleão pela primeira vez se achava em dificuldades, pois sentia que o que fazia se opunha à natureza das coisas. "A ARENA", disse, "não traduz a natureza das coisas".

O veto também perde

Perguntaram ao Sr. Ernâni Sátiro quem tinha perdido, na rejeição dos vetos, se o derrotado fôra êle ou o Presidente. "Ninguém", respondeu, "quem perdeu foi o veto".

Uma tese

Uma das teses sôbre as quais se pronunciará a Comissão da ARENA é do Deputado Juvêncio Dias, vice-líderes nomeados pelo líder, líder escolhido pela bancada e lideranças estaduais eleitas por grupo regional.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva inicia diálogo constante com parlamentares

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva reconheceu ontem, durante a reunião que manteve com a bancada baiana, que o tripé sôbre o qual assentou o seu Govêrno — Fôrças Armadas, Governadores Estaduais e Congresso — está com uma perna mais curta, exatamente a perna legislativa, e manifestou a disposição de restabelecer o equilíbrio desejado.

As atividades desenvolvidas pelo Marechal no dia de ontem foram um indício de que a promessa começava desde logo a ser cumprida, pois além da bancada baiana, êle recebeu durante duas horas os deputados da ARENA paulista, numa conversa franca que teve como pano de fundo a necessidade de um entrosamento mais estreito entre o Govêrno e os políticos.

RESSENTIMENTOS

A representação baiana estêve no Palácio do Planalto com 20 dos seus 25 integrantes e, através do Sr. Teódulo Albuquerque, manifestou os seus ressentimentos com a liderança na Câmara dos Deputados, de quem não estaria recebendo um tratamento correspondente à sua expressão numérica e ao índice de assiduidade. Frisou que, sendo a terceira bancada do Partido oficial, não conseguira, em dois anos consecutivos, um único lugar na Mesa ou a presidência de qualquer uma das Comissões.

A isto respondeu o Presidente que não era insensível às queixas apresentadas, mas observando que êle também teria motivos de lamentações, quando via rejeitados com os vetos do seu próprio Partido alguns vetos apostos no projeto que instituiu os orçamentos plurianuais. No entanto, conforma-se com as decisões, porque sabe que elas decorrem da própria autonomia do Congresso, que êle faz questão de valorizar e obedecer.

AMIGOS DAS HORAS INCERTAS

Falou também o Deputado Alves Macedo, sustentando que em hipótese alguma os baianos adotariam um comportamento que pudesse ser interpretado como contrário ao Presidente. Disse que havia, entretanto, um ponto a ser corrigido nas relações entre a bancada e o Govêrno: a falta de igualdade no tratamento dispensado aos deputados e ao governador.

Por último, usou da palavra o Deputado Vasco Filho, que solicitou ao Presidente providências para a ligação entre Brasília e o Nordeste.

PINGA-FOGO

À bancada paulista, o Marechal Costa e Silva manifestou sua preocupação ante o fato de São Paulo ter perdido duas posições importantes no Congresso e prometeu que promoverá, de agora em diante, um entrosamento mais estreito com os políticos, convidando inclusive parlamentares para tôdas as viagens que realizar através do País. Anunciou também que passará a ser uma prática de rotina o convite às demais bancadas regionais para encontros daquela natureza, os quais disse desejar em tom franco e informal.

O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, leu para o Presidente uma moção assinada pelos representantes paulistas, propugnando decisões harmônicas dentro da bancada, com o propósito de evitar pronunciamentos individuais.

O Marechal Costa e Silva, com bom humor, propôs que se fizesse a partir daquele momento um **pinga-fogo** para o desfile dos principais problemas e reivindicações dos paulistas. Sucederam-se então os pequenos discursos, a começar pelo Deputado Cantídio Sampaio, reclamando a falta de entrosamento e estranhando que o Partido fôsse quase sempre surpreendido por decisões políticas e administrativas que o deixavam sem condições de falar sôbre as mesmas com o eleitorado. Estendeu suas queixas principalmente aos ministros.

O Presidente interpretou a manifestação do parlamentar como uma defesa da chamada "política fisiológica", no que o Sr. Cantídio Sampaio retrucou que não se tratava de fisiologia, mas de reivindicações legítimas que os parlamentares têm a defender.

O Sr. Hamilton Prado abordou também a necessidade de entrosamento entre a bancada e o Govêrno. O Sr. Nicolau Tuma falou sôbre problemas administrativos; o Sr. Iukichigue Tamura sôbre o incentivo ao cooperativismo; o Sr. Harry Normanton sôbre a assistência aos trabalhadores através dos sindicatos e o Sr. Cardoso de Almeida sôbre a política de preços mínimos.

GRANDE EXPEDIENTE

O Deputado Israel Novais comunicou ao Presidente falhas da instituição previdenciária em algumas cidades paulistas, o que levou o Marechal a aconselhá-lo a procurar o Sr. Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho.

— Mas o Ministro Passarinho é um militar — observou o Deputado.

— Como militar? — estranhou o Presidente. — O Ministro foi um ilustre Governador do Pará e é um dos grandes senadores da República. Assim eu também sou um militar.

— Perdão, Presidente — disse o Deputado Israel Novais. — Quando digo que o Sr. Jarbas Passarinho é um militar, quero me referir à sua formação de militar e não à sua situação de militar. Conheço de longa data o Ministro e admiro seu espírito civil e democrata. Mas sua formação de militar inquestionàvelmente implica num acatamento permanente aos princípios de disciplina e hierarquia. Assim, êle respeita e faz respeitar os seus segundos e seus terceiros. Além de tudo, não considero um desdouro ser militar e, no caso do Ministro Passarinho, o que posso dizer é que tenho recebido dêle as melhores provas de cavalheirismo, pois nunca me fêz esperar em seu gabinete mais de dois minutos.

Findo êste diálogo, o Marechal observou que o Deputado havia transformado sua proposta para um **pinga-fogo** num autêntico "grande expediente", pois fizera a introdução, a sustentação e a peroração.

AFROUXO PARLAMENTAR

Ao tentar o Deputado Arnaldo Cerdeira encerrar a reunião, o Deputado Israel Novais insistiu numa nova intervenção, para elogiar o Senador Daniel Krieger pela política de "afrouxo parlamentar" que está preconizando, ao pretender fazer eleições para escolha dos vice-líderes da ARENA.

O Presidente manifestou, a propósito, que embora sendo em tese favorável ao processo de eleição para escolha dos vice-líderes, por entender que isto lhes daria mais representatividade partidária, concordaria com uma fórmula de meio a meio, isto é, com a eleição de metade dos vice-líderes, ficando a outra metade para ser designada pelo líder.

MOÇÃO DA BANCADA PAULISTA

A moção da bancada paulista lida ontem perante o Presidente Costa e Silva é do seguinte teor:

"Os infra-assinados, integrantes que são da representação da ARENA de São Paulo na Câmara Federal, conscientes das responsabilidades que sôbre seus ombros recaem no plano da colaboração partidária aos Executivos do Estado e da União, firmam o propósito de uma ação unificada, para preservar, dentro da dignidade e do idealismo que o mandato que desempenham pressupõe, o justo equilíbrio dos interêsses da unidade estadual no seio da Federação. Em conseqüência, resolvem:

1) — Em tôdas as questões de caráter nacional, ou relacionadas particularmente com o Estado que representam, tomar posição e desenvolver ação em conjunto e não dispersos e isolados;

2) — Sustentar os princípios e objetivos da Revolução de 31 de março de 1964, preservando sempre os fundamentos da democracia e do sistema federativo para que os Estados, na proporção de suas responsabilidades, tenham no Legislativo e no Executivo representação condizente com o número de seus parlamentares;

3) — Preservar as funções hoje atribuídas, ou que o venham a ser, a personalidades paulistas como instrumentos indispensáveis ao Estado de São Paulo para bem cumprir os encargos maiores que lhe cabem em conseqüência do fato de ser a unidade mais populosa da comunidade nacional e econòmicamente mais responsável;

4) — Assegurar perante os Executivos do Estado e da União as condições indispensáveis de aprêço e prestígio, para que a bancada em condições de ser a mais numerosa da ARENA, possa atuar com a coesão e eficiência necessárias ao fortalecimento da agremiação partidária;

5) — Proceder em conjunto no plenário e nas comissões, para assegurar aquêles resultados, perante a direção do Partido no Parlamento e fora dêle;

6) — A bancada, constituída pelos que subscrevem êste protocolo, reunir-se-á ordinàriamente uma vez por mês e extraordinàriamente quando se tornar necessário, elegendo entre seus pares um líder e um vice-líder;

7) — Todos se comprometem a não assumir nenhuma ação político-parlamentar isolada mas, em todos os casos que sobrevierem, consultar a liderança escolhida, ao mesmo tempo agindo nos têrmos estritos dos itens acima e com o espírito de fazer respeitada a representação paulista no Congresso Nacional".

ICM E AS PREFEITURAS

Ao longo de sua conversa com os deputados de São Paulo, o Marechal Costa e Silva revelou estar preocupado com a aplicação das cotas do ICM pelas prefeituras municipais. Disse ter recebido informações de que, em muitos casos, o dinheiro não vem sendo usado de modo racional. Pediu à bancada que elaborasse um projeto de lei disciplinando essa aplicação do ICM, a fim de corrigir erros futuros.

A principal reivindicação apresentada pelos parlamentares paulistas foi a do asfaltamento, pelo Govêrno federal, da BR-157, rodovia que liga as Cidades de Lins, Ourinho e São José do Rio Prêto, atendendo à Média Sorocabana e Média Paulista.

BAHIA PENSA

Alguns parlamentares baianos, tendo à frente o Sr. Alves Macedo, levavam no bôlso ao saírem do encontro, cópias de um memorial, com dezenas de assinaturas, reclamando do Presidente o fortalecimento do poder civil e maior atenção ao Congresso.

À saída do gabinete presidencial, o Deputado Teódulo de Albuquerque afirmou que a idéia principal seria de pedir ao Presidente "que os deputados sejam tratados como deputados e não como vereadores". O Sr. Alves Macedo, por outro lado, reclamou contra a ação despótica dos Governadores, dizendo que o critério de distribuição do poder nos Estados é injusto, uma vez que êsses Governadores procuram apenas prestigiar seu secretariado em detrimento dos parlamentares federais, visando, talvez, formar uma bancada federal à sua imagem nas próximas eleições.

Indagado se havia transmitido ao Presidente essas reclamações, o Sr. Alves Macedo desculpou-se:

— Não. Não havia clima para isso, já que fomos convocados pelo próprio Presidente para êsse encontro.

Liderança é culpada pelo desentrosamento

Nenhuma decisão pode ser tomada pela bancada da ARENA em sua reunião de ontem, porque dos 297 deputados compareceram apenas 100. A falta de número não impediu, entretanto, que se fizessem algumas críticas à liderança, responsabilizada pela falta de entrosamento e inclusive pela rejeição dos vetos ao projeto de lei complementar sôbre os orçamentos plurianuais.

O Deputado cearense Nilson Roriz, chegou a solicitar uma comissão para apurar as razões da derrubada dos vetos e culpou o líder da bancada pela falta de um melhor entrosamento entre os parlamentares da ARENA, críticas secundadas pelo Deputado Alípio de Carvalho, do Paraná.

A despeito das críticas, o Líder Ernâni Sátiro ganhou um voto de congratulações dos parlamentares presentes à reunião, que aprovaram moção de apoio ao Senador Daniel Krieger, Líder do Govêrno no Senado, na qual se incluía também o nome do líder da bancada na Câmara.

Além desta, foram adotadas duas outras decisões: adiamento da decisão sôbre o processo de escolha dos vice-líderes para a primeira quarta-feira depois da Semana Santa, e designação de uma comissão para sugerir estas normas, integrada pelos Srs. Raimundo Padilha, Arnaldo Cerdeira, Murilo Badaró, João Roma, José Lindoso, Montenegro Duarte e Arnaldo Prieto.

Para Garcia Neto, a derrota é "salutar"

O Deputado Garcia Neto (ARENA-Mato Grosso), comentando a derrota do Govêrno com a rejeição, pelo Congresso, dos vetos apostos no projeto de lei complementar que instituiu os orçamentos plurianuais de investimentos, afirmou, ontem, na Câmara, que "dentro da filosofia democrática, o Presidente Costa e Silva deve receber o fato como salutar à sua administração".

Os vetos presidenciais visavam a suprimir exatamente as inovações com que o Congresso procurou: 1) Munir-se de instrumentos adequados para fiscalizar permanentemente a execução dos planos e programas; 2) Adquirir capacidade para emendar os projetos de planos e orçamentos; 3) Adquirir o poder de iniciativa nessas matérias, quando o Govêrno não encaminhar os respectivos projetos dentro do prazo legal.

EQUILÍBRIO

Ressaltou o Deputado Garcia Neto que "a decisão do Congresso foi benéfica ao indispensável equilíbrio dos três podêres que governam a Nação, sem o qual periclita a democracia".

Disse que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário devem estar sintonizados no objetivo comum do desenvolvimento do País. "E para que isso se consiga é necessário: um Executivo forte, um Legislativo forte e um Judiciário forte, sem ser necessário que a fortaleza de um provenha da fraqueza do outro".

Depois de assinalar que "o orçamento plurianual está cheio de erros e injustiças contra determinadas regiões do País, provenientes em grande parte do tempo exíguo que contou o Executivo para compô-lo e a necessidade de diversas alterações no projeto concluiu:

— O Presidente Costa e Silva que, temos a certeza, está empenhado em fazer uma boa administração, deve ao contrário de magoar-se com o resultado dos vetos, ficar feliz, porque o Poder Executivo terá um companheiro também forte para enfrentar a luta contra o inimigo comum fortíssimo, que é o subdesenvolvimento, pois ninguém deseja para aliado de luta um companheiro fraco.

Com a decisão do Congresso, o Poder Legislativo começa a retomar o seu lugar no tripé de sustentação da nossa democracia.

Ministros receiam o agravamento da crise

Setores do Govêrno manifestam preocupação ante a crise crescente nas relações do Govêrno com a classe política. Em menos de uma semana, duas matérias de interêsse governamental foram derrotadas no Congresso pela própria bancada da ARENA, a última delas referente aos vetos do Presidente ao projeto de orçamento plurianual.

Os Ministros de Estado já se dão conta de que a não aprovação de uma série de medidas, que tinham como certa, afeta o ritmo de trabalho da administração. Teme-se que, à falta de um entrosamento entre o Palácio do Planalto e os políticos, a situação resulte num impasse de graves conseqüências entre o Executivo e o Legislativo.

ALARMA

A derrubada de proposições do Govêrno está sendo interpretada como sinal de rebeldia dos políticos da ARENA pela falta de cobertura do Govêrno aos seus principais interêsses políticos. Os Ministros de Estado que estiveram em Brasília, na noite de quarta-feira, voltaram alarmados ao constatarem, pessoalmente, que a rejeição dos vetos presidenciais ao orçamento plurianual foi comandada por parlamentares da ARENA, que se postaram nos corredores, distribuindo cédulas de votação.

Setores governamentais observam que, muitas vêzes, o Govêrno tem o voto do MDB e a oposição da ARENA a medidas que solicita ao Congresso. Os elementos mais moderados julgam indispensável e urgente um entrosamento do Govêrno com a classe política. Lembram que, no campo econômico-financeiro, o Govêrno vai muito bem, mas na área política não existe qualquer entendimento.

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO
ELEVATÓRIA ESPECIAL A SER CONSTRUIDA
ESTRADA RIO-SÃO PAULO
RIO
AVENIDA
ESTRADA DAS BANDEIRAS
PEDREGOSO
ESTRADA DO MENDANHA
LOCAL
ESTRADA DA POSSE
LAMEIRÃO

Um nôvo túnel, de aço e com sete quilômetros de extensão, irá da estação de tratamento até o Mendanha, levando a água que deixará de circular, temporàriamente, pelo Guandu, até que êste fique todo limpo

Guandu terá nôvo conduto até ser desentupido

A construção de uma elevatória especial na estação de tratamento do Guandu, que capte ali a água e a conduza até o Poço do Mendanha — através de um conduto suspenso, de aço e com 2m50cm de diâmetro e sete quilômetros de extensão —, é a solução imaginada pelos técnicos da CEDAG para resolver o problema da obstrução do túnel-canal.

O conduto de aço, a céu aberto, levará pelo menos oito meses para ser construído e mobilizará boa parte do parque siderúrgico nacional. O custo das obras ainda não foi calculado pelas autoridades responsáveis, mas nos próximos dias serão iniciados os estudos topográficos da região por onde passará o conduto.

A OBSTRUÇÃO

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, entregou ontem ao Governador Negrão de Lima um relatório sôbre a obstrução da adutora do Guandu, vedada por 500 metros cúbicos de entulhos, e afirmou que a crise no abastecimento de água sobrecarregará os demais sistemas, exigindo reparos demorados e dispendiosos.

A obstrução reduziu em 80% o funcionamento da adutora e, segundo o Sr. Ataulfo Coutinho, os reflexos se propagarão por todos os bairros, obrigando o Govêrno estadual a pedir créditos especiais à Assembléia Legislativa. O representante do BID, durante a construção, acompanhará os reparos.

DIÁLOGO

A entrevista coletiva do Presidente da CEDAG foi no Palácio Guanabara e o Governador Negrão de Lima, "como leigo", fêz várias perguntas, inclusive sôbre a hipótese do uso de dinamite.

— Dinamite não serve, Governador. Dinamite derruba tudo. A solução é cara e demorada. Temos que estudar diversas alternativas. É o trabalho mais difícil da minha carreira — disse o engenheiro.

— Vai ter que parar a adutora? — insistiu o Governador.

— Dependendo da solução escolhida e dos créditos liberados, a adutora pára de funcionar. Vamos sobrecarregar os demais sistemas. Os mergulhadores me pediram 60 horas de trabalho para remover 50 centímetros de entulho.

— Quais os bairros que serão mais atingidos? interrompeu o Governador Negrão de Lima.

— Ainda não posso saber, Governador. Só após o equacionamento do problema. Asseguro, porém, que todo o Estado sofrerá. O representante do BID e a firma construtora acompanharão os trabalhos de reparo.

— Quer dizer que há um morrinho dentro da adutora?

— Exato, Governador, um morrinho. Uma espécie de tumor de rocha, de 2m80cm de altura, situado a 115 metros da entrada cavada pelos operários. Vamos trabalhar duro. Infelizmente não sou otimista como o Professor Carvalho Neto. O reparo é obra delicadíssima, que precisa ser adequada aos recursos financeiros disponíveis.

ESPERANÇA

— A princípio, os técnicos da CEDAG alimentaram a hipótese — isso ainda em novembro — de se tratar de uma imensa acumulação de ar no interior da galeria, obstruindo a passagem da água. Depois de cuidadosas observações, baseadas na curva das quedas de pressão levantadas com rigor, chegaram à conclusão de que a causa mais provável seria mesmo colossal desabamento da abóbada da galeria — esclareceu o Presidente da CEDAG, narrando as providências tomadas para superar o acidente no túnel.

Imediatamente, a CEDAG procurou emprêsas especializadas em inspeção por mergulhadores. Acertados os detalhes com a firma dedicada a êsse tipo especial de serviço, depois de os engenheiros da CEDAG determinarem o local provável do desmoronamento, foi aberto o poço de descida pelo qual pudessem passar os mergulhadores até o interior da galeria — disse o Sr. Ataulfo Coutinho.

A INSPEÇÃO

— Afinal, marcada para anteontem a descida dos mergulhadores, a CEDAG interrompeu o funcionamento do Sistema Guandu às 7h, a fim de possibilitar a entrada de cinco homens no interior da galeria, com a água parada. Precisamente às 18 horas, começou a delicada operação dos mergulhadores, depois de terem descido os equipamentos de ar e iluminação, desmontados para serem remontados no interior do túnel, pelos próprios mergulhadores — disse o Sr. Ataulfo Coutinho.

Os mergulhadores, depois de resolvidos os problemas de montagem do equipamento no interior da galeria, iniciaram a inspeção em direção à Estação de Tratamento. Percorreram cêrca de 115 m e só encontraram pequenas acumulações de areia e pedras de diminuto tamanho. A partir daí, começaram a perceber um obstáculo de grandes pedras de centenas de quilos. Esse obstáculo se eleva até chegar a um ponto em que sua distância, a partir da abóbada da galeria, é de apenas 80 cm.

— Abandonando o equipamento ligado à bateria de cilindros de oxigênio — que estava no interior de uma campânula sôbre rodas, manejada por dois homens — os mergulhadores passaram a valer-se do aqualung, equipamento autônomo, e conseguiram atravessar a passagem. A inspeção foi possível só num trecho máximo de 40 metros, a partir da referida passagem, pois a limitada disponibilidade de ar tornou impraticável o prosseguimento do trabalho, obrigando os mergulhadores a voltar.

BARRAGEM

Segundo o engenheiro Ataulfo Coutinho, os mergulhadores qualificaram o obstáculo como vardadeira barragem de pedra e concreto, de uns 70 m de extensão e cujo volume é de 50 metros cúbicos. Como não puderam chegar até o ponto onde houve o gigantesco desmoronamento, é possível que outros obstáculos ainda existam no interior da galeria, aumentando a extensão do primeiro.

O certo é que — revelaram os mergulhadores — a acumulação daquele vasto material não decorreu de nenhuma anormalidade na abóboda do túnel no trecho inspecionado, mas sim em outro ponto acima, cuja localização não foi possível atingir.

O Presidente da CEDAG esclareceu que a emprêsa fêz questão de levar ao local de descida dos mergulhadores os representantes da firma construtora da galeria e do BID, que financiou a obra do Guandu. Quanto às alternativas técnicas para resolver a situação do Sistema Guandu, adiantou que os diretores e engenheiros da CEDAG estão todos mobilizados para o estudo de soluções capazes de evitar um mal maior.

— Enquanto isso — concluiu o Presidente da CEDAG — o abastecimento da Cidade vai sendo feito em condições ainda razoáveis, com um deficit global de 15% no volume de água habitualmente entregue ao consumo da população.

O ENTULHO

A passagem da água é a menor possível

UM ENTUPIMENTO DO SÉCULO

LOCAL PROVÁVEL DO DESMORONAMENTO DA ABÓBADA
POÇO-42 — MENDANHA
Recberto para operação de mergulho
TRECHO LIVRE
Volume - ~500 m3.
GUANDU
TRECHO OBSTRUIDO
LAMEIRÃO

Por falta de ar suficiente, os homens-rãs não puderam ir além do ponto de obstrução para saber por que o túnel do Guandu está cheio de entulhos

A PALAVRA OFICIAL

Ao lado de Alberto Bahia, o Governador explicou a obstrução do túnel-canal da Adutora do Guandu

Govêrno vai recorrer à Justiça

O Estado considera que o acidente no túnel da Adutora do Guandu tem implicações jurídicas, pois, segundo afirmou o Governador Negrão de Lima, "resultou da urgência eleitoral em prejuízo do interêsse público". O Procurador-Geral, Sr. Lino de Sá Pereira, mandará fazer uma vistoria judicial para responsabilizar a construtora e até o Govêrno anterior.

— A obra do século do Govêrno Carlos Lacerda durou exatamente dois anos e, só para descobrir uma imperfeição, notada em novembro pelo engenheiro Ataulfo Coutinho, o Govêrno já gastou uns NCr$ 300 mil — disse ao JORNAL DO BRASIL, após a entrevista do Presidente da CEDAG, o Governador Negrão de Lima.

REDUÇÃO

— Haverá um deficit de cêrca de 50% no abastecimento de água. O obstáculo está a 60 metros de profundidade e os mergulhadores apuraram que existe um tumor calcáreo dentro da adutora. Ou a rocha viva não estava revestida ou o revestimento era precário. O Presidente da CEDAG avisou-me da redução na adutora em novembro, quando faltava água na Cidade. Os próprios canais de visita, que davam acesso ao túnel, estavam obstruídos.

Após a vistoria judicial a firma construtora, Companhia de Estudos e Execução de Obras (CECOB), — será responsabilizada.

— A adutora do Guandu, a obra do século, tinha objetivos eleitorais — disse o Sr. Negrão de Lima. Preferi não alarmar a população, sobretudo em época de carnaval. Creio que os técnicos vão contrabalançar o abastecimento, servindo a todos os bairros com parcimônia.

— O Govêrno Carlos Lacerda construiu a obra em período de carência, deixando a nosso encargo o pagamento das dívidas. Devemos ao BEG cêrca de NCr$ 50 milhões e ao BID montante igual, mas que subirá com o aumento da taxa do dólar. Não me queixo da dívida contraída com o BID porque, afinal, o prazo de pagamento atinge 30 anos. Seis governos terão de ressarci-la. Mas é fora de dúvida que, no Govêrno passado, o BEG funcionou irregularmente como banco de investimento — finalizou o Sr. Negrão de Lima.

Negrão culpa o Govêrno passado

É a seguinte, na íntegra, a declaração do Sr. Negrão de Lima, a respeito do incidente na Adutora do Guandu:

"Mais uma vez o velho ditado popular demonstra a sua fôrça de veracidade: "a pressa é inimiga da perfeição". Construída para ser a "obra do século", a nova Adutora do Guandu já apresenta, em apenas dois anos de experiência, um saldo considerável de imperfeições. Ninguém discute a importância e a urgência da obra. Mas por que executá-la a toque de caixa, se o preço da urgência política implica o prejuízo do interêsse público, pràticamente neutralizando as vantagens do empreendimento?

Entendeu a administração passada de ultimar a nova Adutora do Guandu "de qualquer maneira". Mesmo deixando incompletas obras e serviços que assegurariam ao sistema as condições mínimas de funcionamento regular.

Tôda a população carioca é testemunha do que ocorreu desde abril de 1966. Não só a obra de adução se fizera à revelia, de importantes exigências de distribuição, mas o sistema adutor, por si próprio, apresentava falhas logo reveladas. O extravazamento constatado no sifão em Jacarepaguá, no ano passado, com suas sérias conseqüências, foi a primeira e grande denúncia dêsse intrincado processo de irresponsabilidade montado sôbre a boa-fé popular. Dali por diante, o Govêrno da Guanabara dispendeu vários milhões de cruzeiros novos para repor e, depois, conservar a "obra do século" em operação.

E eis que agora somos surpreendidos por outro desastre, êste, então, de dimensões consideràvelmente superiores: um desabamento no interior do túnel escavado na rocha que desde logo reduziu a capacidade de adução em trinta por cento.

Há quatro meses que os técnicos da CEDAG vinham pesquisando as causas do fenômeno. Até ser localizado o ponto de obstrução, desenvolveu-se um extraordinário, paciente e delicado trabalho de prospecção, em que o papel dos mergulhadores foi conclusivo. Evitamos de tôda maneira inquietar a população. Sòmente agora, com o problema devidamente equacionado pelos técnicos da CEDAG, é que nos propomos a apresentá-lo ao conhecimento, ao juízo e à tolerância da opinião pública da Guanabara.

Localizamos o ponto de estrangulamento. Não podemos, ainda avaliar, entretanto, a duração da obra de reparo, nem o seu custo. A matéria está entregue aos técnicos. Só nos cabe declarar que não pouparemos esforços para sanar quanto antes êsse nôvo sacrifício impôsto à comunidade. Impôsto pelo açodamento, repito. Pela irresponsabilidade a sôldo de interêsses políticos imediatistas. Pela paixão cega de uns poucos desvairados a tripudiar sôbre a perícia, o devotamento e o arrimo de muitos, trabalhadores, técnicos, contribuintes, povo enfim.

Continuaremos pondo mãos à obra para transformar a ex-obra do século num empreendimento realmente praticável para os dias de hoje, para a realidade, para uma administração que joga com dados verdadeiros e com a confiança popular, sabendo que "a pressa é inimiga da perfeição" e, em alguns casos irmã do sofrimento e das privações do povo".

Lacerda diz que esclarece tudo

O Sr. Carlos Lacerda afirmou ontem — a propósito das declarações do Sr. Negrão de Lima, sôbre o acidente no Guandu — que pode esclarecer tudo, com documentos, mas só o fará usando os mesmos veículos que o Governador usou.

— Até lá, peço ao povo que confie e espere — acrescentou o Sr. Carlos Lacerda, que constituiu ontem seu advogado o Sr. Sobral Pinto, "para exigir das rádios e emissoras de televisão o direito de resposta que a lei faculta a todos os brasileiros".

DESAFIO

O Sr. Negrão de Lima foi desafiado pelo ex-Governador a recorrer à Justiça, "pois eu e o Veiga Brito fazemos questão de ser processados, para provarmos que o Sr. Negrão de Lima está tentando apenas mostrar serviço ao General Costa e Silva".

— Com isso, o Sr. Negrão de Lima levou o General Costa e Silva a dar uma verdadeira patada e mostrou que desconhece totalmente a obra do Guandu.

MANOBRA

O Sr. Carlos Lacerda disse que as declarações do Governador se constituem numa "manobra engendrada por êle e por Costa e Silva para tentar nos colocar na defensiva".

— Dizem que o Guandu é frágil para tentar esconder a fortaleza da *frente ampla*, mas o feitiço vai virar contra o feiticeiro. Provaremos que o Sr. Negrão de Lima está criando um falso alarme numa mentira, numa total leviandade, comprometendo o crédito da Guanabara no Banco Internacional de Desenvolvimento.

O Sr. Carlos Lacerda disse que não dará a resposta através de um ou de alguns jornais, "pois o Sr. Negrão de Lima provocou uma entrevista coletiva entre todos os jornais e demais veículos.

— Eu quero exatamente o mesmo direito — concluiu o ex-Governador.

Copacabana fica sêca desde cedo

Copacabana amanheceu ontem sem agua, do Pôsto 4 ao Pôsto 6, a partir da Rua Hilário de Gouveia até à Rua Rainha Elisabete, e a CEDAG informou que o fato se deve à falta de pressão da adutora que serve ao bairro.

Além de Copacabana, faltou água também na Av. Ataulfo de Paiva, na altura do Jardim de Alá e na Rua Visconde de Albuquerque. Técnicos da CEDAG disseram que a falta de água poderá ser evitada através de manobras, mas que o órgão já está estudando um plano para resolver definitivamente o problema em Copacabana e Leblon.

PONTO CRÍTICO

Segundo declarações do Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio César Catalano, os Postos 4 e 6 foram os mais prejudicados pelo corte de água da Zona Sul. Alguns hospitais e hotéis do bairro recorreram ao Departamento de Águas, solicitando carros-pipa, a fim de normalizarem suas atividades.

— A I Agência da CEDAG, que controla a Zona Sul, já tomou providências para que os locais mais prejudicados sejam abastecidos — informou ontem à noite, o Sr. Júlio Catalano.

Em Copacabana, o abastecimento vem sendo irregular há uma semana. A Maternidade Arnaldo de Morais, cujas reservas de água estavam quase esgotadas, e o Pronto-Socorro Clínico, entre outros, estão sendo abasteçidos há sete dias pelos carros-pipa da CEDAG.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Poluição de águas

"Parada de Lucas assistiu, em 1930, ao loteamento da área que hoje compreende as Ruas Dante, Cecari e Vicente Leite, tôdas ligadas à Rua Bulhões Marcial. À época, o proprietário do loteamento instalou uns canos velhos e abriu uns valões para os esgotos. Ocorre que êstes canos estouraram e a água que nêles corre mistura-se com os detritos dos valões.

Os impostos nunca deixaram de ser cobrados (e pagos) nestes 38 anos, mas o Estado não gastou um só tostão naquelas ruas, limitando-se a promover duas capinas.

O meu pedido é para que o Governador tome providências, para que os moradores fiquem conformados, pois êles estão estupefatos com tantos túneis para os Galáxies. Tanta água poluída correndo pelas ruas coloca suas vidas em perigo.

Edilio Alves Galo — Rua Dante, 171 — Parada de Lucas, Rio, GB."

Semana da Juventude

"O documento anexo foi escrito pelos jovens que participaram da Semana da Juventude, realizada, com grande êxito, de 10 a 17 de março. O encontro teve a finalidade de promover um diálogo entre pais e filhos, para criar um clima de maior compreensão entre jovens e adultos.

Transformamos a igreja em um plenário de debates e contamos com a colaboração de médicos, engenheiros, sacerdotes, assistentes sociais, advogados, escoteiros, operários especializados, operários, religiosas etc

Padre Geraldo Dantas de Andrade SCJ — Páraco de São Sebastião de Lucas, Rio, GB."

Creche exploradora

"Convido o Diretor do Departamento Nacional da Criança a visitar a creche organizada no n.º 1 274 da Avenida Epitácio Pessoa. A proprietária dessa creche cobra NCr$ 200,00 mensais por criança e exige que as mães dêem tudo. Não se pode compreender que exista semelhante coisa no Rio e só olhando é que se pode comprovar o absurdo da exploração.

Aliás, essa mulher sempre viveu dêsses expedientes escusos, explorando a pobreza e ainda se dizendo defensora dos infelizes, dos quais retira o máximo com sua exploração.

Silvano Tôrres de Oliveira — Av. Epitácio Pessoa, 1232 — Lagoa, Rio, GB."

Trabalho de menores

"A propósito do artigo **O Trabalho do Menor, in** Caderno Econômico do JB, publicado no dia 15 (pág. 56), estranhei a seguinte observação: "No Brasil, também, o trabalho do menor teve e tem grande importância para o desenvolvimento nacional" (...).

Permita-me discordar desta opinião, pois o trabalho do menor de 18 anos é essencialmente não-especializado, demandado na maior parte das vezes por aquelas emprêsas cuja tecnologia se encontra por demais ultrapassada, para concorrer em igualdade de condições.

Basear o desenvolvimento nacional no trabalho de adolescentes é a mesma coisa de condenar o Brasil ao eterno subdesenvolvimento, ainda mais nesta época em que a tecnologia mundial avança ràpidamente.

"Computadores começam a fazer sua aprição entre nós, apresentando-se como a mais extraordinária extensão do cérebro humano, ampliação infinita do "comportamento" da nossa memória e da "engrenagem" do nosso raciocínio. Não obstante, coexistem com as IBM os mais rudimentares instrumentos, atrasando a melhoria na produção. Além disso, estágio muito primitivo nas **condições de trabalho** não é coisa que promova aumento de produtividade" (Tereza Lúcia Halliday, **Estendendo mãos e cérebro temos desenvolvimento, in Diário de Pernambuco**, Recife, 17 de março de 1968, 3.º cad., pág. 11).

Pensaram V. Sas. em fazer pesquisa e posterior reportagem sôbre as emprêsas que se utilizam do rótulo **aprendiz**, explorando menores e nos deixando no subdesenvolvimento?

Henrique Levy — Caixa Postal 1912 — Recife, PE."

Impôsto de Renda

"Quando, em abril de 1967, prestei minha declaração ao Impôsto de Renda, constatei que tinha a receber do Tesouro, ao invés de pagar. Com base no regulamento do tributo, requeri a devolução. Agora, depois de acompanhar o andamento do processo, muitas vêzes perdendo tempo precioso, cheguei à conclusão de que estou pregando no deserto...

Aconteceu que, na sala 207 do Ministério da Fazenda, um dos chefes me disse que "agora só estamos tratando de cobrança, não de restituições; volte dentro de 30 dias".

É por isso que se diz que falta no Brasil uma lei determinando o fiel cumprimento das já baixadas.

Abel de Oliveira Avila — Rua Eliseu Visconti, 83, Rio, GB".

Atrocidades Arquivadas

Pelo rumo que tomam as coisas no Ministério do Interior, o "doa a quem doer", no caso do inquérito do Serviço de Proteção aos Índios, só vai doer aos próprios índios, que foram espoliados em suas terras, mortos a tiro e a dinamite, inoculados de varíola.

O inquérito, espontâneamente aberto pelo Ministério do Interior no ano passado, traumatizou quantos o foram acompanhando desde o início. Começaram a chegar aos jornais notícias sôltas acêrca das atrocidades que surgiam de tôda parte e que levaram o Ministro Albuquerque Lima a liqüidar o SPI e a propor a Fundação do Índio. Finalmente êsse inquérito, que ficou sob a presidência do Procurador Jader Figueiredo Correia, foi dado como pronto. Mas continua inédito. Dêle só se conhece o que o Ministério do Interior divulgou — e que é suficiente para enquadrar o Brasil entre os países genocidas.

No entanto, ao conceder sua recente entrevista coletiva à imprensa, o Ministro, antes tão chocado com o que apurara no SPI, tratou do assunto pela rama. Ao que se diz, o inquérito seria publicado dentro de noventa dias. É que a comissão inicial de inquérito sofreu um violento processo de multiplicação: existem doze comissões encarregadas de conferir aquilo que apurou a primeira, o que infunde um certo temor de que, a seguir, vinte e quatro comissões investiguem as doze atuais, e assim por diante.

Segundo declarações do Procurador Jader Figueiredo Correia o que deseja o Ministério do Interior agindo assim é não expor nomes levianamente e impedir que alguns culpados fujam antes de adequadamente indiciados. São razões discutíveis, para dizer o mínimo. O noticiário em tôrno do inquérito que chegou até os jornais já dava como afastados dos cargos 134 funcionários. Êsses sabem evidentemente quem são. Se devem fugir já o fizeram, ou estão preparando as malas com sossêgo, graças ao prazo de noventa dias. Quanto ao ex-Governador e ex-Ministro que estaria envolvido em extermínio de silvícolas para apropriação de suas terras, êsse dificilmente fugiria, já que tem situação tão eminente no Brasil. Terá de se defender aqui. O Procurador não confirma e nem desmente que haja um ex-Governador e ex-Ministro envolvido, o que leva qualquer criança à convicção de que há. Leviano seria o Procurador, caso se tratasse de mera invencionice, não negá-la enfàticamente, desde o primeiro dia.

Existem, assim, dois tempos na atuação do Ministério do Interior no sinistro escândalo do Serviço de Proteção aos Índios. Houve primeiro uma denúncia, feita pelo próprio Ministério, que é de molde a levar o Brasil à barra do tribunal ético das Nações Unidas. O segundo tempo é o que presenciamos agora e que constitui a fase do marcar-tempo. Se não se manifestaram pressões muito fortes sôbre o Ministério para que encaminhe o inquérito à imensa vala comum dos desmandos brasileiros, envie o Ministro o inquérito aos jornais. Se houve pressão, envie em dôbro.

A questão se coloca, neste momento, entre o prestígio falido do SPI e o prestígio do Ministério do Interior. Entre os dois, há os índios trucidados que esperam justiça.

Pagamento Simbólico

A inaceitável proposta apresentada pelas emprêsas que não pagam as contribuições devidas à Previdência Social, para se quitarem através de prestação de serviços ou pela entrega de imóveis de seu patrimônio, foi recusada pelo Govêrno Costa e Silva, na devida oportunidade, com excelente repercussão nos meios sindicais. Afinal, tratava-se de manobra de alguns poucos empresários que descontam contribuição dos empregados, utilizam o dinheiro alheio como capital de giro e ao fim de tantos anos ainda pretendem fazer negócio com a dívida, pois querem vender seus imóveis à Previdência, por preços muito superiores aos do mercado. Tudo, é claro, sem concorrência pública.

Depois que a opinião pública se tranqüilizou com a firmeza do Govêrno ao repelir a proposta, os empresários dêsse grupo esperaram e agora voltam a rondar o Govêrno, num segundo assalto, que conseguiu pelo menos abrir uma brecha na negativa inicial. A Presidência da República já mandou ao Congresso o projeto de lei fixando normas para o pagamento das dívidas previdenciárias através de imóveis desonerados. Na exposição de motivos o Ministro do Trabalho diz que a iniciativa legal "visa a aperfeiçoar o processo anteriormente adotado".

Os empresários espertos querem conseguir a entrega dos seus imóveis em operação que não se confina a uma compra e venda, mas representaria uma caução ou o recebimento dos imóveis apenas como garantia simbólica de um débito real. O débito não seria solvido pela entrega do imóvel.

A pretensão importa em converter o INPS em depositário dos bens de seus devedores, que após breve tempo poderiam resgatá-los sem quitar as dívidas. Há, no entanto, obstáculos legais intransponíveis, o primeiro dêles no Código Tributário Nacional, segundo o qual qualquer pagamento de taxas, impostos ou contribuições terá de ser em dinheiro. Em segundo lugar, só através de concorrência o Poder Público pode adquirir imóveis. Se os imóveis dessa transação encontram aceitação no mercado, por que as emprêsas devedoras não os vendem para pagar a Previdência? É evidente que a iniciativa privada tem mais elementos e mais flexibilidade de ação, para fazer transações dêsse tipo, pois faz parte do mercado e pode se amoldar às condições de comercialização vedadas aos órgãos públicos.

Não há como admitir que o Govêrno, tanto na esfera executiva como no campo legislativo, possa pretender a complacência ou mesmo a indiferença da opinião pública para manobra tão degradante, que apenas configura o velho hábito de premiar os caloteiros. Qualquer exceção, às custas de dinheiro dos contribuintes, para satisfazer a interêsses particulares que se opõem às leis e à moralidade, equivale a punir os que são pontuais.

É grande a expectativa das emprêsas corretas no cumprimento de suas obrigações, e da opinião pública que não pode sequer admitir a idéia de que tais práticas ainda sejam possíveis depois de uma Revolução que pretendeu erradicar golpes baixos.

Indústria da Guanabara

Dentre as pesquisas realizadas no âmbito do Diagnóstico Preliminar da Guanabara apresentam especial interêsse os levantamentos feitos no setor manufatureiro. De 171 emprêsas chamadas a informar sôbre o possível "esvaziamento" econômico do Estado, nada menos de 118 confirmaram-no. Tal opinião, expressa por aquêles que se encontram no centro das decisões econômicas locais é, à primeira vista, extremamente inquietante. Interrogados, contudo, sôbre os mercados de maior crescimento, a sólida maioria opta pela Guanabara. Da mesma forma, a parcela mais importante dos inquiridos declarou estar planejando a expansão de suas atividades. Ora, a característica fundamental de um processo de esvaziamento é o incremento relativamente lento do mercado e a paralisação quase completa dos planos de ampliação das emprêsas. Donde ser possível concluir que a opinião sôbre o esvaziamento liga-se mais ao clima geral de pessimismo, que domina os setores econômicos do Estado, do que a fatos objetivamente verificáveis.

Seria um êrro, contudo, partir daí para a posição oposta, de irrestrito otimismo. De fato, respondendo à pergunta: "Se fôsse iniciar hoje suas atividades onde localizaria sua emprêsa?", nada menos de 83 indústrias guanabarinas declararam sua preferência por outros Estados. Apenas 82 aqui permaneceriam. Das que desejam sair, 55 iriam para São Paulo, 14 para o Estado do Rio e 9 para as zonas da SUDENE e SUDAM. Os principais motivos indicados para tal preferência foram: a proximidade da principal fonte de matérias-primas e do principal mercado consumidor, e a facilidade de contratar pessoal técnico e de obter peças de reposição.

Em suma, se não existe, a rigor, um esvaziamento é inegável que prevalece no setor manufatureiro do Estado um clima generalizado de mal-estar, cujas conseqüências de longo prazo podem ser extremamente graves. Não há dúvida que a responsabilidade por tal situação cabe em boa parte à esfera federal. No período de rápido crescimento da indústria de bens de produção, nada foi feito para se chegar a uma distribuição equilibrada no conjunto do País. Como conseqüência disso, as novas emprêsas se orientaram para São Paulo, que lhes oferecia as maiores vantagens imediatas de infra-estrutura. Como o processo de concentração industrial tende normalmente a se auto-reforçar, o fenômeno adquiriu amplitude crescente, a ponto de condenar à estagnação as demais áreas industriais. A Guanabara, que possui o segundo parque manufatureiro do País, foi a grande vítima dêsse êrro de planejamento.

Se falhou o Govêrno Central, nem por isso pode a administração local ser eximida de culpa. Enquanto os demais Estados brasileiros lutavam, na medida de suas fôrças, para atrair atividades manufatureiras de alto dinamismo, nossos dirigentes mantinham-se de braços cruzados ou realizavam esforços muito aquém de suas reais possibilidades.

Cumpre que o Govêrno carioca esqueça por momentos sua absorvente preocupação urbanística e defina os meios e modos de dar à indústria local o estímulo de que ela tanto necessita.

Coisas da Política

Govèrno vai à Justiça sustentar seus vetos

Brasília, (Sucursal) — O Govêrno recorrerá à Justiça no propósito de derrubar a decisão do Congresso que manteve os dispositivos vetados da lei complementar sôbre a elaboração dos orçamentos plurianuais de investimentos. O Marechal Costa e Silva deverá instruir o Procurador-Geral da República, nas próximas horas, para que argua perante o Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade daqueles dispositivos.

Essa informação é confirmada, apesar do fair-play manifestado pelo Presidente, durante a reunião com os deputados da ARENA baiana, ao referir-se à rejeição dos seus vetos.

A inconformidade do Govêrno neste caso não significará, no entanto, um empecilho a mais para a desobstrução dos condutos pelos quais devem processar-se as relações entre o Executivo e o Legislativo. Embora alguns deputados, como o Sr. Edgar da Mata Machado, do MDB, vejam no recurso do Govêrno ao Judiciário nôvo dado de agravamento da "crise institucional", na verdade a maioria da Câmara não parece disposta a sustentar uma luta pelo fortalecimento das prerrogativas da instituição parlamentar. A maioria dos 253 deputados que votaram contra os vetos certamente teria se comportado como os 69 que votaram a favor, se não visse no episódio uma excelente oportunidade para mostrar ao Govêrno seu descontentamento em face da doutrina pela qual a ARENA deve à Revolução apoio sem contrapartida.

O que a ARENA reclama é a contrapartida — um mínimo de participação ou de conhecimento das decisões e amparo às reivindicações administrativas, para que deputados e senadores possam chegar sem constrangimento aos seus eleitores. A melhora nas reações do Govêrno com o Congresso não depende, portanto, de uma liberalização no plano institucional. Dependerá apenas de que o diálogo entre o Govêrno e a classe política, que agora se tenta estabelecer, evolua para algumas concessões no plano político-administrativo.

O motivo do recurso

O apêlo ao Judiciário para a manutenção dos vetos foi sugerido ao Presidente da República pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Entende o Ministro que a derrubada dêsses vetos compromete o esfôrço do Govêrno no setor econômico-financeiro, de vez que por um dos preceitos reincorporados à lei complementar se ampliaria de modo intolerável o poder de emenda dos congressistas às propostas orçamentárias.

A lei complementar disciplina apenas a elaboração dos orçamentos plurianuais de investimentos. Julga, porém, o Sr. Hélio Beltrão que a ampliação do poder de emenda, se admitida em relação aos orçamentos plurianuais, será automàticamente estendida aos orçamentos anuais, pois é um só o dispositivo constitucional que põe as propostas orçamentárias a salvo de alterações substanciais no Congresso.

Essa é, fundamentalmente, a razão pela qual o Govêrno não se conformará com sua última derrota parlamentar. Na realidade, o veto referente ao poder de emenda é o único por cuja restauração o Govêrno se mobilizaria. Os outros preceitos em causa são tidos como mais ou menos inócuos, embora o Deputado Rafael de Almeida Magalhães — inspirador do texto legal que saiu do Congresso — afirme que êles aparelharão o Poder Legislativo para fiscalizar com eficiência a execução dos planos e dos orçamentos.

Com efeito, funcionaria apenas como um enfeite a declaração de que o Congresso tem competência para elaborar o orçamento plurianual quando o Executivo não formular a proposta dentro do prazo legal. E nem a fiscalização do Executivo se faria pelo simples fato de ficar o Govêrno na obrigação de enviar periòdicamente ao Congresso exposições a respeito do andamento das obras programadas.

Do Nada ao Todo

Tristão de Athayde

Voltemo-nos agora, na base da nova suma pedagógico-religiosa que tomamos como roteiro, para o problema pròpriamente quaresmal, que é no momento o que desejamos focalizar, neste período preparatório para a Páscoa.

A preparação para a Páscoa, aliás, é colocada, desde o preâmbulo dêsse catecismo nôvo, como sendo a súmula de tôda a vida cristã, naturalmente voltada para a ressurreição do Cristo.

"O âmago de tôda esta pregação (do mistério cristão) é a mensagem da Páscoa. Se deixássemos de lado a mensagem da ressurreição de Jesus, nenhuma página dêste volume teria o menor valor. O Nôvo Catecismo é uma expressão da fé mais firme nessa mensagem e um esfôrço para exprimir o inefável mistério de Deus na linguagem de nossos dias". (pág. VIII).

Ao ler essas palavras lembrei-me de uma frase de frei Pedro Secondi, que trocara o uniforme de oficial da Marinha francesa pelo hábito dominicano, quando em 1931 fui vê-lo no Leme, por ocasião de sua chegada ao Brasil. Ao se despedir de mim, não sei a que propósito me disse, puxando pela sua batina branca: "Então o senhor pensa que eu teria envergado êste hábito se não acreditasse na ressurreição de Cristo?".

Pois bem, a Quaresma não é mais do que uma concentração maior do nosso espírito e do nosso corpo para participarmos do mistério da morte e da ressurreição de Deus. Sim, porque a teologia da morte de Deus, que o teólogo Harvey Cox lançou como um rastilho em nossos dias, sempre existiu e sempre existirá na mais pura revelação cristã. É mesmo o **heart of the mystery**. O cristianismo não teria significado maior se não fôsse realmente o anúncio, não só da morte, mas da ressurreição de Deus, que se fêz homem para que os homens voltassem a Deus. Com isso, não só dignificou ao extremo o sentido da vida humana na terra, que vale a pena de ser vivida, ao contrário do que afirma o pessimismo sartriano, mas ao mesmo tempo nos mostrou o sentido total dessa mesma vida, que não se esgota apenas neste mundo, mas que só encontra o seu sentido pleno na eternidade, pelo Deus ressurrecto. A morte e a ressurreição de Deus representam pois a essência escatológica, mas também sociológica e terrena, da vida religiosa consciente e totalmente vivida. Camilo Tôrres só se fêz guerrilheiro, sem nunca deixar de ser padre, porque acreditava piamente na ressurreição do Cristo. Podemos não aceitar o seu método de demonstrar a sua Fé, idêntico ao dos padres guerrilheiros de Espanha e Portugal, das lutas carlistas e miguelistas. Mas o que não podemos é negar que a fé na ressurreição do Cristo, essência da mensagem cristã, em nada diminui, antes acelera até a **loucura**, a participação nos acontecimentos histórico-sociais mais candentes e atuais.

Na iconografia do Cristo crucificado, cuja morte, **mortem autem crucis**, é a explicação de sua vida, há duas interpretações: a realista, que costuma ser a francisca-na e a espanhola, que representa o Cristo aniquilado na cruz; e a vitorialista, que foi a bizantina e costuma ser a beneditina, que representa o Cristo **pantocrator**, triunfando da morte. Se levarmos ao extremo a interpretação literalista de uma ou outra, nenhuma seria real, pois o Cristo é ao mesmo tempo morte e ressurreição. É por isso necessário que uma complete a outra. Não se pode compreender a Cruz sem a Glória. A morte sem a ressurreição. A Quaresma é a preparação psicológica para uma e outra. Seus ritos litúrgicos giram todos entre o extremo do aniquilamento, na Quarta-feira de Cinzas, para o extremo da irradiação no Domingo de Páscoa, quando a vida vence a morte e leva consigo a morte. A Quaresma é a passagem do **Nada** ao **Todo**, como no poema de São João da Cruz

Bonifácio vê na pacificação um caminho para a ditadura

O Sr. José Bonifácio, Presidente da Câmara dos Deputados, declarou ontem aos jornalistas que "se a Constituição fôr reformada pelo Congresso evidentemente terá de ser respeitada a decisão legislativa", e que "entende a pacificação política preconizada como indicação mais curta do caminho para a ditadura".

O deputado mineiro — que falou no Rio pela primeira vez na sua condição de Presidente da Câmara — afirmou que não existe um poder militar no Brasil, desconhece a existência de choques entre os três Podêres da República e também nega atritos.

ERRO

Para o Deputado José Bonifácio, a tese de pacificação exposta pelo Governador da Bahia é politicamente errada e através dela se deseja a realização de acôrdos com a Oposição, "o que levará o País ao regime do Partido político único".

— Fracassaram, aliás, tôdas as tentativas feitas na América Latina nesse sentido, porque o projeto é utópico. O engano de muitos que pregam essas idéias de redemocratização é prenderem-se a experiências, já mortas, do passado".

Afirmou que não existe, no Brasil, nada a ser democratizado, "pois a democracia vigora em sua plenitude e prova disso é o Congresso, que exerce o seu papel com soberania, altivez e sem constrangimentos".

— Ao Parlamento são conferidas tôdas as provas normais de aprêço. O testemunho disso está na mensagem enviada pelo Presidente da República ao Congresso, na qual são sublinhadas as missões e a importância da instituição.

SUBLEGENDA E VINCULAÇÃO

O Deputado José Bonifácio se declarou partidário da tese da criação de sublegendas, "porque com isso obteremos maior homogeneização dos Partidos e mais unidade de pensamento nas representações parlamentares partidárias", mas se rebela contra a idéia da vinculação do voto.

— Aliás, do Govêrno Costa e Silva recebemos a garantia de que a vinculação do voto se fará apenas para as eleições de deputados federal e estadual. Pessoalmente, sou partidário da eleição indireta do Presidente da República".

Argumentou que uma campanha presidencial é cara e exige investimento financeiro maciço, não se podendo, adequadamente, preservar o processo de escolha de influências do poder econômico. Contudo, o Deputado José Bonifácio se manifestou favorável à eleição direta de governadores, senadores, deputados etc.

TENDÊNCIA

Para o Presidente da Câmara, nada existe, efetivamente, que impeça o Congresso de modificar a Constituição vigente.

— Não há nem constrangimento nem ameaças. Na realidade, o que existe é uma tendência majoritária que se nega a aceitar a revisão constitucional.

Opinou que, no dia em que se inverter essa tendência, "o Congresso alterará o mecanismo institucional, sua decisão será respeitada e eu mesmo, ocorrendo durante a minha gestão a reforma, farei com que seja cumprida e acatada".

Negou possibilidade de sucesso para o esfôrço parlamentar que se destina à revisão do Artigo 149, da Constituição (que trata da organização de Partidos políticos), e afirmou que "a lei não impede, apenas dificulta a formação de novos Partidos".

"FRENTE AMPLA"

O Sr. José Bonifácio acha que "a existência da **frente ampla** é prova de que vivemos sob regime democrático".

— Creio que a **frente ampla**, se não se transformar em Partido político, acabará por se autodestruir. Não tem condições de sobrevivência, por falta de amparo em leis. Entretanto, não censuro e nem encontro nas leis nada que impeça que cidadãos se reúnam para defender um determinado ponto-de-vista político.

Sôbre declarações atribuídas ao Coronel Rui Castro, favoráveis ao lançamento de um candidato civil para a sucessão do Marechal Costa e Silva, o Deputado José Bonifácio afirmou que "êle expôs um ponto-de-vista".

— O Coronel Rui Castro é um eleitor e, como eleitor, pode manifestar sua preferência. O sucesso do Presidente Costa e Silva tanto poderá ser um civil quanto um militar ou um padre.

MDB cessa o diálogo sôbre congraçamento

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva do MDB decidiu pôr um ponto final nas conversações sôbre pacificação política no País, por considerar que, enquanto não forem atendidas suas reivindicações básicas, o Partido está moralmente impedido de manter qualquer diálogo político com os agentes do sistema revolucionário.

A reunião da direção do Partido oposicionista foi prolongada e teve que se desdobrar em duas partes — à tarde e à noite, tendo todos os seus integrantes usado da palavra para justificar seus pontos-de-vista. Decidiu ainda a comissão manter o dia 17 de abril como data para a reunião do Diretório Nacional.

UNIDADE EM PERIGO

Para o Deputado Hermano Alves, a aceitação da hipótese de "pacificação administrativa" entre Oposição e Govêrno "poria em perigo a própria unidade do Partido e enfraqueceria as fôrças oposicionistas, populares e democráticas".

— As fôrças oposicionistas — sustenta êle —, para aceitar uma proposta de pacificação, ou seja, de trégua política até as eleições gerais, exigem que o Govêrno preencha alguns requisitos iniciais, como a decretação, pelo Congresso, com apoio da bancada governista, de anistia geral, irrestrita e ampla a todos os cassados, exilados, demitidos, processados e prisioneiros por motivos de ordem política; a revisão da doutrina oficial, implantada pelo grupo reacionário da Escola Superior de Guerra; e o sistemático esmagamento das reivindicações do povo.

Cita ainda o parlamentar carioca outros requisitos, como eleições diretas, renovação da Lei de Segurança e revisão da política salarial.

CONTRA PASSOS

O Deputado Davi Lerer, de São Paulo, está realizando um levantamento sôbre o que êle considera infrações cometidas pelo Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, a dispositivos dos Estatutos e resoluções do Partido. Êste trabalho deverá ser submetido à liderança do Partido e incluirá o que êle classifica como *desobediências* a uma resolução de 27 de setembro de 1967, do Gabinete Executivo do MDB, pela qual não há restrições ao ingresso de parlamentares na *frente ampla*, e ao plano de ação imediata do Partido, constante de seu programa.

O Deputado Davi Lerer (MDB-SP) afirmou, ontem da tribuna da Câmara, que a esmagadora maioria da bancada oposicionista "não admite sequer conversar sôbre pacificação".

Frisou que "a pacificação de um programa administrativo não tem aceitação nem mesmo na ARENA, quanto mais no MDB", e indagou: "como se pode falar em pacificação quando nem no Partido do Govêrno ela existe?"

Disse que a pacificação, como tem sido colocada, "é adesão, capitulação, conciliação e acima de tudo falta de sensibilidade política".

Concluindo, afirmou que "os que falam em pacificação já não falam em nome do povo, da Oposição, do MDB ou da *frente ampla*; podem, no máximo, a esta altura, estar falando em nome do Govêrno".

Operários paulistas esperam Lacerda com certa descrença

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhadores de São Paulo deverão comparecer em massa ao comício do Sr. Carlos Lacerda, amanhã, à noite, em São Caetano do Sul, onde farão, segundo a opinião de alguns dirigentes, "uma análise crítica" do pensamento do ex-Governador da Guanabara, com relação à política salarial do Govêrno e a situação geral do País.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, não acredita que a decretação do nôvo salário mínimo, às vésperas do comício, seja uma manobra do Govêrno com o objetivo de esvaziar as manifestações em tôrno do Sr. Carlos Lacerda.

Pessoalmente, o Sr. Joaquim dos Santos Andrade considera Lacerda "o antipovo", e não vê possibilidades concretas de transferência, para o ex-Governador da Guanabara, da liderança da classe trabalhadora:

— O Sr. Carlos Lacerda quer montar um trampolim político, mas não acredito no sucesso de suas tentativas junto aos operários.

O Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Sr. Frederico Brandão, também não crê nas especulações em tôrno do nôvo salário mínimo — 23% de aumento — e o comício de amanhã à noite. Declarou que os bancários de São Paulo deverão comparecer à manifestação, ao lado de seus colegas do ABC — Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul — pois o tema é de interêsse da classe.

O discurso do Sr. Carlos Lacerda e os dos outros oradores do comício de amanhã, da **frente ampla**, em São Caetano do Sul serão marcados por um tom nitidamente trabalhista, abordando os problemas sociais que os trabalhadores enfrentam no momento, devido, sobretudo, à política econômico-financeira e à contenção salarial.

Estão inscritos para falar na manifestação pública, além do líder do movimento, os Srs. Josafá Marinho, Mário Covas, Martins Rodrigues, Lígia Doutel de Andrade, Raul Brunini e Padre Godinho. Amanhã, às 18h, uma comitiva de parlamentares da **frente ampla** visitará o Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos, para convidá-lo ao comício.

Convite dependerá da Convenção

O convite que o Deputado Orlando Jurca fará ao Sr. Carlos Lacerda, para que transfira seu domicílio eleitoral para São Paulo, a fim de disputar pelo MDB o Govêrno do Estado em 1970, foi ontem colocado pelo Presidente da seção regional do Partido, Senador Lino de Matos, como "uma questão a ser examinada, em última instância, pela Convenção partidária".

O Sr. Orlando Jurca reagiu à declaração do Governador Abreu Sodré, de que "a idéia está à altura de quem a lançou", afirmando que está sugerindo ao ex-Governador da Guanabara "disputar eleições, e não ser nomeado Governador, além do que o fato de êle ser carioca nada tem de mais, pois o Prefeito Faria Lima, que o Sr. Sodré tenta arrebanhar para a ARENA, é de Vila Isabel".

O Deputado Joaquim Formiga, que está organizando o comício a ser realizado amanhã em São Caetano do Sul, com a participação do Sr. Carlos Lacerda e de outros componentes da **frente ampla**, afirmou ontem que, se não comparecerem mais de dez mil pessoas à concentração, êle subirá nu ao palanque.

O Senador Lino de Matos, que também comparecerá ao comício — "pois êle é do MDB" — disse ontem que o Sr. Carlos Lacerda e seus companheiros defendem as mesmas teses do MDB, razão por que considera "um fortalecimento" a participação do ex-Governador na concentração. Ponderou, entretanto, que ao contrário do líder da **frente ampla**, o MDB não visa a derrubada do regime.

— Desejamos — prosseguiu — que o Govêrno chegue até o término do prazo previsto na Constituição e que se opere uma sucessão legal e democrática. O MDB é uma organização partidária que faz oposição obediente à sistemática de nosso regime.

Adiantou o senador paulista que, se fôr aprovado o projeto do Deputado Mário Covas (MDB-SP) que propõe o restabelecimento da norma que concede uma hora mensal para os Partidos fazerem propaganda nas rádios e na televisão, "nada impedirá que essa propaganda seja feita pelo Sr. Carlos Lacerda". Lembrou que "os horários pertencem aos Partidos para propaganda de seus candidatos, e não há restrições a que ela seja feita por elementos designados pela direção da agremiação, como ocorreu nas últimas eleições".

Homenagem em Campos será a 28

Niterói (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda deverá receber em Campos no dia 28, o título de Cidadão Campista votado logo após a Revolução de 64, e que êle não foi receber na época. Vereadores oposicionistas, que desengavetaram a resolução, procuram agora outro local, para a solenidade, porque a Câmara não comportaria muita gente.

Foi pràticamente excluída a possibilidade de a cerimônia vir a ser realizada no gigantesco ginásio do Automóvel Clube Fluminense, que é presidido pelo Vereador arenista Severino Veloso, ex-correligionário de Lacerda e atual Presidente do Legislativo campista. Passou-se a cogitar da utilização do Forum ou, mesmo, de um campo de futebol.

Os organizadores da recepção ao Sr. Carlos Lacerda, quase todos pertencentes ao MDB, pretendem, ainda, levá-lo a discursar para os trabalhadores da indústria agroaçucareira do Norte fluminense, no interior do Município de Campos. Esse contato poderá ocorrer, segundo êles, no Distrito de Saturnino Braga ou em Goitacazes, onde se localiza a maior usina de açúcar do Estado do Rio.

EXPOSIÇÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Comissão Coordenadora da **frente ampla** gaúcha decidiu preparar documento no qual, em linguagem acessível, buscará expor a origem e os objetivos do movimento, a fim de remover algumas incompreensões que entravam, a seu ver, o crescimento do mesmo.

A Comissão é constituída por cinco membros — Deputados estaduais Rubem Lang e Mozart Rocha, do MDB, ex-Deputado estadual Marcírio Goulart Loureiro, do ex-PTB, Professor Otacir França e livreiro Mário Lima.

O órgão dirigente surgiu durante uma reunião dos dirigentes **frentistas** promovida segunda-feira pelo Deputado federal Mariano Beck. A Comissão Coordenadora resolveu convidar os Deputados Hermano Alves e Osvaldo Lima Filho, da **frente ampla**, para participarem da primeira concentração regional que o MDB gaúcho realizará êste ano, na Cidade de Santa Rosa, entre 30 e 31 do corrente.

Para o comício que a **frente** está querendo realizar em São Borja ou em outra cidade fronteiriça, no dia 21 de abril, serão convidados, também, deputados federais adeptos da **frente**.

Radicais agem contra Passos

Apesar da convicção que têm de que o Senador Oscar Passos conta já com um dispositivo interno capaz de mantê-lo na Presidência do MDB, grupos radicais da Oposição continuam articulando os nomes dos Srs. Martins Rodrigues (deputado) e Josafá Marinho (senador) para a sucessão do representante do Acre no Partido.

As articulações foram decididas em reuniões realizadas no Rio e comunicadas à bancada do MDB na Câmara pelo Deputado Renato Archer, e das conversações participaram representantes dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, que concordaram com ambos os nomes. O nome da preferência da bancada parlamentar do MDB será escolhido mais tarde, provàvelmente antes de realizar-se, mês que vem, a reunião da Comissão Diretora partidária.

Segundo alguns **imaturos**, o Senador Oscar Passos "está recuando do propósito de renunciar à Presidência do MDB, tal qual prometera" e admitem estar êle sendo inspirado por alguns elementos militares do Govêrno Costa e Silva. O Sr. Oscar Passos é general da reserva e amigo pessoal do Presidente da República.

Entretanto, os **imaturos** entendem que o MDB não mais pode ficar no que chamam de "conduta consentida e de coonestação do quadro brasileiro", devendo, ao contrário, romper os limites a que está submetido por lei. Acham que a Oposição não pode limitar-se a um trabalho meramente parlamentar e que alguns diretórios regionais do Partido, em "evidente rebeldia em face da atual direção partidária", estão levando o comando emedebista a uma nova atitude. Citaram os diretórios do MDB do Paraná e o Diretório Estadual, que decidiram aderir totalmente à **frente ampla**, e alguns núcleos das seções paulistas, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Ceará, de Pernambuco e de Minas.

Gama e Silva liberará "A Chinesa"

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, segundo fontes de seu gabinete, deverá liberar o filme **A Chinesa**, de Jean-Luc Godard, não tendo feito ainda o despacho por estar ocupado com outros problemas, mas provàvelmente hoje comunicará sua decisão.

Os assessôres do Ministro da Justiça não puderam, no entanto, explicar os fundamentos de sua decisão acentuando que o próprio Professor Gama e Silva é quem irá redigir o despacho.

PORTARIA

A Chinesa foi interditado pelo Diretor-Geral do DPF, Coronel Florimar Campelo, que baixou portaria no dia 19 de fevereiro (foi publicada no dia 23) com os seguintes considerandos:

"Considerando que o filme **A Chinesa**, de Jean-Luc Godard, apresenta aspectos do conflito ideológico existente, na França, entre adeptos da filosofia marxista e seguidores dos postulados de Mao Tsé-tung;

considerando retratar a obra práticas de atos visando à subversão da ordem, bem como debates no sentido de doutrinação política, o que a faz passível de interpretações destorcidas, tornando-se contrária aos interêsses nacionais".

Oriente Médio

Quinze mil soldados de Israel completaram ontem, em algumas horas, a destruição das bases terroristas organizadas pela El-Fatah ao longo da margem jordaniana do Rio Jordão. Antes de partir para a ação armada, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol advertira os dirigentes de Amã sôbre o perigo apresentado pela ação terrorista à paz da região. Nas Nações Unidas, o Conselho de Segurança prossegue os debates sôbre o agravamento da tensão no Oriente Médio com a apresentação pela delegação de Israel das provas de 37 violações cometidas pelos comandos árabes infiltrados em território israelense. Em Moscou, Paris, Londres e Washington, houve apelos para o imediato cessar-fogo. O Embaixador soviético no Cairo viajou ontem à noite para Moscou, com um relatório sôbre os acontecimentos, acompanhados de perto pelo Ministro da Defesa da URSS, General Grechko, atualmente em Bagdá, Iraque, em visita oficial. Os Chefes de Estado árabes, a pedido do Rei Hussein, da Jordânia, vão discutir a crise em reunião de cúpula na capital egípcia

Tropas de Israel neutralizam núcleos terroristas

ALVO ATINGIDO

Radiofoto UPI

Em Al Karame, os soldados israelenses arrasaram o local onde os terroristas eram treinados

Balanço da agressão árabe

O Govêrno de Telaviv forneceu, ontem, a relação dos trinta e sete atos de sabotagem cometidos contra Israel, no período 16 de fevereiro a 19 de março. Eis a lista:

FEVEREIRO

16 — Tiros na sentinela, em Chatzeva.

16 — Colocação de duas minas em Ashdot Yaakov.

20 — Dinamite descoberta em Arad.

21 — Sabotagem da tubulação de água em Neot Hakikar.

24 — Choque com sabotadores, ao Norte da ponte de Allenby, onde foram mortos cinco sabotadores.

22 — Bombardeio de Mássada com morteiros. Jardim de Infância e Casa de Cultura danificados.

26 — Mina descoberta em Tirat Zvi.

28 — Nossa patrulha de fronteira foi por cima de uma mina, em Tirat Zvi e a descoberta de uma segunda mina.

28 — Tiros de rifles e morteiros sôbre 3 caminhões do Exército, ao norte de Naplussa.

MARÇO

2 — Assasínio de uma sentinela e explosão de dois tratores, em Abu Gosh.

3 — Descoberta de 2 minas em Tirat Zvi.

4 — O grupo de sabotagem que agia em Abu Gosh foi apanhado próximo a Ramallah. 2 sabotadores mortos e 1 ferido e 2 altas patentes detidas: amplo depósito de armas foi descoberto, inclusive o rifle com que foi assassinado o sentinela em Abu Gosh.

4 — Tiros sôbre um veículo do Exército, em Hama Diya.

4 — Encontradas dinamite e uma mina, em Jericó.

5 — Tiros numa sentinela, em Bear Menucha.

5 — Tiros sôbre uma patrulha militar israelense, em Um Short.

5 — Tiros sôbre um carro civil, na estrada de Beisan — Tzemach.

5 — Tiros de morteiro no mesmo lugar.

5 — Fogo de artilharia e morteiro em Um Short.

7 — Tiros sôbre um veículo militar, na Estrada de Tzemach. Dois soldados feridos, bem como duas moças civis.

9 — Choque com sabotadores, em Tirat Zvi. Dois sabotadores mortos; cinco escaparam. Fogo de apoio vindo através da Jordânia.

10 — Choque com sabotadores em Kibbutz Gesher. Três sabotadores mortos; cinco escaparam. Fogo de apoio vindo do lado da Jordânia.

10 — Jipe militar deu com uma mina em Timna, no Neguev. Quatro soldados israelenses feridos.

11 — Choque com sabotadores em Mandassa. Um sabotador morto. Fogo de apoio vindo do lado da Jordânia.

12 — Tiros vindos do lado da Jordânia sôbre Um Short.

14 — Tiros vindos através da Jordânia sôbre Mandassa, apoiados por morteiros.

14 — Um caminhão agrícola topou com uma mina em Beith Josef. Morto um lavrador.

14 — Sabotagem de uma tubulação de gás, em Mauleh Amiaz (seis quilômetros a oeste do Mar Morto).

15 — Veículo militar topou com uma mina em Mandassa. Um soldado insraelense ferido. Descoberta de uma outra mina.

15 — Um táxi civil topou com uma mina em Beer Ora, no Neguev. Três civis feridos.

16 — Pôsto de gasolina dinamitado em Jerusalém.

16 — Choque com sabotadores ao norte de Damya Bridge (ponte) do lado israelense do Rio Jordão. As Fôrças da Jordânia abriram fogo de morteiros e rifles para ajudar a fuga dos sabotadores. Um soldado israelense foi ferido.

17 — Choque com sabotadores em Um Tzulz. Os sabotadores foram apoiados por fogo vindo do lado da Jordânia. Dois soldados israelenses foram mortos, um sabotador morreu e outros ferido e detido.

17 — Um veículo militar topou numa mina em Beer Ora, no Neguev.

18 — Um ônibus cheio de escolares de Telaviv, em excursão, topou numa mina em Beer Ora. 28 pessoas feridas e duas mortas.

19 — Fogo de bazuca sôbre um campo militar, em Ramallah. Também foram descobertas cinco minas.

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — As fôrças israelenses que cruzaram ontem o rio Jordão, com apoio de tanques e aviões, regressaram a Israel após 15 horas de combates em que foram alcançados todos os objetivos, inclusive a repressão dos terroristas no acampamento de refugiados do Al Karama e três postos policiais de que se serviam, informou à noite um porta-voz militar israelense.

O Primeiro Ministro Levi Eshkol afirmou ao Parlamento, ontem à tarde, que seu Govêrno "não teve alternativa" depois de receber informação de que a organização terroristas El-Fatah planejava uma campanha de grande envergadura. Segundo o porta-voz militar, Israel teve 15 mortos e 70 feridos e 150 terroristas foram mortos e suas instalações destruídas.

Repressão

O Chefe do Estado-Maior israelense, General Haim Bar Lev, declarou ontem que a ação militar realizada em território da Jordânia "não foi uma operação de represália, pois tinha um objetivo preciso e definido: a destruição de bases que permitiam aos terroristas matar impunemente nosso povo".

Bar Lev, em declarações prestadas à imprensa, disse que "o objetivo foi plenamente atingido. Três bases da organização terrorista Dachal, ao sul do Mar Morto, e a mais importante base da El-Fatah na Jordânia, Al Karama, foram totalmente despejadas".

Além dos 150 terroristas mortos, outros foram "capturados e interrogados", acrescentou. Não houve vítimas entre a população civil e foram confiscadas importantes quantidades de armas, munições e planos de operações. "Esperamos que o efeito dessa importante perda para as organizações terroristas reduza em muito suas atividades", afirmou Bar Lev.

Batalha

"Não queríamos combater as unidades do Exército jordaniano — afirmou Bar Lev — e as havíamos avisado antecipadamente de nossas intenções, anunciando-lhes que nosso objetivo era tão-sòmente as bases terroristas. Infelizmente os jordanianos intervieram enèrgicamente e daí resultou verdadeira batalha campal."

Segundo o Chefe do Estado-Maior israelense, suas fôrcas tiveram 17 motos e 70 feridos e perderam seis tanques e um avião, cujo pilôto desceu de pára-quedas, enquanto os jordanianos perderam 15 tanques e sofreram baixas "muito severas".

Ação limitada

Haim Bar Lev comentou, em sua entrevista, que aparentemente os jordanianos esperavam uma ação muito mais profunda, uma vez que falaram de "vitória" quando os israelenses regressaram. Na realidade, ressaltou o chefe militar israelense, não tínhamos intenção de penetrar a mais de dez quilômetros da fronteira, numa frente de 25 quilômetros de largura, ao norte do Mar Morto, e 40 quilômetros ao sul.

O General disse esperar também que a operação de ontem levará os jordanianos a compreender a necessidade de fazer respeitar o cessar-fogo e pôr têrmo às atividades terroristas que usam seu território como base de operações contra Israel.

A exceção das tropas iraquianas estacionadas na Jordânia, afirmou, nenhum outro Exército árabe participou das operações. As pontes sôbre o Rio Jordão ficaram intatas e uma parte das unidades terroristas da organização El-Fatah mostrou-se muito combativa, embora o número de homens que se renderam seja elevado, finalizou.

Advertência

Em suas declarações no Parlamento, à tarde, o Primeiro-Ministro Eshkol havia afirmado que as tropas tinham instruções de não causar dano a mulheres e crianças, agindo apenas contra os acampamentos de terroristas. "Israel respeitou e respeitará as determinações do acôrdo de cessação de fogo — afirmou — mas não permitirá que os árabes cometam atos de sabotagem".

Volantes apelando para a população jordaniana e solicitando a cooperação com as tropas israelenses foram lançados ontem pela manhã pela aviação israelense sôbre a Jordânia.

"Nada temos contra a população civil e não tereis nada a temer se obedecerdes às nossas ordens. Voltai imediatamente a vossas casas. Os que possuírem armas deverão lançá-las à rua imediatamente. Fechai portas e janelas", diziam os volantes.

"Permanecei tranqüilamente em vossas casas até que recebais as ordens oportunas dos soldados israelenses. Aquêle que disparar colocará em perigo a própria vida. Recordai que nada temos contra vós. Se não quereis ser feridos, levai em conta o que vos aconselha êste volante".

Árabes perderam 150 homens em combate

Jerusalém, Amã (AFP-UPI-JB) — Os combates de ontem na Jordânia deixaram 21 soldados mortos e 70 feridos entre os israelenses e causaram importantes baixas nos jordanianos, além da morte de 150 terroristas da organização El-Fatah, segundo comunicado israelense de ontem à noite. Os jordanianos admitiram ter tido 20 mortos e 56 feridos, entre os quais 12 oficiais.

Israel destruiu 30 tanques jordanianos e admitiu a perda de um avião a jato e seis veículos blindados, avariados, qualificando de "altamente fantasiosa" a versão jordaniana da destruição de 45 tanques, 25 veículos blindados, 27 peças de artilharia e cinco caças a reação israelenses.

MADRUGADA

A operação militar israelense, envolvendo 15 mil homens, artilharia, tanques e aviação, foi desencadeada ao amanhecer, tendo como objetivo central o reduto de terroristas instalado no campo de refugiados de Al Karama, a quatro quilômetros da fronteira, onde se travaram os combates mais intensos.

Um comunicado militar israelense dizia à tarde que suas fôrças operavam em duas frentes e que no setor central, na região de Al Karama, a aviação e a artilharia "tiveram que ser utilizadas para acabar com a resistência e ajudar as tropas de terra".

No setor meridional — ao sul do Mar Morto — os postos policiais de Dachal, Fifi e Safi, de que se utilizavam os terroristas, foram destruídos, assim como alguns postos da El-Fatah, segundo o comunicado. Até às primeiras horas da tarde elevavam-se a 11 mortos e 50 feridos as baixas israelenses.

As fôrças israelenses avançaram ràpidamente em seis colunas, depois de cruzar o Jordão pelas pontes Allenby, Shughur e Damia, situadas a 9, 19 e 32 quilômetros ao norte do Mar Morto, e formaram uma frente de 110 quilômetros ao longo do Rio Jordão, desde o Lago Tiberíades ao Mar Morto, em território jordaniano.

Al Karama, segundo informações não confirmadas, foi ocupada por cêrca de 250 pára-quedistas israelenses transportados em helicópteros, apesar de ter sido anunciado em comunicado jordaniano, que "o inimigo tentou lançar tropas pára-quedistas na região de Al-Karama e êstes elementos foram ràpidamente cercados por nossas fôrças, que lhes infligiram fortes perdas".

Outros 170 israelenses desceram de helicópteros em Khanzira e Fifa na extremidade meridional do Mar Morto. Às 6h15m locais, a coluna israelense que cruzara a ponte Allenby e penetrara cinco quilômetros em território jordaniano chegou até Ashshuna, enquanto em Al Karama era travado combate corpo a corpo, segundo os informantes.

Os aviões Mirage e a artilharia israelense, enquanto isso, bombardeavam posições jordanianas situadas no pé das montanhas e no vale do Jordão. Correspondentes estrangeiros na capital jordaniana informaram que o ruído das explosões era ouvido em Amã.

O segrêdo de polichinelo

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Nos últimos dias, era segrêdo de polichinelo que Israel chegava ao limite de sua irritação diante das evidentes demonstrações de que Hussein não procurava, ou talvez não tivesse, condições de respeitar as promessas feitas em fevereiro, no sentido de conter os terroristas que agem em seu território.

Em fevereiro, cêrca de 37 ações terroristas foram registradas, com muitas mortes, feridos e destruição de propriedades israelenses. Na hora mesma em que Dayan, juntamente com os chefes de seu serviço secreto, proclamava que Israel não aceitaria que somente ela tivesse de respeitar o cessar-fogo, cometia-se um atentado contra um ônibus escolar, com dois mortos e vários feridos graves.

Os atentados contra os militares são considerados parte da vida aqui, mas de forma alguma se admitem ações anticivis, e muito menos contra crianças.

Na sua entrevista, Dayan permitiu que o chefe do serviço secreto divulgasse o fato de que Israel sabia exatamente onde se encontravam os acampamentos da El-Fatah, na Jordânia, e que supunham também fôsse do conhecimento do monarca hassemita.

A entrevista do Ministro da Defesa, bem como o discurso do Primeiro-Ministro Eshkol, no Parlamento, visaram dar a Hussein a última oportunidade de se manifestar contra a El Fatah. Se tivesse indicado seu desejo de agir contra os terroristas, a ação de represália não teria ocorrido. Foi sua resposta no ex-jornal oficioso **El Detour**, dizendo que nem êle, nem nenhum outro dirigente árabe, tinha o direito de impedir a ação da El Fatah, que levou os israelenses a agirem.

As tropas do Tzahal atravessaram o Rio Jordão na madrugada de ontem e se dirigiram diretamente para os principais acampamentos terroristas, para destruí-los.

O drama da represália é que ela não é uma solução, tampouco pode deixar de ser aplicada. Se, de um lado, a opinião pública mundial irrita-se contra Israel a cada ação semelhante, de outro, o Govêrno local deve sempre considerá-la, levando em conta as desvantagens políticas e a responsabilidade de defender a vida e propriedades de seus concidadãos.

A represália é o preço que os israelenses pagam pela paz de alguns dias ou semanas. Quem vive aqui, nacionais ou estrangeiros, só pode aprovar. O que se quer é o direito de viver em paz e segurança, o que as incursões e sabotagens não permitem.

Se os sabotadores estivessem partindo de bases localizadas dentro dos territórios ocupados, seria difícil justificar jurídica e moralmente tais ações. Mas, nos territórios ocupados, reina a paz. Se não existe colaboração, também não há resistência. Os árabes que agora vivem sob contrôle de Israel compreenderam que sua única chance está em que seja encontrada uma solução política para o conflito árabe-israelense. Não pensam assim por simpatia, mas por realismo.

As nações árabes não têm nem terão condições de enfrentar vitoriosamente os israelenses. A cada tentativa, correspondem novas tragédias. Para elas e para Israel. Na guerra existem vítimas também do lado vitorioso.

A El-Fatah e outros terroristas armam-se na Síria ou outros países árabes, com equipamento chinês e soviético. São treinados na Síria e, recentemente, na Jordânia, de onde partem para suas ações em Israel. De tal forma as populações árabes locais lhes resistem, que a El-Fatah concentra suas operações nas proximidades das linhas de cessar-fogo, a fim de ràpidamente poder retornar à Jordânia.

Ao longo de tôda a linha, estão as tropas jordanianas que lhes permitem passagem e lhes cobrem o retôrno, atirando contra patrulhas israelenses. Ainda esta semana, dois soldados israelenses foram mortos pelos tiros de cobertura dos jordanianos.

Evidentemente, tais ações e reações não contribuem para um entendimento. Mas nada mais parece contribuir para isso, pois que as nações árabes não renunciaram aos três princípios da conferência de Cartum, e sem negociações Israel não sai de onde está. Faz o que qualquer outro país faria na mesma situação, pois é lógico que a paz implica em negociações. Ninguém devolve as armas tomadas ao inimigo para que sejam novamente utilizadas.

No contexto do Oriente Médio, a alternativa para a paz é a continuação do estado de guerra. Não há terceiros caminhos. Os israelenses consideram, com razão evidente, que nação ou organização alguma tem o direito de forçá-los a posições que possam implicar no suicídio nacional. É assim que vêem, e pela experiência histórica, parecem ter razão. Tôda e qualquer tentativa de impor soluções parciais eternizará o *status quo* de beligerância.

Feridas na sua dignidade, por derrotas sucessivas, e apoiadas pelos soviéticos e pela França, as nações árabes parecem preferir continuar a beligerância ao entendimento.

Há na atmosfera política do Oriente Médio um cheiro forte de pólvora.

El-Fatah sob nôvo castigo

O que mais preocupa atualmente o Govêrno de Israel é a estatística do terror. A situação de Israel diante dos atentados a cidadãos e bens israelenses dentro do seu país é bastante difícil e oferece poucas alternativas: a El-Fatah é uma organização árabe clandestina, e os guerrilheiros tornam-se cada vez mais perigosos e eficientes. Um contra-ataque de Israel é imediatamente interpretado como uma agressão de um país a outro, embora — segundo o Govêrno israelense — seja apenas um ato de legítima defesa. Mas, à medida que aumenta o terrorismo contra Israel, o Govêrno tem menos argumentos e fôrças para controlar a irritação da opinião pública, que exige uma imediata represália. Surge então a única alternativa: o revide.

Em resposta aos atos de terrorismo, o Exército de Israel costuma enviar expedições punitivas: as tropas de comando entram em território inimigo, destroem os abrigos terroristas e em seguida recuam para as posições anteriores. Estas expedições jamais têm o objetivo de conquista. Os israelenses adotam a estratégia do ataque de surprêsa:

— Revidar, com as armas que julgar necessárias, no momento oportuno e no local que escolher.

O ATAQUE

Antes mesmo da formação do Estado de Israel, os judeus sofriam constantes ataques terroristas. Um dos primeiros que a história registra foi o massacre na Cidade de Ebra, em 1936. Nesta época, os judeus decidiram criar na Palestina um Exército de Defesa, e dentro dêste Exército um grupo de choque — o Palmach. A missão do Palmach era executar as expedições punitivas.

Nos últimos meses que antecederam a guerra entre árabes e judeus, no ano passado, o número de sabotagens e terrorismo havia aumentado bastante: 94 atos de sabotagem contra Israel, 31 operações de agressão lançadas da Síria, 54 da Jordânia, três da Faixa de Gaza e nove no Líbano. Nos primeiros três meses de 1967, Israel registrou 790 protestos junto à Comissão Mista de Armistício contra violações de suas fronteiras.

Pouco antes da guerra, dia 7 de abril, seis aviões Mig da Síria e três Mirage de Israel foram derrubados em combate na região do Mar da Galiléia.

Este ano, guerrilheiros da El-Fatah atacaram a colônia agrícola israelense de Nahal-Golan, na fronteira da Síria, ferindo uma mulher-cadete do Exército de Israel.

Israel culpou o Exército de Amã, por outro ato terrorista na região de Yarmuk, que deixou dois soldados e dois civis israelenses feridos.

Hussein pede reunião de cupula dos chefes árabes

Amã, Cairo, Bagdá, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O choque entre israelenses e jordanianos provocou um alarma geral nas capitais árabes. O Rei Hussein da Jordânia lançou um apêlo urgente a todos os chefes de Estados árabes para uma conferência de cúpula, em função do repentino agravamento da situação.

Vários estados árabes declararam o estado de alerta e os embaixadores se reuniram em conferência de emergência no Cairo. Contatos telefônicos foram feitos para a consulta geral e troca de pontos-de-vista.

REI PEDE UNIDADE

O Rei Hussein censurou, ontem, aos demais países árabes por não auxiliarem a Jordânia contra os ataques israelenses. "Enquanto o inimigo age como um todo", disse o monarca hachemita, "sabe que nos satisfazemos falando da unidade árabe sem trabalhar sèriamente para construirmos e fortalecermos esta unidade".

Hussein reiterou a necessidade de uma reunião de cúpula, e continuou sua queixa "se depois de hoje ouvirdes falar de nós e não a nós, seria devido à demora em responder aos nossos apelos". Exige uma ação integrada contra Israel.

A Jordânia foi o país mais atingido pela guerra de junho, perdendo todos os combates travados a oeste do Rio Jordão, onde está a Cidade santa de Jerusalém. A mensagem real aos líderes foi expedida quando os combates atingiam seu auge.

No Cairo, o Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, apoiou a exortação jordaniana para a realização de uma conferência de cúpula. Outras nações árabes divulgaram o apêlo de Hussein mas não deram resposta concreta.

EMERGÊNCIA NO EGITO

No Cairo, o Ministro do Exterior, Mahmoud Riad, realizou ontem uma sessão de emergência com os embaixadores de todos os países árabes para discutir o conflito entre jordanianos e israelenses.

Durante a reunião com os enviados árabes, Mahmoud Ria se pôs em contacto telefônico com o primeiro-ministro da Jordânia, Bahjat Talhouni. Nada sôbre esta conversação foi revelado. Um porta-voz da RAU, Hassan Alzayat, disse que o ataque israelense foi "outra tentativa para forçar a rendição dos árabes, que falhou".

IRAQUE ATENTO

O Presidente do Iraque, Abdel Rahman Aref, acompanhava atentamente o desenrolar dos combates na Jordânia. O Marechal Andrey Gretecho, ministro da Defesa da URSS, que se encontra em Bagdá, foi amplamente informado sôbre as batalhas, pelo seu homólogo General Chaker Mahmud Chukri, do Iraque.

Os meios oficiais do Iraque encontram-se em estado de alerta permanente e em contato direto com o Rei Hussein.

Amã diz que a luta durou 15 horas

Amã, Arda, Beirute (AFP-UPI-JB) — Na capital da Jordânia, informa-se que a luta terminou às 15h30m (hora de Brasília), quinze horas depois de seu início com a entrada de soldados israelenses em território jordaniano.

Pouco antes um comunicado do Govêrno de Amã publicado às 19 horas (14 horas em Brasília) dizia: "As nossas fôrças estão eliminando alguns bolsões inimigos em Shuna, perto da ponte Rei Hussein (Allemby)". Um porta-voz acrescentava que " o inimigo tentava desesperadamente salvar seu equipamento danificado durante a luta, enquanto suas tropas prosseguem na retirada para a margem ocidental do Rio Jordão".

PERDAS

Um comunicado militar jordaniano, fornecido pela manhã em Amã, dizia que as fôrças da Jordânia controlavam inteiramente o conjunto da frente de luta. "Três aviões do tipo Mystère foram derrubados. Um dêles caiu próximo da ponte Damia, os outros dois próximo à Jericó. Destruímos também 25 tanques e blindados. Duzentos israelenses foram postos fora de combate, entre mortos e feridos", afirmava o comando militar jordaniano.

Posteriormente, o Govêrno de Amã precisou que "75 israelenses tinham sido mortos e inúmeros ficaram feridos". Enquanto se combatia na frente de luta, havia intensa movimentação diplomática nas capitais árabes. A Síria colocou tôdas as suas tropas em regime de prontidão. "Está mobilizado o Exército Popular da Nação" diz a agência informativa do Govêrno sírio.

As 9h30m a capital da Jordânia foi sacudida por três violentas explosões. Nenhum avião israelense sobrevoou Amã, e desconhecia-se as causas da explosão.

O aeroporto de Amã foi fechado e as comunicações com o Líbano, República Árabe Unida, Iraque e Jordânia interrompidas. Um avião da Middle West Arlines" aproximou-se do aeroporto, mas teve de retornar a Beirute.

A LUTA CRONOMETRADA

O chefe do Serviço de Inteligência Militar da Jordânia, General Ghaza Arabyyat, forneceu os detalhes minuto por minuto do choque entre tropas israelenses e jordanianas:

05h30m — Colunas israelenses compostas de mais ou menos 50 tanques cruzam a ponte Allemby e começam a luta com soldados jordanianos.

06h15m (04,15 GMT) — Outra coluna blindada de israelenses atravessa a ponte Damia e luta com jordanianos usando armas variadas. Ao mesmo tempo, helicópteros despejam novos contingentes em Al Karama e outros 11 helicópteros descem em Ghor Safi na parte sul do Mar Morto.

07h15m (05,15 GMT) — Jatos da Fôrça Aérea de Israel entram em ação numa extensão de 100 quilômetros, na área entre as pontes de Damia e Allemby.

08h05m (06,05 GMT) — O ataque israelense na ponte Damia é detido pelas fôrças jordanianas e seus tanques batem em retirada, perdendo 25 tanques e blindados.

08h30m (06,30 GMT) — Uma coluna blindada israelense composta de 50 tanques cruzam a linha de cessar fogo de Ghor Safi numa tentativa de fazer a ligação com as tropas helitransportadas.

09h10m (07,10 GMT) — Os israelenses começam a retirar os feridos do campo de batalha.

09h30m (07,30 GMT) — Os jatos da Fôrça Aérea israelense reiniciam suas incursões contra a frente jordaniana, especialmente na zona de Al Kamara. Três aviões tipo Mystère foram derrubados. Um caiu, incendiando-se perto da ponte Damia e outros dois caíram perto da ponte Allemby, também incendiando-se.

11h40m (09,40) GMT) — A luta continua em Ash-Shuna, na proximidade de Damia, em Wadi ao norte da ponte de Damia, ao longo da principal estrada de Al Kamara e Irbid, e em Dawar Al Masri, norte de Al Kamara. Combates corpo a corpo verificaram-se nas áreas de Al Kamara e Ghor Savia. Os israelenses tentaram colocar algumas pontes no Rio Jordão, mas as tropas jordanianas as destruíram. Estima-se que três brigadas israelenses tomaram parte do combate, auxiliadas por tanques e um considerável número de jatos e helicópteros.

Jordânia espera os jatos americanos

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — *Indicava-se com segurança na quarta-feira que os Estados Unidos tinham concordado em reviver planos, anteriormente cancelados, para fornecer à Jordânia jatos de combate F-104, de grande mobilidade, como parte de um nôvo negócio de armas com Amã.*

Pessoas bem colocadas revelam que Washington estava nas vésperas de assinar um nôvo negócio com o Govêrno do Rei Hussein, que enviaria 16 jatos F-104 e cêrca de 100 tanques Patton além de outros equipamentos militares à Jordânia.

Esta é a primeira indicação segura de que os Estados Unidos estavam preparados para fazer planos também para equipamentos de terra e, em particular, que está ressuscitando um velho contrato de fornecimento para o regime jordaniano de jatos F-104. O contrato foi cancelado na esteira do conflito árabe-israelense, em junho passado.

ACÔRDO

Os informantes dizem que excetuando problemas não previstos, o contrato deve incluir armas no valor de 30 milhões de dólares, destinadas primàriamente para substituir as perdas jordanianas durante a guerra.

Em 14 de fevereiro, o Departamento de Estado disse que os Estados Unidos decidiram em princípio reiniciar o embarque de armas para a Jordânia, suspensos depois da guerra de junho, mas não forneceu detalhes das negociações de armas, que já vigoravam àquela época.

Os informantes dizem agora que o Govêrno alcançou um acôrdo geral sôbre os têrmos do negócio, e dizem que já foi iniciado por negociadores e que a assinatura formal deverá ocorrer em breve a menos que dificuldades inesperadas surjam.

Sabe-se que, contudo, no passado, o Presidente Johnson adia a ação final em acôrdos similares quando revelações prematuras ocorrem. Os informantes sugeriram também que, com a tensão na fronteira jordano-israelense aumentando por causa do terrorismo árabe contra Israel, o anúncio da negociação poderá ser adiado.

Funcionários americanos explicaram que a intenção de Washington ao fazer êste negócio de armas com a Jordânia é evitar que o Rei Hussein se volte para a União Soviética para comprar armamento. Os funcionários estão esperançosos de que o monarca jordaniano pró-ocidental será fortalecido internamente pelo negócio de armas com o Ocidente, capacitando-o a resistir às pressões populares para apoiar a campanha terrorista árabe contra Israel. Washington espera também que tais vendas de armas ajudarão a incrementar sua influência política no mundo árabe.

PRESSÕES

A complementação dêste negócio com a Jordânia deve trazer novas pressões de Israel contra a América por seu mais avançado jato operacional, o F-104.

Neste inverno Washington iniciou o embarque para Israel de 48 bombardeiros menos velozes A-4 Skyhawk, negócio fechado antes da guerra de junho. Os Estados Unidos mais recentemente prometeram a Israel outros 29 Skyhawks, ou um total de 77, segundo os informantes.

O acôrdo americano original para vender à Jordânia os jatos de combate F-104 foi feito em 1966 com a entrega de aviões marcada para começar em fins de 1967.

Os informantes dizem que, com o nôvo negócio, a Jordânia receberá cêrca de 100 tanques M-48, recondicionados para substituir as perdas de 156 tanques em junho. Outro item diz que o nôvo embarque será de caças, armas de propulsão própria, tanques, jipes e armas antitanques, caminhões e equipamento de comunicação.

Os informantes afirmam que a Jordânia pagará à vista a maior parte e o resto com créditos de médio prazo, mas sem nenhuma concessão como no passado.

El-Fatah, o nome do terror árabe

Departamento de Pesquisa

Para Israel, é preciso acabar com a sabotagem e o terrorismo que todos os dias matam um israelense, civil ou militar. Para os guerrilheiros árabes da organização clandestina El-Fatah, é preciso desencadear a guerra revolucionária e libertar os territórios ocupados por Israel.

Os guerrilheiros, na verdade, intitulam-se El-Assifa (tropas de assalto), mas são conhecidos em Israel como El-Fatah (Organização de Libertação da Palestina). Entre 1964 e os dias que antecederam a guerra de seis dias, os israelenses denunciaram trezentas penetrações dêsse grupo em seu território. Não se passava uma semana sem que novos incidentes ocorressem.

Depois da cessação do jogo, em junho, a El-Fatah passou a se dedicar aos territórios ocupados. E prometeu, em fins de setembro, desencadear a guerra revolucionária.

AS TROPAS DE ASSALTO

Coube ao próprio dirigente da Organização de Libertação da Palestina — Ahmed Shukeiri — confirmar, em maio passado, que financiava e treinava o grupo de guerrilheiros. A OLP tinha sua sede no Cairo e afirmava-se que os guerrilheiros haviam inicialmente recebido treinamento sírio e egípcio; mais tarde, segundo Israel, a eficiência de suas ações cresceu porque êles passaram a ser treinados por comunistas chineses.

O El-Assifa — ou El-Fatah, conforme os israelenses — já se dirigiu inclusive ao próprio Secretário-Geral das Nações Unidas, em carta assinada, para definir como seus propósitos a sabotagem e a guerrilha.

Embora as represálias de ontem tenham sido adotadas contra a Jordânia, os serviços de segurança de Israel diziam, nos últimos meses do ano passado, que a El-Fatah tinha sua base de operações na Síria e iria usar como campo de operações a Cisjordânia — território jordaniano situado a oeste do Rio Jordão.

A FASE DO PANICO

O que a El-Fatah faz, segundo Israel, é atacar as populações civis pela implantação de minas em estradas ou residências. Os choques com as fôrças militares são raros: só ocorrem quando grupos de guerrilheiros são apanhados em flagrante ou fugindo.

Os israelenses acham que a sua guerra revolucionária visa, na fase atual, principalmente a estabelecer o pânico e, ao mesmo tempo, a aterrorizar as populações árabes dos territórios ocupados ou do Estado de Israel.

Os serviços de segurança de Israel também garantiram há poucas semanas que suas fôrças quebraram as organizações do tipo El-Fatah nos territórios ocupados. O que existia de terrorismo, conforme argumentaram, resultava de infiltradores do Jordão: êles atravessam o rio na calada da noite em pequenos grupos e partem em busca de objetivos.

AS MUITAS FRENTES

Nenhum dirigente árabe — do Egito, da Síria ou da Jordânia — se responsabiliza pùblicamente pelas ações dos guerrilheiros, que formam uma organização clandestina. Além disso, existem outros grupos semelhantes, que atuavam principalmente antes da guerra do ano passado.

A organização dos Heróis da Resistência é uma delas. Gabava-se de já ter penetrado até 15 quilômetros dentro de Israel em ações de sabotagem. A Frente de Libertação da Palestina é outra. Tinha três regimentos, segundo os israelenses. O Movimento Ismail Ben Ibrahim, do mesmo gênero, surgiu em janeiro de 1967 com a divulgação de um comunicado de guerra.

Antes de junho passado sabia-se pouca coisa sôbre essas organizações. Hoje não se sabe nem se elas ainda existem.

Com as transformações que a guerra levou ao Oriente Médio, fontes israelenses passaram a concluir que a guerra revolucionária prometida pela El-Fatah não serve apenas aos árabes que pregam um nôvo round, mas também aos interêsses da União Soviética, e à sua meta mais recente — o predomínio no Mediterrâneo.

EUA querem solução pacífica

Washington (AFP-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos pediu a Israel e Jordânia que tomem tôdas as medidas necessárias ao restabelecimento da cessação de fogo na região do Jordão, em conseqüência dos últimos choques armados ocorridos entre os dois países.

Há 24 horas, o Departamento de Estado fêz saber aos Governos israelense e jordaniano que "novas violências não podem conduzir a uma paz duradoura e estável no Oriente Médio. Além disso, as partes em luta sabem que estão à sua disposição os meios pacíficos".

Porta-voz do Departamento de Estado, referindo-se aos atos terroristas praticados por sabotadores árabes, da organização El-Fatah, disse que "compreendemos o problema criado pelo terrorismo. Sabemos qual o efeito destruidor da ação militar. Mas nenhum dêsses métodos serve ao verdadeiro interêsse da população dessa região".

"Israel e os Estados árabes, salientou o porta-voz, deveriam se ater, escrupulosamente, às resoluções sôbre o ato de cessação de fogo do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e cooperar com o representante do Secretário-Geral no Oriente Médio.

Segundo as resoluções do Conselho de Segurança, tôda ação que dificulta esta tarefa é sumamente lamentável.

"Por várias vêzes afirmamos nossa posição, segundo a qual os litígios entre os países árabes e Israel devem ser solucionados graças aos esforços das Nações Unidas e não pelo emprêgo da fôrça".

França estuda a nova crise

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle conferenciou ontem com o Primeiro-Ministro Georges Pompidou. Um dos assuntos tratados foi o agravamento da crise no Oriente Médio, que tornou os círculos políticos franceses apreensivos, mas que não os surpreendeu, segundo fontes categorizadas.

Observadores, em Paris, acreditam que a renúncia do Vice-Presidente do Egito, Zakaryia Mohieddin, seja o indício de um endurecimento da política dos Estados árabes em relação a Israel, com rumos mais esquerdistas tomando conta dos Governos, notadamente na República Árabe Unida.

INFORMAÇAO

O Primeiro-Ministro francês conferenciou na última têrça-feira com o Embaixador de Israel em Paris, Walter Eytan, de quem ouviu as últimas informações sôbre a situação na linha de cessar-fogo. O embaixador preveniu o Govêrno francês da gravidade da situação e de um possível agravamento da crise.

Na mesma ocasião, o embaixador israelense não conseguiu fazer com que o Govêrno francês voltasse atrás na sua anulação de uma encomenda de 50 aviões Mirage franceses feita por Israel.

Inglaterra defende retirada

Londres (UPI-JB) — Durante os combates que se travaram ontem entre fôrças israelenses e terroristas árabes, o Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra pediu a Israel que retirasse suas fôrças "imediatamente" para o outro lado da linha de cessação de fogo estabelecida depois da guerra de junho do ano passado.

"Exortamos agora a todos os interessados que voltem imediatamente a observar o acôrdo de cassação de fogo", disse um porta-voz do Foreign Office. "A Inglaterra deplora qualquer violência e qualquer violação da cessação de hostilidades, pelas fôrças militares ou pelos sabotadores".

O Govêrno britânico está estudando com tôda urgência as medidas que tomará em face dos últimos acontecimentos no Oriente Médio.

URSS acusa EUA e Inglaterra

Moscou e Cairo (UPI-AFP-JB) — "Os dirigentes israelenses não são os únicos responsáveis pela nova violação da paz no Oriente Médio", noticiou ontem o jornal do Govêrno soviético, **Izvestia.** O jornal acusou os Estados Unidos e a Inglaterra de terem enviado armas e dinheiro para Israel, sendo, segundo informou, tão responsáveis quanto qualquer outro país envolvido nos choques armados do Rio Jordão.

O Embaixador soviético no Cairo, M. Vinogradov, deixou a Capital egípcia ontem à noite, rumo a Moscou, onde foi solicitado para receber instruções sôbre a crise no Oriente Médio. Pela manhã, Vinogradov avistou-se com o Ministro das Relações Exteriores do Egito, com quem colheu detalhes sôbre os últimos acontecimentos militares ocorridos entre Israel e Jordânia.

A Rádio de Moscou reagiu imediatamente ao início dos combates, classificando a ação punitiva de Israel como "um ato criminoso" e acusou os Estados Unidos de propiciarem a ação.

"As conseqüências da luta de hoje", disse ontem a Rádio de Moscou, "poderão ser extraordinàriamente graves".

Informe JB

Nôvo estádio

Quem foi ao jôgo entre Flamengo e Bangu não pode ter deixado de ver, na tribuna de honra, a presença saliente do Presidente da ADEG. O Sr. Abelard França fazia visìvelmente as honras da casa, melhor, da sua casa.

Realmente, o Maracanã está voltando à sua fase de ouro e o gramado readquiriu o seu melhor verde.

* * *

Já se sabe que o Sr. Abelard França, que não dorme de touca, abriu na calada da noite concorrências públicas para a execução de vários melhoramentos no estádio.

Os vencedores das muitas concorrências tiveram de submeter-se às drásticas exigências do destríssimo presidente da ADEG, sendo que um dos vencedores da competição, por sinal competidor único, está pagando uma verdadeira fábula pela concessão.

* * *

O Presidente da ADEG merece cumprimentos, pois trabalhando em silêncio, sem admitir favoritismos e envolvimento político, poderá em breve reunir fundos suficientes para construir um nôvo Maracanã.

Coincidência

No exato momento em que o Governador Negrão de Lima anunciava à imprensa, ontem à tarde, o desastre do Guandu, os corredores do Gabinete do Ministro da Justiça eram inundados pela água de um cano estourado na copa do 6.º andar.

As instalações do gabinete do Ministro da Justiça estão em reforma e os trabalhadores já haviam previsto o estouro do cano. A sala mais inundada foi a Consultoria Jurídica, obrigando o jurista Paulo Fernandes Vieira a bater em retirada.

Estava debruçado sôbre tratados quando a água entrou no peito.

Rio ameaçado

O Teatro Municipal acertou, em dezembro, uma temporada do Piraikon Theatron, de Atenas, nos dias 16, 17, 18 e 19 de agôsto, mas até hoje a Secretaria de Turismo não providenciou nada. A reserva daquelas datas, ainda sem confirmação oficial, ameaça privar o Rio da apresentação do famoso conjunto grego, que já se exibiu com sucesso no ano do IV Centenário.

* * *

Na ocasião, o Governador Negrão de Lima comprometeu-se a dar andamento objetivo ao assunto, aprovando de imediato a proposta do Secretário de Turismo, tão logo ela lhe chegasse às mãos.

Através do empresário Viggiani, o diretor da emprêsa grega, Sr. Theodore Kritas, encaminhou por escrito a proposta ao Secretário de Turismo, pleiteando ajuda financeira para o espetáculo.

* * *

Desde então, já três meses são passados. Nesse meio tempo a Embaixada da Grécia no Rio se movimentou inùtilmente para obter a confirmação por escrito. Os mais variados pretextos foram apresentados e a confirmação inapelàvelmente jogada para a frente.

Neste exato momento, o empresário Vigiani comunicou ao diretor da emprêsa teatral de Atenas que se tornou impossível ao Municipal manter a reserva das datas.

* * *

O roteiro do Piraikon Theatron já está traçado: começa na Espanha, a primeiro de agôsto, dia 8 abre uma série de quatro apresentações em Lisboa, sob os auspícios do Instituto Goulbenkian, até o dia 14.

De 16 a 19 será a vez do Rio e, de 20 a 30, Buenos Aires verá o Piraikon Theatron. Se não fôr confirmada agora a temporada do Municipal, a companhia ficará quatro dias em ociosidade maravilhosa, mas deficitária, no Rio, pois a esta altura é impossível alterar as datas do roteiro.

Convenhamos que o método não nos recomenda. Há, porém, uma ressalva a fazer, por espírito de justiça: é que o nôvo Secretário de Turismo nada tem a ver com o caso, que devia ter sido encaminhado pelo seu antecessor. De qualquer forma, é uma vergonha.

Crédito nosso

Uma firma brasileira apresentou ao BNH um projeto de construção residencial e declarou dispor de oferta de financiamento de firma americana.

O diretor-executivo da Smith-Barney and Co., de Nova Iorque, confirmou ontem ao BNH a oferta de financiamento no montante de 60 milhões de dólares, a longo prazo.

* * *

Trata-se de um caso que comprova efetivamente a recuperação do crédito brasileiro no exterior.

Difícil e raramente firma particular brasileira obtinha oferecimento como êste, partido de outra firma privada, e americana.

Candidato

O Marechal Justino Alves Bastos anuncia hoje oficialmente, às 17 horas, a composição da chapa em que vai concorrer à presidência do Clube Militar, nas eleições de 22 de maio.

Na mesma ocasião, o candidato distribuirá seu programa, para o caso de eleger-se. Aliás, o Marechal Justino Alves Bastos já foi presidente do Clube Militar por duas vêzes.

Anunciará a chapa e o programa no conjunto 902 da Rua Araújo Pôrto Alegre, 36.

Terra, sempre terra

Mato Grosso vai contar com um nôvo Código de Terras, por obra e graça do Governador Pedro Pedrossian, que acaba de nomear a Comissão para elaborar o seu texto.

Assim que o trabalho ficar pronto serão tiradas cópias, destinadas ao conhecimento e estudo dos órgãos federais, cujas sugestões serão aproveitadas antes do envio do anteprojeto à Assembléia Legislativa.

* * *

Enquanto o nôvo Código é estudado, o Departamento de Terras de Mato Grosso ficará fechado.

Aliás, um dos primeiros atos de Pedrossian, quando assumiu o Govêrno de Mato Grosso, foi exatamente fechar o Departamento de Terras, considerado um foco de bandalheiras, especulações e assassinatos (inclusive e principalmente assassinato de índios).

* * *

O Ministério do Interior, que acaba de estourar em inquérito um caso de extermínio de índios por causa de terras na Bahia, terá boas sugestões a oferecer ao Código de Terras de Mato Grosso.

Samba de enrêdo

Chico Buarque tem, pronto para lançar, um samba fadado a sucesso inevitável, onde fala em "meu querido Fluminense" e "meu tricolor", mas como forma de prestigiar a renovação do seu clube declara que tem exigências a fazer.

* * *

Sòmente depois que o Fluminense comprar um homem de meio de campo e outro de ataque, isto é, um companheiro para Denilson e outro para Samarone na área do adversário, Chico Buarque larga no mercado consumidor o seu samba fluminense.

A contratação de Félix não é bastante para o melhor compositor, disparado, da música popular brasileira, neste momento.

* * *

Chico pensa em lançar seu nôvo samba, com profissão de fé tricolor, na Bienal do Samba em São Paulo. Mas, as condições estão de pé.

Brasília acadêmica

Juristas, políticos, escritores e outras figuras da inteligentsia de Brasília vão ter agora um ponto fixo de reunião. Todos os cultores de prosa e verso no Planalto disporão em breve da Academia Brasiliense de Letras, cujos salões deverão apanhar intensa freqüência, depois do sol, isto é, quando terminar o expediente nas repartições públicas.

Os fundadores, acadêmicos natos, não decidiram ainda a quem delegar a criação dos fardões, mas estão levando o assunto com seriedade e capricho.

* * *

Enquanto isso, alguns escritores nacionais residentes em Brasília vão recusando polidamente os convites à imortalidade, cujo paradoxo é exatamente o lugar certo nos cemitérios.

Lance-livre

- A Vale do Rio Doce assinou ontem no Ministério das Minas e Energia convênio com um consórcio de oito pequenos mineradores daquela região. Pelo documento, a Vale assegura aos oito transporte terrestre e marítimo (através do Pôrto de Tubarão), garantindo-lhes quota regular de exportação e assegurando o aumento da produção.
- Em matéria de alfabetização de adultos, Pernambuco passou à frente dos demais Estados, no que respeita ao uso da televisão. A Cruzada ABC transmite numa estação de Recife aulas preparadas por uma equipe especializada em educação de adultos. Ao mesmo tempo, executa uma campanha de persuasão, dirigida às donas-de-casa, para permitirem às empregadas domésticas estudar durante o dia pela televisão.
- O Professor Teófilo de Azeredo Santos foi convidado a ser o relator do tema **Seguro de Crédito para Exportações**, no Congresso de Direito de Seguro, em Buenos Aires, no mês de setembro.
- O maestro Santiago Guerra está submetendo o pessoal do côro do Municipal a 6 horas por dia de ensaio e elevará a 8 horas o preparo, a fim de que o pessoal esteja tinindo quando chegar o maestro Eleazar de Carvalho, que vai reger a **Paixão Segundo S. Mateus**, de Bach, na temporada que se inicia a 9 de abril. Houve refôrço do pessoal do Municipal e os dois corais somam agora 120 figuras.
- O Ministro Costa Cavalcânti recebeu ontem o Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira: mineração e energia em Santa Catarina foram os assuntos tratados.
- Em mãos do Ministro das Minas e Energia o relatório dos geólogos que estiveram no Rio Grande do Norte e Ceará, diagnosticando as causas prováveis dos tremores de terra. A conclusão é que os tremores não têm origem vulcânica.
- O Governador Abreu Sodré designou seu Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, para representar São Paulo no Congresso de Cooperativas que se realiza em Pôrto Alegre, do final dêste mês ao comêço de abril.
- O Rotary Clube de São Cristóvão realiza amanhã um fôro de serviços profissionais, relacionado com o tema **Impôsto de Renda e Incentivos Fiscais**. Falarão do assunto os Srs. José Luís Ferreira da Costa, delegado do IR na Guanabara, e Alcir Carvalho da Silva, do Banco do Brasil. Das 9 às 12 horas na Rua Costa Lôbo, 242.
- Já começou no Rio a seleção dos agentes de venda para o lançamento das quotas de propriedade do Coronado, o primeiro hotel de executivos no Brasil. Em São Paulo foram escolhidos 1 200 agentes.
- O economista Rômulo de Almeida recebeu convite do Centro de Estudos Monetários Latino-Americano, com sede no México, para dar ali um curso de treinamento econômico. Rômulo recusou porque no momento suas funções no setor privado (presidente do escritório de planejamento CLAN) o prendem ao Brasil.
- O Chanceler Magalhães Pinto estará hoje à noite em S. Paulo no programa de televisão, **Pinga-Fogo**, que em geral vara a madrugada.

Desistência de Rockefeller assegura vitória de Nixon

Nova Iorque (UPI-JB) — Nelson Rockefeller não concorrerá às eleições para a escolha do candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos. O Governador de Nova Iorque fêz essa declaração ontem, dizendo que não se candidatava porque "a maioria dos líderes republicanos apóiam a candidatura única de Richard Nixon".

Rockefeller salientou que o Partido Democrata está agora dividido demais, com três nomes pleiteando uma candidatura e que isto prejudicará a campanha dos três candidatos. A decisão de Rockefeller deixa Richard Nixon pràticamente garantido como candidato dos republicanos às eleições presidenciais de novembro próximo.

SEM ESCOLHA

Embora concordando em que Nixon era o nome que mais tinha conseguido o apoio das lideranças republicanas, Rockefeller negou-se a apoiar a candidatura de seu colega de Partido. Disse que apoiaria o candidato que os republicanos escolhessem, na convenção nacional a realizar-se em agôsto, em Miami.

Rockefeller, que mora no mesmo prédio luxuoso que Nixon, na Quinta Avenida, em Nova Iorque, disse que nunca concordaria em ser o Vice-Presidente de uma chapa Nixon-Rockefeller, mantendo a posição assumida em campanhas anteriores. Disse que não é "equipamento sobressalente de ninguém".

O Governador de Nova Iorque não informou aos seus amigos mais íntimos de suas intenções. Ao meio dia de ontem, quando já se encaminhava para os salões do Hotel Hilton de Nova Iorque, soube-se que havia planejado passar o próximo fim de semana em Pôrto Rico, com a família. Só então espalhou-se a notícia, que surpreendeu a muita gente. Rockefeller vinha, há vários meses, afirmando que estava "pronto e desejoso de servir".

Guatemala prende os seqüestradores de seu Arcebispo

Cidade da Guatemala (AFP-UPI-JB) — A Direção Nacional de Polícia da Guatemala anunciou que Francisco Javier Garcia Diaz, Mário Salvador Garcia e Ines Nufio Padilla, três dos responsáveis pelo seqüestro do Arcebispo Dom Mário Cesariego, foram presos ontem, havendo um quarto elemento escapado.

Dom Cesariego foi localizado em Quezaltenango, a 140 km da capital e, por se encontrar extenuado, está repousando em seus aposentos do Palácio Episcopal, onde só é permitida a entrada do médico. O Presidente Mendez Montenegro deu graças a Deus, ao saber do regresso, são e salvo, de Dom Cesariego.

O RETÔRNO

O Arcebispo fôra abandonado em um bairro afastado do povoado de Quezaltenango, juntamente com o motorista da Nunciatura, Demétrio Reyes. Os dois caminharam até o centro da localidade e, na Catedral, entraram em contato com o vigário da diocese, Dom Eugênio Balbuena, o qual deu a notícia às autoridades da capital. Imediatamente, a Fôrça Aérea enviou um helicóptero à povoação.

No aeroporto militar da capital, esperavam Dom Cesariego o Presidente da República e vários membros de seu Gabinete. Todos o acompanharam até o Palácio Episcopal, aonde chegaram ao cair da noite de têrça-feira. Os sinos da cidade soavam, em sinal de júbilo. Milhares de pessoas compareceram à sede do Arcebispado.

BEM TRATADO

Antes de se recolher, Dom Cesariego manifestou sua alegria aos prelados que o esperavam de joelhos, dizendo: "Tudo o que posso dizer é que me sinto contente. Meus seqüestradores me trataram com delicadeza e não me maltrataram, embora a privação da liberdade me tenha afetado".

Os três seqüestradores foram capturados em Quezaltenango, quando viajavam num automóvel. As autoridades continuam procurando o quarto elemento do grupo.

Portuários dos EUA não acabam greve

Nova Iorque (UPI-JB) — Os 60 000 portuários da metade norte do litoral leste dos Estados Unidos completaram ontem seu terceiro dia de greve, contrariando o mandato judicial temporário que intimava-os a voltar ao trabalho.

A Associação Internacional de Estivadores deverá comparecer perante o Supremo Tribunal do Estado de Nova Iorque com o propósito de convencer os magistrados a não sentenciar um mandato de caráter permanente contra seus associados.

RAZÃO DA GREVE

A greve foi ocasionada por uma decisão do órgão oficial regulador do funcionamento dos portos vizinhos a Nova Jérsei criando 750 novos empregos. O sindicato afirma a existência de desemprêgo, e acha que os atuais estivadores teriam condições de realizar o trabalho existente, bastando apenas uma maior facilidade de locomoção. Por outro lado, as emprêsas de navegação se negam a pagar aos trabalhadores o tempo gasto no deslocamento.

Cary Grant é viciado em drogas

Los Angeles (UPI-JB) — Testemunhas no julgamento de divórcio entre o ator cinematográfico Cary Grant e sua mulher, Dyan Cannon, afirmaram que o artista é um velho viciado em LSD e acrescentaram que uma vez surrou a mulher por usar uma mini-saia numa discoteca.

Dyan disse que o uso de LSD tornou Grant "estranho, hostil e irracional".

O psiquiatra do artista, John Marmon, confirmou que seu cliente consumia regularmente a droga, mas indicou que esta não lhe causara nenhuma alteração orgânico-cerebral.

"O senhor Grant, como a maioria dos atôres, é um indivíduo emocional", disse o psiquiatra, "mas isso não lhe impede ser um pai amante de sua filha".

As declarações foram feitas ao ser iniciado o julgamento de divórcio entre Grant, que tem 64 anos de idade, e Dyan, de 30 anos. Esta exige a custódia da única filha de Grant, Jennifer, além de uma pensão mensal de 5 470 dólares.

Nave Apolo vai subir em abril

Cabo Kennedy (AFP-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço adiou para 3 de abril o lançamento do Apolo, previsto para 48 horas antes.

Êste nôvo adiamento, o quarto em duas semanas, deve-se a dificuldades técnicas.

A data inicial desta prova de lançamento de uma cápsula de três ocupantes Apolo havia sido fixada para 21 de março.

O vôo, de dez horas, permitirá à cabina elevar-se a uma altitude de 22 080 km, enquanto que a terceira e última seção do foguete portador gigante Saturno 5 se inscreverá numa elipse translunar com um apogeu de 446,40 km.

A agência espacial precisou que os técnicos de Cabo Kennedy têm que mudar um cabo defeituoso nas instalações, para abastecer a seção de Saturno 5 com hidrogênio líquido.

O Programa Apolo vem sofrendo uma série de atrasos em sua execução e os cientistas da ANAE não sabem se poderão sumprir, até fins de 1969, seu objetivo de enviar um homem à Lua. Um dos fatôres que mais contribuiu para o atraso foi o acidente ocorrido, em janeiro do ano passado, com a cápsula Apolo que se incendiou na plataforma de lançamento.

Washington teme nova corrida armamentista dos latino-americanos

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado-Adjunto para os Assuntos Interamericanos, Covey T. Oliver, manifestou à Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes a preocupação do Govêrno norte-americano ante a possibilidade de uma corrida armamentista na América Latina, motivada pelos elevados orçamentos militares de alguns países do Continente.

Covey estêve reunido secretamente com os membros da Comissão, mas uma cópia do texto da declaração foi dada a público, ontem. "Na América Latina — acrescentou o Secretário —, temos sido desalentados pelas decisões de alguns governos de empreender gastos militares desnecessários, embora reconheçamos as necessidades consideráveis de sua própria segurança".

DECLÍNIO

Apesar de reconhecer que a percentagem dos recursos destinados a fins militares vêm declinando, Covey informou aconselhando os latino-americanos a eliminarem os gastos militares desnecessários, "e os exortaremos a que consigam acôrdos mais significativos entre êles mesmos, para evitar uma rivalidade militar inútil."

Ao se referir ao pedido governamental de 625 milhões de dólares para a Aliança para o Progresso, durante o próximo ano fiscal, preveniu que haverá "prejuízos incalculáveis, mais tarde", caso a ajuda venha a ser diminuída êste ano. "Nosso interêsse nacional é tão evidente, nosso comum destino tão inequívoco, que não possa acreditar venhamos a ignorar esta tarefa" — acrescentou.

Quanto aos problemas concretos da Aliança, assinalou que as tarefas educacionais no Continente apenas começaram, mas que muitos países já registram "significativas realizações industriais".

Senador Mansfield quer reduzir ajuda externa

Washington (AFP-JB) — O líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield, declarou ontem que a ajuda econômica dos Estados Unidos ao estrangeiro deveria ser reduzida ao mínimo, neste ano de 1938.

Mansfield julga que o programa de ajuda externa não deva ser suprimido inteiramente, mas, com inúmeros outros congressistas, partilha a opinião de que deve haver sérias reduções nos atuais pedidos do Govêrno.

O programa, proposto pelo Presidente Johnson para o Ano Fiscal 1968/1969, atinge a US$ 2 bilhões e 92 milhões, dos quais US$ 420 milhões para assistência militar. Em 1967, o total pedido foi de US$ 3 bilhões e 2 milhões, mas a soma foi reduzida para US$ 2 bilhões e 2 milhões, pelo Congresso, o nível mais baixo até então registrado.

Johnson responde ao desafio de Kennedy

Max Frankel
do New York Times

Washington — *Ao contrário de têrça-feira e do dia anterior, o Presidente Johnson não fêz nenhum discurso sôbre a política vietnamita na quarta-feira. Mas a Casa Branca preparou outro para quinta-feira. E êste ritmo cria história — uma história de respostas presidenciais notàvelmente rápidas ao desafio político proclamado pelo Senador Robert F. Kennedy.*

Sem referência direta à candidatura do Senador para a indicação presidencial Democrata — em verdade, sem abandonar o papel de um sobrecarregado líder em tempo de guerra em favor de sua própria candidatura à reeleição — Johnson traçou uma linha de respostas e está seguindo-a ativamente diante da maior audiência possível.

DIRETRIZES

As declarações presidenciais definem uma política nacional, não sòmente para a América, mas também para os norte-vietnamitas e outros que possam pensar que a decisão da nação esteja fraquejando. Nas entrelinhas, e sòmente com uma tradução ocasional de algumas linhas, as declarações do Presidente representam uma vigorosa resposta política às críticas sôbre o Vietname de Kennedy e do Senador McCarthy.

Bàsicamente, Johnson assinala dois pontos:

Primeiro, êle retrata a ofensiva inimiga recentemente renovada com um desafio dirigido não sòmente ao Vietname do Sul mas também "ao coração e cérebro do povo americano" para minar sua decisão, para criar um desejo de rendição e abandonar a luta. Através disso minar a liderença e Govêrno dos Estados Unidos, diz o Presidente, os comunistas procuram realizar em Washington o que não conseguem no campo de batalha.

Segundo, Johnson retrata sua própria política como firmemente fixada no amplo leito entre as posições extremas dos que procuram "uma guerra maior" e dos que "desejam fazer nada menos do que nós estamos fazendo". O grosso de sua crítica é contra o último grupo, para o qual relembra as lições de apaziguamento e isolacionismo de outros tempos.

"VENCEREMOS"

Estas proposições básicas não diferem muito dos pontos-de-vista do Presidente já conhecidos em defesa de sua política no Vietname. Mas, dita com fôrça e vigor para uma audiência de homens de negócio no último sábado, numa convenção de fazendeiros no domingo em Mineápolis, para delegados de organizações privadas no Departamento de Estado na têrça-feira, a mensagem vem envolvida de promessas de vitória e severas advertências de que a divisão interna favorece aos comunistas.

Os comunistas podem escolher entre negociar ou lutar, diz Johnson aos homens de negócio, mas de qualquer maneira, "não cometam enganos sôbre isto — e não quero que ninguém saia pensando de outra maneira — nós venceremos".

UNIDADE INTERNA

"Sempre que pensam poder ganhar alguma coisa pela propaganda, neste país — que podem minar o Govêrno, que podem derrubar o Govêrno, que possam obter alguma coisa detendo-nos na tentativa — assim procedem, disse aos fazendeiros.

"Mas digo que é chegado o tempo de unirmo-nos, que devemos nos levantar, que devemos apoiar nossos líderes, nosso Govêrno, nossos homens e nossos aliados até que a agressão seja detida, não importe quando isto ocorra."

As inferências políticas são claras. Aquêles que desafiam os líderes da nação e a política do presidente estão abandonando "nossos homens" na batalha e "por melhor, autêntica e sincera gente que possam ser, estão fazendo o jôgo dos comunistas com suas críticas".

Por isso, o presidente pede unidade dos votantes, pede apoio. Para seus aliados asiáticos, diz: "Não se preocupem".

Viets atacam o Laus para abrir vias de infiltração

Vientiane, Laus — Saigon (AFP-UPI-JB) — A importante capital provincial de Attopeu, no Laus, está sob intenso ataque norte-vietnamita, com morteiros e mísseis, numa nova ofensiva para se apoderar dos centros de comunicação no sul do país e abrir novas rotas de infiltração para o Vietname do Sul.

Depois de dois dias de estranha calma, o Vietcong voltou a atacar Saigon ontem, bombardeando, durante a madrugada, o aeródromo de Than Son Nhut — zona já considerada limpa — e travando violentos choques com tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, que lhe causaram 200 baixas.

Nos Altiplanos, o QG norte-americano aguarda uma ofensiva próxima, durante a época das monções. Fontes militares informam que as tropas norte-vietnamitas se concentram perto da fronteira do Camboja com o Vietname do Sul, para o assalto a dois objetivos: Dak To e Kontum. Já construíram depósitos subterrâneos de provisões e estacionamento de veículos blindados e, da estrada de 15 km que segue ao longo da fronteira, chegam armas, munições e reforços.

Os bombardeios sôbre Khe Sanh recomeçaram. Ontem, caíram sôbre a base 165 granadas e foguetes e mais 10 foram lançados contra a base de **marines** em Phu Bai, a 13 km de Huê. Ao sul de Da Nang, também na frente setentrional, travou-se uma série de choques, com 111 baixas entre os guerrilheiros.

A aviação norte-americana efetuou seu bombardeio mais intenso contra o Vietname do Norte, em um mês, concentrando o ataque às bases de Mig, de fabricação soviética.

O repórter brasileiro José Hamilton Ribeiro, da revista Realidade (Editôra Abril), foi ferido no pé, pela explosão de uma mina, quando acompanhava, no Vietname do Sul, as operações de uma unidade norte-americana.

Americanos destroem comboio inimigo

Laus e Saigon (AFP — UPI — JB) — Aviões da Marinha norte-americana bombardearam e metralharam um comboio norte-vietnamita de caminhões-tanques, no Passo de Mugia, que serve à estrada Ho Chi Minh, d e s t r u i n d o 37 veículos e danificando outros 35, enquanto a Fôrça Aérea continuava seus ataques às vias de comunicação que descem para o sul, numa tentativa de deter a crescente infiltração de armas e tropas.

Fontes de Vientiane informaram que as fôrças do Pathet Laus e do Vietname do Norte ocuparam as aldeias vizinhas a Attopeu e controlam a estrada principal que serve a cidade, continuando a b o m b a r d e á-la com foguetes de 140 mm e morteiros de 82 mm. O fogo se concentrou contra quartéis e o aeroporto.

CHUVAS IMPEDEM AÇÃO

A 4.ª Divisão de Infantaria norte-americana, estacionada em Pleiku, nas mesetas centrais, não pôde entrar em ação em conseqüência da primeira tormenta que se abateu sôbre a região, como prelúdio das monções. A estratégia norte-americana consistirá, agora, em deixar que as tropas inimigas se instalem ao longo da província ameaçada, para ali imobilizá-las.

Três regimentos norte-vietnamitas, de pelo menos 4 500 homens, foram localizados na região. As operações terrestres norte-americanas se estendem desde 50 km ao norte de Saigon até quase o extremo do estratégico Planalto Central, onde as fôrças viets e norte-vietnamitas tentam, há dois anos, cortar o país em dois.

CONTRA-OFENSIVA

Cinco novas operações estão em curso na poderosa contra-ofensiva aliada desfechada, dia 11, nas cinco províncias que circundam Saigon. Até agora, foram mortos 799 soldados viets, contra 27 mortos e 156 feridos norte-americanos e 71 mortos e 295 feridos sul-vietnamitas.

A artilharia vietcong lançou, pela madrugada, 12 projéteis de canhão contra a base aérea de Tan Son Nhut, fazendo algumas vítimas e danos leves. É a primeira vez que os viets utilizam, contra o aeroporto de Saigon, canhões de 75 mm. Preferiam usar morteiros de 60 ou 82 mm e foguetes pesados de 122 mm.

O bombardeio causou surprêsa, uma vez que 50 batalhões norte-americanos e sul-vietnamitas consideraram a zona limpa definitivamente. Apesar da operação de limpeza, a mais vasta até agora, os vietcongs conseguiram aproximar-se da Capital com material pesado e atacar Tan Son Nhut, onde se encontra o pôsto de comando do General William Westmoreland.

Nos choques de infantaria em tôrno de Saigon, houve mais de 200 viets mortos.

No Delta, o Vietcong atacou com morteiros a Capital provincial de My Tho, situada a 60 km a sudoeste de Saigon, e o aeródromo de Soc Trang, a 115 km da Capital.

Os bombardeios c o n t r a o Vietname do Norte, intensificados nos últimos dias (só ontem realizaram-se 119 incursões), têm por objetivo inutilizar a Fôrça Aérea norte-vietnamita, composta de caças Mig.

Um dos alvos de ontem foi a base aérea de Phu Cuyen, centro vital da defesa antiaérea norte-vietnamita, a 30 km a oeste de Hanói. Um enorme tanque de combustível explodiu, fazendo elevar-se nos ares uma cortina de fumaça de 1 500 metros de altura.

BAIXAS

As perdas norte-americanas na semana de 10 a 16 d i m i n u í r a m sensìvelmente: 336 mortos e 1 916 feridos. Nesse mesmo período, os vietcongs e norte-vietnamitas tiveram 3 070 mortos, segundo o comunicado oficial do Comando norte-americano.

Ferido um repórter brasileiro

Saigon — São Paulo (Sucursal) — O jornalista brasileiro José Hamilton Ribeiro, da revista **Realidade**, foi ferido no pé, em conseqüência da explosão de uma mina, quando acompanhava as operações da 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos no Vietname.

A direção da Editôra Abril pediu à Agência France Press que providencie sua remoção para local onde possa receber todo o tratamento necessário.

PRÊMIO ESSO

José Hamilton Ribeiro começou sua carreira jornalística como repórter da **Fôlha de São Paulo**, em 1956. Formado pela Faculdade de Direito de Uberaba, foi Chefe de Redação da revista **Quatro Rodas**, de onde foi para **Realidade**.

Prêmio Esso de reportagem em 1967, com um trabalho sôbre o transplante de rins, está no Vietname colhendo dados para uma reportagem sôbre a situação geral causada pela guerra e a vida no país. Sua mulher já foi informada do acidente, pelos companheiros de redação de José Hamilton.

EUA desmentem boatos de guerra aberta contra Ho

Washington (AFP-UPI-JB) — O porta-voz da presidência dos Estados Unidos, George Christian, desmentiu formalmente os rumôres de que o Presidente Johnson pediria ao Congresso que declarasse guerra aberta ao Vietname do Norte.

Johnson, falando a um grupo recém-destacado para as tarefas do programa de pacificação no Vietname do Sul, reiterou que o objetivo dos Estados Unidos é conquistar a paz, dizendo: "Ganharemos a paz. Será uma paz honrosa, segundo a qual o povo do Vietname do Sul ficará em liberdade para viver a vida que escolher por si".

COM STROESSNER

Em banquete oferecido ao Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, Johnson recebeu seu apoio total à posição dos Estados Unidos na guerra. A declaração feita por Stroessner representa a primeira manifestação pública do Paraguai, nesse sentido.

No discurso de recepção ao hóspede, Johnson expressou temores de que as frustrações causadas pelo conflito político, no Vietname levem o povo americano ao isolacionismo político, prejudicando, assim, os compromissos assumidos pelo Govêrno de Washington na Europa, América Latina e Ásia.

"Que os erros do passado sirvam de lição a esta geração e nos façam entender que não podemos desertar de nossa responsabilidade mundial. Uma paz rápida, uma paz fácil, não é necessàriamente uma paz justa e honrosa" — acrescentou.

Truman Capote é pelo fim dos bombardeios a Hanói

Paris — Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O escritor norte-americano Truman Capote declarou ontem, em entrevista pela Rádio Paris, que os Estados Unidos deviam cessar seus bombardeios ao Vietname do Norte, e que estão errados em sustentar uma guerra em favor de um Govêrno inteiramente corrupto — o do Vietname do Sul — que, a seu ver, já não mais existe.

"Penso que os Estados Unidos se empenharam no conflito por motivos ideológicos e se viram face a face com um Govêrno totalmente corrupto. Esta guerra agora está dirigida contra todo o povo vietnamita, uma vez que o Vietname do Sul não mais existe, não é mais Estado do que a sua realidade moral" — frisou.

DECISÃO QUE SE IMPÕE

No número de abril da revista trimestral **Foreign Affairs**, o ex-Secretário de Estado adjunto para o Extremo Oriente durante a Administração Kennedy, Roger Hilsman, escreve que os Estados Unidos se verão obrigados a invadir o Vietname do Norte, se não fôr implantado em Saigon um Govêrno prosseguista.

Em sua opinião, Johnson não tem outra alternativa: ou mudar seus objetivos no Vietname ou invadir o Vietname do Norte. A última opção lhe parece a mais provável.

MANIFESTAÇÃO

A manifestação realizada quarta-feira, em Paris, que culminou em distúrbios, causou severos danos às instalações da América Express, uma agência de turismo e local de reunião de norte-americanos.

Os manifestantes, com bandeiras do Vietname do Norte e do Vietcong, foram identificados como membros da organização Comissão Vietname, grupo esquerdista pró-Mao. Gritaram insultos contra os Estados Unidos durante o ataque à agência, e pintaram com tinta vermelha as paredes do prédio.

Comércio pede a Costa e Silva que evite a elevação do ICM

A intervenção direta do Presidente da República "para conter o tumulto causado pela elevação da alíquota do ICM de 15 para 18%" foi pedida ontem pela Associação Comercial de Minas que acusa os Secretários de Fazenda dos Estados de tentarem "torpedear a Emenda Constitucional n.º 18", enquanto a Federação das Indústrias da Guanabara entregou memorial ao Governador Negrão de Lima, mostrando que a alta de 18% representará, na verdade, uma elevação real do tributo de 21,9%.

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que aguarda resultado favorável para o recurso apresentado ao Supremo Tribunal Federal contra essa majoração do ICM, diz que o aumento de 23% do salário mínimo, já absorvido pelo alto custo de vida, será totalmente neutralizado por nova onda altista e acha que tal medida não passa de "jôgo político entre o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima, acêrca de maior ou menor quinhão de arrecadação tributária".

INTERVENÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas pediu ontem que "o próprio Presidente da República tome a iniciativa, através de uma intervenção rígida, para conter o tumulto que os Secretários de Fazenda estão provocando na sistemática tributária nacional, pois, a partir do dia primeiro de abril próximo, a situação se tornará gravíssima, data que entra em vigor o aumento da alíquota do ICM".

A entidade endossou, mas classificou de "muito séria" a declaração do Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, segundo a qual a Guanabara, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás aceitam o aumento apenas por solidariedade a Minas, pois "o próprio Secretário de Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, faltou apenas jurar que nunca pediu majoração, mas acompanhou a decisão dos demais Estados".

Disse a Associação Comercial de Minas, através de seu Secretário, Sr. Nilo Antônio Gazire, que "o editorial de ontem no JORNAL DO BRASIL — **ICM a Disciplinar** — retrata fielmente a situação criada pelos Secretários de Fazenda. Êle vem confirmar uma antiga denúncia feita por nós, desde quando os Secretários de Fazenda começaram com suas periódicas reuniões: desejam apenas torpedear a Emenda Constitucional n.º 18, pois está mais do que provado que, embora os Estados não estejam adaptados à nova sistemática tributária, em nenhum dêles houve queda de arrecadação.

O Sr. Antônio Gazire disse que a situação está tão confusa que ninguém mais entende as posições dos Secretários de Fazenda e comentou: "O Sr. Osório informa que o Secretário de Fazenda da Guanabara aceita o aumento do ICM apenas em solidariedade com Minas Gerais, quando foi público e notório que o Sr. Márcio Alves que, juntamente com São Paulo, liderou o movimento pela majoração. Por outro lado, o Sr. Ovídio de Abreu afirmou e reafirmou, por diversas vêzes, à Associação Comercial de Minas e à imprensa mineira, que nunca pediu aumento da alíquota do ICM de 15 para 18%.

ACRJ apresenta ação contra a Guanabara

Depois de anunciar a apresentação, na próxima segunda-feira, de uma Ação Declaratória contra o Estado da Guanabara, por não lhe reconhecer autoridade para aplicar o aumento pretendido do Impôsto de Circulação de Mercadorias, o Presidente da Associação Comercial declarou ontem que o único beneficiado, com a elevação, será o Estado de São Paulo, que não a necessita mas que a usará como fator de prestígio político.

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório afirmou ainda que o anunciado aumento de 23% para o salário mínimo, mesmo que já não estivesse absorvido pelo aumento registrado no custo de vida desde a última elevação salarial sê-lo-ia agora, pois o aumento da alíquota do ICM de 15 para 18% terá um reflexo muito superior no aumento geral do custo de vida.

DISPUTA PAULISTA

O Presidente da Associação disse que por ser o maior exportador interno, São Paulo será o maior, para não dizer o único, beneficiado com o aumento do ICM na região Centro-Sul a partir do dia 1 de abril. Esclareceu que o Estado na realidade não precisa de mais recursos, mas como há uma disputa política entre o Prefeito e o Governador e êste último se acha desfavorecido financeiramente em relação ao primeiro com a distribuição de receita feita pelo ICM, o Governador não diz nada para poder fortalecer sua posição.

AÇÃO DECLARATÓRIA

O Sr. Antônio Carlos Osório anunciou que na próxima segunda-feira, a Associação apresentará uma Ação Declaratória contra o Govêrno da Guanabara, nos moldes do recurso já apresentado ao Procurador-Geral da República, e não reconhecendo ao Estado capacidade para aplicar tal medida que irá prejudicar de uma maneira sensível o poder aquisitivo do consumidor, quando o próprio Estado declara não necessitar de mais recursos e que aumentará o impôsto apenas por solidariedade.

FIEGA diz que elevação será de 21,9%

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — através de seu Presidente, Sr. José Inácio Versiani, entregou ontem ao Governador Negrão de Lima um memorial protestando contra a elevação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que, segundo cálculos feitos pelo órgão, na realidade êsse impôsto não subirá para 18% e sim para 21,9%.

O Vice-Presidente da FIEGA, Sr. Mário Leão Ludolf, informou, por sua vez, que não há possibilidade de a indústria dos Estados atingidos pela elevação absorver o verdadeiro aumento, justamente na atual conjuntura, quando o Govêrno federal restringe o crédito como meio para combater a inflação.

Depois de citar o caso da Alemanha, que acaba de adotar o mesmo sistema tributário (ICM), com uma taxa de 4% sôbre os produtos essenciais e de 10% para outros, o Sr. Mário Ludolf disse que o que está ocorrendo é a estatização da economia brasileira, com o desaparecimento da indústria dentro de pouco tempo, na base da nova taxação.

Confrontando as arrecadações dêsse impôsto pelo Estado em 1966 e 1967, o Vice-Presidente da FIEGA afirmou que bastaria ser de sòmente 13% o ICM do ano passado para alcançar igual receita de 1966. Mostrou que a elevação da receita foi de 25,9% e de 60% do ICM, não se justificando o aumento do tributo a vigorar a partir de 1.º de abril, parceladamente, até atingir em junho 18%, mas que na realidade — documento por dentro — será de 21,9%.

RECURSO NO STF

Adiantou o Sr. Mário Ludolf que a Confederação Nacional da Indústria vai entrar com um recurso no Supremo Tribunal Federal, alegando inconstitucionalidade do aumento do ICM. Disse que pelo Ato Complementar que regulou o impôsto o acréscimo sòmente se justificaria com a queda da arrecadação estadual, o que, na realidade, não houve. Acrescentou que em apenas dois Estados — Paraná e Espírito Santo — decresceram a arrecadação.

O Sr. Mário Ludolf salientou que a elevação do ICM acarretará, automàticamente, uma elevação no custo de vida em mais de 4%. Na sua opinião, o momento não é de se elevar êsse impôsto, "quando está provado que não existe deficit orçamentário no Estado".

Durante a reunião, o Sr. Negrão de Lima prometeu examinar o memorial tão logo o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, regresse de Brasília, onde se encontra participando da reunião de Secretários de Fazenda. Em princípio, acha impossível atender ao pedido do órgão, alegando que isto representará um corte nas verbas destinadas à execução de obras estaduais. Mas os representantes da FIEGA acham que o assunto tem de ser examinado o mais depressa possível, de vez que essa elevação entrará em vigor já no princípio do próximo mês.

Ouro volta a subir de preço e Grã-Bretanha baixa juros

Londres, Paris e Washington (UPI-AFP-JB) — Nova onda de elevações nos preços do ouro voltou a ser registrada ontem nos mercados cambiais em funcionamento no Ocidente, em conseqüência das declarações do Presidente Charles De Gaulle sôbre o sistema monetário internacional e reiterando desconfiança no papel do dólar e da libra esterlina no comércio mundial.

O pronunciamento do Presidente francês contribuiu também para a queda nas cotações do dólar norte-americano e da libra esterlina, esta última mais atingida em virtude de ter o Banco da Inglaterra anunciado ontem redução de 0,5% (de 8 para 7,5%) nos juros dos descontos, embora continua o crédito rigorosamente controlado, principalmente para o consumidor.

CONFIANÇA

Interpretações feitas por peritos financeiros indicam que essa redução de juros serve como demonstração de confiança da Grã-Bretanha no plano do duplo preço para o ouro elaborado em Washington no último fim de semana, "bem como otimismo provocado pelo nôvo orçamento inglês, com o qual o Govêrno tem a esperança de sanar os males econômicos do País".

Ao anunciar a nova taxa de juros para descontos, o Banco da Inglaterra afirmou que "a atmosfera de maior calma que se verifica no mundo monetário internacional depois da Reunião dos Governadores de Bancos Centrais em Washington, tornou possível essa redução de juros".

— A aceitação do plano do ouro e a boa acolhida geral que teve o nôvo orçamento britânico de austeridade robusteceram a posição da libra nos mercados. O tipo de desconto de 8% foi estabelecido em 18 de novembro último, num momento de crise, e formou parte no grupo de medidas que acompanhou a desvalorização da libra esterlina de US$ 2,80 a 2,40.

AÇÃO PREVENTIVA

A redução do tipo de desconto do Banco da Inglaterra surpreendeu e foi considerada pelos observadores como um ato prudente de confiança no futuro da libra esterlina. Acharam que essa medida constitui também um gesto de solidariedade internacional, destinado a estabelecer o crédito das demais nações e facilitar o refluxo de capitais para Londres.

Essa nova redução reflete, para os peritos, o desejo de evitar que a recente alta do tipo de desconto nos Estados Unidos e no Canadá não provoque uma nova escalada, em todo o mundo. Disseram que ao diminuir o ritmo da expansão mundial, esta escalada prejudicaria, antes de tudo, a exportação britânica. "A redução do tipo de desconto na Grã-Bretanha repercutirá pouco no campo interno. O crédito continuará rigorosamente controlado pelos bancos e o crédito para o consumo continuará muito limitado".

Salientaram que essa medida poderá estimular inversões.

PANORAMA

Nos principais mercados financeiros, a situação registrada ontem foi a seguinte:

Londres — baixa rápida da libra esterlina, que anulou tôdas as altas assinaladas desde o início da semana. Em que pêse o fechamento do mercado londrino de ouro até primeiro de abril, alguns corretores já reiniciaram suas operações e declararam-se dispostos a comprar ouro no mercado livre, por conta de seus clientes.

Paris — O preço do lingote de ouro — 6075 francos contra 6000 anteontem — subiu de modo sensível depois de três sessões de baixa. As vendas dêsse metal cessaram de fato no mercado de Paris, animado por compras dos entesouradores franceses e estrangeiros. No mercado cambial parisiense, baixaram a libra esterlina e o dólar, embora em proporções reduzidas.

Francforte — O preço do quilo do ouro subiu de 4950 a 5050.

No mercado cambial alemão, o dólar subiu lentamente, mas a esterlina afrouxou.

Zurique — A tendência foi semelhante à de Paris. O ouro subiu a 38,5 dólares por onça, contra 37,5 anteontem, quarta-feira. A procura foi superior à oferta no terreno dêsse metal. Segundo os observadores, os preços do ouro começarão a subir de nôvo em Zurique.

Suíça — O dólar e a libra esterlina baixaram com relação ao franco suíço.

Levi mostra a Inojosa que preço mínimo da cana não pode continuar como está

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Agricultura, Deputado Herbert Levy, disse ontem ao Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Evaldo Inojosa, ser necessário reajustar os preços mínimos para a cana-de-açúcar, "a fim de evitar o agravamento da situação em penúria e de miséria que se verifica entre os produtores, no interior".

Após ouvir as argumentações, do Secretário e de produtores e usineiros, durante uma mesa-redonda que durou mais de quatro horas, o Sr. Evaldo Inojosa lembrou que o IAA está entrosado na política global do Govêrno de combate à inflação, frisando que para a fixação dos novos preços mínimos "é preciso considerar o interêsse da economia nacional".

MELHORIA

O Presidente do IAA ressalvou, no-entanto, que, sob o ponto-de-vista econômico, é pensamento do Govêrno melhorar a renda per capita de todos, "como única maneira de garantir o desenvolvimento da indústria e do próprio País"

O Secretário de Agricultura, contudo, observou que "é necessário considerar o problema não apenas no âmbito restrito do IAA, mas, sim, num plano de Govêrno federal, pois além do lado econômico existe o social, que é também muito sério e importante para a Nação".

Baseado em estudos da Divisão de Economia Rural da Secretaria, o Deputado Herbert Levi desenvolveu uma longa argumentação para mostrar a queda do poder aquisitivo do plantador e convencer o Presidente do IAA de que há necessidade de o Govêrno se comprometer a comprar a tonelada da cana por um preço mínimo de NCr$ 18,35, "que representa para o produtor apenas NCr$ 12,50, pois NCr$ 3,10 correspondem ao custo do transporte e NCr$ 2,75 no Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias".

OIC poderá indicar outro brasileiro para ocupar sua Diretoria Executiva

Londres (AFP-JB) — O brasileiro Alexandre Beltrão foi considerado ontem no âmbito da Organização Internacional do Café — OIC — como o candidato de maior possibilidades de ser designado pelos países-membros — produtores e consumidores — sucessor do Sr. João de Oliveira Santos, no cargo de Diretor-Executivo da OIC

A candidatura do Sr. Alexandre Beltrão não foi apresentada oficialmente pela delegação brasileira, nem por qualquer outro país, mas os votos foram se cristalizando gradualmente em tôrno de seu nome e, embora seja esperada uma pequena reação à sua indicação por parte de alguns países africanos, receosos das conseqüências de um nôvo brasileiro no executivo da OIC, sabe-se que o Govêrno norte-americano vê com bons olhos a sua nomeação.

PROBABILIDADES

Considerado um técnico do café pelos círculos internacionais interessados, o Sr. Alexandre Beltrão é economista, tem 40 anos e uma experiência de 15 anos nos problemas de café. Foi Chefe do Departamento Econômico do Instituto Brasileiro do Café e Assistente da Presidência na gestão do Sr. Leônidas Bório, de 1964 a 1967, estando atualmente a serviço do escritório do IBC, em Nova Iorque.

A nomeação do técnico brasileiro, cogitada para ser feita na reunião de ontem, foi adiada por fôrça de problemas administrativos e financeiros surgidos à última hora.

Enquanto era anunciada a adesão do México, como décimo integrante, ao nôvo Acôrdo Internacional do Café que abrangerá o próximo qüinqüênio a partir do mês de setembro, divulgava-se a notícia da redução no cálculo de estimativa da safra mundial do café 1967/68, agora fixada em 73 980 000 cwt, em particular, a brasileira, segundo dados da Secretaria da Comunidade Britânica de Nações.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95360	2,98016
Libra	7,69720	7,73122
Marco Alemão	0,80311	0,80873
Florim	0,88691	0,89406
Franco Belga	0,064432	0,064905
Franco Franç.	0,65046	0,65613
Franco Suíço	0,73997	0,74617
Lira	0,005140	0,005189
Coroa Dinam.	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44661	0,45041
Coroa Sueca	0,61654	0,62280
Xelim Aust.	0,123330	0,125662
Pêso Argent.	0,009000	0,009060
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111456	0,112762
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6008813	3,6233806

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,00	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,63	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 818 942 títulos na importância de NCr$ 1 097 033,35. Mercado em alta, tendo o índice BV subido 2,9 pontos. As ações mais cotadas foram: América Fabril (+ 6,1), Deodoro Industrial (+ 5,7), Vale do Rio Doce-portador (+ 3,2), Brasileira de Roupas (+ 3,3) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,6). Registrou maior baixa a Willys, cujas ações ordinárias caíram 3,3 pontos.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-3-68	20-3-68	12-3-68	7-3-68	Março de 1967
5744	5648	5727	5096	4079

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.		Valor do fundo
CRESCINCO	20-03-68	0,321	01-03-68	(0,02)	37 043 379,01
DELTEC	20-03-68	0,351	18-12-67	(0,04)	7 248 502,00
FEDERAL	18-03-68	1,64	18-12-67	(0,05)	47 828 831,00
ATLÂNTICO	18-03-68	3,13	29-12-67	(0,15)	1 353 876,59
S. B. S. SABBA	19-03-68	0,134	29-12-67	(0,006)	1 203 348,74
TAMOIO	20-03-68	1,14	29-12-67	(0,17)	588 271,35
BRASIL	31-12-67	1,32	31-12-67	(0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,36	31-12-67	(0,17)	44 832,74
HALLES	18-03-68	0,547	29-12-67	(0,03)	1 093 622,36
CONTA HALLES	18-03-68	1,142	29-12-67	(0,02)	3 931 895,93

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,16	26 300
ALPARGATAS, Ex/Bonif.	1,22	6 500
ALPARGATAS	1,48	2 600
ALVORADA N. DE SEG. GERAIS, Nom.	1,00	10 600
AMÉRICA FABRIL	0,35	5 700
ARNO	0,81	10 100
ARNO, Frac.	0,32	100
B. DO BRASIL	6,54	19 000
BELGO-MINEIRA	0,61	108 100
BELGO-MINEIRA Frac.	0,61	261
IDEM	0,65	70
BRAHMA, Ord., Pro Rata, C/ Div.	1,37	500
BRAHMA, Pref.	1,30	38 500
BRAHMA, Pref., Frac.	1,43	1 237
IDEM	1,50	247
BRAHMA, Ord.	1,42	9 400
BRAHMA Ord., Frac.	1,40	65
IDEM	1,44	142
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,81	23 400
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Frac.	0,80	73
BRAS. DE ROUPAS	0,62	12 100
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	0,58	503
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,30	2 000
C. B. U. M.	0,32	15 000
CIMENTO ARATU	3,37	6 400
D. INDUSTRIAL	0,37	14 300
D. INDUSTRIAL, Frac.	0,33	162
D. DE SANTOS	1,30	81 365
DOMINIUM, Pref., S/D 67	0,69	3 000
DOMINIUM, Ord. S/D 67	0,70	5 700
D. ISABEL, Pref.	0,70	1 200
D. ISABEL, Pref. Frac.	0,66	310
D. ISABEL, Ord.	0,64	550
ESTRÊLA, Pref.	1,39	900
F. BRASILEIRO	0,85	10 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,75	11 400
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	4 000
F. E LUZ DO PARANÁ, Frac.	0,68	19
IDEM	0,72	75
HIME	0,46	5 000
HIME, Frac.	0,44	62
INDUSTRIAL AGR. FLUMINENSE	0,50	150
KIBON	3,04	5 100
KIBON, Frac.	3,02	243
IDEM	3,00	34
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,63	1 325
L. AMERICANAS	4,42	17 477
MAGNESITA	0,90	300
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,65	10 100
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., 4%	0,84	16 700
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., 4%	0,85	10 500
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., 4%, Frac.	0,82	43
MESBLA, Pref., Novas	0,85	17 300
MESBLA, Pref., Novas, Frac.	0,81	73
IDEM	0,83	70
MESBLA, Ord., Novas	0,83	4 200
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	0,81	103
IDEM	0,85	80
MESBLA, Pref., C/Bonif., 4%	0,87	300
MESBLA, Ord., C/Bonif., 4%	0,87	2 600
M. FLUMINENSE	0,99	10 300
M. SANTISTA	1,50	7 000
M. SANTISTA, Frac.	1,50	198
N. AMÉRICA, Port.	1,02	13 000
N. AMÉRICA, Port., Frac.	1,00	29
IDEM	1,04	34
P. DE F. E LUZ	0,78	33 000
P. DE F. E LUZ, Frac.	0,74	28
IDEM	0,78	20
PETROBRÁS, Pref.	1,43	48 632
PETROBRÁS, Ord.	1,15	34 719
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	1,08	4 267
SAMITRI	0,92	4 200
SAMITRI, Frac.	0,91	401
SOUSA CRUZ	2,51	20 000
S. CRUZ, Frac.	2,47	252
IDEM	2,51	123
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	11 300
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,71	3 000
SIDER. NACIONAL, Frac.	0,68	197
V. RIO DOCE, Port.	3,26	14 200
V. RIO DOCE, Port., Frac.	3,15	333
IDEM	3,19	31
WHITE MARTINS	3,47	10 400
WILLYS, Ord.	0,61	13 400
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos, 5%, Venc. 3/8/69	27,40	18
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,80	1 793
LEI 303, Série 2	0,50	430
LEI 303	0,81	2 103
T. PROGRESSIVOS	455,00	12

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	832,12	836,40	822,58	825,13	— 5,72
20 FERROVIAS	220,18	221,21	218,98	219,52	— 0,42
15 CONCESSIONÁRIAS	121,90	122,64	120,53	121,26	— 0,42
65 AÇÕES	292,72	294,21	289,93	290,89	— 1,30

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 693 900; Ferrovias 136 200; Concessionárias de Serviços Públicos 130 300; Total: 960 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 139,74.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-5/8	Col Gas	23-3/4	Int Tel & Tel	46-1/8	Rep Stl	40	United Gas	76-5/8
Allied hem	34-3/8	Con Ed	32-1/8	Johns Manville	56	Rey Tob	42-7/8	U S Steel	38-3/8
Allis Chal	30-1/4	Cont Can	46	Kennecott	41-1/4	Sears	60-1/3	U S Gypsum	63-1/4
Am Can	48-3/4	Cont Stl	40	Kroger	26-1/2	Sinclair	76-3/4	Union Royal	44-3/4
Am Met Cl	43-5/8	Cord Pd	36-1/8	Lehman	20	Southern R	45-5/8	U S Smelting	56-3/4
Amer Std	30-3/8	Crown Zell	42-1/4	Lockheed	41-1/2	Std O Ind	52	Warner Bros	28-7/8
Amer Smel	65-1/4	Curtiss W	20-3/8	Loews Thea	50-1/2	Std O Cal	59	West Air Br	41-3/4
Am T & T	49-1/2	Du Pont	149-1/2	Lonestar Cem	17-3/4	Std O N J	62-1/4	Woolwth	22-1/4
Amer Tob	31-1/8	East Air L	135	Mobil Oil	40-1/4	Stand. Brands	26-3/4	Westg El	62-3/4
Anaconda	42-5/8	Electron Spe	23-1/2	Mont Ward	26-5/8	Stude Worth	59-5/8	Allien Inc	29-3/8
Armour	32-5/8	Ford	46-5/8	Nat Cash R	107-3/4	Swift	24-3/4	Ark La Gas	35-3/8
Atlan Rich	104-1/2	Gen Ele	83-7/8	Nat Dist	37	Tech Mat	11-3/4	Brit Pet	8-5/8
Atlas Corp	4-7/8	Gen Foods	67	Nat Lead	64-5/8	Texaco	72-1/2	Creole P	35-7/8
Bendix	35-1/2	Gen Motors	73-1/8	Otis Elev	40-1/4	Texas Gulf	116-1/4	Giant Yell	12-3/4
Beth Stl	28-5/8	Gillete	49-1/2	Pac G El	31-3/4	Textron	44-3/8	Home Oil A	19-1/4
Can Pac	50	Goodyear	47-3/8	Pan Am	19-3/4	Timken	35-3/4	Husky Oil	19-3/4
Case J I	14	Grace W R	34	Penn N Y Cen	63-3/8	Un Carbide	40-1/2	Norf So Ry	39-1/8
Cerro	33	IBM	580	Phillips P	55-1/8	Union Pacific	38-3/8	Seeman	9-7/8
Ches & Oh	62-3/4	Int Harv	30-5/8	Pub S E G	30-3/8	United Aircr	67-1/2	Syntex	55-5/8
Chrysler	54-1/2	Int Nick	109-3/4	RCA	46-7/8	Utd Fruit	43-1/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível mantêve-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, cotado a NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 12 134 sacos do Estado do Rio e 212 de São Paulo. Saíram 15 000 sacos e o estoque é de 42 145 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 123 fardos e de Minas Gerais, 68. Saídas: 260. Existência: 1 050 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	21/3/68 GUANABARA	21/3/68 SÃO PAULO	21/3/68 MINAS	21/3/68 PARANÁ	21/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	42,00 a 44,00	39,00 a 44,00	45,00	35,00	39,00 a 41,00
Agulha Especial	36,00 a 41,00	35,00 a 38,50	x x x	x x x	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 43,00	37,00 a 38,00	x x x	x x x	36,00 a 38,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	33,00 a 37,00	x x x	19,00 a 20,00	30,00 a 35,00
Prêto	21,50	19,50 a 21,00	23,00	18,50 a 19,50	20,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	18,00 a 21,00	23,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,50 a 12,00	15,00 a 15,50	x x x	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	34,00 a 35,00	34,00 a 35,00	39,00	38,00	40,00 a 41,00
Médio	33,00 a 34,00	32,00 a 33,00	37,00	37,00	38,00 a 39,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,00	1,20 a 1,30	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	7,60 a 8,70	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	10,50 a 11,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	7,60 a 7,80	9,50 a 10,00	7,50 a 7,80	x x x
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	
Comum 1.ª	5,00 a 7,00	3,00 a 6,00	8,00 a 10,00	x x x	merc. fraco
Comum especial	7,00 a 10,00	6,00 a 9,00	9,00 a 12,00	2,00 a 8,00	10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme	merc. fraco
Extra	9,00 a 13,00	10,50 a 11,50	8,00 a 10,00	9,00 a 12,00	7,00 a 8,00
Especial	6,00 a 10,00	7,00 a 9,00	5,00 a 7,00	7,00 a 10,00	6,00 a 6,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	1,00 a 2,00	1,00 a 5,00	5,00	8,00 a 10,00	4,00 a 5,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60

Govêrno quer eliminar os despachantes

São Paulo (Sucursal) — O projeto de lei recentemente reencaminhado pelo Govêrno ao Congresso, dispondo sôbre a obrigatoriedade da presença dos despachantes aduaneiros nas operações de comércio exterior, "conseguiu, depois de marchas e contramarchas, demonstrar que o Govêrno reconhece a necessidade de eliminá-los mas não consegue".

Essa crítica foi feita ontem pelo Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI —, Sr. José Nacin Cúri, para quem o Govêrno, através dêste nôvo projeto, "preconiza, por outro lado, um divórcio que só no Brasil é concebível, ou seja, de que no comércio exterior, importação é um assunto sem nenhum comprometimento com exportação".

DESCONHECIMENTO

O Presidente da ANEPI acrescentou que no projeto "ficou também demonstrado, e muito claramente, que persiste total desconhecimento, por parte da assessoria governamental, do que representa uma comissaria de despachos e o despachante aduaneiro".

O Sr. José Nacin Cúri explicou que com o Artigo 4.º do projeto — "é vedado as comissarias de despachos operar nas repartições aduaneiras" — o Govêrno — "conseguiu eliminar essas comissarias, que prestam, não só no Brasil como em qualquer outro país exportador, serviços indispensáveis aos exportadores e aos importadores, tais como os de financiadoras, consignatárias, depositárias, liquidatárias, armazenadoras, e, inclusive, armadoras".

Acentuou que a comissaria de despacho "é, enfim, um complemento que substitui filiais ou escritórios das firmas exportadoras e importadoras nos portos de embarques, principalmente nos portos distantes dos centros, como o de Santos. Frisou, em seguida, que "é importante notar que os importadores estrangeiros geralmente fazem das comissarias seus procuradores nos países exportadores".

O Presidente da ANEPI criticou, também, o Parágrafo Único do Artigo 1.º do projeto, que diz: "As operações a que se refere o presente artigo (movimentação de mercadorias) poderão ser processadas em todos os seus trâmites junto aos órgãos competentes, pelo dono ou consignatário de mercadoria ou por qualquer pessoa por êle livremente credenciada".

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

AVISO

Concorrência Pública para venda de material em desuso

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica aos interessados que, de acôrdo com o Edital publicado no Diário Oficial da União (Seção I — Parte II), páginas 571/572, do dia 12 do corrente mês, às 15 horas do dia 15 (quinze) de abril próximo, na sala da Assessoria da Divisão Administrativa, sita à Rua Primeiro de Março, n.º 6, — 6.º andar, nesta Cidade, serão recebidas propostas para venda do material em desuso constante do Edital acima referido.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1968.

GERALDO MARIA PONTUAL MACHADO
Diretor da Divisão Administrativa

(P

Nôvo apêlo às financeiras para a redução dos juros

O Govêrno tem elementos para prever que as taxas de juros continuarão declinando e faz um apêlo às instituições financeiras para que se antecipem a esta tendência, influindo quanto possa sôbre o mecanismo da oferta e da procura — foi o que declarou ontem na reunião da ADECIF o Presidente da entidade, Sr. José Luís Moreira de Sousa.

O Presidente da ADECIF lembrou que não é êsse o primeiro apêlo neste sentido recebido pelos empresários financeiros pois em outubro do ano passado, depois de uma súbita elevação das taxas das letras de câmbio, o Govêrno, pela palavra do Diretor do Banco Central, Sr. Germano Lira, pediu às financeiras que reduzissem a remuneração de seus títulos, sendo atendido.

PREVISÃO

Também em outubro, segundo o Sr. José Luís Moreira de Sousa, o Govêrno previra a baixa das taxas — embora naquela ocasião a tendência fôsse altista — e dirigiu-se às emprêsas financeiras pedindo que se antecipassem reduzindo a remuneração das letras. Quase tôdas as emprêsas atenderam ao apêlo e o que se viu depois foi a baixa tornar-se geral, por fôrça dos fatôres de mercado.

Quem atendeu ao apêlo governamental, realçou o Presidente da ADECIF, beneficiou-se com esta decisão. E hoje, embora as taxas estejam menores, a procura de letras está maior do que nunca.

BAIXA EM SÃO PAULO

A declaração foi feita em vista da leitura de um ofício remetido pela ACREFI — entidade que congrega as financeiras de São Paulo — informando ter decidido que as letras de câmbio de suas filiadas não devem oferecer remuneração (correção monetária mais juros) que exceda a 15% ao semestre.

O problema não foi levado à deliberação, porque preferiu a diretoria da ADECIF, antes de adotar qualquer decisão no Rio, submeter ao exame da Comissão de Mercado da entidade, que se reunirá têrça-feira próxima com a presença do diretor do Banco Central, Germano Lira, e do gerente de Mercado de Capitais, Celso Lima Araújo.

EXPOSIÇÃO DE BELTRÃO

Comunicou também o Sr. José Luís Moreira de Sousa que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, aceitou seu convite para ir à ADECIF na sexta-feira, dia 29, a fim de fazer uma exposição sôbre **Aspectos Objetivos da Nova Estratégia de Desenvolvimento**. Ou seja, abordará os aspectos da nova orientação do Govêrno que interessam à atividade das instituições financeiras, dispondo-se a responder às indagações que lhe forem feitas na ocasião.

Comparecerão também diversos outros ministros, realçando o Presidente da ADECIF a importância de um encontro com o Govêrno onde possam ser esclarecidos os aspectos objetivos das intenções governamentais.

DUPLICATA

O Vice-Presidente da ADECIF e presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, distribuiu aos dirigentes das instituições financeiras o anteprojeto de regulamentação da duplicata que o Govêrno enviará ao Congresso nos próximos dias. Disse que o trabalho tem aspectos positivos, mas merece alguns reparos, estando ainda em tempo de fazê-lo antes de convertido em lei. Alguns pontos negativos do projeto foram apontados na ocasião, ficando definido que as emendas sugeridas serão encaminhadas à Comissão Consultiva, que procurará encaixá-las antes do seu envio ao Congresso ou durante o debate parlamentar.

Ferrovia vai unir Brasil com Bolívia

O Ministro Mário Andreazza manteve negociações ontem com o Ministro de Obras Públicas e Comunicações da Bolívia, Sr. Gustavo Mendez Torrico, sôbre a integração ferroviária latino-americana, ficando decidido que os dois Governos realizarão estudos, assim como os demais países interessados na integração de sistemas de transportes, dentro dos objetivos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Segundo a idéia central debatida pelos dois Ministros, os países da ALALC poderiam ser interligados por ferrovias, através da linha Santos—Arica, no Chile, que nos seus 4 mil quilômetros de extensão uniriam o Chile, a Bolívia e o Brasil. Nesse sentido, serão realizados esforços para se obter financiamento de US$ 40 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A ligação ferroviária Santos—Arica virá permitir a integração econômica dos países sul-americanos: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Peru.

O Ministro dos Transportes anunciou ainda que comparecerá dia 30 de abril vindouro à inauguração da nova estação internacional de Corumbá, que serve de tráfego da ferrovia que liga essa Cidade a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia.

Indústria química receberá investimentos de um bilhão

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, revelou ontem que são previstos investimentos superiores a NCr$ 1 bilhão, no triênio 1968/70, para o desenvolvimento da indústria química no País, acrescentando, em seguida, que "êste é o setor de melhores oportunidades de investimento, dentro do mecanismo da substituição de importações".

O levantamento dos projetos setoriais, elaborados por um grupo de trabalho integrado por representantes dos Ministérios do Planejamento, Indústria e Comércio, e Minas e Energia mostra a seguinte distribuição: barrilha e soda cáustica, com NCr$ 120 milhões; petroquímica terá NCr$ 687 milhões; e fertilizantes NCr$ 209 milhões.

OS ESTÍMULOS

Os estudos preliminares do Grupo Interministerial lembram que a política governamental oferece, hoje, aos empresários os seguintes estímulos, para o estabelecimento de indústrias no setor químico:

1) financiamento em cruzeiros e garantias para empréstimos obtidos no exterior; 2) isenção de direitos aduaneiros na importação de equipamentos sem similar nacional; 3) redução de lucros tributáveis pela aplicação de taxas de depreciação acelerada; 4) proteção aduaneira para o produtor; 5) importação de matérias-primas com alíquotas favorecidas; 6) incentivos especiais para investimentos no Nordeste.

No momento, segundo os estudos preliminares, estuda-se, também, o financiamento às pesquisas necessárias ao conhecimento preciso dos recursos minerais, condição "importante para a expansão do parque químico nacional".

FUTURO ALVISSAREIRO

A demanda nacional de soda cáustica, em sua maior parte atendida pela importação, poderá, dentro de alguns anos, ser totalmente suprida pela produção interna "graças ao projeto aprovado pelo **GEIQUIM** que prevê a produção de 200 mil toneladas anuais do produto".

Ainda, segundo os estudos dos técnicos, o atendimento à demanda da barrilha conta com o programa de expansão da Companhia Nacional de Álcalis, com a meta final de 200 mil toneladas anuais e com uma etapa intermediária de 150 mil toneladas por ano, o que deverá concluir-se em 1971.

Os estudos preliminares do Grupo Interministerial apontam os quatro problemas básicos da indústria de soda cáustica — sal, energia, cloro e concorrência externa — como assuntos que estão sendo cuidados carinhosamente para que "pouco a pouco sejam extirpados".

O PODER DA NAFTA

Como o Govêrno situou claramente o campo de atuação da indústria petroquímica "como independente das atividades de refino do petróleo", os técnicos do Govêrno consideram que, a médio prazo, e com base nos conhecimentos dos atuais recursos do País "a nafta deverá ser a principal fonte dos inúmeros produtos petroquímicos intermediários".

O Govêrno procurará garantir que as refinarias nacionais tenham condições de sup. : tôdas as necessidades de matéria-prima da indústria petroquímica e, já a partir dêste ano, com a entrada em operação de novas unidades de refino da Petrobrás, deverá haver uma disponibilidade de nafta da ordem de 25 mil barris diários.

IMPORTANCIA DOS FERTILIZANTES

Segundo o Ministro Hélio Beltrão, a produção de fertilizantes constitui, hoje, um dos mais importantes ramos da indústria química, sendo que o seu consumo na agricultura é determinado por condições peculiares a cada país.

— No Brasil, o consumo de fertilizantes apresenta índices bastante baixos — diz o Sr. Hélio Beltrão — mas, já estamos sentindo que o consumo passou a crescer depois que passou a ser financiado.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A.

Inscrito no Cadastro Gèral de Contribuintes sob o N.º 30.060.032

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1917

CARTA PATENTE — 160

END. TELEG. "PREDIAL"

SEDE

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 1 a 15
NITERÓI

AGENCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alcântara — São Gonçalo
Angra dos Reis
Araruama
Areal
Arraial do Cabo
Avelar
Barra Mansa
Barra do Piraí
Belford Roxo
Bom Jardim
Bom Jesus de Itabapoana
Cabo Frio
Cachoeiras de Macacu
Campos
Carmo
Casimiro de Abreu
Conceição de Macabu
Cordeiro
Duque de Caxias
Eng.º Paulo de Frontin
Imbariê
Itaboraí
Itaguaí
Itaocara
Itaperuna
Macaé
Magé
Mangaratiba
Maricá
Mendes
Mesquita
Miguel Pereira
Neves — São Gonçalo
Nilópolis
Nova Friburgo
Nova Iguaçu
Paracambi
Paraíba do Sul
Paraíso — São Gonçalo
Parati
Pati do Alferes
Pedro do Rio
Petrópolis
Pinheiral
Piraí
Quatis
Queimados
Quissamã
Resende
Rio Bonito
Rio Claro
Rio das Flôres
Santa Rosa — Niterói
Sto. Antônio de Pádua
São Fidélis
São Gonçalo
São João da Barra
São João de Meriti
São José do Rio Prêto
São Lourenço — Niterói
São Pedro D'Aldeia
Sapucaia
Tanguá
Teresópolis
Três Rios
Valença
Varre-Sai
Vassouras
Visconde de Uruguai Niterói
Volta Redonda

AGÊNCIAS DO ESTADO DA GUANABARA

AVENIDA — Av. Rio Branco, 35/37
AEROPORTO — Av. Franklin Roosevelt, 126-B
BANGU — Av. Cônego Vasconcelos, 144
BENFICA — Rua Capitão Félix, 121
BONSUCESSO — Praça das Nações, 322
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 334
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 1096
CASCADURA — Rua Sidônio Paes, 7
CATETE — Rua do Catete, 339 a 347
CENTRO - RIO — Av. Rio Branco, 109 ABC
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 728
FREGUESIA (Jacarepaguá) — Av. Geremario Dantas, 1421-Loja
FREI CANECA — Rua Frei Caneca, 135
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 261
JACARÉ — Rua Lino Teixeira, 152-A
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 33
MÉIER — Rua Carolina Méier, 30
PENHA — Rua dos Romeiros, 173
PRAÇA DA BANDEIRA — Pça. da Bandeira, 305-A
QUITANDA — Rua da Quitanda, 57
ROCHA MIRANDA — Rua Topázios, 30
SANTA CRUZ — Rua Felipe Cardoso, 267
TAQUARA — Largo da Taquara, 41
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 214-A
TIRADENTES — Rua Silva Jardim, 113
URUGUAIANA — Rua Uruguaiana, 94/96
VAZ LOBO — Av. Ministro Edgard Romero, 952
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 339

AGENCIAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vitória
Cachoeiro do Itapemirim

BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1968 — Compreendendo MATRIZ e DEPARTAMENTOS

ATIVO

DISPONÍVEL				
Caixa			9.114.926,17	
Banco do Brasil S/A. — Conta depósitos			12.232.910,76	21.347.836,93
REALIZÁVEL				
EMPRÉSTIMOS				
À Produção:				
Agrícola	5.687.209,66			
Animal	5.813.300,34			
Industrial	15.680.161,35			
A Cooperativas de Produção	4.216.317,52	31.396.988,87		
Ao Comércio:				
De produtos agrícolas	2.222.274,31			
De produtos de origem animal	1.196.531,07			
De produtos industriais	17.680.830,40			
Não especificados	11.858.279,24	32.957.915,02		
A atividades não especificadas		28.839.177,75		
A Entidades Públicas:				
Governos Municipais		373.000,00	93.567.081,64	
OUTROS CRÉDITOS				
Banco Central — Recolhimento compulsório		26.108.518,40		
Créditos em liquidação		491.406,20		
Correspondentes no País		2.548.404,94		
Departamentos no País		66.986.633,04		
Outras contas		13.835.090,53	109.970.053,11	
VALÔRES E BENS				
Valôres:				
Títulos à ordem do Banco Central	6.980.903,68			
Títulos Federais, Estaduais e Municipais	568.474,93			
Ações e Obrigações	1.336.521,91			
Valôres não especificados	5.795,00	8.891.695,52		
Bens:				
Imóveis não destinados a uso		800.863,50	9.692.559,02	213.229.693,77
IMOBILIZADO				
Imóveis de uso		5.782.366,30		
Reavaliação de imóveis de uso		8.572.750,30		
Imóveis em construção		537.244,61	14.892.361,21	
Móveis e utensílios			6.201.686,66	
Almoxarifado			487.013,46	21.581.061,33
RESULTADO PENDENTE				
Despesas operacionais		661.463,33		
Despesas administrativas		3.774.133,60	4.435.596,93	
Perdas diversas			13.201,27	
Despesas de exercícios futuros			289.211,85	4.738.010,05
				260.896.602,08
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Títulos em cobrança no País			96.255.811,04	
Valôres em custódia			684.435,79	
Valôres em garantia			3.990.237,17	
Beneficiários de garantias prestadas			177.372,54	
Outras contas de compensação			4.475.168,54	105.583.025,08
				366.479.627,16

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De domiciliados no País		15.522.759,00		
De domiciliados no exterior		227.241,00	15.750.000,00	
Fundo de reserva legal			914.372,43	
Reserva para aumento de capital — Lei 157/67			1.170.594,60	
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios			864.712,41	
Fundos de reserva especiais			3.480.412,73	
Fundo de indenização trabalhista			194.095,12	22.374.187,29
EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
À vista e a curto prazo				
Do público:				
Populares	75.198.245,93			
Sem limite	62.818.506,66			
De aviso prévio	71.284,31			
Judiciais	84.862,55			
De domiciliados no exterior	25.135,41			
Saldos credores em contas de empréstimos	34.961,95	138.232.996,81		
De entidades públicas:				
Governos Estaduais	2.831.194,20			
Governos Municipais	1.323.076,39			
Autarquias	3.578.077,67			
Sociedades de economia mista	21.667,46	7.754.015,72		
A médio prazo				
Do público:				
A prazo fixo	42.781,33			
A prazo, com correção monetária	7.587.072,50	7.629.853,83	153.616.866,36	
OUTRAS EXIGIBILIDADES				
Ordens de pagamento		11.972.696,26		
Correspondentes no País		640.782,33		
Departamentos no País		53.010.749,75		
Outras contas		2.307.350,67	67.931.579,01	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimentos por conta do Tesouro Nacional		55.761,55		
Redescontos		2.596.414,71		
Obrigações contraídas com instituições financeiras oficiais		3.589.312,34		
Provisão para pagamentos a efetuar		1.000.044,10		
Depósitos obrigatórios — F.G.T.S.		2.390.794,54		
Impôsto sôbre operações financeiras		47.373,99		
Outras contas		31.500,00	9.711.201,23	231.259.646,60
RESULTADO PENDENTE				
Rendas operacionais			6.265.406,81	
Outras rendas			427.387,16	
Lucros			42.187,51	
Rendas e Lucros em suspenso			170.956,00	
Rendas de exercícios futuros			356.830,71	7.262.768,19
				260.896.602,08
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Credores por títulos em cobrança			75.623.054,82	
Depositantes de valôres em custódia			3.187.640,78	
Credores por garantias recebidas e/ou prestadas			1.550.954,71	
Outras contas de compensação			25.221.374,77	105.583.025,08
				366.479.627,16

VISTO DO CONSELHO FISCAL

a) Carlos Kingston
a) Mário Duarte Monteiro
a) Edmond Wadih Curi

DIRETORES

a) Thomaz Correia de Figueiredo Lima
a) Asdrubal Delgado Lala Franco
a) José Marcelino Gonçalves Neto
a) Carlos Alberto Gonçalves
a) Manoel João Gonçalves Filho
a) Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho

NITERÓI, 20 de março de 1967

a) Nélson Rodrigues de Almeida
Contador — C.R.C. Estado do Rio — Insc. n.º 347

(P

Segurança fluminense manda à Crimes Contra a Fazenda o caso dos recibos de água

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, determinou ontem que fique afeto à Delegacia de Crimes Contra a Fazenda o inquérito sôbre falsificação de recibos de água da Superintendência de Águas e Esgotos, na agência de São Gonçalo.

No nôvo escândalo, o Estado foi lesado em mais de NCr$ 30 mil, em apenas três meses. O inquérito, que vinha sendo presidido pelo delegado Miguel Alonso, envolve mais de 17 pessoas e promete ser tão volumoso como aquêle sôbre falsificação de carteiras de motoristas, ainda em curso.

GRUPO

Foi uma simples briga entre José Campos de Lima, estabelecido com uma agência de distribuição de leite no Fonseca, e José Alves da Silva, conhecido por *Cearense*, que permitiu ao 3.º DP de Niterói desbaratar o grupo que falsificava recibos de água.

O leiteiro compareceu ao 3.º DP queixando-se de que havia sido ameaçado de morte por *Cearense*, que, prêso, fêz um apêlo à Polícia para não lhe bater, prometendo que contaria tudo. Além dêle e do leiteiro, foram presas mais quatro pessoas, quatro funcionários da SAEN, em São Gonçalo.

Na Polícia, *Cearense* revelou a mecânica da fraude: dois caixas levavam as segundas vias de recibos que eram cobrados por êle e por outros dois elementos estranhos à SAEN, carimbando-os como "pagas", usando um carimbo falsificado. Os "cobradores" ganhavam comissões de 30% ou 40%, dependendo do local onde atuavam, menos para regiões próximas do centro comercial de São Gonçalo, e mais, quando se tratava de locais afastados, na zona rural.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fica intimado o servidor FLORISVALDO THEODORO DA SILVA, matrícula n.º 7.490, a comparecer no prazo de sete (7) dias, a partir da data da publicação do presente edital, à presença da Comissão de Inquérito instalada no Edifício Darke, na Avenida Treze de Maio n.º 23, 22.º andar, sala 2217, das 13 às 18 horas, para prestar declarações no Processo Administrativo n.º 201/68, instaurado pela Portaria n.º 119, de 4 de março corrente, em que é indiciado por abandono de cargo.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1968.

ANTENOR MARTINS BILLIO
Presidente da Comissão de Inquérito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por êste Edital fica o Senhor VICENTE DONÁRIO GOULART LOPES DE ALMEIDA, matrícula 3.540, Tesoureiro-Auxiliar de 1.ª Categoria da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, intimado a comparecer no prazo máximo de oito (8) dias, a partir da data de publicação dêste, à Comissão de Inquérito, instalada no Edifício Darke à Av. Treze de Maio n.º 23, 22.º andar, sala 2.217, para prestar declarações no Processo Administrativo n.º 199|68, instaurado pela Portaria n.º 117, de 4 de março de 1968, em que é indiciado por Abandono de Cargo.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1968

TÁCITO BITTENCOURT DE CARVALHO
Presidente da Comissão de Inquérito

CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores associados do CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada na forma dos artigos 37.º e 38.º dos Estatutos Sociais, em sua sede no Leblon — RUA TIMÓTEO DA COSTA, n.º 988, no dia 5 (cinco) de abril de 1968 (sexta-feira), às 21,00 (vinte e uma) horas, em SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, para deliberar sôbre a seguinte Ordem do dia:

ELEGER OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E SEUS SUPLENTES.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1968.

a) José Bica de Camargo
Presidente
Diretoria Executiva

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL
DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO
AVISO N.º 8/68
Tomada de preços para compra de sacaria nova de juta

O Instituto do Açúcar e do Álcool avisa que receberá proposta firme para compra de 800 000 sacos novos de juta, de acôrdo com as seguintes especificações:

Altura	92 cm (medidas
Largura	65 cm (internas
Ourela	3 cm
Cinta	4 cm
Urdidura	12,9 fios (por polegada
Trama	11,5 fios (quadrada
Fio	10 libras
Pêso	500 gramas
Costura	Fio duplo de algodão e/ou juta
Corte	134 cm

A entrega deverá ser realizada no período de 16 a 30/6/1968 para pagamento no prazo de 30 dias, da data da emissão da nota fiscal. O preço se entende pôsto usinas de São Paulo, incluídos todos os impostos e taxas incidentes sôbre a mercadoria, sendo os sacos marcados e enfardados. As ofertas deverão ser entregues em envelopes fechados, às 16 horas do dia 8/4/1968, na Divisão de Exportação do Instituto, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, ocasião em que serão abertas e rubricadas por todos os concorrentes. Os proponentes entregarão ao Instituto, com as propostas, um protótipo da sacaria a ser produzida, sendo devolvidos pelas usinas os sacos que forem fabricados em desacôrdo com as referidas especificações, sem que assista ao proponente o direito de qualquer reclamação. O IAA se reserva o direito de fiscalizar a qualidade da sacaria produzida e estocada na fábrica, isto é, antes de sua entrega às usinas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1968.

a) FRANCISCO WATSON
PELA COMISSÃO FISCALIZADORA
(P

"QUARENTA QUILATES"

O teatrólogo João Bethencourt retornou ao Rio, após passar um mês na Europa, para dirigir a peça Quarenta Quilates, dos franceses Barillet e Grédy, que estreará dia 9 de abril no Teatro Copacabana. A encenação brasileira da peça — que está fazendo sucesso atualmente em Paris — terá cenários de Napoleão Muniz Freire e figurinos de Guilherme Guimarães. A tradução é de Roberto Marinho de Azevedo Neto e do próprio João Bethencourt e o elenco reúne Cleide Iaconis, Henriette Morineau, Lúcia Alves, Cláudio Cavalcânti, Delorges Caminha, Brasini, Jorge Dória e outros

Delegado dá sandálias à môça surrada

Niterói (Sucursal) — O delegado do 1.º Distrito Policial de Niterói, Sr. Gualter Santos, não resistiu às lágrimas de Maria da Silva, uma jovem de 19 anos, que apanhou de seu namorado, em pleno centro da Cidade, o guarda Antônio Antunes, mas que lamentava menos a surra do que a perda de sua sandália, que se rompeu durante a briga.

Penalizado com o chôro de Maria, o delegado lhe deu NCr$ 1,00 para a compra de um nôvo par de sandálias e, depois, a pedido da namorada arrependida, soltou Antônio Antunes, que seria enquadrado por delito de agressão.

Polícia paulista investiga mas nada sabe sôbre bomba que explodiu no consulado

São Paulo (Sucursal) — O Delegado Regional da Polícia Federal de São Paulo, General Sílvio Correia de Andrade, reafirmou ontem que a explosão provocada no Consulado americano "deve ser obra de algum louco" e informou que, apesar das buscas, nada descobriu que possa indicar o responsável.

A Polícia Federal e o Departamento de Ordem Política e Social estão examinando o fichário de casos antigos que tenham alguma semelhança com o atual, e o General Sílvio de Andrade confirmou que estão sendo seguidas quatro direções, mas não revelou quais.

OBSERVAÇÕES

O Delegado Claudiomiro Moreira de Carvalho informou que os dois órgãos estão trabalhando em conjunto, mas que até agora nada foi encontrado.

O estudante Orlando Lovecchio Filho continua internado no Hospital das Clínicas, em observações. Êle foi o mais atingido pela explosão da bomba, que a Polícia Técnica já constatou ter sido fabricada com cartuchos de dinamite. Dependendo da reação de seu organismo, poderá sofrer ou não amputação de parte da perna esquerda, segundo informaram na Seção de Ortopedia do hospital. O outro estudante, Edmundo Mendonça, não apresentava ferimentos de maior gravidade e foi removido para a Santa Casa de Santos, cidade onde reside também Orlando Lavecchio.

Departamento de Cinema já tem diretor

O produtor Rui Pereira da Silva foi convidado para dirigir o Departamento de Cinema, Teatro e Outras Diversões, órgão da Secretaria de Turismo. O Secretário Levi Neves chamou-o tendo em vista sua qualidade de fundador da Cinemateca do Museu de Arte Moderna e de membro do Júri Nacional de Cinema, visando a desenvolver as tarefas do departamento.

Com isto o crítico Fernando Ferreira, que vinha acumulando a direção daquele departamento com a Secretaria Executiva da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica, poderá se dedicar mais a êste órgão.

Miguel Pereira quer ter uma linha de ônibus que a ligue diretamente ao Rio

Niterói (Sucursal) — Um memorial com 1 500 assinaturas de moradores em Miguel Pereira, inclusive o Prefeito Manuel Guilherme Barbosa, foi encaminhado ontem ao Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, solicitando o seu empenho pela criação de uma linha regular de ônibus para o Rio.

Na solicitação é explicado que a única emprêsa concessionária dêsse percurso mantém seu ponto final na Aldeia de Arcozelo, de onde os coletivos partem geralmente já lotados para o Rio, sendo por isso indispensável uma linha direta de Miguel Pereira à Rodoviária Nôvo Rio.

TURISMO

Memorial idêntico foi enviado ao Diretor-Geral do DER-RJ, Sr. Heródoto Bento de Melo, em que os signatários fazem sentir a necessidade inadiável da criação de nova linha de ônibus passando pela RJ-17 (Rodovia Presidente Dutra—Ubá—BR-57), a fim de que o turismo em Miguel Pereira não continue a ser prejudicado.

Ladrão limpa Departamento de Turismo

Manaus (Correspondente) — Funcionárias do Departamento de Turismo tiveram de cruzar os braços ontem de manhã, à espera de uma providência do diretor, porque um ladrão, conseguindo burlar a vigilância do prédio, levou tôdas as máquinas de escrever das mesas, remexeu as gavetas das carteiras e jogou papel por tôda a parte, deixando a repartição completamente tumultuada.

Material não inflamável que brasileiro criou em Lisboa será feito em larga escala

Lisboa (UPI-JB) — O brasileiro Armando Giacometti recebeu duas propostas para a produção industrial do material não inflamável que inventou, capaz de resistir a até 18 mil graus centígrados de calor. Inicialmente, deverão ser fabricadas 80 mil toneladas diárias.

Armando Giacometti tem 46 anos, deixou o Brasil com 18 e, até agora, voltou só três vêzes a seu país, "sempre para perder dinheiro", segundo revelou à UPI. Êle acrescentou que o invento é desconhecido no Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil.

A FABRICAÇAO

O nôvo material não inflamável substitui todos os materiais semelhantes conhecidos até agora e poderá ser aplicado principalmente nos transportes marítimos. Dentro de 60 dias, será feito um teste com uma barca a ser lançada ao mar, com tripulação.

O inventor brasileiro recebeu duas propostas para a produção industrial de seu invento. Ontem, êle reuniu-se com a direção de uma das fábricas e espera que as negociações cheguem a bom têrmo.

Princípios de Direito moderno sôbre menores infratores (IV)

Francisco Pereira de Bulhões Carvalho
(Presidente da 8.ª Câmara Civel e membro do Conselho de Magistratura)

PARTE II

LEGISLAÇÃO SÔBRE MENORES INFRATORES EM NOSSO PAÍS

Histórico de nossa legislação

1 — O nosso Código Criminal de 1830 distinguia os menores em quatro classes, quanto à responsabilidade criminal: a) os menores de 14 anos seriam presumidamente irresponsáveis, salvo se se provasse terem agido com discernimento; b) os menores de 14 anos que tivessem agido com discernimento seriam recolhidos a casas de correção pelo tempo que o juiz parecesse, contanto que o recolhimento não excedesse à idade de 17 anos; c) os maiores de 14 e menores de 17 anos estariam sujeitos às penas de cumplicidade (isto é, dois têrços da que caberia ao adulto) se ao juiz parecesse justo; d) o maior de 17 e menor de 21 anos gozaria da atenuante da menoridade.

Ressalte-se a circunstância de que, de acôrdo com êsse sistema, o menor de 14 anos que agisse com discernimento não seria, pelo menos teòricamente, submetido a penas criminais, mas a simples medidas de correção por prazo breve, isto é, até atingir os 17 anos.

Nessa época, e ainda posteriormente, o Código Penal Francês submetia o menor de 16 anos que agisse com discernimento a penas criminais comuns, embora com atenuação em seu prazo. Só em 1850 a lei francesa os mandou recolher a estabelecimentos convencionais com separação dos adultos.

Todavia, na prática, entre nós, por falta de casas de correção para menores, eram êstes lançados na mesma prisão que os adultos, em deplorável promiscuidade (Galdino Siqueira, *Direito Penal*, Parte Geral, n.º 223).

2 — O Código Penal de 1890 fêz pequenas modificações ao sistema do Código anterior: a) declarou irresponsáveis de pleno direito os menores de nove anos; b) ordenou que os menores entre nove e 14 anos que agissem com discernimento fôssem recolhidos a estabelecimento disciplinar industrial pelo tempo que ao juiz parecesse, contando que o recolhimento não excedesse à idade de 17 anos; c) tornou obrigatório e não apenas facultativo que se impusesse ao maior de 14 e menor de 17 anos as penas de cumplicidade; d) manteve a atenuante da menoridade.

Sôbre o tal "estabelecimento disciplinar industrial" a que aludia o Código Penal de 1890 pode repetir-se o mesmo que dissemos sôbre as "casas de correção" do Código de 1830: jamais foram criadas, salvo raras exceções.

Ademais, como observou João Chaves, é de estranhar que o legislador de 1890 não houvesse tomado conhecimento da grande campanha que já naquela época se movia contra o que Tobias Barreto, em 1884, denominava "singular teoria do discernimento", bem como a aplicação de medidas repressivas contra os menores, em vez de simples medidas educativas: "Vis-à-vis des enfants criminels, la question capitale n'est pas d'examiner s'ils sont ou non responsables, mais quelles mesures il y a lieu de prendre pour sauver l'avenir" (escrevia por essa época Garraud, **Traité de Dr. Pénal**, n. 239, IV; João Chaves, **Sciencia Penitenciaria**, pág. 93).

3 — Sòmente em 1921, a lei 442, de 5 de janeiro de 1921, regulamentada pelo Decreto 16 273, de 20 de dezembro de 1923, e completada pelo Decreto legislativo 5 083, de 1.º de dezembro de 1926, e Código de Menores de 12 de outubro de 1927 modificaram completamente a situação relativa aos menores abandonados e delinqüentes.

A reforma acolheu os mais importantes princípios, já então acolhidos pelas legislações mais adiantadas e hoje consagradas universalmente, especialmente: 1) instituiu um Juízo Privativo de Menores; 2) elevou a idade da irresponsabilidade criminal do menor a 14 anos; 3) instituiu processo especial para os menores infratores de 14 a 18 anos; 4) estendeu a competência do Juiz de Menores aos abandonados e anormais; 5) estendeu a competência do Juiz de Menores à matéria civil e administrativa; 6) autorizou a intervenção do juiz para suspender, inibir ou restringir o pátrio poder, com imposição de normas e condições aos pais e tutôres; 7) regulou o trabalho dos menores; 8) criou um Centro de Observação dos Menores; 9) criou um esbôço de Polícia Especial de Menores dentro da competência dos comissários de vigilância; 10) procurou criar um grande corpo de assistentes sociais sob a denominação de "delegados de assistência e proteção" aos menores, com a participação popular, como comissários voluntários e como membros do Conselho de Assistência e Proteção aos Menores; 11) deu estrutura racional aos internatos do Juizado de Menores.

4 — Sôbre dois pontos essenciais, entretanto, a nova legislação agiu timidamente: a) quando atribuiu responsabilidade criminal atenuada aos menores entre 14 e 18 anos; b) quando deixou de prever prisão-escola especial para menores entre 14 e 21 anos recuperáveis.

Desde 1912, com efeito, a Bélgica, pela lei de 15 de maio, submetera os menores de 16 anos infratores da lei penal a simples medida de guarda, educação e preservação (Art. 16).

Também Portugal, pela lei de 27 de maio de 1911, mais tarde completada pelo Decreto 10 767, de 15 de maio de 1925, excluiu completamente os menores de 16 anos das penas do Código Penal (Eurico Serra, **O Tribunal de Menores e sua Jurisdição**, pág. 23).

E desde 1908, a Inglaterra instituíra o sistema Borstal, para os maiores de 16 e menores de 21 a 23 anos, corrigíveis, o que fôra adotado pela Alemanha em 1912, pela Bélgica em 1921, e pela Suíça em 1926.

O nosso Código de Menores de 1927, entretanto, limitou-se a determinar, em relação aos menores entre 14 e 18 anos, um sistema punitivo cujos defeitos iremos apontar.

Sistema punitivo do Código de Menores

1 — O nosso Código de Menores, de 1927, que tão admiràvelmente soube colocar a solução do problema de assistência aos menores de 18 anos em geral, entretanto determinou, em relação aos menores infratores da lei penal, de 14 a 18 anos, um verdadeiro sistema penal próprio, isto é, aplicação de sanção penal relativamente indeterminada, correspondente à prática do delito e a ser cumprida em reformatório ou estabelecimento anexo à penitenciária de adulto.

Para verificarmos os defeitos do seu sistema, basta atentarmos para o seguinte:

a) Segundo o disposto no Art. 69 § 2.º do Código de Menores, se o menor não fôr abandonado, nem pervertido nem estiver em perigo de o ser, a autoridade o recolherá a uma escola de reforma pelo prazo de um a cinco anos.

Ora, se se trata de um menor que o juiz reconhece não ser nem sequer abandonado, nem pervertido, não se justifica lhe seja imposta essa pena de internamento em reformatório por um a cinco anos.

Para tanto, seria preciso que se admitisse a aplicação de uma pena pelo simples fato da prática de um delito, já que o Código não admite a pesquisa do discernimento, e não se pode cogitar de medida de segurança em relação a quem, segundo o próprio Código, não apresenta nenhuma temibilidade.

2 — b) Se o menor fôr abandonado, pervertido ou estiver em perigo de o ser (acrescenta o § 3.º do Art. 69 do Código de Menores), a autoridade o internará em uma escola de reforma, por todo o tempo necessário à sua educação, que poderá ser de três anos, no mínimo, e de sete anos, no máximo.

Segundo êsse dispositivo, um menor, pelo simples fato de ter praticado uma infração penal e ter sido abandonado pelos pais, ficaria sujeito à pena de prisão-escola pelo prazo mínimo de três anos, ainda que não se tratasse de menor pervertido ou que não revelasse tendências criminais.

Aplica-se aqui a mesma argumentação que fizemos acima: o menor é punido pela simples prática do delito e sua pena é agravada pelo fato de ser abandonado.

O abandono de que foi vítima agrava assim a penalidade que lhe é imposta em reformatório.

Se é abandonado, deve ter proteção correspondente ao seu estado de abandono e não deve ser essa razão para que a penalidade a lhe ser imposta seja acrescida do mínimo de um ano para o mínimo de três anos e do máximo de cinco para sete anos de reformatório, pelo simples fato de ser um menor abandonado.

3 — Na verdade o internamento (ou mesmo o semi-internamento) do menor para fins de reeducação sòmente se justifica quando o menor revele tendências criminais, como excelentemente o resolveu o recente Decreto-lei português n.º 44 288, de 20 de abril de 1962.

Se, embora tendo praticado uma infração da lei penal, o menor revelar tais tendências, dever-lhe-iam ser aplicáveis as medidas comuns aos menores abandonados, excluídos assim os institutos de reeducação ou de semi-internato (Art. 24 do citado Decreto-lei).

4 — c) Diz a seguir o Código de Menores, em seu Art. 71: "Se fôr imputado crime, considerado grave pelas circunstâncias do fato e condições pessoais do agente a um menor que contar mais de 16 e menos de 18 anos de idade ao tempo da perpetração e ficar provado que se trata de indivíduo perigoso pelo seu estado de perversão moral, o juiz lhe aplicará o Art. 65 do Código Penal e o remeterá a um estabelecimento para condenados de menor idade, ou, em falta dêste, a uma prisão comum com separação dos condenados adultos, onde permanecerá até que se verifique sua regeneração, sem que, todavia, a duração da pena possa exceder seu máximo legal".

De acôrdo com êsse dispositivo, o menor entre 16 e 18 anos poderia sofrer pena criminal (reduzida a dois terços segundo a regra do Art. 65 do Código Penal), mas com a circunstância de que a pena seria indeterminada não apenas para a sentença mas também para sua própria condenação, que poderia ser prolongada, "enquanto não se verificasse sua regeneração" até o máximo legal.

Em outros têrmos, o menor poderia vir a ser punido muito mais perigosamente que um criminoso adulto que praticasse o mesmo crime, mediante a aplicação de uma singular medida de segurança consignada no citado Art. 71 do Código de Menores.

5 — d) No Art. 73, diz o Código de Menores: "Em caso de **absolvição**, o juiz ou tribunal pode: a) entregar o menor aos pais ou tutor ou pessoa encarregada de sua guarda, sem condições; b) entregá-lo, sob condições, como a submissão ao patronato, à aprendizagem de um ofício ou uma arte, à abstenção de bebidas alcoólicas, à freqüência de uma escola, à garantia de bom comportamento, sob pena de suspensão ou perda do pátrio poder ou destituição da tutela; c) entregá-lo à pessoa idônea ou instituto de educação; d) sujeitá-lo à liberdade vigiada".

Para que um menor pudesse ser **absolvido** pelo juiz, seria preciso que não tivesse sido provada a prática do delito, já que não é apreciado o seu discernimento.

Em tal caso, as medidas que lhe seriam aplicáveis deveriam resultar do seu estado de abandono ou perversão e não de sua absolvição criminal. (SEGUE)

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO
EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o Estatuto, convoco os senhores Associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 26 do corrente mês, às 14 horas e meia, na sede dêste Sindicato, na Rua Sete de Setembro n.º 81, 6.º andar, em primeira convocação, com a seguinte ordem do dia:

I — Apreciação e votação do relatório e contas da Diretoria, inclusive parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1967.

II — Interêsses sociais e assuntos gerais.

Na falta de "quorum", realizar-se-á a Assembléia em segunda convocação, às 15 horas, com qualquer número de associados presentes.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1968.

PAULO MÁRIO FREIRE
Presidente (P

Crianças diabéticas em julho inaugurarão colônia de férias no Est. do Rio

Um grupo de 50 meninos inaugurará em julho a Colônia de Férias para Crianças Diabéticas idealizada pela Associação Carioca de Diabéticos e que será construída no Estado do Rio, num terreno doado por um diabético.

As crianças, com idades que variam de nove a dezesseis anos, gozarão seu período normal de férias escolares praticando esportes, brincando e desenvolvendo seus dotes artísticos, como fazem os meninos sadios.

A IDÉIA DA COLÔNIA

Numa reunião de um grupo de endocrinologistas e diabéticos, no Hospital do INPS da Lagoa, uma criança diabética de 15 anos disse que havia lido numa revista que nos países europeus existiam colônias de férias para diabéticos. Partindo dessa observação, médicos e membros da Associação Carioca de Diabéticos se entusiasmaram com a idéia de criar também no Brasil uma Colônia de Férias para Diabéticos, que seria a primeira na América do Sul. Receberam logo o apoio do Secretário da Associação e um dos sócios se prontificou a doar o terreno.

A Associação criou um grupo de trabalho para a execução da idéia e nomeou os médicos Rogério de Oliveira, Maurício Barbosa, Júlio Foster da Costa e Lionido de Pero Novais para dirigir em conjunto a Colônia, que já está com a planta concluída e terá financiamento particular, principalmente de membros da Associação. Em julho, 50 crianças já estarão gozando de seu período de férias em caráter experimental, sob a supervisão dos médicos que dirigirão a Colônia.

COMO SERA

A Colônia de Férias para Crianças Diabéticas terá três pavilhões, sendo um para meninos, outro de meninas e o terceiro para refeitório, cozinha, biblioteca, sala de música, esportes de mesa, enfermaria, ambulatório e laboratórios. Terá também um parque de esportes. Sòmente poderão passar férias na Colônia as crianças que pertencerem à Associação Carioca de Diabéticos.

O QUE É A DIABETE

A diabete é uma doença de grande incidência em todo o mundo e exige longo período de tratamento médico. Os diabéticos estão predispostos a afecções cutâneas, supurações, tuberculose pulmonar, arteriosclerose, enfarte do miocárdio, perturbações na vista e com freqüência surgem complicações: nefrite, gangrena, perturbações nervosas e coma.

Na infância, o caso mais comum é o diabete insípido, assim chamado porque a urina não contém açúcar e os sintomas principais são a poliúria e a polidipsia.

TRATAMENTO DA DIABETE

Atualmente a diabete é tratada, com um regime estrito, pela insulina, hormônio pancreático e sulfamiluréias que são agentes hipoglicemiantes usados por via oral. O tratamento do diabete insípido é feito através de injeções de extrato hiporfisário e de pitressina, que fazem desaparecer ràpidamente todos sinais anormais. Contudo, a interrupção do tratamento faz voltar os sintomas.

O PIONEIRO

Frei Jorge de Módica é o primeiro dos frades capuchinhos da Província de Siracusa nomeado bispo

Dom Sebastião Baggio sagrará nôvo Bispo de Patos de Minas

O Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio oficia depois de amanhã, domingo, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (Haddock Lôbo) a sagração episcopal de frei Jorge de Módica, capuchinho, que será Bispo Auxiliar de Patos de Minas.

Frei Jorge foi nomeado pelo Papa no dia 8 de dezembro, sendo o primeiro dos frades capuchinhos da Província de Siracusa, que tem uma Custódia (filial) no Rio de Janeiro, a ser Bispo depois de 400 anos de fundação. O nôvo Bispo, italiano de nascimento, veio para o Brasil há 22 anos, destacando-se como vigário de várias paróquias e como missionário popular.

SAGRAÇÃO

A cerimônia de sagração deverá durar cêrca de duas horas. O Núncio Apostólico terá como co-oficiantes Dom José Maria Pires, Arcebispo de João Pessoa, e Dom José André Coimbra, Bispo de Patos de Minas.

Deverão chegar dos Estados diversos ônibus de pessoas conhecidas em caravanas.

O nôvo Bispo nasceu em Módica, na Itália, a 13 de agôsto de 1916, tendo estudado as primeiras letras na cidade natal. Cursou o ginásio no seminário dos Padres Capuchinhos de 1930-34. Recebeu o hábito em 1934, fazendo os votos religiosos simples no ano seguinte e os solenes em 1938, ordenando-se sacerdote no dia 23 de junho de 1942. Chegou ao Brasil em 17 de outubro de 1946. A última paróquia ocupada, antes de ser nomeado Bispo foi a de São Sebastião do Indaiá, em Petrópolis.

OBJETIVOS

A Diocese de Patos de Minas, onde Dom Jorge irá trabalhar como Bispo Auxiliar, tem 22 paróquias, 44 sacerdotes ao todo, 350 mil habitantes e 33 mil km2. Revelou Dom Jorge que não pretende ir à Diocese com planos pré-fabricados, mas primeiro conhecer as necessidades locais para depois coordenar as atividades.

— De modo geral — disse — o interior de Minas precisa de uma catequese, tanto para as crianças como adultos, pois que a escassez de sacerdotes faz-se sentir na instrução do povo. Além disso torna-se necessário arregimentar os leigos para atividades apostólicas, sobretudo formar diáconos permanentes, que poderá ser a solução para muitos problemas.

Pretende ainda atualizar o clero da Diocese através de cursos sôbre a renovação conciliar. É sua intenção dar atenção especial ao clero, estabelecendo, se possível, um sistema que possa dar férias aos padres para o devido descanso.

Frisou contudo Dom Jorge que antes de tomar qualquer iniciativa quer conhecer a realidade local e ter a orientação do Bispo diocesano, a quem auxiliará nas atividades pastorais, que se orientarão de acôrdo com o Plano de Pastoral de Conjunto do Episcopado brasileiro.

LEMA

O lema do nôvo Bispo é *Evangelizare Pauperibus* (evangelizar os pobres), gravado no escudo junto com o Evangelho e o Tau (símbolo de São Francisco de Assis), significando o amor ao Evangelho e a pesada cruz que pesa sôbre os ombros do Bispo. Revelou que a sua Cruz Peitoral foi um presente do Núncio Dom Baggio e que pertenceu ao Cardeal Micara.

Por fim, Dom Jorge enviou uma mensagem a Patos de Minas:

— Ao Bispo, Dom José André Coimbra, tôda veneração; aos sacerdotes, estima profunda; aos orientadores de escolas e educandários o meu apoio e ao povo da Diocese as primícias da bênção episcopal.

Justiça Militar ouve Kardec hoje

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar julga hoje, a partir das 13 horas, o Tenente-Coronel Kardec Leme, os Capitães Germano Celso Schwartz, Hélio Machado Pio Pereira, Luciano Moura, Luís Otávio Cardoso de Meneses, José Antônio Cavalcânti Loureiro e o sargento Heraclides Dill Gomes, todos acusados de atividades subversivas no Ministério do Exército.

Ontem, teve prosseguimento na 2.ª Auditoria da Marinha o sumário de culpa do Coronel Kardec Leme, que responde a outro processo ali, juntamente com mais 15 sargentos do Exército e da Marinha, todos acusados de tentativa de reorganização do Partido Comunista no setor militar.

TESTEMUNHAS

No curso da audiência, foram ouvidos como testemunhas de acusação o Coronel-Médico Silênio Barbosa Soares, o Coronel-Aviador João Paulo Moreira Burnier e os sargentos Ulisses Germano Costa e Djalma Ferreira da Silva. As testemunhas afirmaram desconhecer os fatos narrados na denúncia oferecida pelo promotor Roberto Galvão do Rio Apa. Acrescentaram que o que sabiam a respeito dos acusados era por "ouvir dizer".

Ainda na 2.ª Auditoria da Marinha prosseguiu o sumário de culpa do Comandante Melo Bastos, principal indiciado no IPM que apurou atividades subversivas no Sindicato dos Aeroviários. Foram ouvidos como testemunhas de acusação os Coronéis-Aviadores Paulo Vítor, Paulo Sobral Gonçalves e Armando Vargas de Sousa. Tôdas as testemunhas afirmaram desconhecer as acusações contidas na denúncia.

Irmandade de S. José depende de um representante do clero

O Secretário particular do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Cônego Adelino Dias, informou que a interdição à igreja e à Irmandade de São José poderá ser suspensa assim que a entidade aceitar um representante eclesiástico nas eleições da Diretoria, sendo esta a única condição. Essa exigência foi também a causa da pena imposta.

Esclareceu que as Irmandades são sociedades civis, regidas por estatutos particulares, mas que gerem um culto religioso, que deve estar subordinado à autoridade eclesiástica local, que não intervém na administração, mas em todos os atos de culto.

TENTATIVAS

O Cônego Adelino revelou que era intenção do Cardeal celebrar a missa da reconciliação na festa de São José, têrça-feira, mas que isso não foi possível, por não ter a Irmandade aceito a condição de reconhecer um representante eclesiástico. Acrescentou que esta é a única condição imposta por Dom Jaime.

Segundo esclareceu, o Cardeal, não poderá abrir mão dessa exigência para não infringir o Direito Canônico, cânon 715, e o Sínodo Arquidiocesano, Artigo 229. Ademais, a autoridade competente para o culto divino é a eclesiástica. Apesar da divergência existente, estão sendo feitos estudos para solucionar o problema pelos seis Vigários Episcopais, que auxiliam o Cardeal no govêrno da Arquidiocese.

INTERDIÇÃO

O decreto do Cardeal Dom Jaime data de 16 de julho de 1950 e afirma: "Ao têrmos conhecimento da grave falta cometida pela Mesa da Venerável e tradicional Irmandade do Glorioso Patriarca São José, elegendo sua nova Mesa Administrativa sem a presença do Representante da Autoridade Eclesiástica, como preceituam o cânon 715 do Código do Direito Canônico e o Artigo 229 do Sínodo Arquidiocesano, com acintoso desrespeito às leis da Santa Igreja, imediatamente procuramos chamar ao bom caminho êstes nossos amados arquidiocesanos e filhos espirituais".

As advertências do Cardeal para novas eleições com o Representante eclesiástico não foram ouvidas, motivo pelo qual lançou-se a pena canônica de Interdito Local sôbre a igreja São José, proibindo terminantemente que nela, durante a interdição, se celebre ofício divino ou ato sagrado, e a pena de Interdito Pessoal sôbre todos os Irmãos que na mesa reunida do dia 5 de junho de 1950 se recusaram a aceitar a solução apresentada por Dom Jaime.

Desde então a igreja e a Irmandade permanecem sob a interdição. A paróquia de São José passou a funcionar, provisòriamente, na Catedral Metropolitana, na Praça Quinze.

Na Arquidiocese do Rio só a Irmandade do Glorioso Patriarca São José tem a pena da interdição. A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé também já estêve interditada, mas só a Irmandade e não a igreja. Mas a Irmandade já se reconciliou com a autoridade eclesiástica.

Delegado cai por bênção de D. Valdir

Niterói (Sucursal) — Militares da linha-dura provocaram a demissão do Delegado Regional do Trabalho em Barra Mansa, Sr. Palmir Silva, apenas porque êste fêz benzer a sede do órgão pelo Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros.

O Coronel Sá Campelo — que tomou a sede da Polícia Central em 31 de março de 1964 — é apontado como um dos líderes do pedido de exoneração para o Delegado do Trabalho. Dom Valdir Calheiros estêve recentemente envolvido numa crise com oficiais do Exército, em conseqüência do cêrco da Diocese pelo 2.º Batalhão de Infantaria Blindada.

Presidente da ACESITA sugere Consórcio para a Exportação do Aço

A formação de um **pool** para exportação de aço, a exemplo do que ocorre em vários países, é providência lembrada pelo Eng. Wilkie Moreira Barbosa, Presidente da ACESITA, como uma das soluções para a crise em que se debate a siderurgia brasileira, e em fase mais aguda, a de aços especiais.

O dirigente da maior usina brasileira de aços ligados considera que fatôres externos e internos estão influindo, com igual intensidade, para a deterioração da situação financeira das emprêsas produtoras de aços especiais que, sem dúvida, enfrentam dificuldades bem maiores do que as de aço comum, num quadro geral de crise para tôdas. "Daí porque a idéia do **pool**, embora aberto a tôdas as emprêsas siderúrgicas, deva ser considerado prioritàriamente pelos fabricantes de aços especiais, como uma saída de emergência para as dificuldades em que se debatem".

"Enquanto isso, recomenda-se, de pronto, um tratamento econômico de maior profundidade das causas da crise e que deverá contemplar, como as próprias autoridades governamentais reconhecem, três pontos principais — real proteção à indústria, disciplinamento do mercado e a reestruturação financeira das emprêsas". — ponderou.

Esclareceu o Eng. Wilkie Moreira Barbosa que a proteção aduaneira adequada se torna imprescindível, para que a indústria nacional possa fazer face à competição dos países exportadores tradicionais, cujos preços para o mercado internacional são substancialmente inferiores aos respectivos preços internos.

"Êste fenômeno resulta da pletora de oferta mundial, mercê das escalas avantajadas de produção, ainda agravada pela progressiva substituição de materiais ferrosos por plásticos sintéticos. Disso resultam enormes excedentes de produção de aço que são negociados a preços envilecidos, por tôda parte, tumultuando a comercialização de nossos produtos, pois a sua ação nefasta se faz não só na nossa praça, como nos mercados da ALALC que freqüentamos."

ALIQUOTA E PAUTA MINIMA

"A proteção aduaneira deverá se traduzir em restabelecimento dos antigos níveis das alíquotas, que foram baixadas violentamente, muito além do que se poderia esperar, bem como na fixação de uma pauta mínima, para evitar as fraudes de comercialização".

O problema, conforme observa o Presidente da ACESITA, já foi objeto de atenção do Ministro Edmundo de Macedo Soares, na Exposição de Motivos que a 5 de janeiro último encaminhou ao Exmo. Sr. Presidente da República, ao sugerir "margem de proteção prudente mas efetiva e compatível com a política de preços a ser seguida pela indústria brasileira". Recentemente, o Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica debateu o problema da competição mediante práticas não obedientes à concorrência saudável, recomendando que o assunto merecesse com presteza a atenção do Conselho de Política Aduaneira.

Trata-se de uma providência já equacionada, portanto, e que resta agora ser implementada, para resguardo dos interêsses da indústria nacional do aço, principalmente do aço não comum, da competição ruinosa dentro do próprio mercado interno, já que as importações crescem sensivelmente, enquanto as usinas deixam de produzir, gerando inclusive problemas sociais de desemprêgo. O Govêrno, que através dos seus órgãos especializados diagnosticou o mal, e já recomendou o remédio, não deve tardar na sua aplicação.

DISCIPLINAMENTO

Por disciplina do mercado, refere-se o Presidente da ACESITA a um adequado dimensionamento da capacidade de produção, eis que a indústria brasileira de aços especiais está hoje superdimensionada, originando-se daí uma capacidade ociosa estimada em 50%, como recentemente ficou provado em levantamento do mercado, sob patrocínio do BNDE, que contratou firma nacional especializada em convênio com renomada firma francesa.

As estimativas de demanda foram excessivamente otimistas, no passado, e o restabelecimento do equilíbrio entre a oferta e a procura levará ainda algum tempo. Enquanto não se restabelecer êste equilíbrio, todos os planos de expansão ou criação de novas usinas devem merecer acurado exame, sòmente se admitindo aquêles que se refiram a novas linhas de produção, isto é, de produtos substitutivos de importação para atender ao desenvolvimento industrial brasileiro.

Simultâneamente, deve-se procurar o aproveitamento da capacidade ociosa existente, mediante o exacerbamento da demanda. A proteção aduaneira real e justa responderia por nôvo alento do mercado interno, enquanto o proposto **pool** seria o instrumento mais adequado para dinamizar a comercialização externa e enfrentar a competição estrangeira nos nossos mercados tradicionais da ALALC, e outros que se vierem a conquistar. Sempre que há um desequilíbrio entre oferta e procura, é gerada uma pressão que é tanto maior quanto o fôr a distância que separa os dois níveis de mercado.

"O Govêrno não pode ficar insensível a existência dessa pressão e, de fato, não está. Apenas cabe referir é que a verdadeira grandeza do problema só agora está sendo revelada. É indispensável adotar providências urgentes em socorro da economia do setor siderúrgico. Certos países hàbilmente enfrentam o problema, estimulando as exportações. Vale dizer se preferíssemos a política de utilizar a capacidade ociosa, estaríamos propiciando maior nível de emprêgo a brasileiros, gerando divisas para o País, fortalecendo nossa conjuntura econômica".

Hoje em dia, justificam-se providências especiais do Govêrno, podendo mesmo recorrer ao subsídio para exportação, quando o **custo marginal** daquela utilização das capacidades ociosas não fôr suficiente ou mesmo se houver necessidade de sustentar preços baixos no mercado internacional. Estamos convencidos que a existência do **pool** e a criação de entrepostos em algumas praças principais do mercado internacional seria a solução mágica para esta crise que, infelizmente, se projeta para vários anos.

SANEAMENTO E RESTAURAÇAO FINANCEIRA

Como corolário dessas providências, viria o saneamento e a restauração financeira das emprêsas, outra etapa importante para a recuperação da indústria de aços especiais. O Eng.º Wilkie Barbosa lembrou que a ACESITA, embora indiretamente na órbita governamental, por fôrça de seu contrôle acionário, é uma emprêsa privada como outra qualquer, que não recebe subsídios e/ou subvenção a qualquer título como também não desfruta de isenções fiscais. E por isso mesmo, vem passando pelas mesmas vicissitudes das outras usinas siderúrgicas privadas cujos aumentos de preços autorizados foram muito inferiores aos concedidos às emprêsas estatais produtoras de aço comum.

Por vivência do problema, considera que as recentes declarações do Eng.º Luís Dumont Villares, na FIESP, são retrato fiel da crise, quando aponta como causa a deterioração crescente da relação preço-custo. No caso da ACESITA, por exemplo, para que se restabelecessem os níveis vigentes em fevereiro de 1965, tornar-se-ia necessário um aumento de 58% nos preços de venda. Entretanto, a CONEP, embora não contestasse a demonstração, houve por bem, autorizar apenas 17%. Pior de tudo porém é que o mercado interno, de tal modo saturado pelas facilidades de importações a preços rebaixados, nem mesmo êste aumento irrisório está comportando.

Não se trata de argumentar que a situação esmaga a faixa de rentabilidade. Esta há muito que não existe. O que de fato se passa é que o aumento que seria para cobrir parte do incremento do custeio, não pôde nem ser praticado, na íntegra. Ainda neste caso, entende o Eng.º Wilkie Barbosa que a solução está preconizada pelo Ministro Macedo Soares, na aludida Exposição de Motivos. Enfatiza o Senhor Ministro da Indústria e do Comércio que os preços dos produtos siderúrgicos devem ser **continuamente ajustados, levando-se em conta a elevação monetária dos custos, enquanto perdurar o processo inflacionário, a fim de assegurar a margem justa de lucratividade.** "Mais uma vez vale assinalar que a causa está perfeitamente caracterizada e a solução é conhecida, necessita-se apenas que o Govêrno adote providências para que de fato surtam os efeitos desejados".

"De sua parte, as emprêsas vêm racionalizando seus métodos de produção e alcançando melhoria da produtividade, mas sem as providências da alçada governamental, já propostas pelas autoridades superiores e apenas dependendo de execução, as indústrias siderúrgicas não terão condições de emergir da crise em que estão mergulhadas". Concluiu.

R. G. do Sul vigia a Ação Popular

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Polícia gaúcha está preocupada com a prevista intensificação das atividades da Ação Popular — que congrega católicos de esquerda —, especialmente pela campanha de recrutamento que estaria para desfechar entre a juventude.

A apreensão da Polícia foi manifestada em circular expedida pelo Superintendente dos Serviços Policiais, Tenente-Coronel Pedro Américo Leal, pedindo atenção das delegacias para o comportamento das pessoas vinculadas à Ação Popular e a remessa de relatórios à medida que se apurarem quaisquer fatos.

PODER OPERARIO

Segundo se afirma na circular, o objetivo da Ação Popular é implantar um govêrno de trabalhadores, através do confronto do que chamam de fôrças dominadas com as da Revolução de 1964.

Como meio para alcançar êsse alvo — assinala o policial — a Ação Popular empreenderia uma campanha de mobilização entre a juventude e, depois de politizá-la, a lançaria como instrumento de subversão.

Comenta-se que, uma vez conseguidas provas suficientes contra a suposta tentativa de subversão da Ação Popular, as autoridades abririam um inquérito policial-militar contra seus dirigentes e participantes mais ativos.

Posse só quando o DO circular

Niterói (Sucursal) — A posse do nôvo Diretor da Agência Fluminense de Informações, jornalista José Maria Miguel, está na dependência do **Diário Oficial**, que há quatro dias não circula por falta de papel. O Governador Jeremias de Matos Fontes é quem vai empossar o nôvo dirigente da agência oficial de notícias do Govêrno fluminense. A posse, segundo decidira o Sr. Jeremias Fontes com sua Assessoria, seria realizada na quarta-feira, mas a divulgação do ato no **Diário Oficial** ficou na dependência da circulação do jornal, o que não pôde ocorrer porque o Govêrno deve NCr$ 300 mil à firma T. Janer, sua fornecedora de papel.

CONSEQUENCIAS

Em conseqüência da paralisação do **Diário Oficial**, o Govêrno do Estado teve de cancelar a posse de diversos novos assessôres, marcada para esta semana, e que foi transferida **sine die**, até que o jornal volte a circular.

Edino fará teste de musicalidade

No próximo dia 29 o compositor Edino Krieger realizará na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana os seus testes de musicalidade e conhecimentos teóricos para os candidatos aos cursos livres de Composição, Harmonia e Contraponto. Os candidatos concorrerão a uma bôlsa-de-estudo para o Curso Edino Krieger. Maiores informações pelo tel. 37-2687.

Senado aprovou reforma do Conselho de Segurança contra votos da Oposição

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou, ontem à tarde, por 24 votos a 12, êstes do MDB, o decreto legislativo da Câmara que aprovou o decreto-lei assinado pelo Presidente Costa e Silva, reestruturando o Conselho de Segurança Nacional.

A matéria foi combatida pelo Senador Mário Martins, que a apontou como exorbitante e quase absurda, frisando que qualquer assunto pode ser, da forma pela qual se vem procedendo, tido como de segurança nacional, e, assim, ficar submetido ao CSN.

TRANQUILA

Em aparte, também o Sr. Josafá Marinho se pronunciou contra o decreto-lei, por cuja rejeição votaram os representantes do MDB. Permanecendo no plenário, a Oposição garantiu a existência de quorum e, assim, a aprovação do decreto-lei, que foi tranqüila. Tão logo o Sr. Mário Martins concluiu suas críticas à matéria, passou-se à votação, sendo aprovado o decreto que reestruturou o CSN.

Em seguida, foi aprovado o decreto-lei, que dispõe sôbre a utilização do adicional restituível do Impôsto de Renda e sôbre o resgate do Empréstimo Compulsório.

JUÍZES

Em virtude de requerimento de adiamento do Sr. Josafá Marinho, o Senado deixou de se pronunciar, ontem, sôbre a questão criada em tôrno de mensagens remetidas à Casa pelo ex-Presidente Castelo Branco, cujo arquivamento foi determinado pelo Senador Moura Andrade, logo após a vigência da atual Constituição.

O adiamento foi fruto de não constar dos avulsos a peça fundamental do processo, que é o recurso interposto pelo Senador Eurico Resende contra a deliberação do ex-Presidente do Senado. A Comissão de Justiça, tendo como relator o Sr. Petrônio Portela, já deu provimento ao recurso, havendo a expectativa de que êsse será o ponto-de-vista que prevalecerá em plenário, em decorrência do que as mensagens seriam apreciadas ou, caso o quisera o atual Presidente, substituídas por outras.

Inquérito no SPI continua após escolha de homens que possam penetrar no sertão

O Presidente da Comissão de Inquérito encarregada de apurar irregularidades no extinto Serviço de Proteção aos Índios, Sr. Jáder Figueiredo Correia, disse ontem que a demora na formação das 12 comissões que prosseguirão nas investigações é devida "à dificuldade de se encontrar mais de 30 pessoas que tenham capacidade, honestidade e sobretudo saúde para penetrar no sertão brasileiro para apurar *in loco* os crimes".

Depois de negar que a Comissão de Inquérito esteja sofrendo pressões políticas, o Sr. Jáder Figueiredo Lima afirmou que "as pressões que existem são do Ministro Albuquerque Lima e da imprensa, que querem a divulgação dos nomes dos culpados o mais depressa possível".

COMEÇOU COM BRIGA

— Os trabalhos para apurar os desmandos no Serviço de Proteção aos Índios — declarou — começaram em 1964, quando foi constituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Os deputados tomaram conhecimento das irregularidades quando dois desonestos começaram a brigar, acusando-se mùtuamente. E quando desonestos brigam quem ganha é a verdade. A CPI, formada sob a presidência do falecido Deputado Valério Magalhães, do Amazonas, constatou as irregularidades, inclusive apontando os nomes dos criminosos. Aliás, é de se destacar o trabalho da CPI, que foi realmente notável.

O Sr. Jader Figueiredo Correia disse que a Comissão que preside apurou as irregularidades cometidas depois de 1964.

— Durante o nosso trabalho sofremos imensas dificuldades e pressões. Até ameaças de morte e tentativas de subôrno. Mas, contando inicialmente com a colaboração da Câmara Federal, que nos colocou à disposição seus arquivos referentes à CPI, pudemos precisar melhor os crimes descobertos pela CPI e encontrar outros cometidos depois do encerramento dos seus trabalhos. Assim, a Comissão de Inquérito por mim presidida indiciou 134 funcionários, demitiu 200 e anulou 38 efetivações que haviam sido feitas de maneira fraudulenta.

Sôbre a acusação feita pela Comissão ao ex-diretor do extinto SPI, Major-Aviador Luís Vinhas Neves, de desvio de NCr$ 1 milhão, o Sr. Jader Figueiredo Correia disse que embora o acusado tenha declarado à imprensa dizendo que elas não procedem, "vai ser muito difícil para êle demonstrar o contrário, pois inclusive terá de provar como foi que adquiriu os dez apartamentos que possi em Botafogo.

— A propósito — prosseguiu — é bom que a imprensa faça uma retificação: não acusamos o Sr. Vinhas Neves de barbaridade, mas sim de voracidade.

Leia Editorial "Atrocidades Arquivadas"

Deputados em Minas contra jornalistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa de Minas Gerais retiraram-se ontem do Palácio da Inconfidência, ao mesmo tempo que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Associação Mineira de Imprensa e o Centro de Cronistas Políticos expediram notas oficiais exigindo imediata retratação da Comissão Executiva.

Os diretores de emprêsas jornalísticas fizeram saber ao Presidente da Assembléia Legislativa que não aceitarão de maneira alguma o ultimato para rever, "no prazo improrrogável de 15 dias", as credenciais dos jornalistas, segundo a exigência da Comissão Executiva, por considerarem isso da exclusiva competência da direção dos jornais e não do Legislativo.

LIDER PROCURA SOLUÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. Virgílio de Castro Veado, e o Presidente do CEPO, Sr. Jadir Barroso, foram procurados pelo Líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Homero Santos, que se ofereceu para mediador na crise entre os jornalistas e a Assembléia, que à tarde realizou uma reunião plenária para examinar uma fórmula conciliatória.

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manuel Costa, durante outro contato com a direção do CEPO e com o Presidente do SJP, por volta das 18 horas, disse-lhes que a Assembléia estava disposta a encontrar uma solução, tendo a Comissão Executiva se reunido para decidir se iria ou não reformular os têrmos da nota oficial e a exigência feita aos jornais para submeterem a uma censura prévia do Legislativo a indicação dos jornalistas a serem ali credenciados.

ICM agora beneficiará municípios

Brasília (Sucursal) — O Govêrno enviará ao Congresso dentro de aproximadamente 30 dias, projeto de lei que instituirá o Fundo de Participação dos Municípios na arrecadação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, já agora procurando acolher as sugestões dos dirigentes municipalistas. O Congresso rejeitou em fevereiro o projeto de lei 347, que dispunha sôbre a matéria, porque para sua feitura não tinham sido ouvidos os dirigentes municipalistas.

A estimativa do prazo de remessa da mensagem ao Legislativo foi feita ontem pelo Procurador-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Jaime Alípio de Barros, pouco depois de os Secretários de Fazenda dos Estados, aqui reunidos, o terem feito portador de uma moção ao Govêrno na qual ratificam seu apoio à sistemática do mal sucedido projeto de lei 347, mas só à sua sistemática.

Alto Comando decide sôbre o I Exército

O Alto Comando do Exército reúne-se hoje, a partir das 9 horas, no Salão D. João VI do Ministério, tendo como ponto principal da reunião a elaboração da lista para a promoção no quadro de oficiais-generais e a escolha do substituto do General Adalberto Pereira dos Santos no Comando do I Exército.

Presidente recebe título em Santa Rita do Sapucaí e paraninfa engenheiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, acompanhado do Ministro das Comunicações, chega hoje às 10h à cidade mineira de Santa Rita do Sapucaí, a fim de receber o título de Cidadão Honorário, que lhe foi concedido pela Câmara Municipal, e paraninfar a primeira turma de engenheiros de operação, formada pelo Instituto Nacional de Telecomunicações.

O Governador Israel Pinheiro aguardará a chegada do Presidente da República e sua comitiva no campo de pouso de Santa Rita do Sapucaí, cujo prefeito decretou feriado na cidade, a fim de que o povo possa participar das homenagens ao Marechal Costa e Silva.

O PROGRAMA

Segundo o Palácio da Liberdade, é o seguinte o programa de visita do Presidente da República a Santa Rita do Sapucaí: às 10 horas, chegada; às 11 horas, na Câmara Municipal, entrega do título. A solenidade de formatura da primeira turma (45 formandos) de engenheiros de operação do Instituto Nacional de Telecomunicações está marcada para as 14 horas. O Presidente viajará logo após a cerimônia para o Rio, e segunda-feira voltará a Brasília.

No próximo dia 30 o Marechal Costa e Silva estará em Belo Horizonte, a fim de inaugurar a Refinaria Gabriel Passos, localizada em Betim, a 18 quilômetros desta Capital, como parte do programa comemorativo do primeiro aniversário da administração federal.

Prefeito de Brasília vai ao Senado para contestar acusações de Magalhães

Brasília (Sucursal) — O Prefeito do Distrito Federal, Sr. Vadjó Gomide, compareceu, ontem, à Comissão do Distrito Federal no Senado, para contestar as acusações que lhe foram feitas, da tribuna, pelo Deputado Antônio Magalhães, do MDB de Goiás.

Referem-se as acusações às terras que o Prefeito adquiriu dentro dos limites do Distrito Federal. Demonstrou, inicialmente, que não se tratava de terras da NOVACAP mas de um particular, e explicou, também, o caso da loja da Avenida W-3.

ALIENAÇÃO

Mostrou o Sr. Vadjó Gomide em sua exposição que, ao enviar ao Presidente da República exposição de motivos sugerindo a alienação de terras pela NOVACAP, não havia qualquer relação entre os fatos, pois a operação pessoal que fizera fôra com um particular.

O Sr. Vadjó Gomide comentou que a Fazenda que adquiriu tem 371 alqueires goianos sendo 100 em Goiás e 271 no Distrito Federal. Pela primeira parte pagou 50 mil cruzeiros novos e pela segunda 125 mil, dos quais 25 mil cruzeiros novos pelas benfeitorias. O alto preço pago pela parte do Distrito Federal se deveu ao fato de que as benfeitorias se encontram tôdas nesta faixa.

Afirmou adiante o Sr. Vadjó Gomide que não foi feita qualquer negociação para que o Impôsto de Transmissão devido sôbre os 100 alqueires de sua fazenda situados em Goiás ficasse abaixo da pauta do valor da transação, e que o Departamento de Receita do Estado de Goiás autorizou a coletoria de São Gabriel a receber o impôsto pelo valor venal, ou seja, o real da transação que, por sinal, é bem superior à pauta do Estado naquele Município. Da mesma forma, pagou à Secretaria de Finanças do Distrito Federal o valor correspondente ao Impôsto de Transmissão dos 271 alqueires.

CRITÉRIOS

Explicou, a essa altura, que ao contrário das acusações não baixara os valôres das terras na tabela de desapropriação. O que se decidiu, logo ao início da atual administração, foi fazer incidir a correção monetária sôbre a tabela de 1960, aumentando consideràvelmente os valôres. Conseguiu-se inclusive, índice de aumento maior com a incidência da correção monetária sôbre a tabela de 1960, ao invés da de 1966.

Revelou mais que tais valôres são para desapropriações amigáveis, não sendo o proprietário obrigado a aceitá-la. Em caso de desacôrdo, a desapropriação é feita judicialmente. Esclareceu o Prefeito de Brasília que a atual administração encontrou 68 645 alqueires desapropriados pela NOVACAP, restando outros 50 763 a serem desapropriados.

A falta de critérios para as desapropriações, contudo, já havia levado o então Presidente Castelo Branco a baixar decreto-lei estabelecendo normas de prioridade para êste fim. E o que coube ao atual Prefeito do Distrito Federal foi regulamentar a lei.

Comentando as acusações de que estaria formando uma comissão para deixar suas terras fora das implicações de desapropriação, o Prefeito do Distrito Federal frisou que o que existe é um grupo de trabalho, criado por decreto do Presidente Costa e Silva, que tem, inclusive, a atribuição de estabelecer critérios para a desapropriação, constituindo-se de representantes dos Ministérios do Planejamento e da Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal, da Procuradoria Geral da República e do Presidente da República.

Encerrando as questões das terras, o Sr. Gomide afirmou que o destino de sua fazenda caberá aos seus sucessores dentro dos princípios do bem comum, e que realmente haveria razões para condenação, se houvesse comprado o alqueire por preço inferior ao da tabela de desapropriação da PDF e, depois, tentasse promover sua alienação à própria Prefeitura, com lucro.

AS LOJAS DA W-3

Passando a responder às acusações em tôrno da venda das lojas da Avenida W-3, o Prefeito de Brasília explicou que a decisão de alienação foi tomada pelo Conselho de Administração da NOVACAP, a 3 de novembro de 1965, portanto durante a administração anterior.

Revelou que no dia 26 de março do ano passado, a NOVACAP recebeu o sinal dos ocupantes, estando a transação consumada antes da posse da atual Administração, que foi a 7 de abril daquele ano. Em face da desistência dos primeiros colocados na concorrência, em favor dos ocupantes, o Conselho de Administração da NOVACAP decidiu anular a licitação, determinando nova avaliação dos imóveis, resultando em índices superiores ao da primeira, para servir de base às operações de venda.

Esclarece o Sr. Vadjó Gomide que, até hoje, nenhuma promessa de compra ou venda foi assinada pela NOVACAP.

Limitados os feriados religiosos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vetou totalmente ontem o projeto de lei que eliminava a limitação do número de feriados religiosos que poderiam ser declarados por lei municipal a cada ano, "de acôrdo com a tradição local".

Esse veto, segundo justificou o Presidente, foi apôsto para impedir que, "sob o pretexto de dias santificados, que marcam profundamente as tradições religiosas de nosso povo, se paralisassem arbitràriamente as atividades econômicas, em detrimento do interêsse público, que cabe ao Estado defender e proteger".

RAZÕES

Nas razões do veto, lembrou o Marechal Costa e Silva que a lei em vigor, quando trata do repouso semanal remunerado e o pagamento de salário dos dias feriados civis e religiosos, limita êsses últimos em número de quatro por ano, incluindo a Sexta-Feira Santa.

"Constatou-se, porém — explica o Presidente — a ocorrência de conflito entre a norma federal e a legislação municipal, em virtude da não coincidência, na maioria dos casos, dos dias de maior tradição local com os dias de guarda decretados pela Igreja Católica. Para resolver êsse conflito, propôs o Ministério da Justiça a alteração da lei, para retirar a expressão "dias de guarda". No Congresso o projeto foi alterado, sendo eliminada a limitação do número de feriados religiosos, em detrimento dos altos interêsses da administração pública e privada."

Ferreira acusa Gudin e Campos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Benedito Ferreira (ARENA-Goiás) acusou ontem, na Câmara, os ex-Ministros Roberto Campos e Eugênio Gudin de sabotadores da Petrobrás e de "representantes dos trustes internacionais interessados em sustar o desenvolvimento do País".

Afirmou o parlamentar que "os dois prestaram grande desserviço ao Brasil, ao iniciarem uma campanha de desmoralização da Petrobrás", acrescentando que não sabe se os interpretava como "inocentes úteis ou como mais úteis do que inocentes".

— Considero criminosas as acusações dos Srs. Roberto Campos, de que a Petrobrás está à beira da falência, que é mal administrada e que as reservas nacionais chegam ao fim.

Epílogo informa que MEC estuda solução global para vagas e excedentes

O problema dos excedentes de Medicina de 1967, que até agora não foram matriculados na faculdade, está sendo estudado globalmente, no contexto das medidas a serem adotadas pelo Ministério da Educação para enfrentar a falta de vagas na Universidade brasileira, segundo declarou ontem o Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Epílogo de Campos.

As possibilidades de matrícula para os excedentes — segundo disse o Diretor, em rápido contato com jornalistas — estão sendo estudadas pela Comissão presidida pelo Coronel Meira Matos, e pela Diretoria do Ensino Superior, a fim de que se encontre uma solução com a maior rapidez possível.

CRISE EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Os quatro mil estudantes da Universidade de Brasília estão propensos a entrar em greve hoje, durante a realização da assembléia-geral de todos os cursos, quando será discutida qual medida deve ser adotada, em solidariedade aos alunos do Instituto Central de Artes e da Faculdade de Urbanismo e Arquitetura, que estão com suas aulas paralisadas há nove dias.

A crise daquelas unidades de ensino sofreu ontem nôvo aguçamento com a negativa do Reitor Caio Benjamim Dias em receber os representantes dos diretórios acadêmicos do ICA e da FAU, que, logo após, divulgaram manifesto, no qual pedem que o "Reitor complete de vez a tarefa que motivou sua vinda a esta Universidade, que agoniza ante os golpes de cada "restaurador" que aqui chega".

O DIALOGO DO REITOR

Quando todos os representantes dos diretórios acadêmicos da UNB se dirigiram, ontem à tarde, para a reunião semanal que mantém com o Reitor Caio Benjamim Dias, receberam, na porta de entrada do gabinete, a comunicação de um assessor do Reitor de que os representantes do ICA e da FAU não poderiam entrar. Segundo informou, o Reitor achava "mais construtivo" não manter nenhum contato com êles. Em vista disso, o Presidente da Federação dos Estudantes da UNB, Honestino Guimarães, e os outros representantes decidiram não participar da reunião, levando ao Reitor o protesto contra essa "medida unilateral".

Reis propõe na Câmara nôvo órgão para exercer censura sôbre espetáculos públicos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Milton Reis (MDB-Minas) apresentou ontem projeto de lei criando a Comissão Federal de Censura, que exercerá suas funções junto ao Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal e subordinada ao Ministério da Justiça.

A Comissão, nos têrmos do projeto, será formada por representantes do Diretor do Departamento de Polícia Federal (pertencente ao Serviço de Censura e Diversões Públicas), do Congresso Nacional, do Instituto Nacional de Cinema, do Serviço Nacional de Teatro, do Conselho Federal de Educação e do Conselho Federal de Cultura.

CRITÉRIOS

Ela será encarregada de estabelecer normas e regras de censura aos espetáculos, a serem aplicadas em todo o País pelo Departamento de Polícia Federal, não sendo permitida nenhuma outra censura aos espetáculos públicos.

A seu encargo ficarão o exame e julgamento de tôda a matéria artística destinada às diversões públicas e à radiodifusão, no território nacional. Os membros da Comissão Federal de Censura serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro da Justiça.

A Comissão Federal de Censura será autorizada a rever qualquer matéria já censurada pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas e poderá funcionar em qualquer setor regional do Departamento de Polícia Federal.

Nenhum certificado de censura poderá ser expedido pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas, nem poderá ser projetado na tela ou no vídeo, sem a reprodução dos autógrafos dos membros da Comissão Federal de Censura, seguidos da indicação dos órgãos e setores nela representados.

A Comissão caberá também, conforme o projeto, a elaboração do Regulamento Geral do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, a ser baixado pelo Poder Executivo no prazo de 60 dias.

RODOVIA PARA O DESENVOLVIMENTO

O asfaltamento dos 32 quilômetros da rodovia BR-050 que ligam Uberlândia a Araguari — primeiro passo para reduzir em quase 200 quilômetros a distância de São Paulo a Brasília — foi inaugurado no dia 19 passado pelo Presidente Costa e Silva e os governadores de Minas, Sr. Israel Pinheiro, e de São Paulo, Sr. Abreu Sodré. Foi a importância da rodovia para o desenvolvimento da economia mineira que levou o govêrno federal ao Triângulo Mineiro, pois, encurtando a distância de São Paulo a Brasília, a rodovia forçará a que todo o fluxo de tráfego se faça através de Minas Gerais, proporcionando, assim, um intercâmbio de riquezas em tôda a região. A rodovia foi construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais — DER/MG — como obra delegada pelo DNER. Isto significou novos recursos para Minas Gerais, uma vez que a responsabilidade financeira da construção da rodovia é da União. O trecho da BR-050 foi construído em um ano e seis meses, representando um volume escavado de 600 mil metros cúbicos. É de primeira classe e para sua pavimentação e construção foram feitos os seguintes serviços: melhoramentos, drenagem, obras de arte correntes, pavimentação com revestimento tipo concreto asfáltico usinado a quente e a frio, cêrcas e serviços complementares. No mesmo dia 19 o DER/MG deu início aos trabalhos de asfaltamento do trecho da BR-050 que liga Araguari à divisa de Minas com Goiás, também como obra delegada pelo DNER. Esta rodovia terá continuidade naquele Estado, até atingir Cristalina, onde se interliga com a rodovia BR-040 — Belo Horizonte—Brasília. Estiveram presentes às solenidades de inauguração, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza e o das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti; os Chefes da Casa Civil e Militar da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco e General Jayme Portela; o Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende; o Diretor-Geral do DER/MG, engenheiro Eduardo da Silva Bambirra; os deputados Homero Santos, Waldir Melgaço, Hugo Aguiar; o Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Sr. Oswaldo Pieruccetti; os Prefeitos da região, além de outras autoridades civis e militares dos govêrnos federal e estadual

Verão acaba mas roupas continuam

O calor continua obrigando os cariocas a usar roupas leves, como se o outono já não tivesse começado, mas o céu claro e o mar calmo não têm atraído às praias o número comum de banhistas nesta época. Também as chuvas fortes — ditas de verão — poderão ocorrer ainda até o próximo mês, segundo os meteorologistas.

O verão terminou anteontem, exatamente às 10h23m, porque o dia a mais do ano bissexto antecipou de 24 horas a chegada do outono, que compõe com o inverno a chamada estação das sêcas, mais sentida no interior porque o litoral está mais sujeito às massas frias marítimas, freqüentemente acompanhadas de chuvas.

COMPORTAMENTO IRREGULAR

Segundo os meteorologistas, o verão se comportou de modo irregular no Rio, sem as grandes precipitações dos últimos anos mas com temperaturas muito além das consideradas normais para o período.

Esta anomalia é atribuída à mudança no regime dos ventos, conseqüência do aumento da atividade solar, que atinge seu máximo êste ano. Outras anomalias do mesmo tipo foram a nevasca que parou o Big-Ben de Londres em janeiro, o calor que matou algumas pessoas na Suíça, em pleno inverno, e o recorde de temperatura baixa registrado nos Estados Unidos.

Segundo os técnicos, também as chuvas ocorridas no norte de Minas e sudoeste da Bahia foram anormais, e poderiam ter desabado novamente no Rio, como nos primeiros meses de 1966 e 1967.

O TEMPO

O calor que nos últimos dias vem castigando o carioca poderá atingir o máximo hoje, uma vez que logo após a temperatura deverá apresentar sensível declínio, em conseqüência de uma nova frente fria que penetrará nas próximas horas em São Paulo, trazendo também chuvas e trovoadas.

A temperatura máxima ontem foi registrada em Bangu (34.6 graus), e a mínima no Alto da Boa Vista (17.5 graus). Durante o dia é previsto tempo bom o qual deverá passar para instável à noite, em virtude do deslocamento de uma linha de instabilidade que se encontrava ontem no interior de Minas Gerais e São Paulo.

Táxis pedem hoje 50% de aumento

O Presidente do Sindicato dos Choferes de Táxis entregará hoje ao Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, memorial reivindicando o aumento das tarifas na base de 50%.

Quanto ao aumento dos coletivos, os empresários o pleiteiam a partir de abril num percentual de 31%, sem se levar em consideração o índice de elevação salarial da classe. A Secretaria de Serviços Públicos informou que está aguardando o índice de aumento do Conselho Nacional de Política Salarial a fim de estabelecer o reajustamento que será autorizado.

Gripe ataca clube de anciãs

Como a gripe atacou a maioria das associadas — senhoras de 70 a 90 anos — o Clube Feminino de Cultura transferiu a reunião que seria realizada ontem, a primeira dêste ano, para quando elas estiverem recuperadas.

A Sr.ª Poly Popius, presidente da entidade, informou que as suas **meninas** estão caprichando na preparação das autobiografias, que irão apresentar na próxima reunião, quando também participarão as novas associadas.

Além das associadas, também a maioria das **aspirantes** — pessoas de qualquer idade que ajudam o Clube — está atualmente com gripe, e por isso as atividades estão suspensas temporàriamente.

O Clube Feminino de Cultura, atualmente com cêrca de 250 integrantes, promove reuniões periódicas, quando suas associadas cantam, dançam, tocam instrumentos e apresentam trabalhos de arte.

Normal só vai hoje a plenário

A não publicação, pelo **Diário da Assembléia**, do parecer da Comissão de Educação, favorável ao projeto dos Deputados Nélson José Salim e Nina Ribeiro, mandando aproveitar na rêde oficial do Estado as candidatas não aprovadas no exame de admissão ao curso Normal, adiou para hoje o debate da matéria no plenário do Legislativo.

A Deputada Lígia Lessa Bastos apresentou ontem substitutivo à lei que assegura ingresso automático às primeiras colocadas nos ginásios estaduais na Escola Normal, até um total de 20% do número de vagas existentes.

SURSAN asfaltará em abril trecho entre a Praça 11 e Avenida Presidente Vargas

O trecho entre a Praça 11 e a Avenida Presidente Vargas, e as pistas de acesso ao Viaduto Augusto Frederico Schmidt, serão as primeiras obras a serem executadas pela Usina de Asfalto da SURSAN, que voltará a funcionar em abril próximo, pois atualmente seus operários estão em férias coletivas e os equipamentos em reparo.

O plano dêste ano prevê o asfaltamento de 240 quilômetros de pistas, com uma produção de 140 mil toneladas de asfalto, 40% a mais do que o produzido em 1967, incluindo importantes ruas do Centro da Cidade, que serão asfaltadas à noite para que o tráfego não seja prejudicado.

RECAPEAMENTO

No Centro serão recapeadas as Ruas 7 de Setembro e Dom Manuel, Praça XV, Avenidas Marechal Câmara, 13 de Maio, Antônio Carlos e Almirante Barroso, além de tôda a Praia do Flamengo e a Avenida Beira-Mar. Na Zona Sul a SURSAN considera prioritárias as obras nas ruas de Copacabana, onde o tráfego é intenso, destacando-se as Ruas Viveiros de Castro, Barata Ribeiro — que será alargada —, entre o Túnel Sá Freire Alvim e Rua Siqueira Campos, Leopoldo Miguez, Santa Clara, Ronald de Carvalho, Duvivier e Rodolfo Dantas.

Em Ipanema serão asfaltadas as Ruas Prudente de Morais e Barão da Tôrre. Na Zona Norte serão asfaltadas as Ruas Visconde de Niterói e S. Januário. O Diretor da Usina, Sr. Elazar Davi Levi, explicou que a demora no asfaltamento de muitas ruas importantes é provocada pela não conclusão de obras preliminares: reparação de vazamentos e execução de tôdas as obras que necessitam da perfuração do leito.

Na Tijuca deverão ser asfaltadas as Ruas Haddock Lôbo, Conde de Bonfim, Uruguai e Barão de Mesquita. O recapeamento das ruas transversais à Avenida Rodrigues Alves melhorará o tráfego dos veículos que se destinam à Rodoviária Nôvo Rio e à Avenida Brasil.

Diante dos bons resultados obtidos com o funcionamento da atual Usina de Asfalto, a SURSAN pretende instalar quatro idênticas, localizadas na Avenida Francisco Bicalho. Seu diretor informou que por êste sistema de administração direta, o Estado consegue uma produção 50 por cento mais barata, em relação ao preço que está sendo cobrado pelo regime de empreitada.

— Melhorando as condições gerais do trabalho — disse —, conseguimos aumentar a produtividade dos operários. Aqui êles têm excelentes condições sociais e sanitárias, e a Usina de Asfalto é a única repartição do Estado que fornece refeições gratuitas aos empregados.

COBAL venderá arroz em seus caminhões para calar os boatos sôbre escassez

O Diretor da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. José Eugênio Branco Lefèvre, reuniu-se ontem com representantes da Companhia Brasileira de Abastecimento (COBAL), ficando estabelecido que a emprêsa governamental enfrentará "o surto de boatos sôbre escassez de arroz", através de caminhões que venderão o produto ao consumidor.

Quanto à ocasião da venda do arroz diretamente à população, o Sr. Branco Lefèvre nada informou, afirmando, no entanto, que o Govêrno está tranqüilo quanto à posição dos estoques nos armazéns da COBAL e CFP e que as safras de cereais do corrente ano agrícola garantem um abastecimento seguro de todos os gêneros alimentícios.

FRUSTRACÕES

— Conforme tivemos oportunidade de informar, eventuais frustrações de lavouras, em algumas regiões de São Paulo e Paraná, estão largamente compensadas pelas produções muito boas de Goiás, Minas e Mato Grosso. No Rio Grande do Sul os efeitos da sêca estão cobertos pela maior área plantada. A qualidade do arroz gaúcho deverá ser excelente.

Acrescentou o Diretor da Comissão de Financiamento da Produção que "a abundância das safras permitirá também a exportação de apreciáveis quantidades de soja, arroz, feijão e milho, sendo essa operação facilitada pelos incentivos fiscais concedidos a êsses produtos. Isso se fará sem qualquer prejuízo do abastecimento e sem sacrifício algum para o consumidor, que deverá contar com preços estáveis durante todo o corrente ano".

No que se refere ao arroz, disse que está sendo colhida em Goiás uma safra superior a 15 milhões de sacas; em Mato Grosso a safra atinge a cêrca de 4 milhões de sacas. Com a produção mineira bem aumentada em relação ao ano anterior, a zona Centro-Sul terá uma produção superior à de 1967 em mais 600 mil toneladas.

— Muito arroz nôvo está entrando no mercado, o que assegura, juntamente com os estoques de garantia em mãos do Govêrno, um tranqüilo abastecimento, desautorizando qualquer elevação de preços. Se isto ocorrer, determinará a pronta intervenção das autoridades competentes para normalizar o mercado.

Frisou ainda o Sr. Eugênio Branco Lefèvre que em relação à produção de feijão, as safras estão sendo transferidas dos centros produtores para os centros consumidores em quantidades satisfatórias para o consumo da população.

Diretor diz que vestiário fica pronto amanhã mas não reabre Ciências Médicas

O vestiário da Faculdade de Ciências Médicas ainda hoje estará pronto para ser usado pelos alunos, mas as aulas da escola continuarão suspensas até quarta-feira próxima, por decisão do Diretor, Professor Américo Piquet Carneiro, que ontem nomeou uma comissão de inquérito para apurar responsabilidades no episódio da troca de roupa em seu gabinete.

Na manhã de ontem os alunos encontraram a escola fechada, mas, cumprindo as decisões da assembléia-geral de quarta-feira, concentraram-se em frente ao prédio, assistindo às aulas de Anatomia e Microbiologia, ministradas pelos terceiranistas Lúcio Colares e Tarcísio Laúde.

FIM DE OBRA

Os retoques finais no prédio do nôvo vestiário da Faculdade de Ciências Médicas estão a cargo de funcionários do Hospital Pedro Ernesto, que hoje concluirão a limpeza, colocando as instalações à disposição dos estudantes.

Apesar disso, as aulas sòmente serão reiniciadas na próxima quarta-feira, de acôrdo com a decisão do Diretor da escola, Professor Américo Piquet Carneiro, que ontem indicou o Professor Werther Duque Estrada para presidir a comissão de inquérito instaurada para apurar responsabilidades no episódio da troca de roupas no gabinete da diretoria.

DISCIPLINA

O Diretor da Faculdade de Ciências Médicas considera as manifestações realizadas pelos alunos nos últimos dias como quebra de disciplina, sendo apoiado, nesse ponto-de-vista, pelo corpo docente da escola e pelo Reitor da Universidade do Estado da Guanabara Professor João Lira Filho.

Em palestra com um grupo de alunos, na manhã de ontem, o Professor Américo Piquet Carneiro assegurou que manterá a faculdade fechada durante um ano, expulsando tantos alunos quanto fôr necessário, desde que tais medidas sejam necessárias à manutenção da ordem no estabelecimento.

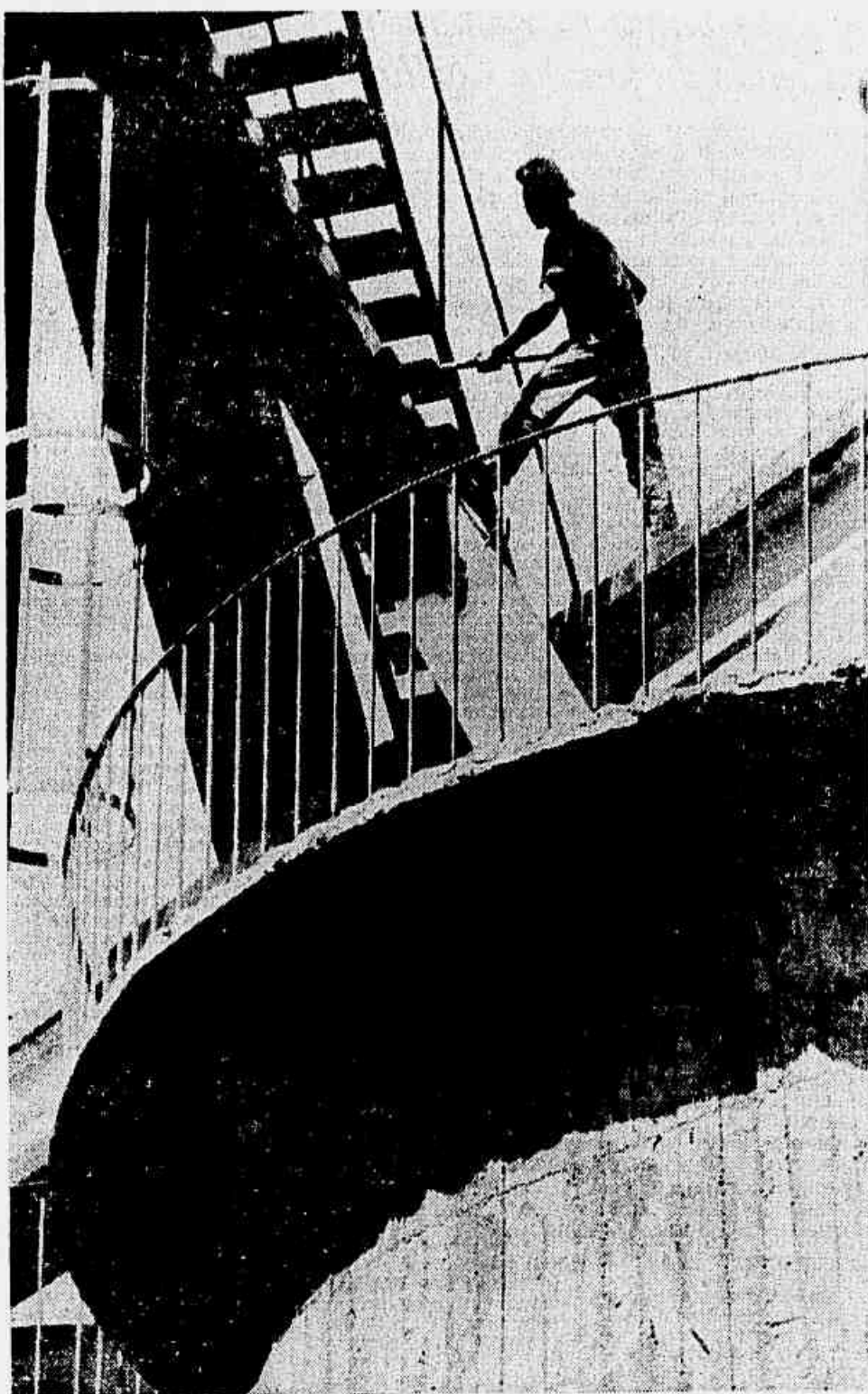
O Diretor, entretanto, vem se recusando a comentar as possíveis medidas a serem adotadas contra os alunos, dizendo que "isso é tarefa da comissão de inquérito. Partimos apenas do princípio de que não se pode aceitar atos de indisciplina".

CETICISMO

Em que pêsem as promessas de que o nôvo vestiário da Faculdade de Ciências Médicas estará pronto hoje, os alunos da escola mostram-se céticos, sendo que os do quarto e quinto ano afirmam que desde sua entrada na escola ouvem falar que o prédio "está quase pronto, podendo ser usado nos próximos dias".

A maioria dos estudantes está firmemente decidida a observar as resoluções da assembléia-geral realizada quarta-feira última, encarando como coletivas punições que sejam impostas a alunos, ou aos integrantes da diretoria do Centro Acadêmico Alexander Fleming. Além disso, condena a atitude do diretor em suspender as aulas por uma semana, pois considera que a medida só conseguirá atrasar a conclusão do ano letivo, prejudicando professôres e alunos.

Os estudantes não se arriscam a qualquer prognóstico sôbre as decisões da comissão de inquérito, porém estão encarando com simpatia a atitude do Professor Werther Duque Estrada que, segundo se comenta, não está inclinado a dirigir os trabalhos do grupo encarregado de apurar responsabilidades a transgressões disciplinares.

DESCANSO GERAL

Férias coletivas dos operários e recuperação dos equipamentos paralisaram durante êste mês a Usina de Asfalto da SURSAN

Diretor do Jardim Botânico é acusado de destruir as coleções de plantas raras

O botânico Aparício Pereira Duarte acusou a administração do Sr. Gil Sobral Pinto de ser a mais "nefasta e ruinosa de quantas já teve o Jardim Botânico, pois tem se caracterizado pela destruição das coleções de plantas de incalculável valor científico".

Responsabilizando o Diretor do Jardim Botânico pelo afastamento dos cientistas e técnicos que lá trabalhavam, o Sr. Aparício Pereira Duarte disse que "o Sr. Gil Sobral Pinto tem causado danos a tôdas as instituições que tiveram a infelicidade de tê-lo como dirigente".

VIAGENS E OBSERVACÕES

O Sr. Aparício Pereira Duarte exerceu as funções de botânico do Jardim Botânico por mais de 35 anos, tendo se aposentado no dia 10 dêste mês. Formado pela Escola Agrotécnica de Barbacena, concorreu e foi aprovado em concurso público realizado pelo DASP, para naturalista, em 1945. É funcionário público desde 1930.

Como botânico viajou por todo o Brasil estudando tôdas as províncias botânicas do território brasileiro. Das suas viagens trouxe mais de 11 mil plantas sêcas e duas mil plantas vivas para os herbários do Jardim Botânico.

— Apesar de tôdas as dificuldades que tive para viajar, além de coletar as plantas, fiz observações fitossociológicas e fitogeográficas, que me permitiram escrever dezenas de trabalhos que foram publicados nas revistas **Rediigésia** e **Arquivos do Jardim Botânico**.

INVEJA E PERSEGUIÇAO

O Sr. Aparício Pereira Duarte culpa o Sr. Gil Sobral Pinto pelo afastamento dos botânicos mais experimentados do Jardim Botânico, afirmando que "os oito botânicos que tinham experiência de muitos anos do trabalho foram obrigados, de alguma maneira, a se afastar do serviço por absoluta falta de condições para prosseguir em suas pesquisas, sendo substituídos por outros sem o necessário preparo e experiência".

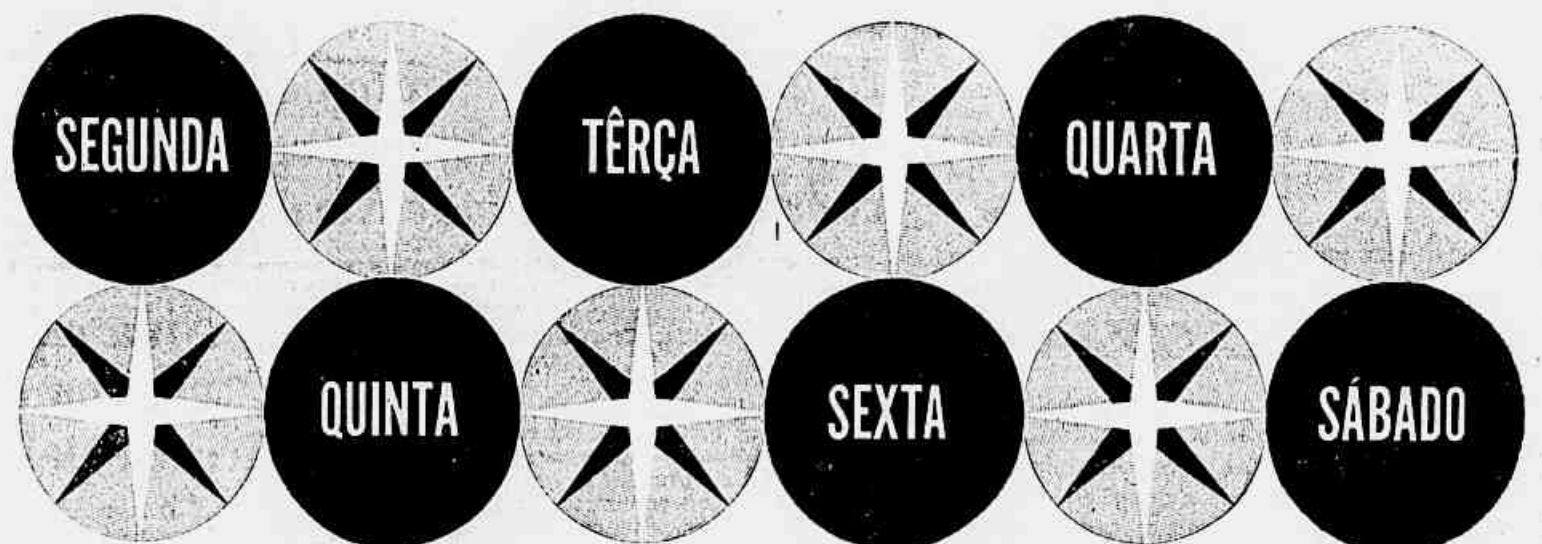
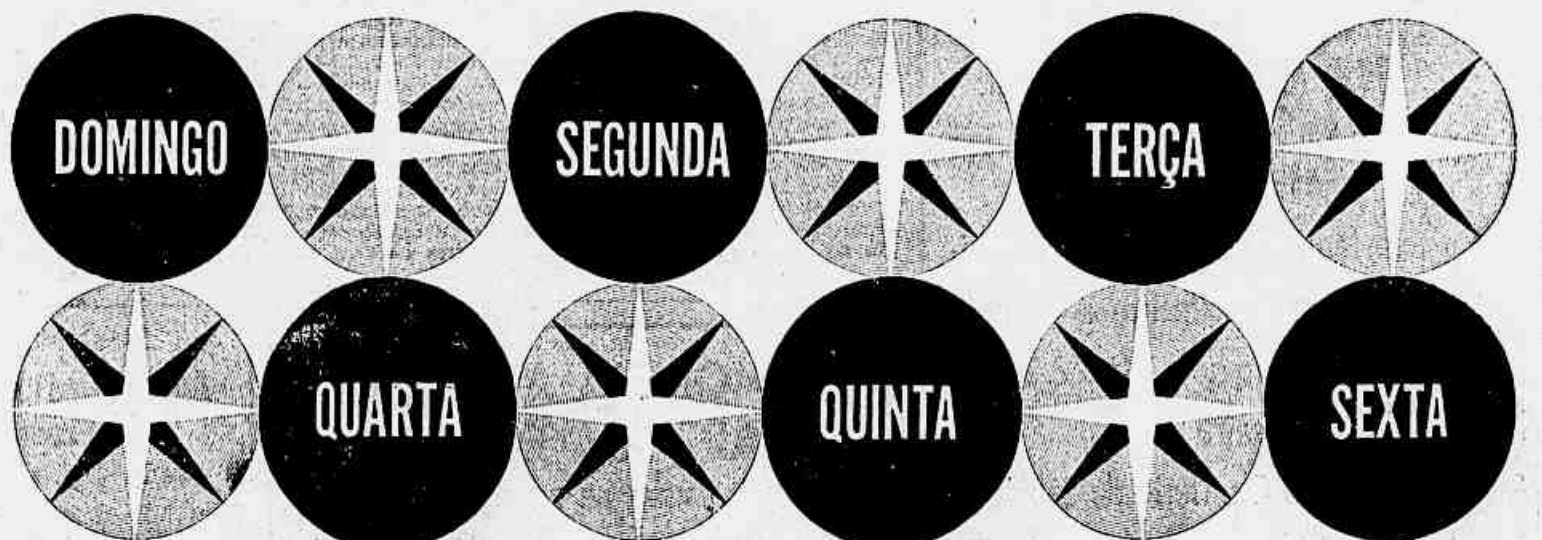
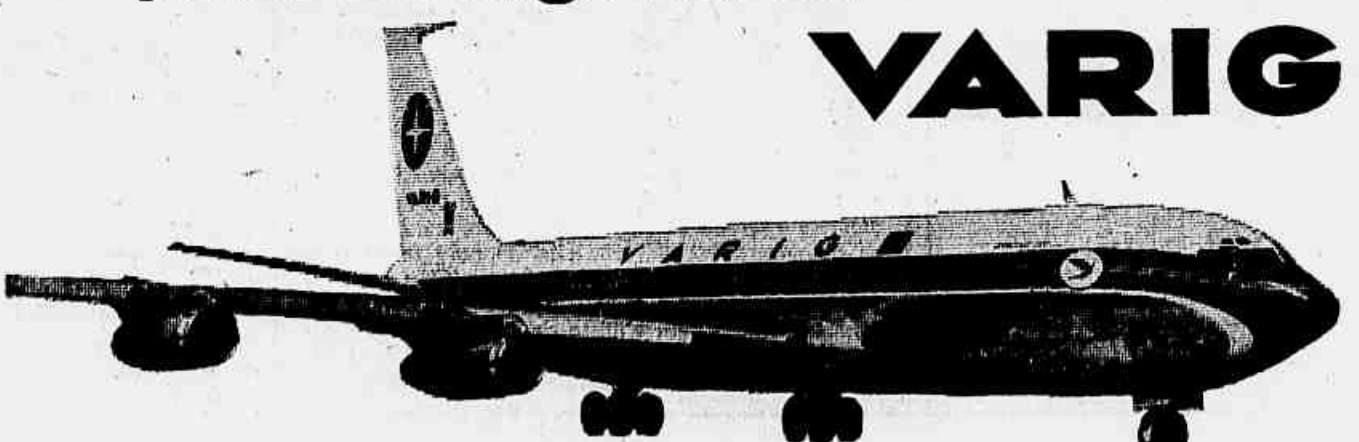
— Existe no Jardim Botânico uma verdadeira inversão de valôres, pois os burocratas passaram a querer orientar os trabalhos dos cientistas e técnicos.

O Sr. Aparício Pereira Duarte acredita que a ojeriza do atual diretor pelos bons funcionários começou quando, no início de sua administração, quis construir um bar em cada esquina do Jardim Botânico, com o que não concordaram os cientistas e técnicos.

ACUSAÇAO E APÊLO

Concordando com as afirmações do paisagista Burle Marx, disse o Sr. Aparício Pereira Duarte que, realmente, as coleções de plantas do Jardim Botânico estão desaparecendo. E uma das causas dêsse desaparecimento é o afastamento do Administrador do Parque, que cuidava das coleções.

O Sr. Aparício Pereira Duarte diz que, para conseguir recursos, o Diretor do Jardim Botânico está vendendo peças das coleções de plantas raras, cometendo dessa maneira verdadeiro crime contra a ciência.

— Quero também denunciar o último dos crimes dos Srs. Gil Sobral Pinto e seu lugar-tenente Jorge Fontela, que ignorantes do valor científico que exista na biblioteca do Jardim Botânico, querem transportar êsse enorme acervo científico para um prédio sem as mínimas condições de conservação, o que significará, sem dúvida, a destruição de obras da maior importância. Nós, os cientistas botânicos, pedimos aos podêres constituídos para que não permitam a concretização de mais êste crime contra o mais notável patrimônio com que contam os cientistas da botânica brasileira.

FALTA

1º CLICHÊ

AVISOS RELIGIOSOS

ALFREDO LIBERAL

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ DOLORES MARTINEZ LIBERAL, FILHA, GENRO E NETA, agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido espôso, pai, sogro e avô — ALFREDO LIBERAL — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

ALFREDO LIBERAL

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Transportes Rolipa Ltda. agradece mais uma vez as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecível Sócio — ALFREDO LIBERAL — é convida os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

ARLINDO COSTA

(LEILOEIRO ARLINDO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hilda Rocha Costa, Comandante José Luiz Rocha Costa, espôsa e filhos, Comandante Fernando Pelaez Trincavelli, senhora e filho, Comandante José Olympio Bottentuit Lima, senhora e filhos, convidam os demais parentes, amigos e colegas do seu saudoso espôso, pai, sogro, avô e tio, ARLINDO COSTA, para a Missa de 7.º Dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 23, às 10,30 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, em Copacabana. (P

ARLINDO COSTA

✝ Milton Barbosa e seus companheiros de escritório, profundamente penalizados com o falecimento do seu querido amigo ARLINDO COSTA, comunicam aos demais amigos do extinto que mandarão rezar missa, em intenção de sua alma, no próximo dia 23, às 10h30m, na Igreja São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema n.º 85, e os convidam para êsse ato de fé cristã.

DR. AGRÍCIO MATTOS

(FALECIMENTO)

✝ Sua família consternada comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 22, às 16 horas. O féretro sairá da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Dra. ROSA JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Diretorias, a Assessoria Jurídica e os funcionários do DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, profundamente consternados com o falecimento da Assessora Jurídica — DR.ª ROSA JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada sexta-feira, 22 de março, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

JULIETA FREITAS DOS SANTOS REIS

(FALECIMENTO)

Sua família tem o pesar de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

Nilo é acusado na Câmara de transformar Pernambuco em feudo da família Coelho

Brasília (Sucursal) — O Deputado Carlos Alberto Oliveira (ARENA-PE) acusou ontem na Câmara o Governador do seu Estado, Sr. Nilo Coelho, de corrupção no caso da concorrência pública para a aquisição de NCr$ 5 milhões em tratores e outras máquinas.

— Denuncio à nação — frisou o Sr. Carlos Alberto Oliveira — que Pernambuco é administrado, hoje, como se fôsse um feudo da família Coelho, que teria assegurado a ventura de usufruir inclusive dos proventos que são propriedade do povo.

CONCORRÊNCIA

Disse que o Govêrno do Estado de Pernambuco decidiu adquirir uma série de máquinas agrícolas, com a finalidade de impulsionar a mecanização da lavoura: 120 tratores de potências diversas, com lâminas e barra, seis escarificadores, 12 ancinhos e igual número de distocadores.

— Feita a concorrência pública, verificou-se que a Caterpillar do Brasil pediu .... 2 091 505,92 dólares e a firma japonêsa Komatsu, 1 781 945,68 dólares. Entretanto, o negócio foi fechado com a Caterpillar, muito embora a Komatsu oferecesse, ainda, outras vantagens.

E concluiu:

— Está o Governador Nilo Coelho obrigado a provar quais as fôrças misteriosas que fizeram decidir a concorrência pública dos tratores em favor da Caterpillar, apesar da firma Komatsu tê-la vencido. Êste é o primeiro de uma série de pronunciamentos que farei desta tribuna para demonstrar ao povo brasileiro a maneira irregular como se estão conduzindo os negócios de Pernambuco, quando o seu Governador tem o desplante de nomear o próprio irmão para ocupar a Secretaria da Fazenda, num cinismo revoltante e que sòmente suspeitas têm provocado mesmo entre os mais íntimos, além de ter sobrinhos desempenhando altas funções no Estado.

Raimundo, o subversivo dos foguetes e da foto de Fidel, foi absolvido pelo Supremo

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, por sua composição plena, absolveu ontem José Raimundo, da Cidade de São João dos Patos, Ceará, do crime de subversão de que o acusaram por ter soltado foguetes perto de um pôsto de gasolina e porque se "ouviu dizer" que tinha em casa um retrato de Fidel Castro.

A atitude de José Raimundo, segundo o Juiz de Direito de São João dos Patos, subvertera a ordem, produzindo na cidade uma "intranqüilidade social capaz de ferir a Lei de Segurança Nacional". Por isso, remeteu à 10.ª Auditoria Militar de Fortaleza os autos do inquérito cujos fatos tinham sido apurados pelo Delegado de Patos.

CONFLITO NEGATIVO

O Auditor, em Fortaleza, leu e releu o inquérito e não achou nada que pudesse transgredir a Lei de Segurança, julgando por isso que o caso não era de sua competência, o que gerou um conflito negativo de jurisdição.

Os autos, diante do conflito, foram remetidos ao Supremo Tribunal Federal, que também não viu subversão nos foguetes de Raimundo nem em sua fidelidade ao líder cubano, pelo menos quanto ao retrato na parede. Uma vez que Raimundo, o subversivo, responsável pelo foguetório, subversivo não foi considerado pelo Supremo, os Ministros recomendaram ao Juiz de São João dos Patos verificar se no caso ocorreu algum delito ou contravenção penal, para proceder então como é de lei.

Negrão assina contrato de Unidade Habitacional a ser construída na Cidade Nova

O Governador Negrão de Lima disse ontem, ao assinar o contrato de construção da Unidade Habitacional n.º 1, da Cidade Nova, que "a organização do projeto revisado passou a ter a sua história, através das vicissitudes que tivemos de vencer, para, afinal, atingirmos o início da sua realização ou da sua construção".

— Primeiro — continuou —, os grandes obstáculos que deparamos na nossa frente em conseqüência das condições em que encontramos o nosso Estado. Depois as incompreensões, a inveja e o ódio que se formaram em tôrno do nosso projeto. Refutamos as interpretações, umas maliciosas, outras de boa-fé. Isso exigiu de nós não pequeno esfôrço: houve desde o princípio o ideal, que só agora começa a se cristalizar".

CONFIANÇA

O Sr. Negrão de Lima ressaltou "a confiança, o entusiasmo e a dedicação dos funcionários da Secretaria de Govêrno e da CEPE-1, diretamente ligados ao assunto" e destacou a cooperação do Banco Nacional da Habitação "em mais esta solução para o problema habitacional da Guanabara".

— Não posso deixar de acentuar que para esta obra concorre fundamentalmente o BNH, que vai espalhando por êste País inteiro uma série de benefícios, como ainda agora pude constatar na viagem que fiz ao Estado de Goiás, onde encontrei uma atmosfera de renascimento, povo e Govêrno animados não apenas pela centelha de esperança, mas pela segurança de um futuro melhor.

Finalizando, o Sr. Negrão de Lima agradeceu o apoio dos cariocas à sua obra de Govêrno, particularmente a população da área da CEPE-1, "que alcançou a importância dêsse empreendimento urbanístico para o progresso do Estado".

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, referiu-se aos primeiros passos da CEPE-1, às dificuldades vencidas e superadas e à colaboração dos vários companheiros de Govêrno.

HONORINA AUGUSTA BARBOSA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Lauro Barbosa da Silva Moreira, espôsa e filha, Nicanor Silva Junior e espôsa e filha, Nina Maria Silva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — HONORINA AUGUSTA BARBOSA E SILVA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 9 horas, na Igrejinha do Forte de Copacabana. (P

PROF. DR. FERNANDO CHALTEIN

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Arthur Albino de Almeida Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Wenceslão de Oliveira Bello, senhora e filhos, Dr. Alvaro Martins da Silva e senhora, Dr. Clóvis Timotheo de Azevedo e senhora e família Santiago, agradecem, sensibilizados, as demonstrações de solidariedade pelo falecimento de seu pranteado sógro, pai, avô e cunhado, DR. FERNANDO CHALTEIN e convidam a todos os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada, amanhã, sábado, dia 23 às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (P

Celso Franco fica eufórico com tráfego correndo bem no 1.º dia da operação-tatu

— Êsse tráfego de hoje é a nossa resposta aos indisciplinados que buzinavam ontem — exclamou o Comandante Celso Franco em plena pista de rolamento da Rua Humaitá, querendo dizer que a operação-tatu alcançou sucesso maior ainda que o esperado.

Em tôdas as ruas que convergem para o viaduto de saída do Túnel Rebouças era fácil a circulação, no início da noite de ontem, em razão da inversão de mão da Rua Jardim Botânico e da utilização da Fonte da Saudade para escoamento em dois sentidos, sem que houvesse necessidade de inverter a mão da Rua Mena Barreto.

ESCOLTA

O Comandante Celso Franco estava eufórico com os resultados obtidos e conversava com auxiliares na própria rua, pois havia interrupções no tráfego sempre que fechava o sinal do Largo do Humaitá. O Sr. Sílvio Proença, Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, chegou a sentar-se no asfalto durante quase um minuto, enquanto os carros não vinham.

As duas mãos do Largo do Humaitá e da Avenida Borges de Medeiros estavam desafogadas, em pleno período de funcionamento do Túnel Rebouças.

O único contratempo era a passagem de trólebus na contramão da Rua Jardim Botânico, escoltados por motonetas da Polícia Militar. O Sr. Sílvio informou que manteve entendimentos com o Diretor de Operações da CTC, Coronel Válter Matos, para a retirada dos tróleis da contramão da Rua Jardim Botânico hoje mesmo.

Os elétricos — que foram comparados pelo Sr. Sílvio Proença a "ônibus de turismo", pelo pequeno número de passageiros que transportam — passarão a voltar para a Cidade por Copacabana.

EM TEMPO

O Comandante Celso Franco só conseguiu decolar de helicóptero para observar a região afetada pelas obras às 15 horas. Para chegar em tempo à entrevista que tinha marcado com o Governador Negrão de Lima, às 15h30m, pediu permissão ao Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, para aterrissar nos jardins do Palácio.

O Sr. Celso Franco tratou com o Governador da retirada dos elétricos da Zona Sul, mas isto só poderá ser determinado pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, no segundo semestre dêste ano. O Diretor do Departamento de Trânsito aproveitou a audiência para apresentar ao Governador o Sr. Wilbur Smith, representante do Escritório Internacional de Tráfego, que planejou o tráfego de Londres, Sydney Atenas e Helsinque e está preparando um plano para Nova Iorque do ano 2000.

Esta firma, que é representada no Brasil pela Consultec e pela ETA, de São Paulo, vai fazer o planejamento de tráfego de São Paulo e propôs ao Governador Negrão de Lima elaborar conjuntamente um plano para a Guanabara, reduzindo as despesas. Segundo o Sr. Celso Franco, isso significaria a criação de "uma espécie de SURSAN do tráfego", pois o plano, que seria executado em três anos, teria validade por mais dez, "deixando o carioca tranqüilo".

O Governador autorizou a realização de contatos preliminares com os Secretários de Segurança, Serviços Públicos e Obras. Com o Sr. Wilbur Smith, que é formado pela Universidade de Yale, estarão trabalhando 12 técnicos americanos, que o Sr. Celso Franco pretende entrosar com os engenheiros do Departamento de Trânsito.

PROTESTO

Enquanto observava o tráfego na Rua Jardim Botânico, o Comandante Celso Franco foi abordado por moradores da Fonte da Saudade, que reclamavam da condução. O Sr. Sílvio Proença esclareceu que dez ônibus da linha 157 (E. de Ferro—Leblon) passaram a fazer o trajeto Estrada de Ferro—Cantagalo pelo lado da Fonte da Saudade, e, ainda, que vai solicitar que o mesmo seja feito do outro lado do Corte do Cantagalo, onde os ônibus tomariam a Rua Montenegro e depois a Avenida Epitácio Pessoa para chegar ao Jardim de Alá.

O policiamento da operação-tatu está sendo realizado por 35 guardas da Polícia Militar e da Guarda Civil. Tôda a sinalização necessária foi efetuada durante o dia, para que não houvesse dúvidas nas horas críticas.

DEMORA

O Diretor de Operações da CTC, Coronel Válter Matos, disse ontem que as linhas de ônibus elétricos não chegam a ser deficitárias, citando como exemplo as linhas 15 e 16, que foram paralisadas com as obras do Viaduto Augusto Frederico Schmidt quando transportavam 8 mil passageiros por semana, cada uma.

Nina critica Hildebrando por comprar comida mais cara para os hospitais

O Deputado Nina Ribeiro (ARENA) afirmou ontem na Assembléia Legislativa que o Secretário de Saúde, Sr. Ildebrando Marinho, mandou publicar no **Diário Oficial** do Estado o contrato para fornecimento de comida congelada aos hospitais, elevando em 20% o preço da refeição preparada pela emprêsa especializada SOTEL.

— Além de a comida congelada ser mais cara, o Sr. Ildebrando Marinho elevou ainda mais o seu custo. O pior de tudo foi a publicação do contrato em março, com vigência do aumento desde 25 de janeiro — afirmou o Sr. Nina Ribeiro.

JUSTIFICATIVA

Justificando as críticas, o Deputado Nina Ribeiro afirmou que a comida congelada, distribuída nos hospitais do Estado, é 40% menos nutritiva que a comida convencional.

— A preparação dêsse tipo de comida depende de uma única firma no Rio, ficando portanto sujeita a aumentos sucessivos.

O Sr. Nina Ribeiro explicou que há necessidade de equipamentos especializados para a utilização e que ela não elimina a cozinha comum, devido à necessidade de aquecimento. Finalmente — argumentou o parlamentar — fica na dependência do fornecimento de energia elétrica, que no Rio é algo a se considerar.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. N.N.

A Nossa Senhora de Fátima

Agradeço graça alcançada. IVONE

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. LYGIA

Iate não dá notícias há 25 dias

Recife (Sucursal) — O Terceiro Distrito Naval informou que até agora não foi encontrado o iate norte-americano **Tyrone**, saído de Recife no dia 4, com destino a Belém. O comandante Humberto Zanini, do Estado-Maior do Terceiro Distrito Naval, disse que não acredita tenha havido acidente, pois o **Tyrone** é um iate de muitos recursos, vindo dos Estados Unidos a Recife sem problemas.

A denúncia de que o iate havia desaparecido partiu do Consulado americano, uma vez que a mulher de um dos tripulantes, que ficou aqui, ainda não recebeu notícias de seu marido, que deveria ter chegado a Belém há cinco dias.

ALUIZIO SEPULVEDA DINIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Oracy Diniz, Maria Christina Diniz Leal, Luiz Carlos Diniz, Luiza Maria Diniz convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar por alma de seu saudosíssimo espôso e pai, na Igreja Santa Margarida na Lagoa, às 8 horas de sábado, 23 de março.

Chuvas inundam Salvador, interditam seu aeroporto e provocam desabamentos

Salvador (Sucursal) — Chove há três dias em todo o Estado: na Capital houve desabamentos, inundações e o aeroporto ficou interditado. No interior algumas estradas foram danificadas. Para o Govêrno, entretanto, a chuva teve um significado diplomático: impediu a manifestação de estudantes contra os Estados Unidos durante a visita do Embaixador Tuthill, inclusive com a queima da bandeira norte-americana.

O Serviço de Meteorologia anunciou ontem que o tempo deverá melhorar, embora o céu permaneça nublado. No interior as chuvas prejudicaram o andamento das obras do Govêrno e na Capital alagaram e esburacaram várias ruas. Choveu muito nos municípios de Santo Amaro, Cachoeira, Nazaré, São Félix e Muritiba, prejudicando o funcionamento da Petrobrás.

PRONTIDÃO

Apesar da chuva, por medida de segurança soldados guardam a porta do edifício do Consulado norte-americano em Salvador, e a polícia está de prontidão depois das informações de que os universitários se reuniram e programaram uma passeata, malograda pela chuva pelo menos até agora.

GRUPO DE EMERGÊNCIA

Natal (Correspondente) — O Prefeito desta Capital instituí um Grupo de Trabalho para atender a qualquer emergência, onde chove copiosamente há dois dias. As chuvas vêm causando sérios danos às estradas, dificultando o tráfego principalmente de ônibus e caminhões, que são obrigados a fazer um percurso muito mais longo do que o habitual.

Os coletivos da linha Natal—Fortaleza, por causa das chuvas no Município de Lajes, seguem via Cêrro, Corá e Seridó, aumenta quase em 12 horas a viagem. Para o Recife o trajeto é feito através de Guarabira, na Paraíba. Está quase interrompido o trânsito para a região de Seridó, no trecho Santa Cruz e Currais Novos.

Geólogos opinam sôbre terremotos no Nordeste

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, informou que, segundo o relatório dos geólogos enviados ao Ceará e Rio Grande do Norte para estudar os efeitos dos terremotos em regiões daqueles Estados, a causa mais provável do fenômeno é a acomodação do Escudo Cristalino do Nordeste, em conseqüência da reativação de falhas antigas.

O relatório dos geólogos revela também que a cidade de Pereiro está situada no cruzamento de duas direções de relativa fragilidade de crosta, o que motiva os tremores de terra, e que não há qualquer ligação com o vulcanismo, a exemplo do que recentemente ocorreu na Sicília, Teerã e na costa do Pacífico.

ANTERIORES

Os geólogos afirmam que, desde a descoberta do Brasil, já houve uma centena de terremotos no País, e no próprio Ceará já foram registrados nove, um dos quais em Pereiro, às 8 horas do dia 8 de agôsto de 1807.

Tendo em vista que sòmente com um estudo integrado geofísico-geológico será possível ter pleno conhecimento das causas dos terremotos e suas possíveis conseqüências, o relatório, que é assinado pelos geólogos Iran Ferreira Machado, Oton Leonardos Júnior e Edison Suszczynski, recomenda o estabelecimento de um convênio entre a Universidade de Brasília, o Instituto de Pesquisas da Marinha e o Departamento Nacional da Produção Mineral com o objetivo de coordenar um programa de pesquisas sismológicas no Nordeste, mediante a observação e interpretação de dados colhidos pelas estações sismográficas respectivas, em Brasília e Natal e a especialização de técnicos brasileiros, no exterior, no campo da sismologia, com ênfase no setor de interpretação de sismogramas.

Assim, de posse dos dados sismográficos devidamente interpretados, o Departamento Nacional da Produção Mineral fará um estudo geológico estrutural detalhado nas áreas de abalos mais freqüentes (Vale do Jaguaribe, região de Caruaru, Pernambuco, região de Sobral, Granja, Ceará, etc.), dando especial atenção ao problema de segurança dos açudes.

TELEGRAMA

Natal (Correspondente) — Dois membros da Comissão Parlamentar designada pela Câmara dos Deputados para observar a situação das regiões abaladas por tremores de terra, estiveram ontem na cidade de Pau dos Ferros, de onde enviaram telegrama ao Presidente da Câmara e ao Ministro do Interior, afirmando que é de "intranqüilidade o ambiente entre a população das cidades atingidas pelos tremores".

O telegrama sugere a "conjugação de esforços dos Governos federal, estadual e municipal, com o objetivo de assistir as populações com equipes médico-sanitárias e providenciar a recuperação dos prédios urbanos e rurais danificados ou destruídos".

A COMUNICAÇÃO

É o seguinte, na íntegra, o telegrama que os Deputados Ernesto Valente e padre Vieira Grimaldi Ribeiro enviaram ao Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, e ao Ministro Albuquerque Lima:

"Comunicamos a Vossas Excelências que acabamos de chegar a Pau dos Ferros, depois de visitar as cidades de Pereiro, no Ceará, e São Miguel, no Rio Grande do Norte, apontadas como o centro da região castigada pelos tremores de terra".

"Percorremos também a região das grandes represas de Banabuiú e Orós, no vale jaguaribano, e constatamos a absoluta normalidade em ambas barragens, que, por sinal, se encontram sangrando com lâminas de água de 87 centímetros (Banabuiú) e 25 centímetros (Orós)".

"Verificamos os danos materiais nas regiões visitadas, principalmente na Serra dos Macacos e no município Doutor Severiano, e sentimos in loco o ambiente de intranqüilidade existente entre a população, que continua alarmada com os sucessivos tremores de terra, acompanhados de estrondos que continuam abalando a região".

"Sugerimos a conjugação de esforços dos Governos federal, estadual e municipal com o objetivo de assistir as populações da região, enviando equipes médico-sanitárias e providenciando a recuperação dos prédios urbanos e rurais danificados ou destruídos".

Vasconcelos Tôrres volta a criticar no Senado a orientação do Itamarati

Brasília (Sucursal) — O Sr. Vasconcelos Tôrres voltou, ontem, no Senado, a abordar tema que lhe tem sido predileto: o de criticar duramente o Itamarati, por prosseguir — segundo afirma — numa política de fardões e de relatórios confidenciais ou, ainda, de notas otimistas distribuídas à imprensa para impressionar os incautos.

Lendo extenso discurso sôbre a questão do subdesenvolvimento no mundo e, expecialmente, no Brasil, o Sr. Vasconcelos Tôrres atacou o Itamarati, apontando-o como inadequado aos tempos modernos, e estendeu suas críticas à Comissão de Relações Exteriores do Senado.

CULPA

A certa altura, o Sr. Vasconcelos Tôrres observou que "parte da culpa" do panorama extremamente negativo que vê, no que toca ao Itamarati, cabe à Comissão de Relações Exteriores, "que ainda não se ajustou ao seu verdadeiro papel, que deve ser o de fiscalizar efetiva e ativamente a atuação do Itamarati e proceder ao exame dos candidatos a cargos diplomáticos que lhe são submetidos, tendo em vista as exigências modernas da diplomacia".

Do orador discordou, através de apartes, o Sr. Arnon de Melo, defendendo o Itamarati de muitas das críticas que lhe foram feitas. Insistiu o Sr. Vasconcelos Tôrres que o Brasil continua sendo duramente prejudicado pelo "pensamento e métodos da nossa diplomacia, ainda comandada pelo arquivo e pelo cerimonial".

Desaparece avião com 50 pessoas

Caracas (AFP—JB) — Um avião comercial venezuelano com 50 pessoas a bordo desapareceu na noite de ontem, quando viajava de Caracas para Maracaibo. Autoridades do Ministério da Aeronáutica da Venezuela crêem na hipótese de seqüestro.

Estafeiro passa no teste ao ganhar com facilidade ontem na Prova Especial

Estafeiro passou no teste para o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, vencendo a Prova Especial de ontem sob a condução muito hábil de Albênzio Barroso, que levou seu conduzido a uma inteligente expectativa para, no direito, aproveitando uma passagem por dentro, se distanciar dos rivais.

No primeiro páreo do programa, Lightness, sendo levada aos poucos das últimas colocações, até o quarto pôsto, quando então, exigida com maior rigor, foi dominando uma a uma as adversárias, até que superou Socila a cem metros do espêlho, livrando um corpo e ganhando ainda firme.

1.º PAREO — 1 000 metros

1.º Lightness, A. Ricardo — 57
2.º Socila, A. Portilho — 57

Vencedor (2) NCr$ 0,28 — Dupla (14) NCr$ 0,31 — Placês (2) NCr$ 0,19; (7) NCr$ 0,25. Proprietário: Stud Pégasso. Treinador: José Alfredo Ricardo — Tempo: 1m4s3/5

2.º PAREO — 1 300 metros

1.º Encarna, A. Ramos — 58
2.º Darlene, F. Pereira F.º — 53

Vencedor (7) NCr$ 0,25 — Dupla (34) NCr$ 0,39 — Placês (7) NCr$ 0,24; (6) NCr$ 0,67 — Proprietário: Stud Sacha — Treinador: Válter Pedersen — Tempo: 1m24s3/5.

3.º PAREO — 1 200 metros

1.º Armada, J. Pinto — 56
2.º Happy Sunrise, R. Carmo — 57

Vencedor (4) NCr$ 0,35 — Dupla (13) NCr$ 0,48 — Placês (4) NCr$ 0,19; (1) NCr$ 0,19 — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Roberto Morgado — Tempo: 1m18s.

4.º PAREO — 1 000 metros

1.º S.K., L. Santos — 57
2.º Aliate, C.A. Sousa — 57

Vencedor (3) NCr$ 0,29 — Duplas (24) NCr$ 0,42 — Placês (3) NCr$ 0,20; (8) NCr$ 0,23 — Proprietário: Stud Iguaba — Treinador: Enéas Cardoso — Não correu: Guandi — Tempo: 1m3s2/5.

5.º PAREO — 2 100 metros

1.º Estafeiro, A. Marros — 52
2.º Dr. Kildare, J. Santana — 56

Vencedor (1) NCr$ 0,16 — (11) NCr$ 0,96 — Placês (1) NCr$ 0,13 (2) NCr$ 0,17 — Proprietário: André Luis Dumortour — Não correu Eddie — Anormalidade: Caiu na partida Lord Ricardo, sem nada sofrer o pilôto Sebastião Silva — Tempo 2m18s4/5.

6.º PAREO — 1 300 metros

1.º Izonzo, J. Diniz — 52
2.º Espadim, J. Santos — 58

Vencedor (7) NCr$ 0,25 — Dupla (34) NCr$ 0,49 — Placês (5) NCr$ 0,22 (7) NCr$ 0,33 — Proprietário: Stud Grande Rio — Treinador: Manuel de Oliveira — Tempo: 1m23s3/5.

7.º PAREO — 1 600 metros

1.º Chaleco, C. R. Carvalho — 60
2.º Guarapema, J. Reis — 56

Vencedor (5) NCr$ 1,79 — Dupla (22) NCr$ 2,01 — Placês (5) NCr$ 0,59 (3) NCr$ 0,36 — Proprietário: Stud Chaleco — Treinador: Orlando Serra — Tempo: 1m47s2/5.

Total de Apostas: NCr$ ... 363 260,42.

Deado marcou 50s 1/5 nos 800 metros com raça e o seu final era tranqüilo

Deado, vindo mais largo dos 1 000 metros, foi mais exigido a partir dos 800 metros e acabou assinalando 50s 1/5 com grande facilidade e sempre afastado da cêrca sem que o bridão A. Santos, fizesse realmente muita fôrça para conseguir melhor.

Umeral, demonstrando agora, muito mais progresso que na última vez em que correu, acabou marcando 37s para a reta de 600 metros no govêrno de L. Acuña, que jamais usou do chicote para conseguir a marca. A ação final de Umeral era esplendida quando cruzou o disco.

NARGEL

Petrogard (M. Carvalho) realizou duas partidas de 360, a primeira em 23s 2/5 e a última em 22s 2/5, com sobras. Nargel (A. Ramos) os 700 em 45s 1/5, chegando muito junto de Gainly (Lad). Sândalo (J. Pinto) desta feita não se empregou na partida de 48s, os 700. Totian (J. Queirós) não deixou que Blindado (J. Gil) se distanciasse em 54s os 800. Hu (H. Ferreira) vindo de mais longe desceu a reta em 38s 2/5. demonstrando alguns progressos. Usco (J. Correia) deu um passeio na pista, trazendo 51s para os 700.

INTACTA

Pitis (M. Alves) desceu a reta em 39s 2/5, com sobras. Intacta (D. Santos) melhorou para 38s, agradando muito e Holanda (A. Santos) elevou para 39s 2/5, muito à vontade.

UMERAL

Urbaneja (J. Silva) vindo de mais longe completou os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Celeiro do Samba (J. Diniz) melhorou para 22s, agradando muito. Umeral (L. Acuña) entrando a reta quase que juntinho à cêrca externa trouxe 37s 2/5 para a mesma, com alguma facilidade. Irado (M. Silva) aumentou e desta feita chegou com melhor ação e Dominic (S. M. Cruz) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s a reta.

PSICOSE

Luana (M. Alves) os 700 em 46s 2/5, deixando muita impressão e sempre pelo caminho mais longo. Psicose (L. Santos) melhorou para 45s2/5, com grande facilidade e pelo centro da pista. India Moema (U. Meireles) a reta em 39s 2/5, levando a pior de um companheiro. Toujours (D. P. Silva) aumentou para 40s, suavemente e Miss Corintians (S. Silva) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s 4/5, agradando muito.

DÉADO

Deado (A. Santos) vindo um pouco mais largo do quilômetro, finalizou os 800 em 50s 2/5, com grande facilidade. Estiberdo (A. Ricardo) o quilômetro em 1m 09s, muito à vontade e sem qualquer iniciativa para melhorar. Walad (F. Pereira F.) os 800 em 54s, agradando muito e sempre afastado da cêrca. Zé Boneco (J. Queiroz) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 46s 2/5, com sobras visíveis. Falstaff (J. Pinto) desceu a reta em 38s 2/5, à moda da casa. Sortile (A. Ramos) os 800 em 52s, com algumas reservas.

FAIRY FLOWER

Fairy Flower (F. Maia) procurando a cêrca externa, assinalou para os últimos 360 a excelente marca de 22s, com alguma facilidade. Evocação (L. Santos) a reta em 37s, com sobras. Estagira (O. Cardoso) os 700 em 44s 3/5 os 700, com seu jóquei muito sereno e sempre pelo centro da pista. Old Neide (J. Silva) desceu a reta em 36s 4/5, com muito boa disposição. Happy Spring (J. B. Paulielo) os 700 em 45s 2/5, agradando muito. Upa Neguinha (D. F. Frnça) chegou correndo muito nesta final de partida de 22s os 360. Estilheira (H. Vasconcelos) chegou com muito boa disposição em 37s a reta. Sheet (B. Alves) os 500 em 30s, com reservas e de seta errada.

FAIR RIVER

Happy Jack (J. B. Paulielo) os 800 em 54s, de galope largo Happy End (J. Borja) os 700 em 45s 2/5, deixando muito boa impressão. Fair River (J. Queiros) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 51s 2/5 os 800. Araranguá (J. Paulielo) os 700 em 45s, com sobras e sempre pelo centro da raia. Dragão (R. Carmo) os 700 em 46s 1/5, com algumas reservas. Catatáu (F. Pereira F.) melhorou para 45s, agradando muito. Di (A. Machado) não se empregou nesta partida de 48s os 700. Masaccio (J. Santos) melhorou para 45s 2/5, chegando agarrado com um companheiro. Sansoville (A. Ramos) os 800 53s, dominando com alguma facilidade a um companheiro e Rei de Monial (J. Pinto) os 700 em 47s, à vontade.

GAILLARD

Guadalquivir (J. Machado) levou a pior de Geiser (S. França) em 45s 2/5 os 700 e Faillard (F. Estêves) melhorou para 44s 2/5, com muita facilidade. Sorriso (J. Tinoco) os 160 em 10s, e depois 360 em 22s 2/5, agradando muito. Bebeto (L. Acuña) desceu a reta em 40s, suavemente. Allak (A. Lins) a reta em 38s 2/5, um pouco ajustado. Seu Nenê (J. Brizola) os 700 em 44s 2/5, deixando muito boa impressão, e Fort Prince (F. Meneses) os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas.

PASTO GENEROSO

O pasto no Haras São Miguel tem cuidados científicos e isto contribui para melhorar a raça

Binóculo

J. C. Moraes

Treinadores estão eufóricos com 1% do movimento bruto

O Presidente da Associação de Treinadores, Jóqueis e Aprendizes do Estado da Guanabara, Carlos Ribeiro, afirmou ontem que a classe dos profissionais estava eufórica com a apresentação do projeto do Deputado Armando Carneiro, concedendo 1% do movimento bruto das apostas às associações ou sindicatos de turfe. Disse compreender o "espírito do projeto, criando um fundo de garantia por tempo de serviço para os profissionais autônomos".

Carlos Ribeiro tentou, inùtilmente, um contato telefônico com Brasília, para agradecer ao Deputado Carneiro, o interêsse pelos profissionais, mas soube que êste estava de viagem marcada para o Rio, seguindo logo para o Pará.

APRONTOS ANTECIPADOS

Três parelheiros inscritos no GP Osvaldo Aranha tiveram seus aprontos antecipados para a manhã de ontem.

Dom Chico percorreu o quilômetro em 1m6s 1/5, com desembaraço e Arkansas aumentou para 1m06s 2/5, enquanto Facho, com Manuel Silva, impressionava os observadores com uma partida 65s 3/5.

RICARDO MONTARÁ ESTIBORDO

Antônio Ricardo montará Estibordo no Handicap Especial de amanhã, seguindo posteriormente para o Rio Grande do Sul, onde tratará de assuntos particulares, mas pretende retornar imediatamente, porque está muito interessado em obter uma boa montaria para o GP Cruzeiro do Sul, programado para o dia 14 de abril, em 2 400 metros, com dotação de NCr$ 50 mil.

Antônio Ramos é outro que não participará da corrida de domingo, pois pretende visitar familiares em Cachoeiro de Itapemirim.

MELHOR APRONTO

O melhor apronto da manhã de ontem, pertenceu, indiscutìvelmente, ao velho Deado, que assinalou 50s 3/5 para os 800 metros, na pista de areia.

IATAGAN SENTIU

Ernâni de Freitas informou que Iatagan não foi inscrito no clássico de domingo, por ter sentido após o excelente exercício que realizou, não restando outra alternativa, do que indicar Icatu para defender as côres do Haras São José e Expedictus nos 2 000 metros do GP Osvaldo Aranha.

PRÊMIOS	NCR$
1	
1067 ...	10,00
1279 ...	10,00
1288 ...	10,00
1725 ...	10,00
1853 ...	10,00
2	
2201 ...	10,00
2377 ...	10,00
2488 ...	10,00
2652 ...	10,00
2710 ...	10,00
2745 ...	10,00
2756 ...	10,00
2834 ...	10,00
2947 ...	10,00
3	
3213 ...	10,00
3323 ...	10,00
3363 ...	10,00
3404 ...	10,00
3449 ...	10,00
3464 ...	10,00
3620 ...	10,00
3643 ...	10,00
3788 ...	10,00
3814 ...	10,00
3840 ...	10,00
3877 ...	10,00
3880 ...	10,00
3926 ...	10,00
4	
4011 ...	10,00
4072 ...	10,00
4077 ...	10,00
4123 ...	10,00
4136 ...	10,00
4216 ...	10,00
4257 ...	10,00
4261 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
4280 ...	10,00
4375 ...	10,00
4444 ...	10,00
4476 ...	10,00
4479 ...	10,00
4564 ...	10,00
4578 ...	10,00
4621 ...	10,00
4666 ...	10,00
4711 ...	10,00
4728 ...	10,00
4754 ...	10,00
4856 ...	10,00
4918 ...	10,00
4956 ...	10,00
4977 ...	10,00
4979 ...	10,00
4993 ...	10,00
5	
5024 ...	10,00
5149 ...	10,00
5189 ...	10,00
5227 ...	10,00
4.º PRÊMIO 5538	300,00 CRUZEIROS NOVOS
5625 ...	10,00
5710 ...	10,00
5721 ...	10,00
5742 ...	10,00
5832 ...	10,00
5879 ...	10,00
5897 ...	10,00
5983 ...	10,00
6	
6206 ...	10,00
6214 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
6245 ...	10,00
6282 ...	10,00
6352 ...	10,00
6539 ...	10,00
6586 ...	10,00
6608 ...	10,00
6624 ...	10,00
6628 ...	10,00
6658 ...	10,00
6701 ...	10,00
6750 ...	10,00
6773 ...	10,00
6940 ...	10,00
7	
7000 ...	10,00
7024 ...	10,00
7030 ...	10,00
7216 ...	10,00
7265 ...	10,00
7361 ...	10,00
7572 ...	10,00
7584 ...	10,00
7635 ...	10,00
7673 ...	10,00
7716 ...	10,00
7737 ...	10,00
7785 ...	10,00
7808 ...	10,00
7885 ...	10,00
7906 ...	10,00
7980 ...	10,00
8	
8006 ...	10,00
8029 ...	10,00
8140 ...	10,00
8252 ...	10,00
8388 ...	10,00
8389 ...	10,00
8432 ...	10,00
8578 ...	10,00
8690 ...	10,00
8694 ...	10,00
8804 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
9	
9023 ...	10,00
9107 ...	10,00
9225 ...	10,00
9245 ...	10,00
9311 ...	10,00
9398 ...	10,00
9405 ...	10,00
9421 ...	10,00
9422 ...	10,00
9463 ...	10,00
9506 ...	10,00
9644 ...	10,00
9668 ...	10,00
9748 ...	10,00
9858 ...	10,00
9923 ...	10,00
9947 ...	10,00
3.º PRÊMIO 9949	500,00 CRUZEIROS NOVOS
10	
10028 ...	10,00
10068 ...	10,00
2.º PRÊMIO 10090	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
10151 ...	10,00
10163 ...	10,00
10173 ...	10,00
10229 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
10389 ...	10,00
10450 ...	10,00
10510 ...	10,00
10608 ...	10,00
10619 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 10743	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 10744	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 10745	100,00 CRUZEIROS NOVOS
10783 ...	10,00
10793 ...	10,00
10823 ...	10,00
10847 ...	10,00
10879 ...	10,00
10004 ...	10,00
10926 ...	10,00
11	
11017 ...	10,00
11094 ...	10,00
11168 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
11183 ...	10,00
11232 ...	10,00
11249 ...	10,00
11289 ...	10,00
11380 ...	10,00
11505 ...	10,00
11600 ...	10,00
11609 ...	10,00
11669 ...	10,00
11797 ...	10,00
11844 ...	10,00
11909 ...	10,00
12	
12026 ...	10,00
12096 ...	10,00
12114 ...	10,00
12167 ...	10,00
12192 ...	10,00
12255 ...	10,00
12306 ...	10,00
12308 ...	10,00
12316 ...	10,00
12331 ...	10,00
12386 ...	10,00
12504 ...	10,00
12556 ...	10,00
12592 ...	10,00
12603 ...	10,00
5.º PRÊMIO 12630	200,00 CRUZEIROS NOVOS
12651 ...	10,00
12673 ...	10,00
12697 ...	10,00
12781 ...	10,00
12884 ...	10,00
12914 ...	10,00
12935 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
12941 ...	10,00
12958 ...	10,00
13	
13010 ...	10,00
13022 ...	10,00
13102 ...	10,00
13152 ...	10,00
13168 ...	10,00
13175 ...	10,00
13198 ...	10,00
13243 ...	10,00
13281 ...	10,00
13283 ...	10,00
13301 ...	10,00
13451 ...	10,00
13492 ...	10,00
13500 ...	10,00
13502 ...	10,00
13507 ...	10,00
13521 ...	10,00
13623 ...	10,00
13625 ...	10,00
13643 ...	10,00
13664 ...	10,00
13707 ...	10,00
13727 ...	10,00
13751 ...	10,00
13783 ...	10,00
13811 ...	10,00
13916 ...	10,00
14	
14050 ...	10,00
14081 ...	10,00
14103 ...	10,00
14116 ...	10,00
14161 ...	10,00
14258 ...	10,00
14322 ...	10,00
14372 ...	10,00
14459 ...	10,00
14487 ...	10,00
14494 ...	10,00
14541 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
14558 ...	10,00
14594 ...	10,00
14673 ...	10,00
14792 ...	10,00
14900 ...	10,00
14990 ...	10,00
15	
15001 ...	10,00
15086 ...	10,00
15185 ...	10,00
15192 ...	10,00
15211 ...	10,00
15441 ...	10,00
15444 ...	10,00
15470 ...	10,00
15532 ...	10,00
15616 ...	10,00
15742 ...	10,00
15743 ...	10,00
15898 ...	10,00
15924 ...	10,00
16	
16015 ...	10,00
16100 ...	10,00
16139 ...	10,00
16196 ...	10,00
16212 ...	10,00
16284 ...	10,00
16300 ...	10,00
16334 ...	10,00
16340 ...	10,00
16416 ...	10,00
16530 ...	10,00
16594 ...	10,00
16630 ...	10,00
16677 ...	10,00
16679 ...	10,00
16791 ...	10,00
16801 ...	10,00
16839 ...	10,00
16841 ...	10,00
16938 ...	10,00
16967 ...	10,00

Haras São Miguel cresce no entusiasmo e amor ao potro da família Guerrero

Jorge Perri

O Haras São Miguel foi inaugurado há 12 anos pela família Guerrero, em Teresópolis, sem qualquer preocupação de conseguir, de imediato, ganhadores de GB Brasil, mas no momento, transformado em moderno estabelecimento de criação, pode aspirar, em futuro bem próximo, o máximo de todos os idealistas da criação, craques correndo nos hipódromos do País. Sempre reforçando a corrente sanguínea, Otávio Guerrero adquiriu o antigo craque Kraus, para reforçar o número de garanhões, e tem a convicção, juntamente com seu filho Miguel, de que poderá aprimorar a raça de seus produtos. Todos os sábados, vai a Teresópolis observar sua obra, que, se não chega a ser grandiosa, serve para satisfazer o impulso de um homem que tem amor ao cavalo, criando moderadamente, mas com segurança e solidez.

O Haras São Miguel apresenta piquêtes, pastos, plantações de alfafa e outras instalações, que trazem a marca do seu idealizador, e a lembrança de Arlechino, no momento servindo na reprodução, foi o ponto de partida para empreendimentos mais arrojados.

HARAS MODÊLO

Depois de 12 anos de luta constante o Haras São Miguel, apresenta um quadro de 44 cocheiras de bom tamanho, mais 8 em construção, 8 piquetes para os animais ficarem mais à vontade, uma plantação de alfafa que é a única existente nos Haras no Estado do Rio, que começou como um movimento de experiência e hoje parece ter alcançado o seu objetivo fornecendo 30 por cento do consumo para o Haras. Isto tudo, feito com um pensamento apenas voltado para a melhor criação do cavalo nacional, pois, o Sr. Otávio Guerrero e seu filho Miguel, jamais pensaram em criar para ter lucro financeiro e, se contentam apenas em saber que um produto nascido no seu campo venceu uma carreira em qualquer hipódromo do País.

A equipe do Haras São Miguel é formada por trinta trabalhadores dedicados inteiramente à criação, tendo à frente o capataz José Machado, que tem tôda a confiança dos proprietários. José começou no Haras quando êste foi inaugurado e, hoje contempla a sua obra na certeza que venceu até mesmo a fôrça da natureza quando devastou um morro para abrir mais um piquete para os seus animais ficarem mais livres.

CRIAÇÃO

Arlechino, Baronet, Eiu e Kraus são os garanhões em atividade, sendo que a grande esperança é, realmente, o antigo craque Kraus, que nas primeiras coberturas mostrou ter nascido para o ofício dando filhos que impressionam desde logo pelas linhas harmoniosas que apresentam. Procurando também apenas a perfeição — como a maioria dos haras nacionais — a política no Haras São Miguel é não criar em demasia e, por sête motivo a safra êste ano deverá ser de 17 produtos, o que o capataz José Machado considera um recorde, se fôr alcançado. — Normalmente êste é um cálculo um pouco otimista, pois, os abortos às vêzes atingem índices de 50 por cento em éguas-mães, mas, até agora tudo vai bem e espero tirar 17 potros nesta fornada.

RISOS E LAGRIMAS

O melhor produto nascido no Haras São Miguel indiscutìvelmente foi Arlechino, que venceu o Grande Prêmio Ministério da Agricultura e teve sòmente contra a sua campanha nas pistas, um craque da categoria de Hyperio que foi realmente o melhor de sua geração. José Machado, atribui à pouca sorte os animais não serem de maior categoria, pois, nada falta para se conseguir a perfeição no estabelecimento de Otávio e Miguel Guerrero.

Depois de um início bom, onde as letras A e B foram bem compensadoras, veio a fase má que deve terminar com os produtos de Kraus e Baronet que impressionam pelo porte e pela qualidade das linhas. Nada mais triste para o proprietário que espera 11 meses pelo nascimento de um potro e no final não consegue tirar um bom ganhador. As lágrimas são, no entanto, recompensadas quando um dêles se revela e eleva bem alto o nome do campo de criação onde deu os primeiros passos. Tristeza e alegria até agora andaram bem juntas, mas José Machado, muito mais confiante, diz que tudo terminou e mesmo não tendo visto nascer nenhum supercraque, espera que o treinador Rubens Carrapito consiga êste ano a sua melhor campanha com os animais do Haras.

UM TODO

Situado num vale bastante propício à criação, pelo seu clima — um dos melhores do Brasil — o Haras São Miguel tem 18 alqueires de boa terra, água corrente que serve até para girar uma usina de fôrça, pasto plantado com a técnica mais apurada, transporte próprio que serve para colocar os animais na Gávea sem qualquer ajuda externa, o que lhe dá uma consistência de um mundo diferente, pois, tudo isto foi criado inteiramente para proporcionar ao animal que nasce naquele estabelecimento um período de infância sem qualquer preocupação e que mais tarde não influa negativamente na sua campanha nas pistas. Foi o que idealizou Otávio Guerrero que conseguiu realmente acabar sua obra depois de 12 longos anos de luta pela criação do puro-sangue.

PREPARAÇÃO

Um dos orgulhos do Sr. Otávio Guerrero é o bom comportamento dos animais de sua criação quando das competições oficiais porque êles recebem um carinho todo especial e passam por vários testes até serem inteiramente aprovados para correr oficialmente. Denival, segundo gerente no Haras, é quem cuida da parte da doma e usa primeiro um *punga* junto ao potro durante 2 meses, para sòmente então passar para a monta pròpriamente dita. Isto é feito com dedicação, e no fim dêste período de aprendizagem não existem os indóceis. Não existe chicote neste período, e é terminantemente proibido usar de qualquer violência com o potro. O criador não abre mão dêste princípio e os seus auxiliares seguem as determinações à risca.

Para completar a parte do haras, a alimentação tem de ser farta e sem medida exata, pois, o potro, no fundo, possui o temperamento de uma criança recém-nascida e como tal deve ser tratada. No período de 30 dias são gastos 3 mil quilos de ração, o que somado ao leite de vaca e em pó que é ministrado ao animal, sòmente pode proporcionar-lhe uma vida saudável enquanto viver. Como exemplo desta sua afirmativa, o Sr. Otávio Guerrero aponta Arlechino, que foi o primeiro animal a nascer no seu haras há 12 anos e ainda hoje conserva a mesma vitalidade. Como não é homem tentado a vender seus animais em leilão e não gosta de vê-los atuar sob outra responsabilidade, Otávio Guerrero fêz do seu haras um oásis para o cavalo de corridas que se até agora não deu um craque famosíssimo, não foi por falta de cuidado e carinho, naquilo que é apenas amor sem preocupação de pensar em qualquer lucro material ou quanto perdeu no fim do mês. Haras e sacrifício, e pai e filho, neste momento, pensam igual.

Brizola diz que Almablue é ligeiro mas ganhar de Urbaneja não será fácil

J. Brizola declarou que se Almablue não fôsse baleado, poderia, inclusive, ser o ganhador, mas como é ligeiro tem muita esperança em corrida destacada, embora considerando que Urbaneja tem franca ascendência dentro da turma, tudo indicando que a maior luta seja mesmo pela segunda colocação.

Depois de informar que Almablue não foi um cavalo que pudesse ser levado com o necessário rigor, para ter uma base de tempo para a sua estréia, afirmou que La Lilyss apesar de ser número um aprontou suavemente, e sem despertar maior entusiasmo, mas levando em conta a fraqueza da turma, tem normalmente que aspirar a vitória.

EXCELENTE APRONTO

Com relação a Violento, explicou que o castanho retorna em grande estado, tendo aprontado e até mesmo com facilidade os 600 em 37s1/2, com final que lhe agradou inteiramente:

— Estão falando que Guadalquivir é o dono da situação, mas depois daquele apronto, e em 1 200 metros, meu pilotado dificilmente será suplantado.

Falou ainda em Seu Nenê com chance na mesma prova, mas seguiu dizendo que Violento é um nome certo no marcador e um possível ganhador.

RAIA SÊCA

A respeito das demais montarias, José Brizola comentou que Broudy Kantor, logo que apanhar uma pista sêca, vai mostrar que seu rendimento é bem superior ao que tem mostrado ùltimamente e inclusive tem realizado bons e suaves exercícios.

Sôbre Arablue, deixou claro que o páreo mesmo não estando fácil, aparece como muito equilíbrio entre os principais nomes. Acha que entende bem a pupila de Faustino Costas, que pela sua boa forma deve comparecer, no final, entre os primeiros colocados, e aponta três rivais sérias, em Secret Love, Saga e Vestal Girl.

TRABALHO

O técnico Gomelski, com a bola de futebol de salão, conversou com seus jogadores, antes do treino de ontem à noite

Basquete do Brasil enfrenta os campeões mundiais da URSS

A seleção brasileira de basquetebol masculino enfrentará a da União Soviética — campeã mundial — hoje, a partir de 21h45m, no ginásio do Maracanã, iniciando uma série de quatro amistosos, dentro dos preparativos dos dois países para os Jogos Olímpicos do México. Os três jogos restantes serão em Curitiba, dia 25; e em São Paulo, dias 26 e 28. Na preliminar atuarão as equipes infanto-juvenil do Fluminense e a juvenil do Tijuca. O jôgo Brasil x União Soviética terá a direção dos árbitros brasileiros Renato Righetto e Manuel Tavares, sendo cobrados os seguintes preços: arquibancadas — NCr$ 4,00; cadeiras de pista — NCr$ 8,00; cadeiras especiais — NCr$ 10,00; camarotes — NCr$ 32,00. Brasil e União Soviética encontraram-se 12 vêzes, até hoje, com os seguintes resultados: 29/7/52 — Elsinque (Olimpíadas) — URSS 54 x Brasil 49; 4/6/56 — Rio de Janeiro (Amistoso) — Brasil 80 x URSS 55; 27/11/56 — Melbourne (Olimpíadas) — URSS 87 x Brasil 68; 5/8/57 — Moscou (Torneio Jubileu de Prata da FIBA) — URSS 70 x Brasil 57; 17/1/59 — Temuco, Chile (Mundial) — URSS 73 x Brasil 64; 24/1/59 — Santiago (Mundial) — URSS 66 x Brasil 63; 27/8/60 — Roma (Olimpíadas) — Brasil 58 x URSS 54; 8/9/60 — Roma (Olimpíadas) — URSS 64 x Brasil 62; 23/5/63 — Rio de Janeiro (Mundial) — Brasil 90 x URSS 79; 21/10/64 — Tóquio (Olimpíadas) — URSS 53 x Brasil 47; 26/4/66 — Santiago (Mundial Extra) — Brasil 60 x URSS 58; 3/6/67 — Montevidéu (Mundial) — URSS 78 x Brasil 74. O resumo acusa 791 pontos a favor da União Soviética, contra 772, o que equivale à contagem média de 66x64.

Brito Cunha ainda tem duas dúvidas para escalar o time

Mesmo depois de terminado o apronto de ontem à tarde, contra a equipe principal do Fluminense, no ginásio do Tijuca, o técnico Renato Brito Cunha só tinha três jogadores definidos para formar na seleção brasileira que começará o jôgo desta noite, contra a União Soviética — Mosquito, Ubiratã e Rosa Branca. Pelo que foi dado observar, o quinteto será completado por Zé Olaio e Sérgio, mas não haverá surprêsa na substituição dêste por Hélio Rubens ou Edvard.

O treino contra o Fluminense se encerrou pràticamente os preparativos dos brasileiros para a estréia contra os soviéticos, embora talvez façam rápido bate-bola, na manhã de hoje, na própria concentração do Tijuca TC, ou no ginásio do Maracanã, se já tiver sido liberado pela ADEG.

ARREMESSOS FALHOS

O coletivo com o Fluminense teve a duração total de 50 minutos e terminou com a vantagem da seleção por 104 a 43. Em que pêse o marcador elevado, o maior pecado da maioria dos jogadores da seleção consistiu nos arremessos falhos de meia-distância. Apenas Hélio Rubens (com mão excelente), Rosa Branca e Luisinho alardearam pontaria firme, sendo que êste trabalhou com acêrto tanto defendendo o Fluminense, seu clube, como a seleção, convertendo muito bem da zona morta.

Edvard começou discretamente, mas ao curso do treino ganhou desenvoltura, mesmo sem reeditar as apresentações pela seleção brasileira, no Mundial do Uruguai. Talvez haja sentido a paralisação de jogos oficiais, desde novembro, pois daí para cá só tem treinado com os jogadores de seu nôvo clube, o Tênis Clube de São José dos Campos. A seleção encontrou no Fluminense um bom adversário. A equipe dêste clube é jovem e correu bastante, obrigando os jogadores da seleção a se movimentarem durante todo o treino.

A seleção começou com Ubiratã, Mosquito, Rosa Branca, Zé Olaio e Sérgio, procurando marcar sob pressão e armando-se em contra-ataques muito rápidos, conduzidos por Mosquito e Rosa Branca, para finalizações de Sérgio, Ubiratã e Olaio. Quando a armação das jogadas permitia infiltrações, qualquer um dos três finalizava com sucesso e isto aconteceu muitas vêzes, porque a defesa do Fluminense abria bastante. Entretanto, se os arremessos eram tentados da cabeça do garrafão ou da zona morta, o aproveitamento deixava a desejar.

Contra a marcação individual do Fluminense, Ubiratã e Zé Olaio atuavam como pivôs móveis e Ubiratã pareceu melhor nos rebotes, do que nos treinos anteriores. A primeira substituição no selecionado ocorreu aos 15', entrando Hélio Rubens em lugar de Sérgio. Hélio deu maior mobilidade ao conjunto, por ser um jogador tão rápido quanto Mosquito e que tanto se infiltra para receber passes sob a cesta, como converte com precisão, de meia distância.

A proporção que o treino transcorria, Brito Cunha operava substituições na equipe, de modo a movimentar os 12 jogadores do elenco, fazendo com que o quinteto base perdesse sua feição. Os 104 pontos da seleção foram assinalados por: Sérgio (22), Edvard (20), Hélio Rubens (12), Joy (11), Ubiratan (8), Rosa Branca (8), Emil (7), Mosquito (6), Zé Olaio (4), Luizinho (4) e Scarpini (2).

GABRIEL DE FORA

A nota desagradável do treino foi o agravamento da contusão nos ligamentos do joelho direito de Gabriel. O jogador do Flamengo está machucado desde o Campeonato Carioca, na partida com o Vasco, e ontem sentiu o joelho sem que sofresse nenhum entrechoque. Gabriel deixou a quadra acabrunhado, andando com dificuldade, e disse que solicitará dispensa da seleção para os 4 jogos com a URSS, pois de nada adiantará sacrificar as aulas na Escola de Aeronáutica, se não tem condições para servir à seleção.

Êle pretende intensificar o tratamento do joelho afetado, para intervir no Campeonato Sul-Americano. Caso não se recupere até lá, o jeito é submeter-se a uma operação, tendo conversado a respeito com o Dr. Milton Pauleto.

Outro que dificilmente terá condições para atuar contra a URSS é o gigante Emil Rached. Dr. Pauleto declarou que o levará hoje pela manhã para uma série de exames especiais, no Hospital Central da Aeronáutica, pois o jogador continua sofrendo de anemia, conforme comprovou o seu quadro eritrocitário. Ao regressar a São Paulo, Emil levará recomendações expressas para se submeter a tratamento com um hematologista.

CHANCE DOS NOVOS

Sôbre o encontro de hoje, o técnico Renato Brito Cunha afirmou que, se os seus jogadores conseguirem anular a marcação sob pressão — principal característica dos soviéticos — poderá sustentar um jôgo igual, em que pêse terem treinado apenas seis dias. A preocupação maior do técnico é que os brasileiros cumpram atuação destacada, mesmo sendo derrotados, pois acha que a meta real é o próximo Sul-Americano, onde o Brasil precisa ganhar — segundo determinou o COB — para ter direito de ir aos Jogos Olímpicos do México.

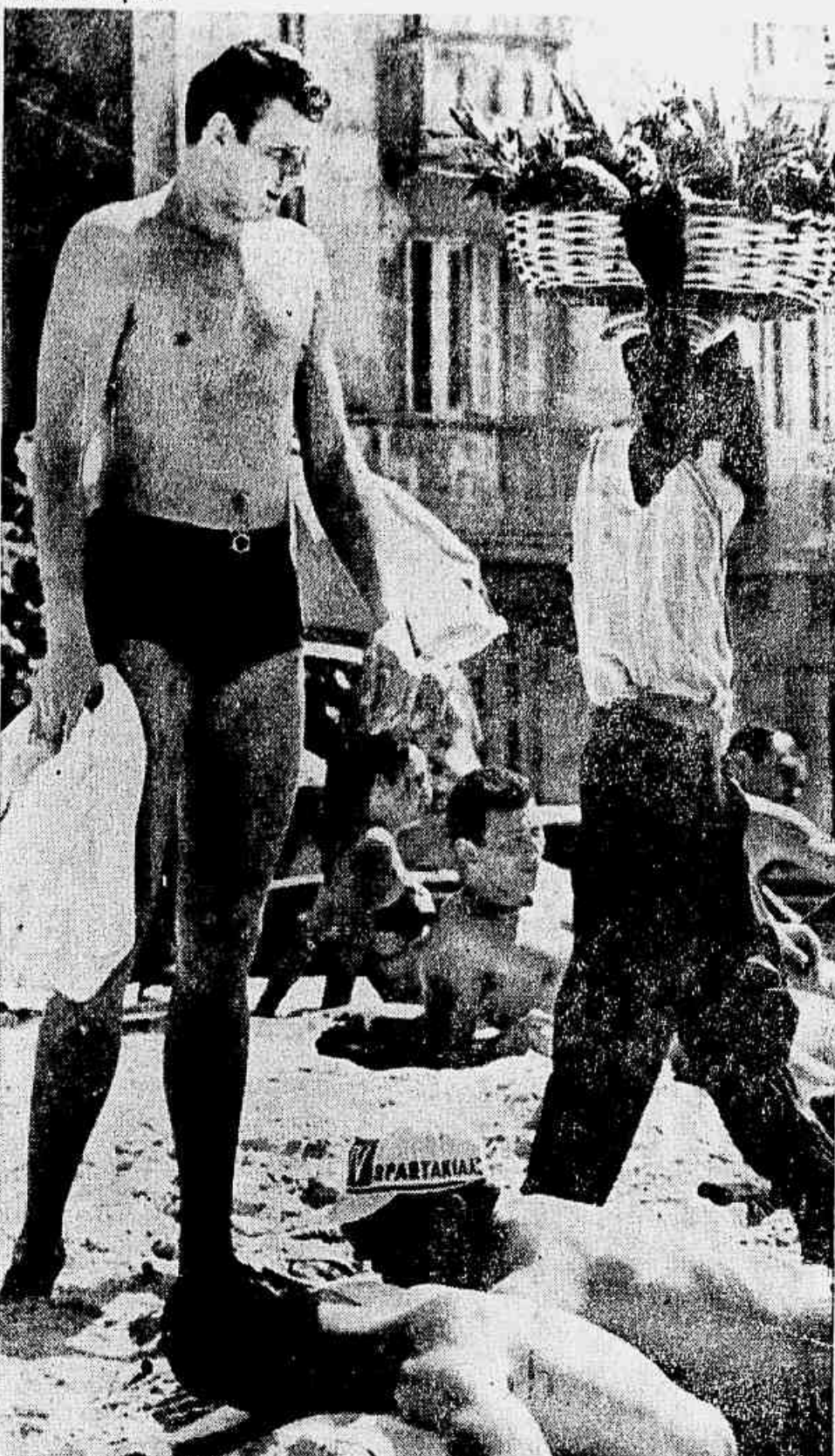
— Vou aproveitar os amistosos com os russos para dar oportunidade aos novos e até mesmo a alguns veteranos, como Rosa Branca, que jamais conseguiu ser titular, em qualquer equipe brasileira. Já conversei com todos êles e assumi a responsabilidade pela não convocação de alguns dos chamados "cobras", desta vez. Espero que os novos saibam aproveitar a ocasião, caso contrário, jamais renovaremos.

Ubiratã, só agora recuperado da crise hepática, disse que ainda não se sente em perfeitas condições físicas, mas fará o possível para corresponder. Considerou temerário quatro jogos seguidos contra um adversário da categoria dos soviéticos, julgando mais conveniente a programação de apenas dois — um no Rio e, outro, em São Paulo — para não expor a seleção brasileira a possível fracasso.

BRASIL		URSS
Scarpini	(4)	Krikun
Sérgio	(5)	Pauslauskas
Ubiratan	(6)	Zurab
Joy	(7)	Tamiste
Hélio Rubens	(8)	Poguliari
Rosa Branca	(9)	Polivoda
Olaio	(10)	Belov
Gabriel	(11)	Tomson
Luizinho	(12)	Petrov
Edvard	(13)	Volnov
Emil	(14)	Lipso
Mosquito	(15)	Andreev

HARMONIA

Ubiratã, Sérgio e Zé Olaio são atrações do Brasil

DISTRAÇÃO

Os soviéticos se divertiram em Copacabana, e para Poguliai a atração foi o vendedor de abacaxi

Praia e futebol de salão foram alegria dos russos

Os soviéticos foram à praia pela manhã, logo depois de um treino que realizaram em sigilo, no ginásio do Mourisco, dando um verdadeiro bôlo na imprensa, que os aguardava no saguão do Hotel Lancaster, para a entrevista coletiva que a Confederação Brasileira de Basquete havia anunciado na véspera.

Queimados do sol, os jogadores soviéticos exercitaram-se à noite no ginásio do Grajaú Tênis Clube, iniciando o treino com uma partida de futebol de salão, esporte do qual não se mostraram grandes conhecedores, causando, em vários lances, momentos de hilaridade ao público.

SEM JEITO

Assim que chegaram ao ginásio do Grajaú, os soviéticos ainda tiveram oportunidade de assistir ao final do treino de futebol de salão da equipe juvenil do clube. Empolgados, pediram ao técnico Alexandre Gomelski licença para uma pelada rápida. Durou dez minutos, tempo em que o público deu boas gargalhadas. Muito altos e sem a menor intimidade entre seus enormes pés e a bola, os soviéticos passaram o tempo correndo de um lado para o outro, dando esbarrões. Isto tudo à procura de uma bola, já por natureza pequena, mas que se tornou muito menor aos seus olhos de péssimos jogadores de futebol.

O resultado final foi 1 a 1, marcando Belov para o time de camisa, e Lipso para o sem camisa. As duas equipes formaram assim: de camisa — Petrov, Polivoda, Belov, Krikun e Pogunliai; sem camisa — Andreev, Tomson, Pauslauskas, Lipso e Tamiste.

A seriedade voltou ao ginásio do Grajaú, quando os russos passaram a treinar o basquete, esporte em que, logo nos primeiros lances, demonstraram possuir o grande conhecimento que fêz dêles campeões mundiais. O treino foi de conjunto, mas sem duas equipes delineadas. Três contra três, os jogadores iam se revezando de minuto a minuto, sem que houvesse reservas ou titulares.

PETROV DE VOLTA

Em relação à equipe que conquistou o Mundial, ano passado, no Uruguai, os soviéticos apresentam como maior novidade a volta do pivô Petrov, que não disputou aquêle campeonato em virtude de uma contusão no joelho direito. Petrov foi o cestinha do Mundial de 1963, no Rio, e um dos seus maiores jogadores. Há ainda os novatos Tamiste, Poguliai e Krikun, que o técnico Gomelski garante serem excelentes jogadores, substitutos à altura dos veteranos Travin, Genadi, Selikov e Nesterov, que foram afastados do time.

Vieram ainda os excelentes Volnov, Polivoda, Paulauskas e Zurab, fundamentais para a conquista do título mundial. São titulares absolutos da equipe, muito embora o técnico diga o contrário. Segundo o treinador Gomelski, não há titulares e reservas no seu time, e, por isso, negou-se a dar a escalação inicial para a partida desta noite.

— São todos bons jogadores, e têm obrigação de serem úteis no time a qualquer momento que eu dêles necessitar — explicou. No basquetebol moderno não cabe mais essa distinção entre titulares e reservas.

Os soviéticos estão-se preparando para as Olimpíadas do México. Antes de chegar ao Brasil, êles estiveram no Uruguai, onde jogaram quatro vêzes, vencendo tôdas elas. Segundo Gomelski, a equipe foi reunida sete dias antes de seguir para Montevidéu; até então, os jogadores estavam integrados nos seus times. Explicou que, no entanto, já conseguiu um conjunto muito perto do ideal, e que espera, esta noite, uma apresentação do gabarito do Mundial do Uruguai.

Sôbre as Olimpíadas, Gomelski faz questão de não se mostrar preocupado sòmente com os norte-americanos, achando que tem que pensar também nas outras fortes equipes participantes, "como o próprio Brasil".

Testes perigosos

Victor Garcia

O basquetebol masculino brasileiro inicia hoje os preparativos para os Jogos Olímpicos, enfrentando a União Soviética, atual campeã mundial, numa série de quatro jogos amistosos. Entendemos a necessidade dos testes internacionais, mas não como foram programados pela Confederação Brasileira, colocando frente aos seus jogadores, de saída, um adversário de alta categoria técnica e muito bem treinado, talvez mais do que em junho último, quando ganhou o Mundial, no Uruguai.

O Brasil, ao contrário, está treinando há seis dias apenas, além de lutar com os tradicionais problemas de dispensa de jogadores. "Problemas que se estão tornando de ordem cívica e a reclamar urgentes medidas oficiais, pois tendem a agravar-se cada vez mais", como já declarou o técnico Renato Brito Cunha. Sem poder contar com alguns convocados, presos aos seus afazeres particulares, e com precaríssimo período de treinamento, os brasileiros ficarão na contingência de utilizar quase exclusivamente os recursos individuais, para tentar vitórias sôbre a poderosa e bem preparada representação da União Soviética.

Como acontece em qualquer setor de atividade, no Brasil, as coisas se processam à base da improvisação. A Confederação de Basquetebol sabia, desde o princípio do ano, dos compromissos assumidos com a URSS mas, só alguns dias antes do primeiro dêles, cuidou de armar a sua seleção. Assim, os quatro testes contra os campeões mundiais tornam-se perigosos para o basquete brasileiro. Longe de trazer os benefícios pretendidos, servirão — tudo indica —, para desgastá-lo perante o público e, o que é pior, ante o Comitê Olímpico.

Este órgão, alheio aos títulos intocáveis do basquete masculino, dos quais citaríamos apenas o bicampeonato mundial, os três terceiros lugares olímpicos e o tetracampeonato sul-americano, submeteu-o a vexatória tutela, devido ao seu único fracasso internacional, até hoje — o 7.º lugar nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

Em conseqüência, o basquete precisará cumprir atuações destacadas contra a União Soviética e ganhar o próximo Sul-Americano, para adquirir o direito de ir às Olimpíadas do México, direito que já lhe pertence, por ser o 3.º do mundo e 3.º olímpico. Entretanto, dadas as circunstâncias do momento, julgamos pouco provável qualquer êxito contra a URSS, embora os nossos jogadores, em condições normais, se equivalam aos soviéticos. Basta consultar as estatísticas, onde os resultados entre os dois selecionados quase sempre ocorreram por pequena margem de pontos, se bem que os nossos adversários acusem acentuado número de triunfos.

A Confederação teria agido melhor se houvesse determinado uma série de testes contra equipes de valor técnico crescente, até a seleção brasileira atingir o nível indispensável para enfrentar, em igualdade de condições, a União Soviética ou adversários semelhantes. Mormente agora, quando procura renovar o seu elenco, trocando Amauri, Vlamir, Jatir e outros nomes lendários, pelo sangue nôvo de Gabriel, Luisinho, Joy, etc.

Flu não terá Assis nem Evaldo domingo

O lateral-esquerdo Assis não deve jogar domingo contra o Botafogo porque só vai chegar ao Rio hoje à tarde — embora o Remo tivesse informado que ainda ontem êle se apresentaria ao Fluminense — e assim não poderá participar do apronto que Telê vai dirigir esta manhã.

Telê ainda não anunciou sua decisão final, mas não quer fazer o jogador estrear sem treino, e também deixará de lançar o centro-avante Evaldo, porque até hoje o América de Natal não mandou seus papéis.

AÇÃO

No caso de Evaldo, o Fluminense decidiu mandar um emissário ao Rio Grande do Norte, mas a diretoria ainda resolverá se a viagem será hoje ou nos próximos dias.

Quanto a Assis, sabedor de que o jogador não mais viria hoje, o Sr. Ronaldo Passarinho, Diretor de Futebol do Remo, decidiu viajar para Belém esta madrugada, disposto a mandar o jogador de qualquer forma. Entretanto, mesmo que Assis saia de Belém no Caravelle das 11 horas, só chegará ao Rio às 15 horas.

Telê chegou ainda a pensar em transferir o apronto de hoje para a tarde, mas desistiu depois, porque àquela hora todos os jogadores já tinham ido embora e seria muito difícil avisá-los.

— Ainda vou pensar melhor sôbre a escalação de Assis — comentou — mas estou mesmo inclinado a manter o Bauer. Não se trata apenas de falta de treino. Assis vai chegar sem ter tempo sequer para fazer uma camaradagem maior com seus companheiros.

ESFÔRÇO

Félix participou de todo o individual de ontem, que durou meia hora, sob a direção do auxiliar-técnico Júlio Bruno. Depois fêz ainda uma hora de bate-bola com os goleiros Márcio e Vitório, primeiro contra os atacantes e depois contra o zagueiro Oliveira, em cobrança de pênaltis.

O bate-bola só acabou quando Félix, já bastante suado, disse que estava cansado, pedindo para parar. Êle tinha acordado cedo para fazer exames médicos e teria ainda que tirar uma radiografia dos pulmões.

Telê gostou muito da forma de Félix e já confirmou sua escalação contra o Botafogo. O jogador está morando na concentração e só depois da partida voltará a São Paulo para providenciar a mudança de sua família para o Rio.

Do individual de ontem foram dispensados apenas Amoroso, Lula e Terziani. Amoroso, aliás, recebeu ontem a passagem de avião dada pelo Fluminense e viaja segunda-feira para apresentar-se ao Remo.

O apronto de hoje de manhã servirá para confirmar o time que Telê pretende lançar contra o Botafogo, com Félix, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer (Assis); Denilson e Serginho; Cafuringa, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes. Apesar da dúvida na lateral-esquerda, é pràticamente certo que jogue Bauer mesmo.

DESMENTIDO

Comentou-se ontem em S. Paulo que o Fluminense estava tentando comprar o ponta-de-lança Palito, da Portuguêsa de Desportos, e atrapalhou até as negociações que o Santos já tinha começado, para trocar o jogador pelo ponta-direita Wilson. Entretanto, o Presidente Luís Murgel desmentiu oficialmente o assunto, declarando nem saber como surgiu semelhante notícia.

Palito está brigado com a Portuguêsa Santista e foi multado na semana passada em 60% dos vencimentos. Entretanto, recusou-se a receber a comunicação oficial e vai recorrer à Associação dos Atletas Profissionais. Agora, a Portuguêsa fixou o preço de seu passe em NCr$ 100 mil.

APROVADO

Depois do individual, Félix fêz ainda um treino especial durante uma hora e deixou Telê satisfeito com sua boa forma

Torneio de tênis tem estréia de R. Barnes no Country

O Torneio de Tênis Individual de Primeira Classe prossegue hoje às 20 horas nas quadras do Country Clube, tendo como principal atração a estréia de Ronald Barnes, que volta assim a participar das competições oficiais da Federação Carioca depois que deixou, no início dêste ano, de seguir o calendário do tênis internacional.

A primeira surprêsa do Torneio Individual foi a vitória de Nélson Roberto Vaz Moreira sôbre Rubens Raimundo Júnior, mas a grande sensação até agora foi Afonso Alves Pereira, campeão brasileiro infantil da categoria de 13 a 15 anos, que eliminou Afonso Pinto Guimarães, terceiro no ranking carioca, por 6-4, 4-6 e 7-5.

ATRAÇÃO

Barnes, sem dúvida, além de se transformar na maior atração do torneio, dará maior categoria aos jogos, apontado como é até hoje como um dos melhores jogadores do mundo. A participação de Barnes poderá ainda quebrar a invencibilidade de Jorge Paulo Leman, que é inclusive hexacampeão carioca e não tinha, no Rio, nenhum adversário à sua altura.

Assim, a decisão do título deverá ser mesmo entre Barnes e Leman, ficando em segundo plano Luís Bonn e Augusto Pinto Guimarães, que entretanto atravessam excelente forma. Barnes estréia hoje às 20h jogando contra o vencedor da partida Hugo Pucheu x Daniel Azulay. Voltará à quadra mais uma vez para a dupla, que jogará ao lado de Afonso Pinto Guimarães contra Afonso Pereira-George Shalders.

A dupla formada por Fulvia Silveira e Miriam Mauriti sagrou-se campeã do Torneio Especial Maria Helena Câmara, que foi disputado dentro de um sistema inédito, pois as duplas eram formadas pouco antes dos jogos, com um sorteio entre as vencedoras da rodada anterior. Em segundo lugar ficaram Nadja Ribeiro Sá e Antonieta Barros, destacando-se a atuação de Nadja, ainda pertencente à categoria de 13 a 15 anos, pelos seus progressos técnicos.

Começa a ser disputado têrça-feira o Torneio Individual de Quarta Classe, que reuniu nada menos de 71 inscrições para a simples e 31 para a dupla. Já o Torneio Individual de Terceira Classe, setor feminino, teve 38 inscrições para a individual e 16 para a dupla. Os jogos iniciam-se segunda-feira.

O Torneio Interclubes de Primeira Classe contará com a participação de Fluminense, Country, Clube Naval e Tijuca. O Country surge como o grande favorito, pois terá em sua equipe Ronald Barnes e Jorge Paulo Lemann.

O Torneio Interclubes de Estreantes só continuará no domingo, com os encontros entre as equipes do Fluminense e Clube Naval e Flamengo e Caiçaras. As partidas serão disputadas nas quadras do clube citado em primeiro lugar e estão com início marcado para as 16 horas.

Brasil obtém duas vitórias e sofre uma derrota no Latino-Americano de Boxe

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — A equipe brasileira que participa do Campeonato Latino-Americano de Boxe obteve mais duas vitórias, através do pêso-môsca Sebastião de Oliveira e do meio-médio Expedito Alencar de Arruda, e sofreu apenas uma derrota, com o meio-pesado Francisco Pereira, em lutas correspondentes à quarta rodada.

Sebastião impôs-se por pontos ao uruguaio Marcos Rebolledo, enquanto Expedito derrotava o chileno Ulises Duran, em decisão dividida. Já Francisco Pereira, muito intranqüilo no primeiro *round*, não conseguiu recuperar-se em tmpo de evitar uma vitória por larga margem de pontos, concedida pelos jurados ao peruano Misael Vilugron.

QUARTA RODADA

Outros resultados da quarta rodada do Campeonato:

Pesos galo — Guillermo Velázquez (Chile) derrotou por pontos Miguel Cabello (Venezuela).

Pesos pena — Marcial Gutierrez (Panamá) derrotou em decisão dividida Juan Silvera (Uruguai).

Pesos meio-médio ligeiros — Carlos Casals (Uruguai) derrotou por pontos Agustín Vargas (Paraguai).

Pesos meio-médios — Mario Guillotti (Argentina) derrotou por pontos Marcos Ibarrola (Paraguai).

Pesos médio — Marcelino Quinones (Peru) derrotou Andres Daspet (Argentina).

Pesos pesados — Wagner Salinas (Chile) derrotou por nocaute técnico, aos 2 minutos do 3.º round, Luis Zarlenga (Argentina).

Enquanto isso, em Los Angeles, o colombiano Enrique Higgins encerrava seus preparativos para a luta com Raul Rojas, na Califórnia, dia 28, com o título dos penas em jôgo.

Por outro lado, Jesus Pimentel, em Santo Antônio do Texas, venceu por nocaute no quarto round o norte-americano Ray Jutras, mantendo-se como primeiro aspirante ao título mundial dos galos.

Na grande área

Armando Nogueira

Define-se a CBD, afinal, em matéria de comando da seleção: o estado-maior decidiu reconvocar o Sr. Paulo Machado de Carvalho, que serviu em 58 e 62 e que fôra desmobilizado em 66. Ainda não está certo o cargo do marechal, o que importa pouco; dêem-lhe uma vaga na delegação e o homem justificará perfeitamente sua convocação.

É possível que eu fale como saudosista, mas Paulo Machado de Carvalho foi peça decisiva na formação do espírito com que a seleção conquistou o Mundial de 58 e defendeu a Taça, em 62.

* * *

Mas, por favor, Doutor Almeida Braga: esqueça a hipótese já conversada na CBD de reconvocar também o Sr. Carlos Nascimento para a função de supervisor. O maior êrro do Presidente Havelange, em 66, foi fazer do Sr. Nascimento o ditador da seleção nacional, entregando-lhe uma soma de podêres que o temperamento do homem não soube aplicar. Aquela de proibir água mineral na concentração de Teresópolis só porque a seleção tinha ganho de presente uns engradados de Fanta e era preciso fazer economia — tenha paciência. Eu, se fôsse de bola como o Pelé e me servissem Fanta no almôço, dois dias seguidos, a Granja Comari tinha desaparecido do mapa.

* * *

Está nos cálculos da CBD outro nome para supervisor que é Zezé Moreira: bom nome, mas em têrmos. Trata-se de um profissional aplicado, responsável mas de personalidade forte que, dificilmente, se ajusta aos limites de um organograma. Se a CBD tem a intenção de manter Aimoré Moreira como técnico, a indicação de Zezé Moreira será boa solução: o scratch *ficará em família, Zezé e Aimoré trabalharão afinados. De outra maneira, poderá haver desencontros, mesmo considerando o poder de conciliação de Paulo Machado de Carvalho e Almeida Braga que deverão estar juntos no comando da delegação.*

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O cargo a ser criado na CBD para o Sr. Paulo Machado de Carvalho deverá ser Presidente da Comissão de Seleção. ● Ontem, era o Santos atenazando a vida do Botafogo, a cantar Jairzinho e Afonsinho; hoje, o Palmeiras a perturbar César que vive uma fase de ótimas relações com o Flamengo. Inamistoso, desrespeitoso o comportamento de alguns cartolas paulistas que, de burras cheias de dinheiro, atropelam a ética e intranqüilizam os clubes cariocas em pleno campeonato. Ninguém é contra a política de grandes investimentos na bôlsa de craques, mas há um tempo certo para fazer propostas: por que esperar que os times se preparem, se organizem e comecem a temporada? ● Nada como a vitória: o Vasco da Gama não fêz uma única aquisição de vulto para êste campeonato; mas, como está ganhando, sua imagem é comparada à do Flamengo que, de uma tacada, trouxe de volta Silva e César e contratou o famoso Manicera, da seleção uruguaia. A entrada de Bougleux, ótimo jogador, corresponde à saída de Oldair, ótimo também, e até com a vantagem de jogar na posição de Bougleux e na lateral esquerda. ● Por falar em Vasco da Gama, o embalo do time (que está, realmente, subindo, principalmente, moral e fisicamente) está atraindo ao estádio um ilustre vascaino que há dez anos sumiu do futebol: Antônio Carlos Osório, Presidente da Associação Comercial: "Vou ver até Vasco e Madureira." ● Acuso o recebimento da carta que Ronaldo Bôscoli me escreveu e se arrependeu de me mandar, desancando a direção do Fluminense por não ter reformado o time tricolor.

Piazza renova com Cruzeiro porque pode ter pôsto de gasolina ou supermercado

Belo Horizonte (Sucursal) — Piazza acertou ontem a reforma de seu contrato com o Cruzeiro, porque o clube, apesar de não dar ao jogador em dinheiro os NCr$ 150 mil que êle pediu de luvas, ofereceu-lhe um pôsto de gasolina, ou uma distribuidora de querosene ou um supermercado no mesmo valor.

Piazza concordou em receber o imóvel como luvas e só não assinou ainda porque vai estudar qual dêles é melhor negócio. O contrato do jogador vence segunda-feira e êle poderá jogar no domingo contra o Uberlândia se o técnico Orlando Fontoni quiser, mas ontem foi mais uma vez a São Paulo fazer infiltração.

PRONTO

Orlando Fantoni acertou ontem à tarde o time da estréia no campeonato. A única novidade que o Cruzeiro mostra é o zagueiro Ditão, comprado ao Flamengo. No treino de ontem à tarde, Ditão estêve bem novamente, sem dar entradas violentas e mostrando-se muito calmo nos lances de área. Os titulares treinaram contra os juvenis, pois os reservas haviam jogado contra a seleção de Goiás na noite anterior. Os titulares venceram por 4 a 2 e jogaram assim: Raul, Pedro Paulo, Ditão, Procópio e Neco, Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira. E êste é o time que joga no domingo, começando a campanha pelo tetracampeonato.

Piazza foi a São Paulo fazer outra vez o tratamento, mas antes êle conversou com diretores do Cruzeiro e o assessor jurídico do clube, Sr. Lopes Sá, que arranjou a fórmula que agrada a todo mundo: como luvas Piazza ganha um imóvel que o Cruzeiro pagará a longo prazo.

Flamengo vai ao Paraná tentar compra de Dorval

O Diretor de Futebol Agustim Valido, do Flamengo, viaja hoje com destino ao Paraná, a fim de tentar o empréstimo ou mesmo a compra do passe do extrema-direita Dorval, que atualmente joga no Clube Atlético Paranaense, de Curitiba, depois de ter atuado pelo Santos e São Paulo.

Marco Aurélio se machucou no treino de ontem, havendo desconfiança de que tenha sofrido um estiramento muscular. Almir voltou a sentir a perna onde levou a pancada e Reyes sofreu uma forte entorse no tornozelo, sendo dos três o único que o Dr. Célio Cotecchia confirmou não ter condições para jogar amanhã.

QUER UM PONTA

O Flamengo está realmente com o firme propósito de contratar um ponta-direita, e o Sr. Agustim Valido lembrou o nome de Dorval, a quem viu jogar no Paraná, onde o dirigente tem residência.

Dorval está com 30 anos, mas mesmo assim o diretor de futebol disse que êle vem tendo grandes atuações no Clube Atlético Paranaense, achando mesmo difícil que o clube concorde em ceder o jogador.

O Sr. Agustim Valido vai primeiro tentar um empréstimo, com os atacantes João Daniel ou Amorim entrando na transação, e caso não consiga sucesso nessa tentativa, vai procurar mesmo comprar o jogador, que não tem o preço do passe fixado.

AS CONTUSOES

Marco Aurélio caiu de mau jeito no treino de ontem e sofreu uma contusão na perna direita, que hoje o médico Célio Cotecchia vai ver se foi estiramento muscular, passando o goleiro a ser dúvida para o jôgo de amanhã à noite, contra o Madureira.

O jogador saiu do clube mancando e reclamava de fortes dores, achando mesmo que dificilmente terá condições de atuar.

Se Marco Aurélio não puder jogar, Ubirajara, que teve ótima atuação no conjunto, será o seu substituto.

EMPATE

Os titulares empataram de 4 a 4 com os reservas no apronto de ontem — depois de estarem perdendo durante todo o treino — com gols de João Daniel (2), Fio e Marco Antônio, para os reservas, e de César (2), Liminha e Silva para a equipe principal.

As equipes atuaram assim: Titulares: Marco Aurélio (Donã), Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Liminha e Carlinhos; Almir (Luís Carlos), Silva, César e Luís Carlos (Néviton). Reservas: Ubirajara (Marco Aurélio), Rodrigues Neto, Guilherme, Jaime (Sapatão) e Marcos; Luís Cláudio (Cardosinho) e Reyes; Néviton (Jorge), João Daniel (Jair Pereira), Fio e Marco Antônio (Arilson).

A princípio a equipe reserva foi sempre mais objetiva que a principal, tendo mesmo momentos brilhantes, com jogadas de primeira e que envolviam a defesa titular, que jogava parada e sem grande sentido de cobertura.

Os reservas chegaram a uma vantagem de 3 a 1, porque além da excelente exibição do goleiro Ubirajara, as jogadas que Silva e César faziam pelo meio não chegavam a surtir efeito, uma vez que Jaime e Guilherme atuavam bem e contavam com ótima ajuda de Reyes.

A equipe, entretanto, passou a se movimentar melhor depois que Válter Miraglia colocou Néviton na ponta esquerda e tirando do time reserva, e deslocou Luís Carlos para a direita, passando a explorar o jôgo pelas extremas, que davam bons passes para César e Silva tentar o gol.

O técnico deu orientações ao ataque, principalmente quanto à cobrança de escanteios, exigindo que o ponta só cruzasse a bola no momento que o seu companheiro da outra extrema se deslocasse em corrida e chegasse até a quina da grande área que fica próxima ao cobrador.

EQUIPE SAI HOJE

O treinador ficou de decidir que joga amanhã sòmente depois da recreação de hoje à tarde, pois tem dúvidas quanto às extremas, ao meio-campo e ao gol.

Se Almir não se recuperar o técnico vai escalar Luís Carlos na ponta direita, fazendo Néviton que teve ótima atuação, entrar pela esquerda.

Quanto ao meio-campo, o problema existe porque Liminha é um jogador que perde muito pêso, e por isso Válter gosta de substituí-lo sempre no segundo tempo.

Como Reyes, que sempre entrava em lugar de Liminha, se contundiu, o técnico está entre Luís Cláudio e Cardosinho, para fazer a substituição.

Luís Cláudio, entretanto, ainda não está com sua situação legalizada na Federação Carioca, mas o funcionário Aristóbulo Mesquita afirmou que espera ainda hoje uma carta da Argentina, trazendo a autorização para o registro do jogador.

TORNEIOS PROGRAMADOS

O Flamengo tem como pràticamente certa uma excursão na primeira quinzena de junho, com jogos em Caracas, México, Canadá, Los Angeles e Nova Iorque, organizada pelo empresário Jorge Boloquer, que também foi incumbido pelo clube de conseguir equipes estrangeiras para um torneio que o clube está organizando para a segunda quinzena do mesmo mês, em Belo Horizonte.

Nesse torneio, além do Flamengo, seriam convidados o Vasco, o Cruzeiro e o Atlético, e um ou dois clubes da Inglaterra, Itália, Alemanha e Argentina.

Na segunda quinzena de agôsto o Flamengo deverá jogar na Espanha, participando de um torneio com o Racing, um clube italiano e o Barcelona, quando o clube vai tirar da renda dos jogos a quantia relativa ao pagamento do passe de Silva.

O Sr. Gilberto Cardoso Filho, filho do ex-Presidente do Flamengo, Sr. Gilberto Cardoso, já falecido, será apresentado amanhã aos jogadores como Diretor de Futebol do clube, passando a dividir o cargo com o Sr. Agustim Valido.

Assis, roupeiro da seleção brasileira, e que já trabalhou no Vasco, deverá ingressar no Flamengo, na função de massagista.

Marco Antônio, jogador que veio de Franca, vai continuar no clube, em caráter experimental, em virtude de ter agradado no apronto de ontem. A Associação Atlética Francana, onde joga, já recusou NCr$ 50 mil que o Araxá ofereceu pelo seu passe.

América estuda a sua retirada do campeonato

O representante do América na Federação Carioca, Sr. Murilo Pinheiro Alves quer tirar seu clube do campeonato por não ter sido aprovada a sua sugestão de aprovação da tabela C, que mantinha o jôgo Botafogo x América para o fim de semana, mas o Presidente Vôlnei Braune em princípio é contra a decisão por considerá-la "muito drástica".

O Sr. Murilo Pinheiro Alves retirou-se revoltado da Assembléia dos clubes, e só retornou quando todos os representantes dos outros clubes foram buscá-lo, mas fêz questão de afirmar que era uma desconsideração a rejeição de sua proposta, e que ainda hoje iria procurar o Presidente Vôlnei Braune para propor a saída do América do Campeonato.

O Sr. Vôlnei Braune, entretanto, embora só soubesse do incidente de maneira superficial, disse que dificilmente concordaria com essa medida, porque era necessária muita cautela antes de adotá-la.

Disse o representante do América que não está olhando o problema da renda, mas o moral, porque no ano passado o América teve que jogar contra o Vasco em uma manhã de domingo, e na ocasião ficou combinado que quando se tornasse necessária uma alteração na tabela seria mantido o jôgo do fim de semana.

— Compromisso é compromisso, e eu acho que a Assembléia desconhecer a palavra empenhada é uma desconsideração para com o América, que sempre a prestigiou, e esta desconsideração só pode ser respondida com a nossa saída do Campeonato — disse o Sr. Murilo Pinheiro Alves.

Braune acha que Edu não está contundido

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, quer obrigar Edu a jogar amanhã à noite, contra o Olaria, pois acha que êle não está contundido, enquanto o jogador continua se queixando de dores na perna direita e afirmando que só pretende voltar ao time principal, quando estiver totalmente recuperado.

Edu não participou do treino coletivo de ontem à tarde, e foi a Copacabana fazer um exame de resistência muscular, em companhia de um assistente do médico Oscar Santamaria, mas à noite concentrou-se a pedido do técnico Evaristo. Almir, apesar de ter ficado de fora do treino, melhorou e afirmou que jogará amanhã, porque já se sente recuperado.

EDU IRRITADO

Edu continua fazendo tratamento intensivo no departamento médico do clube, à base de aplicações de ondas-curtas e fôrno, mas a sua melhora da semana passada para esta foi muito pequena, segundo êle mesmo informou aos dirigentes que desejavam saber como estava.

Evaristo disse que não acredita que Edu possa estar simulando a contusão, "porque êle mesmo tem se esforçado bastante para conseguir ficar bom, comparecendo todos os dias ao departamento médico e cumprindo as determinações do médico".

O jogador mostra-se muito aborrecido com afirmações de que estaria fingindo a contusão para não jogar e com isso poder ser vendido para o Fluminense, e fêz questão de afirmar que só entrará em campo no dia em que se sentir em condições.

VONTADE DE JOGAR

Almir limitou-se a fazer individual com o preparador-físico Antônio Clemente, junto com Aldeci e Geraldo, que também estão em fase de recuperação, mas demonstrou, ao final, a sua vontade de jogar, amanhã, porque já está recuperação, mas demonstrou, ao final, a sua vontade de jogar, amanhã, porque já está recuperado de um estiramento muscular na perna esquerda.

Após o coletivo, seguiram para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis os jogadores Rosã, Zé Carlos, Alex, Veríssimo, Leon, Tadeu, Badeco, Tonel, Mário Augusto, Miguel, Gilson Pôrto, Sérgio, Arézio, Edu, Almir, Marcos e Delém.

O TREINO

Os titulares venceram por 4-3 aos reservas, gols de Mário Augusto (2), Miguel e Tadeu para os vencedores, contra um de Valdo e dois de Suquinha. Os times treinaram assim: Titulares — Rosã, Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Tonel, Mário Augusto, Miguel e Gilson Pôrto. Reservas — Arézio, Paulo César, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Jonas, Valdo, Clésio e Ramon.

O América ainda não acertou a contratação do atacante Castilho, do São Cristóvão, que vem fazendo testes no clube, com agrado, há mais de dois meses. O passe do jogador está estipulado em NCr$ 10 mil, mas o América só o deseja em troca de Fará ou um outro jogador que poderá ser escolhido por uma relação que o técnico Evaristo fará.

COMPRA DE COPEU

O Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, viajou ontem para Sorocaba, a fim de acertar a contratação do ponta-direita Copeu, do São Bento. O dirigente, antes de viajar, lamentou que o atacante Didi, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, que já estava pràticamente comprado pelo América, tenha sofrido um acidente durante um amistoso em Goiânia e tenha que ficar mais de um mês inativo.

O Sr. Tadeu Júnior ficou de voltar até domingo, pois é seu pensamento trazer Copeu já para a partida contra o Botafogo, pela quarta rodada. Se não puder comprar Copeu, o dirigente tentará Variei, da Ferroviária.

Atlético não sabe que ataque escala para enfrentar o Vila Nova

Belo Horizonte (Sucursal) — Aírton Moreira está sèriamente preocupado com o ataque que escalará para enfrentar o Vila Nova, uma vez que os titulares tiveram péssimo desempenho e êle chegou a escalar Sílvio, apesar de o jogador paulista ainda não ter contrato registrado na Federação.

O técnico ainda não sabe se escalará Beto, Sílvio ou Laci ao lado de Ronaldo, considerando que os três treinaram muito mal, e na extrema esquerda também está em dúvida quanto a Caldeira e Tião, que podem inclusive se revezar durante o jôgo.

ATRAÇÃO

Como em todos os treinos do Atlético antes de um grande jôgo o Estádio Gaston Magno, do Esporte Clube Ferro Brasileiro, em Caeté, estava inteiramente lotado, quase tôda a população da cidade compareceu ao campo para ver o coletivo do clube da Capital. Nas ruas de Caeté, havia muitas faixas de saudações ao Atlético.

Amauri, que operou o nariz e ainda está sem condições para jogar, foi substituído por Negulto. O jogador reserva foi o melhor do time titular e está escalado para jogar ao lado de Vanderlei. A defesa foi a mesma de sempre: Humberto, Djalma Dias, Vander e Oldair, mas no ataque ninguém tem posição garantida.

No início jogavam Vaguinho, Beto, Ronaldo e Caldeira. Como êste ataque estava sem agressividade, Aírton trocou Beto por Sílvio e Caldeira por Tião. Mesmo assim, o ataque continuou desentrosado e é o principal problema do técnico. Laci treinou na ponta-de-lança do time reserva, mas pode ser escalado para o jôgo de sábado.

O Diretor de Futebol do Atlético, Sr. João Alves da Silva, disse que não existe nenhum problema com relação à compra do passe de Vaguinho. O Democrata continua exigindo NCr$ 50 mil para liberar o jogador, mas o Atlético não vai tomar nenhuma providência agora, porque emprestou dois jogadores para ter Vaguinho e sabe que o Democrata só ameaça e não leva à frente sua intenção.

No treino de ontem, que foi assistido até por Dom Serafim Bispo de Belo Horizonte, o placar foi de 3 a 1 para os titulares, gols de Negulto (2) e Ronaldo, marcando Tião para os reservas.

QUESTÃO DE EQUILÍBRIO

Silva voltou a treinar bem, confundindo a todo momento Guilherme e a defesa reserva

CANÇÃO DA VOLTA

Paulo Machado de Carvalho ficou satisfeito com o convite da CBD e quer trabalhar logo

Tales diz a Eusébio que não pode vir porque está com sua mãe doente

São Paulo (Sucursal) — O jogador Tales, do Corintians, não aceitou a proposta de atuar no Bangu, emprestado por um ano, opção que resolveria de vez o problema da transferência de Paulo Borges para o Corintians, em definitivo, informando ao Sr. Eusébio de Andrade, ontem à tarde, que o motivo de sua recusa era sua mãe doente.

Não resolvendo essa transferência, o Sr. Eusébio de Andrade confirmou sua posição anterior de exigir o retôrno de Paulo Borges, dia 28 próximo, ao futebol carioca, mas aguardará ainda uma contraproposta do presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu.

DUAS RESPOSTAS

O jogador do Corintians afirmou ao Presidente do Bangu que não poderia deixar São Paulo, porque sua mãe está internada em um hospital. Tales vai comprar uma casa, dentro de dias, e levará sua mãe para convalescer em sua companhia.

Diante disso, o Presidente do Bangu, que confessou interessar-se apenas por Tales, no Corintians e Tupã, no Palmeiras, resolveu deixar o problema nas mãos do Presidente Vadi Helou.

Tales, porém, afirmou aos jornalistas que não deixaria São Paulo por outros motivos — e não a doença de sua mãe — acreditando não ser aconselhável sua saída do Corintians, "só porque êles querem um jogador; eu não entro em negócio de troca".

— Se me derem NCr$ 50 mil, pode ser que eu vá. Por empréstimo não quero ir de forma alguma — acrescentou Tales.

Ontem cedo, Eusébio estêve no Parque São Jorge, de onde saiu para almoçar com o diretor de Futebol, Sr. Nasi Curi, quando entrou em contato com Tales e soube da irredutibilidade do jogador em não jogar pelo Bangu.

NOVA CARGA

O Presidente do Corintians tentará, possivelmente hoje, novas conversações com Tales, para ver se o jogador muda sua opinião anterior, cedendo às pretenções do Corintians.

A opinião geral dos torcedores do Corintians é que o Presidente do Bangu quer montar uma equipe às custas do time paulista, pois já tem Marcos, Prado e agora, com Tales, estaria com a linha pronta.

O Presidente Vadi Helou, depois de deixar o Presidente do Bangu no aeroporto, por volta das 20 horas de ontem, acrescentou que não estava nada resolvido — "mas o Corintians não perderá Paulo Borges em hipótese, alguma" devendo, portanto, ser cedido Tales ou Bené.

PAULO ESCONDIDO

Ontem à tarde, no Parque São Jorge, Paulo Borges apareceu de camisa branca e calça cinzenta, e ninguém acreditou, pois êle está hospedado, junto com sua espôsa, no Hotel Normandie, quarto 1104.

— Estou contente em ficar no Corintians. Cheguei aqui apenas para dar um passeio, pois só amanhã ficaremos concentrados.

Mas o jogador não soube explicar sua presença inesperada no Parque São Jorge, embora negasse estar se escondendo da imprensa, ou mesmo do Presidente do Bangu, que veio solucionar de vez seu caso.

Eusébio não resolveu nada sôbre P. Borges

O Presidente Eusébio de Andrade, do Bangu, disse ontem à noite, em Bangu, que tentou trazer Tales, mas o jogador não quis deixar São Paulo, e caso não consiga um excelente atacante até o dia 28, Paulo Borges vem para disputar o resto do campeonato, "pois voltaremos a ser o grande time dos anos anteriores".

Disse o dirigente que foi procurado em São Paulo pelo Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchina, que lhe fêz uma proposta para comprar Cabrita e Aladim, sendo que poderá haver uma troca do zagueiro por Tupãzinho, "que considero melhor do que Tales e um verdadeiro craque".

O Sr. Delfino Facchina fêz uma proposta para comprar os passes dos jogadores Cabrita e Aladim, mas o Presidente do Bangu recusou até conversar sôbre o atacante.

— Quanto a Cabrita — disse — poderemos fazer uma troca. Desde que me emprestem o Tupãzinho, não haverá problemas. Mas tem que ser negócio imediato, pois preciso de um jogador da categoria do Tupã.

O Sr. Eusébio disse que a melhor parte do negócio feito com Paulo Borges foi a vinda de Marcos por NCr$ 100 mil, pois o "Santos oferece até NCr$ 350 mil pelo jogador", e mais tarde "poderemos fazer um grande negócio".

Paulo Machado vem ao Rio e será convidado para ser chefe da comissão técnica

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Machado de Carvalho afirmou ontem à noite que recebeu um convite do Sr. Almeida Braga, Diretor de Futebol da CBD, para jantar têrça-feira no Rio, quando então êle será oficialmente convidado para assumir a chefia da comissão técnica da seleção para a Copa do Mundo em 1970.

O Sr. Almeida Braga chegou ontem pela manhã a esta cidade, indo direto procurar o Sr. Paulo Machado de Carvalho em seu escritório, de onde os dois seguiram para a Federação Paulista de Futebol. À noite, o Diretor de Futebol da CBD voltou ao Rio.

NUNCA EXCURSAO

Dizendo que não tem nenhum nome a apontar para supervisor da seleção brasileira, o Sr. Paulo Machado de Carvalho confirmou depoimentos anteriores, afirmando que para a seleção que excursionará êste ano êle não tomará parte:

— Também ficou decidido, há seis meses, que nessa excursão de 1968 eu não tomaria parte de jeito algum, como não tomei parte nas excursões de 57 e 62. Eu só pego o rojão quando fôr para valer, e isso só acontecerá depois de julho, ou agôsto, ou no fim do Roberto Gomes Pedrosa. Não quer isso dizer que deixarei de colaborar. Colaborarei no que fôr necessário, pois para colaborar não é preciso ser dirigente. Minha obrigação é colaborar, de qualquer maneira, e isso farei nesse ano com todo o prazer. Mas não tomarei parte ativa.

FOGO FORTE

Afirmando não estar despistando, e sim dizendo exatamente o que se passou, o Sr. Paulo de Carvalho finalizou:

— Nos fins de 1968 e 69 o fogo vai ser forte e ninguém deverá assustar-se, porque todos sabem o que se passou há seis meses. O Almeida Braga chegou a São Paulo e foi logo me procurar. Fiquei sensibilizado com sua visita, pois não o conhecia muito bem. Reunimos em meu escritório e depois, na Federação Paulista de Futebol. Não pretendo queimar meu nome com excursões. Só entro quando fôr para valer e no momento a situação ainda não se definiu. Minha palavra foi empenhada e será respeitada. O mesmo deverá acontecer com a palavra dada pelo Sr. João Havelange.

Paulo César, C. Roberto e Moreira fazem teste mas dificilmente jogam

Moreira, Paulo César e Carlos Roberto vão fazer teste de campo no treino desta tarde do Botafogo, mas o Dr. Lídio Toledo acha difícil a volta dos três ao time, sòmente admitindo alguma chance para Paulo César.

Ontem, liberados pelo Departamento Médico, os três participaram de um leve individual com Carlos Roberto, que saiu antes do fim por ter sentido dores no joelho.

MOREIRA QUER JOGAR

Depois do treino, examinado pelo Dr. Lídio Toledo, Moreira alegou que não sentia mais nada no tornozelo e pediu que autorizasse o seu retôrno. O médico, no entanto, advertiu o zagueiro, lembrando que antes do jôgo com o Atlético Mineiro fôra contra a sua escalação e que a sua insistência em entrar em campo acabara piorando a contusão. Assim, sòmente se êle nada sentisse no treino de hoje poderia ser liberado.

Durante o treino de hoje, Zagalo vai dar instruções ao goleiro Manga sôbre colocação na cobrança de faltas, já que na sua opinião êle teve culpa do gol da Portuguêsa.

Acha o técnico que Manga geralmente se coloca mal nessas ocasiões, e que não é a primeira vez que sofre um gol por êrro de colocação. O goleiro será instruído também a respeito da nova regra sôbre a reposição da bola em jôgo.

Brito amanheceu gripado e dificilmente poderá jogar contra o C. Grande

O zagueiro Brito chegou ontem às 6 horas da manhã em São Januário, internando-se por conta própria na enfermaria do clube com forte gripe e febre, e dificilmente terá condições para enfrentar o Campo Grande no domingo, pois o Dr. José Marcozzi informou que o vírus da gripe se manifestou violentamente no jogador.

Brito explicou ao enfermeiro Sérgio que tinha resolvido chegar cedo em São Januário porque não conseguiu dormir a noite inteira e queria iniciar imediatamente um tratamento para poder jogar no domingo, mas foi obrigado a ficar tôda a manhã sob vários cobertores e se queixando de dores no corpo.

TREINO TATICO

Ontem mesmo o técnico Paulinho instruiu e treinou especialmente Sérgio para qualquer eventualidade, além de também observar com atenção Ananias, pois Fontana foi poupado porque sentia dores musculares. Aliás, o Dr. José Marcozzi também deu uma medicação preventiva da gripe a Fontana, com mêdo de que o jogador já esteja também ameaçado de pagá-la.

Paulinho dirigiu um treino tático ontem que durou 45 minutos. Nêle, o técnico armou o ataque titular contra a defesa, armada por Ferreira, Sérgio, Ananias e Lourival, e ensinou uma série de jogadas ofensivas ao time. Em seguida, o treinador organizou um bate-bola para os goleiros Pedro Paulo e Valdir, enquanto o professor Paulo Baltar dirigia um individual leve para os jogadores Bianchini, Ferreira, Sapucaia, Lourival, Ananias, Sérgio e Almir.

O ponta-direita Sapucaia que veio do Uberaba Esporte para um período de experiência no Vasco, foi ontem alvo das brincadeiras dos jogadores. Tão logo chegou em São Januário, alguns jogadores passaram a fazer piadas, explicando que êle tinha sido artilheiro do campeonato mineiro da primeira divisão porque era muito feio e assustava os marcadores adversários.

O jogador, porém, não se incomodou e foi ràpidamente se entrosando no ambiente da equipe, mas ficou bastante sem jeito quando foi pedir ataduras ao roupeiro Chico.

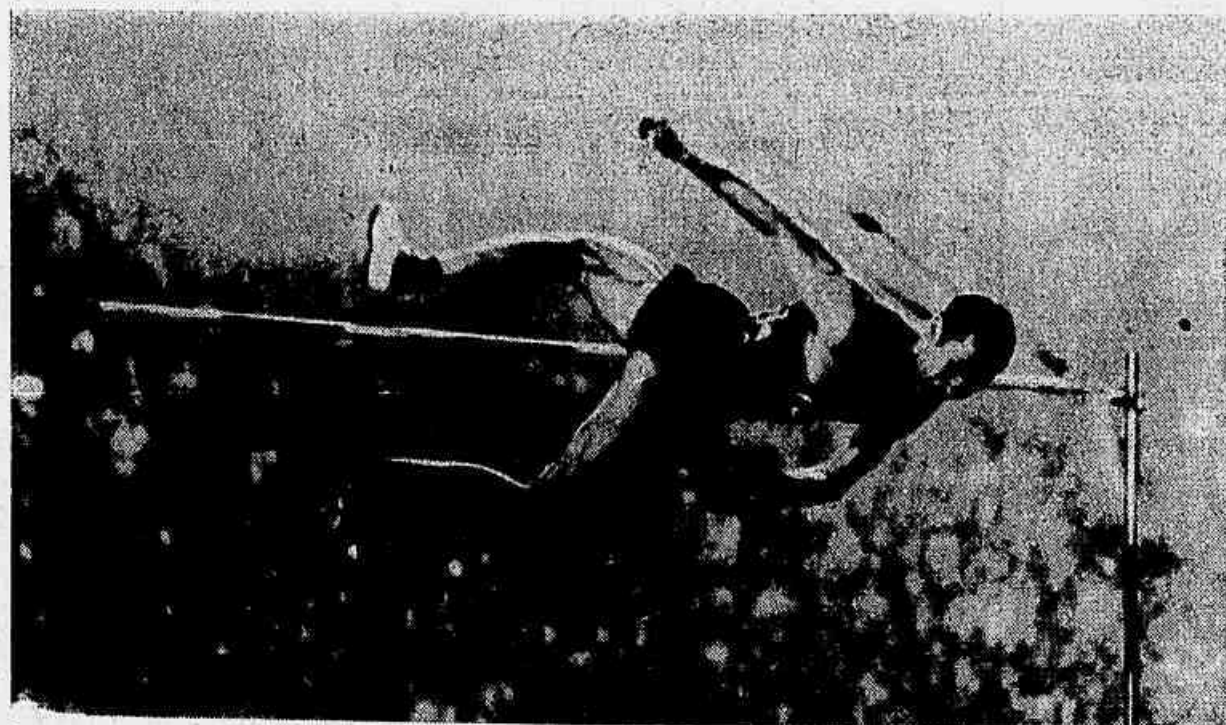
— O senhor quer me dar uma faixa? — disse Sapucaia.

Prontamente o roupeiro foi a seu armário e apanhou uma faixa de campeão de 1958, entregando-a.

Todos riram e Sapucaia ficou meio encabulado, mas logo depois completou, também brincando:

— Esta o senhor pode guardar e me dar no fim do campeonato.

Um atleta americano, recordista mundial dos 400 metros rasos, não quer ser considerado apenas como "um negro muito veloz" e anuncia que não competirá no México. Outros negros fazem o mesmo. O regime racista da África do Sul pede inscrição mas os protestos são gerais. Eis como o esporte pode gerar atritos entre os países

OLIMPÍADAS | QUANDO O QUE CONTA É A CÔR DA PELE

Nos primeiros dias de abril, em Lausanne, na Suíça, 72 homens têm um encontro marcado para uma decisão que poderá decretar a morte do mais importante acontecimento esportivo mundial, as Olimpíadas.

São os representantes das 72 nações que integram o Comitê Olímpico Internacional. Se êles ratificarem o convite dêsse organismo à África do Sul — o país do *apartheid* — para que participe dos XIX Jogos Olímpicos, a se realizarem em outubro, no México, terão afastado da competição 32 países da África Negra e Cuba, que já anunciaram sua ausência, além, provàvelmente, de todo o bloco socialista europeu, França, Itália e países escandinavos. Seria o fim das Olimpíadas.

Se vetarem a participação da África do Sul, ainda assim não terão eliminado a ameaça do racismo ao brilho dos Jogos: há pouco, cêrca de 200 atletas negros dos Estados Unidos — a nata do atletismo e do basquete — revelaram a sua disposição de excluir-se da delegação norte-americana, em represália à resistência dos brancos à integração racial.

E o racismo não é o único fantasma. Há também o falso amadorismo, a cada Olimpíada mais forte e mais ostensivo.

RAZÃO DA CRISE

Para as Olimpíadas de Roma, em 1960, a África do Sul levou apenas atletas brancos. Tentou repetir a discriminação nos Jogos de Tóquio, em 1964, mas o Comitê Olímpico negou-lhe a inscrição, invocando o artigo da Carta Olímpica, que proíbe "qualquer distinção em relação a países ou pessoas por motivos de raça, côr, religião ou credo político".

Em maio do ano passado, o Comitê reuniu-se em Teerã para examinar uma proposta sul-africana. A África do Sul pedia readmissão e prometia levar ao México uma equipe de brancos e não brancos (negros, asiáticos e mestiços), que viajariam juntos, vestiriam o mesmo uniforme, ocupariam os mesmos alojamentos e desfilariam unidos sob a bandeira do país. Foi nomeada uma comissão, sob a presidência de Lorde Killanin, da Irlanda, para opinar sôbre a matéria, após visita à África do Sul.

O parecer foi contrário, e entre as alegações figurava esta: "a política atual do Govêrno sul-africano promove o desenvolvimento separado das diferentes comunidades raciais, seguido também nos esportes, através de leis que, por exemplo, reservam as melhores instalações esportivas para os brancos".

Em fevereiro dêste ano, em meio à realização dos Jogos de Inverno, em Grenoble, o Comitê Olímpico, deixando de lado as recomendações da comissão, anunciou o convite à África do Sul. A resolução, adotada por 37 votos contra 28 e seis abstenções, deflagrou a crise no esporte mundial.

REAÇÃO

Imediatamente, o Conselho Superior de Esportes da África convocou uma reunião de seus 32 membros, em Brazzaville, no Congo (ex-francês). Foi lançado o ultimato: o Comitê Olímpico revoga sua decisão, anulando o convite aos sul-africanos, ou os 32 países da África Negra não comparecerão ao México. Dias depois, Cuba fêz sua a posição dos africanos.

Em Brazzaville, o ambiente estêve tenso, alguns países propondo o abandono definitivo dos Jogos Olímpicos. O representante de Quênia chegou a sugerir a realização de Olimpíadas paralelas na África.

A União Soviética emitiu um protesto *vigoroso* contra a readmissão da África do Sul. Mas continua "examinando a situação". Os russos — cuja decisão será seguida por todo o bloco socialista europeu — vacilam entre uma atitude ditada por seus interêsses comerciais e políticos na África e a retirada de uma competição que lhes tem dado grande prestígio em todo o mundo. França, Itália e os países da Escandinávia também ainda não deram uma palavra final, mas já demonstraram seu descontentamento em face da possível presença da África do Sul.

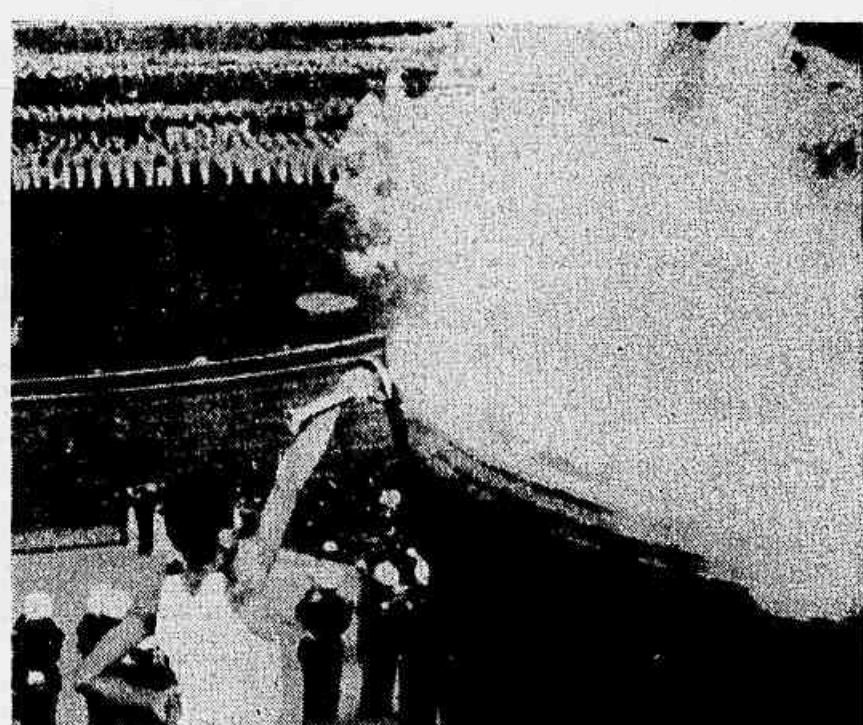
Os mexicanos que, como patrocinadores, são os mais interessados no êxito dos Jogos, encontram-se na situação mais embaraçosa. Aos africanos se declararam solidários "contra a discriminação racial". Mas ao mesmo tempo em que desaprovaram o convite da discórdia, vetando a participação da África do Sul, garantiram ao Comitê Olímpico respeitar qualquer decisão dêsse órgão.

A reunião de Lausanne, para rever a questão, é resultado de um trabalho do representante italiano no Comitê, Guilio Onesti. O delegado francês, Jean de Beaumont, apresentará uma solução conciliatória: permanecendo o impasse, brancos e não brancos da África do Sul competiriam individualmente, como avulsos, defendendo as côres do Comitê Olímpico Internacional.

Um homem entretanto parece tranqüilo diante de tudo. É Avery Brundage, Presidente do Comitê. Êle acha que enviando uma equipe multirracial aos Jogos Olímpicos o Govêrno sul-africano estará, pela primeira vez, transigindo na sua política de segregação. Aos que argumentam que isso provocará o boicote e o fracasso dos Jogos, êle responde que nada será capaz de minimizar o sucesso das Olimpíadas. E cita como exemplo Berlim, em 1936, quando o nazismo em ascensão tentou, sem êxito, transformar a festa olímpica numa parada de exaltação do regime, e Hélsinqui, em 1952, quando a linha-dura do anticomunismo internacional procurou sabotar a competição por causa da presença dos países socialistas.

REVOLTA

— Não quero mais que os Estados Unidos me considerem apenas *um negro muito rápido*, e sim como um cidadão de verdade.

Foi assim que Tom Smith, o recordista mundial dos 400 metros rasos, anunciou a sua decisão, e a de mais 200 atletas negros, de não integrar a equipe norte-americana no México. A resolução é um protesto contra a discriminação racial nos Estados Unidos. Seu cumprimento daria à União Soviética, de antemão, a vitória nos Jogos Olímpicos, liquidando com a motivação maior do cotejo. É verdade que a propaganda dos Jogos é feita ressaltando que "o importante é competir, não é vencer", segundo a máxima do Barão Pierre de Coubertin, seu criador. Mas o que empolga mesmo e deixa todo o mundo em *suspense* é a contagem de pontos, embora *não oficial.*

IMPASSE

O atleta amador de nível internacional é hoje uma ficção. Como escreveu há pouco Maurice Duverger, se Jean-Claude Killy, a grande sensação dos recentes Jogos de Inverno de Grenoble, trabalhasse oito horas por dia como seus colegas da Alfândega francesa, jamais teria chegado a campeão.

Para Duverger e outros observadores, o Comitê Olímpico ainda não compreendeu êsse fenômeno, vital para a sobrevivência das Olimpíadas, e, em obediência à forma e não ao espírito dos ideais que criaram os Jogos, insiste em esconder uma realidade hoje à vista de todos: o desaparecimento do amadorismo puro. Na opinião daqueles comentaristas, por não aceitarem que os atletas vivam do esporte, tal como os artistas vivem da arte, as autoridades olímpicas correm o risco de transformar os Jogos numa contrafação constrangedora, onde os melhores esportistas do mundo se apresentariam envergonhados de suas virtudes atléticas.

Aba Cercato, da RAI

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A RAI EM PUNTA DEL ESTE

● Foi acertadíssima a medida da RAI de promover um festival de televisão em Punta del Este reunindo jornalistas especializados latino-americanos e diretores de TV. Bem mais próximos do nosso espírito que os americanos, os italianos conseguiram criar uma imagem simpática do seu país, trazendo uma programação jornalística, cultural e nem por isso menos popular. Não tenho dúvidas de que nos próximos anos a Radio Televisione Italiana concorrerá com as produtoras americanas, senão no Brasil, pelo menos nos demais países da parte sul do nosso Continente.

* * *

● *Presentes ao festival, jornalistas especializados do Uruguai (evidentemente), Paraguai, Chile e Argentina. Do Brasil, além de mim, Lourenço Mota, do* Estado de São Paulo, *e Fernando Richard e Geraldo Viola, de* O Cruzeiro. *Uma das figuras mais populares e simpáticas da mostra de televisão, por sua inteligência e espírito crítico, foi o jornalista Vitor Moreira, do Chile, que durante um encontro com produtores da TV argentina perguntou: "estou falando com vocês há mais de uma hora e só ouço vocês informarem sôbre índices de audiência. Não lhes interessa a TV como veículo auxiliar na formação cultural do povo?" Informei-o sôbre o Brasil e o espanto foi grande. Ocorre que no Chile, embora carente de recursos técnicos, a TV está entregue à universidade.*

* * *

● Logo que cheguei, Carlos Duncan, Encarregado de Assuntos de Imprensa da agência da RAI em Montevidéu, informou-me, eufórico, da próxima chegada de Roberto Carlos.

— O festival terá um intérprete da genuína música popular brasileira — disse-me êle. Pensei em explicar-lhe o equívoco mas, infelizmente, para questões de menor importância, os compromissos com a verdade do crítico acabam na fronteira do seu país. Esperado até o fim do festival, Roberto Carlos não apareceu.

* * *

● *Em circuito fechado, na Sala Carroussel, durante sete dias assisti a 14 programas de televisão que comentarei detalhadamente em próximo artigo.*

* * *

● No terceiro dia do festival, os jornalistas foram em comitiva fazer uma visita ao jardim de Jean Claivers, em Punta del Este. Trata-se de um dramaturgo francês que teve algumas peças razoáveis montadas em Paris há alguns anos e que vive desde o fim da guerra no Uruguai. Conseguiu transformar um pantanal num jardim tropical e mais: cultivar um verdadeiro bosque numa área de cinco por cinco metros. Graças a métodos japonêses pode-se ver neste terreno limoeiros de 20 centímetros, nogueiras de 40 centímetros, cactus de cinco centímetros e assim por diante. Sôbre a sua produção dramática, disse-me Claivers: "desde que o teatro resolveu comunicar a incomunicabilidade através da própria, já não o entendo".

* * *

● *A presença mais querida, popular e simpática do festival foi Aba Cercato. Ela não é muito conhecida fora do seu país, mas se alguém quiser enviar-lhe uma carta é só escrever sôbre o envelope: Aba Cercato—Roma. Trata-se da apresentadora oficial da RAI e — na minha opinião — a melhor do mundo. Gravei uma entrevista com ela, que publicarei em breve e que — espero — muito venha a auxiliar as nossas* mulheres que riem *seu sorriso de* laqué *diante das câmaras, também conhecidas como garôtas-propaganda.*

* * *

● A TV na América Latina é mais ou menos a mesma: falha de recursos técnicos e escravizada ao patrocinador, ou seja, a loucura total. Quero dizer: os governos entregam os canais a concessionários e êstes, por sua vez, a trôco de publicidade dão aos comerciantes o direito de interferir na programação. Assim um vendedor de banha é o juiz do gôsto público. Há, porém, as exceções e uma delas encontrei no Uruguai na pessoa do comentarista René Jejollo. Êle realizou uma entrevista com representantes de diversos jornais latino-americanos e, com uma coragem impressionante, uma segura atuação profissional, fêz todos testemunharem diante das câmaras como o comércio aliado à inércia do govêrno deturpa a função humanística da televisão. Entre outras coisas, disse René: "nós uruguaios gostaríamos de conhecer a Praia de Copacabana, os Andes do Peru, os poços de petróleo da Venezuela; gostaríamos de saber como vivem, o que pensam, o que pretendem nossos irmãos latino-americanos. Entretanto, não há nenhum intercâmbio cultural através da TV. Por quê?"

As respostas, evidentemente, foram óbvias: "interêsse mercantil acima do interêsse cultural". Três diretores de TV presentes à entrevista tentaram defender-se alegando falhas de ordem técnica e econômica, mas foram violentamente contestados pelos jornalistas presentes. Nos demais países, como aqui, pagam-se fábulas para determinados ídolos populares enquanto que a massa que sustenta a estrutura recebe salários de fome. De qualquer forma, a polêmica foi extraordinária e, pela primeira vez, vi a televisão em favor da televisão. Para isso tive que viajar para o Uruguai, pois a única vez em que tentei falar diante das câmaras para explicar aos telespectadores o contexto do nosso vídeo, depois de alguns minutos, o programa foi retirado do ar.

* * *

● *No mesmo Hotel San Rafael, realizava-se, conjuntamente com o Festival da RAI, a Primeira Jornada Latino-Americana de Poesia. Apenas um representante brasileiro, o gaúcho Carlos Nejar, autor de* O Campeador e o Vento.

* * *

● Na sexta-feira, a RAI iniciou a retrospectiva de todos os programas apresentados nos dias anteriores. Surgiram novas delegações de artistas e diretores de TV, entre êstes, Almeida Castro, diretor da TV Tupi, Maurício Sobrinho, diretor da TV Excelsior, e seu irmão Jaime Sirotsky, diretor da TV Gaúcha. Por um momento, pareceu que a RAI cometeria seu primeiro grande êrro de relações públicas. Falou-se em mudar os jornalistas uruguaios de hotel. Léo Solari, o diretor da RAI em Roma, entretanto, interveio e foram os funcionários da RAI — como não poderia deixar de ser — que mudaram de hotel.

* * *

● *Se Roberto Carlos não foi, em seu lugar compareceu Agnaldo Rayol que deu dois* shows, *sendo o artista mais aplaudido. Também procedente de Roma, chegou a cantora Caterina Casali, campeã de vendagem de discos em seu país. Aliás, deu a nota da noite de encerramento, quando disse que cantaria uma canção de protesto e, em seguida, vários casais em traje de gala subiram ao palco para dançar a música cuja letra falava nos mortos do Vietname.*

* * *

● Enquanto a RAI apresentou seus programas em circuito fechado, não houve nenhum incidente técnico. Quando a televisão uruguaia resolveu filmar o final do encerramento improvisando um *show*, com Agnaldo, Caterina, dois cantores paraguaios, Pipo Mancera e Aba Cercato, foi lamentável. Nada funcionou e o público foi obrigado a ver um *show* interrompido cada cinco minutos por defeitos técnicos. Além disso, não havia texto e tudo foi feito em cima das pernas. Quem salvou a noite, com sua simpatia e profissionalismo foi Aba Cercato. Não fôra a sua presença, o festival da RAI, que durante seis dias foi magnífico, afundar-se-ia no sétimo.

* * *

● *Em próximo artigo publico a crítica pormenorizada dos programas apresentados, na esperança de que alguns dêles sejam apresentados no Brasil.*

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

UMA BOA SAFRA

Mais um disco enaltecendo a obra do letrista Davi Nasser é um dos mais recentes lançamentos no mundo dos discos e junto a êle estão, na apreciação de hoje, alguns dos números que marcaram a carreira de Luís Gonzaga; uma homenagem ao Rio com a Orquestra Popular da Guanabara, até então desconhecida; outro elepê de homenagem, desta vez a Herivelto Martins, o que é justo; Pop-5 e alguns sucessos populares e, finalmente, o trompetista Herb Alpert e a sua Tijuana Brass, sucesso mundial, no seu mais recente trabalho.

OUTRA VEZ DAVI

Não faz muito tempo e a Odeon homenageou o letrista Davi Nasser, o que não deixou de ser um bom serviço prestado à música popular. Agora é a RCA, através da série Camden — CALB 5 156 — quem toma a iniciativa de devolver ao público os sucessos do jornalista-compositor. Não se pode discordar, mas se deve fazer uma ressalva: antes de Davi quantos outros merecem esta homenagem? Custódio Mesquita, Mário Lago, Luís Peixoto, Heckel Tavares, Wilson Batista, Ari Barroso, Orestes Barbosa-Sílvio Caldas, Ataulfo Alves, Geraldo Pereira etc., etc., etc?

A RCA errou, mas sua falha deve ser amenizada: Davi é um letrista de primeira e a prova são êstes sucessos: Esmagando Rosas, Chorei Quando o Dia Clareou, Canta Brasil, Normalista *etc. É uma pena que o tivessem afastado da I Bienal do Samba, o que é um atestado de desconhecimento da história do disco e da música popular, dos seus organizadores. Um LP, sem dúvida.*

UMA HOMENAGEM

A Premier — subsidiária da RGE — lançou um disco com pretensões comerciais, em busca do turista, seja êle de que nacionalidade fôr. Rio, *é o título do elepê, reunindo canções que falam na nossa Cidade, algumas das quais totalmente dispensáveis e que só entraram no repertório devido à influência dos seus produtores. PRLP 1 020,* Rio *tem a Orquestra Popular da Guanabara, sôbre a qual nunca se ouviu falar, ajudada por um côro. Ambos são bons e o disco, apesar de umas presenças condenáveis, não deixa de agradar. Felizmente estão presentes na seleção* Cidade Maravilhosa, *de André Filho, compositor abandonado e esquecido por todos:* Copacabana, Valsa de uma Cidade, Rio Antigo *e* Rio, *do Ari Barroso.*

GONZAGA NOVAMENTE

Não faz muito que a RCA relançou Luís Gonzaga e agora traz outro disco-reminiscência do cantor-autor que fêz época, por volta de 1948 a 1954, se não me engano. Agora é a série Camden — CALB 5 150 — com alguns dos baiões que foram responsáveis não só por uma grande vendagem de discos mas também por uma coqueluche popular, gostem ou não os puritanos.

Como um documento de uma época até que é recomendável êste disco. Ouvirão novamente Dezessete e Setecentos, No Ceará Não Tem Disso Não, Juàzeiro, Légua e Meia, Qui Nem Jiló *etc.*

UM NOME ERRADO

Como se batiza errado um bom conjunto. Pop-5 — ninguém sabe por quê — gravou para a Som Maior — SM 1 548 — um disco de muito boa qualidade, intitulado Festival de Sucessos, *reunindo músicas do III Festival da Música Brasileira, aquela promoção deficiente da TV Record, e na outra face do disco composições estrangeiras de agrado popular. Os cinco rapazes — Mário, Paulo, Umberto, Válter e Horácio são bons instrumentistas, apesar do gênero de que se ocupam. Um disquinho bem agradável, de fato.*

O BOM

Muito bom mesmo o último LP de Herb Alpert e a sua Tijuana Brass, lançamento recente da Fermata — FB 206 — em mono e em estéreo. Lá estão a Banda, *do nosso Chico Buarque,* The Trolley Song, Bud, Carmem *(adaptada), e muitas outras canções soberbamente arranjadas por Herb.*

Não há dúvida: é o melhor disco instrumental do ano, até o momento, sem desvalorizar os que até aqui já foram lançados.

PANORAMA

DAS LETRAS

O LÔBO DE HESSE — Com prefácio de Ênio Silveira, editor, e apresentação do ensaísta Franklin de Oliveira, a Editôra Civilização Brasileira traz ao público brasileiro, em tradução de Ivo Barroso, mais uma obra de Hermann Hesse — *O Lôbo da Estepe* —, de quem antes havia lançado *Demian* e *Sidarta*. Embora intemporal, *O Lôbo da Estepe* está ligado a todos os fatos políticos decisivos de nossa época e é considerado mundialmente um dos momentos mais altos da obra de Hesse, autor distinguido com o Prêmio Nobel.

SÔBRE O VIETCONG — Do jornalista Douglas Pike, em tradução de Donaldson M. Garschagen, as Edições GRD apresentam Vietcong *— Organização e Técnica da Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul. O autor pesquisa o Vietcong em todos os seus aspectos, desde os seus antecedentes no Vietminh até as suas relações com o Vietname do Norte, passando pela narrativa de métodos estratégicos e táticos, meios de comunicação e subsistência, relações com as zonas rurais etc. É mais um documento que se incorpora à vastíssima bibliografia sôbre o Vietname.*

DE DUAS CIDADES — Três novos lançamentos da Editôra Duas Cidades: *História e Mistério*, de Jean Lacroix, em tradução de Paulo Eduardo Arantes; *A Civilização e o Átomo*, de Dominique Dubarle, em tradução de Ritinha Alzira Stevenson de Godói Camargo, e *Diálogo com Teilhard de Chardin*, de Olivier A. Rabut, traduzido por Naomi Antônio de Vasconcelos. Três bons lançamentos, sem dúvida.

SOLIDÃO E HORIZONTES — Em São Paulo, pela Gráfica Editôra Hamburg, Samuel Penido, que já nos dera A Difícil Messe *e* Hora Selva, *apresenta-nos novos poemas em* Da Solidão e da Comunhão; *no Rio, pela Editôra Pongetti, Eduardo Santos Melo, General do Exército brasileiro, brande as armas do verso em* Horizontes.

PROBLEMA AGRÁRIO — Uma "contribuição importante" é como Nélson Werneck Sodré qualifica o livro de M. Vinhas — *Problemas Agrário-Camponeses do Brasil* — recém-lançado pela Editôra Civilização Brasileira. Escrito com método científico, com base em dados estatísticos, o livro é uma análise objetiva do problema da propriedade da terra.

UMA AUTORA — Autora pouco divulgada no Brasil, Elizabeth Madox Roberts acaba de ter um livro seu lançado pela GRD, na tradução de Donald M. Garschagen: O Tempo do Homem, *com que ela estreou em 1926, aos 45 anos de idade, e do qual Sherwood Anderson disse ser "um trabalho maravilhoso". Nascida em 1881 e falecida em 1941, Elizabeth entrou para a Faculdade de Chicago quando tinha idade de ser mãe da maioria dos seus colegas. Seu romance é intimista, sem ser alienado. Um bom lançamento.*

DE ARISTÓFANES — Em sua Pequena Biblioteca Difel, a Difusão Européia do Livro nos dá *As Nuvens*, de Aristófanes, com tradução, introdução e notas de Gilda Maria Reale Starzynsk. De Aristófanes, cujos local e data de nascimento são ignorados, sabe-se apenas que deve ter vivido por volta de 450 a.C. e que não era natural de Atenas. Sarcástico ao extremo, orientou o seu talento para a comédia na produção de sátiras políticas, através das quais criticava figurões da época e ditava regras de moralidade.

CONTOS — Em segunda edição, aumentada, GRD publica Histórias de Menino, *contos de Jorge Medauar, focalizando cenas de sua infância, às quais se associa, conforme confessa na apresentação, o editor Gumercindo Rocha Dória, também baiano, também de Itabuna, local onde se desenrolam as histórias do menino Medauar.*

ARQUIPÉLAGO

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I

Tome-se um quadro, um poema, um filme. Meticulosa, intransigentemente procure-se reduzir **a estrutura** a uma expressão matemática, a mais segura, na qual se tente inserir o próprio **acaso** numa **lei**. Teremos algo bem ao alcance de nossa razão, que vai manusear tudo, com o mesmo tédio, a mesma inutilidade com que os dedos poderão apalpar um pássaro empalhado.

II

Em arte, fora da **vida** não há salvação. Uma obra de arte é antes de mais nada uma **coisa** que o homem faz para poder ser menos insuficientemente homem. Não se trata de uma fuga, mas de um encontro, não de um prodígio, porém de algo extremamente simples, tão simples que serve por si mesmo e não como ponte para se chegar a isso ou àquilo. A arte é **elementar,** como é **elementar** estarmos vivos ou mortos.

III

A perversão crítica: **coisificar a** obra de arte, esquecer que seu fundamento consiste em ser um testemunho do homem.

IV

É legítimo que se indague a idade do Sol, que se deslinde a complexidade de suas irradiações, que se preveja quanto tempo ainda vai durar o seu incêndio, porém muito mais importante, mais consistente do que isso, é que o Sol diàriamente ilumine a terra.

V

Neste nosso século há uma febre do **insólito** — o **insólito** a todo preço — como se o homem bruscamente se tornasse um ser de outra espécie, como se sua metamorfose ocorresse na velocidade dos veículos que a técnica tem descoberto. Trata-se do afã infantil da **peripécia**, uma contaminação da dança de São Guido dos romances de capa e espada que afeta a imprescindível paciência do conhecimento em profundidade, **vertical.** Estamos numa época de **horizontalidade:** uma nova tendência, um nôvo estilo de dois em dois anos. Há uma epidemia de funambulismo. **Certa vanguarda** se entrega a um histérico regime de acrobacias. O que é mais grave é que a técnica vai dia a dia fornecendo novas ferramentas, o homem se tornou uma criança com uma metralhadora na mão. A arte pode amadurecer-nos, a técnica nada tem a ver com o amadurecimento.

VI

Creio que a pintura e a escultura estão num dos seus períodos de maior decadência em tôda a História do Ocidente, e decadência que chega a poluir as outras culturas, como a japonêsa, por exemplo. As coisas sem significado, a **insignificância** é produzida maciçamente. O século XXI provàvelmente nos julgará com um certo estupor. Salva-se o cinema — não tenho dúvidas é a grande arte de nosso tempo. Um Eisenstein, um Antonioni, um Bergman ou um Visconti estão léguas adiante de **a, b,** ou **c,** celebridade das artes plásticas em Nova Iorque, Paris, Milão ou Barcelona. A arquitetura ainda se sustenta. A música atordoou-se com o rumor. Stravinsky está vivo, mas Bartok, Hindemith, Prokofiev já se foram. E no campo do rumor uma boa tempestade ou qualquer ignóbil bombardeio superam mil sinfonias simultâneas.

VII

Não resta dúvida de que a arte da guerra progrediu muito. A guerra antiga era de **cavalete,** hoje contam os **murais:** Hiroxima contra a Capela Sistina ou a Escola de São Roque do Tintoretto. Reformulo a pergunta: que dirão de nós os nossos herdeiros (se é que o nosso tempo os permitirá existir) do século XXI?

VIII

Não tardará muito que surja o primeiro paisagista a pôr seu cavalete na árida **terra** da Lua. É quase certo que, nessa mesma época, um pintor da figura humana retrate a fome na Índia ou no nosso Nordeste. Há **lógica** nisso?

IX

De nôvo o **insólito** — o imperativo de configurá-lo na **arte** (ou antiarte), a fim de se escapar ao **perigo** do **conformismo,** é uma das formas mais sutis da **submissão**. Sequer o academismo dos fins dos oitocentos ou da Itália do século XVII exerceu uma coação tão ferrenha. O resultado é que se armaram não **tôrres de marfim** mas **plataformas de marfim**. Assim, explicabilíssimo é o desinterêsse do povo pela arte de **vanguarda**. Admite-se tratar-se de uma linguagem cifrada que serve para alguns, muito poucos, pouquíssimos mesmo, uma espécie de dialeto de Marte ou de Saturno, enfim, algo que não pode interessar ao comum dos mortais. Em outros têrmos: a arte agora é apresentada **em código** e o próprio manual para decifrar tal código é ininteligível. Não hesito em dizer que Kafka foi um dos melhores críticos da arte de nosso tempo.

X

Na maioria dos jornais há uma seção de palavras cruzadas, acho que, a rigor, ela deveria constar na página onde haja o espaço destinado às artes plásticas.

XI

Ouvi o homem equilibrado dizer ao sair da exposição: "mas o rei está nu". Alguém que **estava** ao lado olhou-o com uma vaga complacência, murmurando: "é uma eterna criança".

XII

Uma nova fobia: a broncofobia estética: o mêdo de se dizer que não se gostou dessa ou daquela obra de arte atual, para não parecer um dinossauro, um bronco, um Neandertal. Isso não ocorria nos seiscentos, que, no entanto, eram tão menos humanos que o nosso século, que admitiam a escravidão, os privilégios feudais etc. Há algo de podre no Reino da Dinamarca...

PANORAMA DAS ARTES

A PRESENÇA DA HOLANDA — Rodolfo Jonker, Adido Cultural da Embaixada da Holanda, adere ao relacionamento ambiente. Não como a maioria dos adidos e diplomatas que se desgastam numa burocracia sem perspectiva, Rodolfo reúne para sessões de cinema de arte holandesa, proporciona a artistas e amigos um ambiente onde as coisas de sua terra são sugeridas, infiltram-se graciosamente, pedem conhecimento. Lembramos da presença de Richard Fijalkowski, que nos abriu os olhos para a extraordinária fábula de uma Polônia espiritualmente rica e atualizada. E o fêz com sua cordialidade, com sua integração, com seu conhecimento ágil e funcional daquilo que nos falta para conhecer (e amar) os outros países. A Embaixada do Japão segue, também, êste exemplo, ampliando o campo formal da notícia mimeografada, com um simpático e inteligente relacionamento social. De Rodolfo Jonker temos recebido farto material de livretos de arte e literatura, um depoimento flagrante de um país que subvenciona a cultura com generosidade e acêrto, solidificando sua civilização. Publicações holandesas: Jan Sluijters ("Alcançou uma idade muito avançada sem sobreviver-se a si mesmo nem cair jamais na rotina. Durante muitos anos foi considerado como o maior mestre vivo da arte pictórica holandesa, com tôda a certeza foi o mais popular"); André Volten ("Os objetos plásticos de ferro colocados no jardim, grandes *excrescências* humanas, são a contestação às estruturas de aço do mundo industrial circundante"); Kees Verwey ("Sua penetrante visão atua, não só como um microscópio que aumenta as formas e descobre detalhes imprevistos, senão que, ao mesmo tempo, por sua atinada e rápida maneira de pintar, desperta sentimentos alegres no espectador. E essa alegria do achado faz-se *alegria de pintar*, puro gôzo de pintar"); Henri Ten Holt ("Para Ten Holt, a arte naturalista é carne sem esqueleto e a abstrata, esqueleto sem carne"); Domale ("Consciente, pois, de que ninguém pode elaborar uma fórmula artística exclusivamente baseada sôbre a razão, Domela se deixa guiar tão-sòmente por suas próprias decisões para dar à sua obra uma consistência duradoura e uma existência autônoma").

MINEIRO NA GEAD — Ontem a Galeria Gead, Siqueira Campos, 18-A, inaugurou a primeira exposição individual do mineiro Marco Paulo. Óleo e pastel.

REVIVESCÊNCIA DO ÍCONE — Apresentado por Geraldo Ferraz ("Hrair confessa a intenção de proceder à revivescência do ícone"), inaugurou-se em São Paulo uma exposição do pintor libanês Hrair Diar Bekirian, no auditório do Banco Nacional de Minas Gerais (Av. Paulista, 2 166) em São Paulo. Aliás, o Banco Nacional de Minas Gerais bem que podia manter uma galeria de exposições no Rio, e nos trazer, de saída, esta mostra que parece das mais interessantes da pintura do Oriente Médio.

GALERIA DEL NAVIGLIO — A Galeria del Naviglio apresentando duas novas exposições: Tomonori Toyofuku, escultor japonês, e Davide Boriani, milanês (objetos cinevisuais).

W. A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TELEVISÃO, ÓPIO DO POVO

Em dez dias que passei em São João del Rei, o que mais me impressionou foi a presença da televisão. Os programas do Rio são vistos lá com absoluta nitidez, e o interêsse que despertam pode ser avaliado nêste único exemplo: A Grande Chance, *produção de Flávio Cavalcânti, é retransmitida ao mesmo tempo pela emissora local, para aquêles que só dispõem de rádio em casa.*

Sabemos que o mesmo acontece em grande parte do Brasil: a cidadezinha mansa, igual a tôdas as outras, repousante na sua atmosfera tropical, recolhe-se tão logo anoitece para acompanhar as coisas que se sucedem no vídeo. Aliado à imagem, o som ganha infinitamente em importância, de modo que não é suficiente comparar o fascínio e a onipresença da televisão ao fascínio e à onipresença da Rádio Nacional nos seus áureos tempos. A televisão é muitíssimo mais poderosa.

Sendo esta a situação, torna-se necessário fazer uma única pergunta e ficar insistindo nela. A televisão brasileira serve ao povo brasileiro os programas adequados? Caberia ao Govêrno responder sim ou não, mas o Govêrno se omite generosamente neste setor, enquanto manifesta uma preocupação brutal com o que se passa nos teatros. Os teatros não são concessões governamentais, como os canais de televisão; mas o Govêrno entrega os canais de televisão a particulares, para que êstes façam dela o que bem entenderem, e faz tudo para tornar impossível a encenação de peças em nossos teatros.

Não tenho o hábito de fechar os olhos para não ver as coisas que me desagradam, e por isso me sinto perfeitamente à vontade para declarar que os nossos programas de televisão quase sempre divertem. Há nêles boa música, mulheres bonitas, os informativos são feitos com imaginação e notícias frescas — e assim por diante. Mesmo as novelas e os filmes estrangeiros me parecem aceitáveis. Alguns programas detestáveis, grotescos, sórdidos ou simplesmente idiotas, embora tenham a preferência esmagadora dos telespectadores, não chegam para desmentir o fato de que, em seu conjunto, a televisão diverte.

Mas divertir o povo tôdas as noites, em todos os canais, pode ser uma forma de embrutecê-lo. O Govêrno pode e deveria obrigar a televisão a ensinar coisas a êsse mesmo povo, do qual ela se serve para vender objetos. Assim como está, a impressão que se tem é que o Brasil, hoje em dia, mais parece uma gigantesca Alemanha Oriental, fascinada, hipnotizada pela riqueza e pelos vícios de uma Berlim que aparece no momento em que você vira um botão. E olhem que não há muro algum separando êsse Brasil real dessa Berlim imaginária.

LÉA MARIA

EM MAR DEL PLATA

DEPOIS DOS 50

● Ingrid Bergman disse, em entrevista a um jornalista norte-americano, que sua vida não havia mudado em nada. "Quero continuar a viver, exatamente como sempre vivi", frisou a atriz. Ingrid acrescentou ainda que há muito havia perdoado aos americanos pelas agressões sofridas há anos, quando de seu casamento com Rosselini. E acrescentou: "Gosto das grandes cidades e apesar de Hollywood ter-me dado muitas alegrias, ela não é uma grande cidade". A conhecida atriz disse ainda que apesar de ter nascido e amar a Suécia, considera a Itália a sua segunda pátria. "Depois de tudo o que passei, cheguei bem aos 52 anos de idade. Diga isso em seu jornal, e diga também que eu me orgulho de ter êstes 52 anos, porque agora sou uma mulher feliz."

* * *

● *O mais conhecido* show-man *do século, Maurice Chevalier, diz que gostaria de ver sua vida filmada enquanto vivesse: "Mas será bastante difícil encontrar alguém que me represente", foi o que afirmou há alguns dias, em Londres. Com 79 anos, Maurice Chevalier inicia agora a sua volta ao mundo. Ao embarcar para a* tournée *declarou: "Sou um felizardo. Ainda posso fazer* shows *como Ed Murrow ou Ed Sullivan e continuarei sendo Maurice Chevalier. Saber dizer adeus é o mais honesto ato que posso realizar quando voltar, mas continuo dizendo* thank heaven for little girls *e* marriage is not for me. *Quando um homem da minha idade pode ser maravilhoso amigo para muitas pessoas êle não se deixa fascinar por uma única mulher".*

A iugoslava Manca Kosir: uma beleza e uma atriz

Susy Kendall, inglêsa: seus vestidos, mini, eram de rendas envelhecidas

Joana Fomm: protestou contra a censura argentina

Silvia Piñal: atriz de Buñuel, apareceu com o segundo marido

Macha Méril: não apóia Henri Langlois contra Malraux

PICADINHO

● Djanira vai apresentar as pinturas que fará para a Loteria Federal (bilhetes de São João), durante um coquetel, no dia 25.

● **Na quinta-feira que vem o Ministro Delfim Neto vai almoçar com um grupo exclusivo de jornalistas. O almôço será no 10.º andar do Ministério da Fazenda.**

● É preciso que a Secretaria de Segurança preste atenção ao que anda acontecendo na Escola Alagoas, do Largo do Pilares. Nos cursos noturnos estão matriculadas dezenas de môças e senhoras, que fazem seu curso primário, com o máximo de interêsse. As alunas estão sendo molestadas por elementos estranhos aos cursos, que entram na escola, ou por marginais, que ficam à sua porta, sem terem, portanto, um mínimo de segurança para estudar.

● **Hoje, Rui Cirne Lima, jurista, recebe do Instituto dos Advogados a medalha Prêmio Teixeira de Freitas, que lhe foi oferecida pelo Conselho Superior do Instituto.**

● O Embaixador da Colômbia Fernando Londoña y Londoña convida para a exibição do filme **A Cidade Histórica de Cartagena de Indias**, seguida de coquetel, no leilão do joalheiro Stern. No dia 27.

● **Conferência com autógrafo: é a bossa que a Livraria Forense anuncia, para o dia 29, com o crítico Antônio Olinto, que lança** A Paixão Segundo Antônio.

● Hoje, dia do casamento da filha de Manuel Antônio Dias e Sr.ª — Creusa — com Belmiro Mergulhão — filho da viúva Maria Estela Mergulhão. O casamento será na Igreja de Santa Teresinha, às sete da noite.

● **Estêve lotada a sessão de Panorama do Cinema Brasileiro, anteontem à noite. O filme, produzido pelo Instituto Nacional do Cinema, tem duas horas e quinze de duração, é de ótimo nível e mostra que na época da invenção do kinetoscope, de Edison, e do cinematógrafo, dos irmãos Lumière, já existiam sinais de cinema nacional.**

● Em breve, associado a uma mulher de sociedade, um nome da alta costura passará a trabalhar para o **prêt-à-porter**.

● O show de **Clementina de Jesus, Nora Nei e Ciro Monteiro está fazendo imenso sucesso. Na noite de estréia o espetáculo foi aplaudido durante muitos minutos, obrigando a cortina a abrir-se 28 vêzes.**

● Em Pésaro, na Itália, haverá mais uma Mostra de Cinema Nôvo (a partir de junho). O país que comparece com maior número de películas é o Brasil.

● **Em abril estar-se-á exibindo no Municipal a Orquestra de Câmara Inglêsa. No segundo espetáculo (dia 18), será tocado o** Concêrto de Brandemburgo **n.º 3, de Bach.**

● Ainda na área da música erudita: é de se estranhar que a Sala Cecília Meireles tenha deixado de programar, para esta temporada, a pianista Maria da Penha, que possui uma sólida reputação internacional, com crítica positiva no exterior.

● **Maria José e Marcos Magalhães Pinto estão de mudança para a nova residência na Rua Piratini, na Gávea, onde já foi a Embaixada da França. A casa é uma das mais luxuosas do Rio.**

● Na estréia de Murilinho de Almeida, no Jirau, todos os olhares convergiam para a pista de dança, onde dançava o Ministro Roberto Campos com sua filha, Sr.ª Arnaldo de Morais Filho.

● **Camélia Riso pôs à venda sua casa na Rua Capuri, ao lado do Gávea Golf. Preço pedido: oito milhões de cruzeiros novos.**

● A partir da próxima semana estarão abertas no Museu da Imagem e do Som as matrículas para os 12 cursos da Escola Brasileira da Música Popular, inaugurada ontem na Universidade Gama Filho, em Piedade.

● Festa de Aniversário, **de Harold Pinter, é uma peça sem palavrão, em nada lembrando o autor de A Volta ao Lar. Aurimar Rocha está pensando em montar esta peça de Pinter no seu teatrinho da General Osório, como despedida, antes da mudança, para o nôvo Teatro de Bôlso.**

● Escolhendo quadros no atelier de Roberto Morvan, o arquiteto Schaias Zalcberg, da Meta firma que estimula a aquisição de quadros de pintores nacionais nas sedes das grandes emprêsas que vem instalando.

BRASIL NO PROGRAMA

Alda Caminha, compositora brasileira, foi incluída no programa do famoso violinista Henryk Szeryng, em seu último recital no Carnegie Hall, de Nova Iorque. O prelúdio de Alda foi elogiado com grande entusiasmo pela crítica internacional norte-americana, européia e sul-americana.

Agora, ela recebeu proposta do editor Wladmir Lakond para publicar o prelúdio e outras composições através da Editôra Southern Music, de Nova Iorque.

SÃO PAULO DIA A DIA

● *Um grande sucesso, a inauguração da nova sede do Banco Português do Brasil. Todos os grandes financistas de São Paulo atenderam ao simpático convite feito por José da Silva Gordo. Dentre os presentes: Luís de Morais Barros, Luís Eulálio Vidigal, Amador Aguiar, Luís Simonsen, Válter Moreira Sales, José Barreto Silva Dias, José Henrique Turner (representando o Governador Sodré), Luís Soares de Oliveira, Cônsul de Portugal, Herman de Morais Barros, Luís Carlos Borba, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Osvaldo Baldi, Nadr Dias Figueiredo, Mário Toledo de Morais, Aluísio Ramalho Foz e do Prefeito Faria Lima que foi quem inaugurou oficialmente a nova sede, na Avenida Paulista.*

● Sunny é uma nova *boutique* paulista que fica na Avenida São Gabriel, no Jardim Europa, e que possui uma quantidade de coisas estrangeiras: vestidos, casacos, capas de chuva, *lingerie* e sapatos Charles Jourdan.

● *Para celebrar a vinda de Rudy Crespi a São Paulo, Germano Mariutti recebeu neste último fim de semana para um jantar de* black tie. *Lá estiveram Conde e Condêssa Adriano Crespi, Lisete e Gianpaolo Maffei, Tufia e Fernando Dhelomme, Mariazinha Santos Frians, Marco Fávio e Biá Crespi.*

● Receberam a bênção nupcial, na Capela do Colégio N. Sr.ª de Sion, Vera Lia de Morais Junqueira e Antônio Eugênio White Figueiredo.

● *A Embaixatriz Sarita de Vincenzi, em Paris, hóspede de sua cunhada, Lourdes de Vincenzi. Durante êste mês, farão uma viagem pelas terras portuguêsas e espanholas passando a Semana Santa em Sevilha.*

SHAKESPEARE SÉCULO XX

A Inglaterra prossegue a sua revolução cultural na qual procura imprimir a dinâmica do mundo moderno. Nem o velho *Shakespeare escapou. O diretor inglês Jack Good transforma a grande tragédia shakespeariana* Otelo *num musical de* rock'n'roll. *E se a nova concepção de* Otelo, *transformando-se numa ópera* pop, *parece um pouco estranha, os trajes de Desdêmona provocarão olhares atônitos. Para o papel, Julienne Marie usa uma micromini-saia com longas botas de* vynil *no estilo* hippy. *Otelo representado por William Marshall, e Iago, representado pelo outrora entusiasta do* rock'n'roll *Jerry Lewis, vestem roupas mais convencionais. Como era de se esperar, o* show, *que foi apresentado em Los Angeles, chocou alguns devotos de Shakespeare, acostumados a ver representadas suas peças de forma tradicional. Mas para os inglêses não há mais tabus em arte por causa da extinção recente da interferência da Censura. José Celso Martinez Correia foi tachado de audacioso e ousado pela direção livre que usou nos textos de* O Rei da Vela *e* Roda-Viva. *Enquanto isto, os inglêses exportam para os americanos Shakespeare em musical de* rock'n'roll. *Chico Buarque de Holanda e Osvald de Andrade não podem ter peças com montagens modernas, mas o criador de* Hamlet, *pode?*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

UMA IDÉIA GOSTOSA PARA UM DIA DIFERENTE

De chocolate ou de açúcar, o ôvo de Páscoa já é uma tradição. Mas os bons **gourmands** resolveram pensar em alguma coisa diferente: a Coroa de Páscoa. A receita é simples, mas demorada, e feita em duas etapas: esponja e massa.

a — A esponja

3 xícaras de farinha de trigo.

3/4 de xícara de água morna.

2 colheres (das de chá) de açúcar.

5 colheres (das de chá) de fermento sêco Fleischmann.

2 colheres (das de chá) de sal.

b — A massa

2 xícaras de farinha de trigo.

3/4 de xícara de açúcar.

1/4 de xícara de gordura.

2 ovos e raspas de um limão.

Modo de fazer: dissolva as duas colheres das de chá de açúcar na água morna e polvilhe o fermento sêco Fleischmann. Deixe descansar por 15 minutos. Junte o fermento e o sal à farinha. Amasse até ligar completamente, para que a esponja fique bem consistente. Coloque o conjunto numa vasilha, cubra e deixe crescer em lugar mais aquecido durante 3 horas. A essa primeira massa, acrescente os demais ingredientes. Depois bata até que fique macia e elástica. Deixe descansar mais 30 minutos. Divida a massa em 6 pedaços sôbre uma superfície enfarinhada. Faça, então, cordões de 50 centímetros de comprimento, trançando-os de 3 em 3 centímetros. Una as pontas, de modo a apertar bem as emendas. Coloque as tranças em tabuleiros untados e deixe crescer por uma hora e meia. Pincele com gema de ôvo durante o crescimento. Antes de levar ao forno, decore as tranças com ovos crus, pincelados com anilina, e bem calcados. Espalhe pedaços de frutas cristalizadas e açúcar cristal. Forno moderado, durante 20-25 minutos. Enfeite com glacê simples de açúcar, limão e água.

ALMÔÇO PARA UM DIA DE FESTA: SUA PÁSCOA

FRANGO RECHEADO

1 frango grande — Fondor Maggy — sal — 2 dentes de alho — salsinha picada — manteiga para pincelar.

Polvilhe o frango com bastante Fondor, por dentro e por fora, esfregue-o com o alho pisado com um pouco de sal e espalhe a salsinha por cima. Deixe tomar gôsto por algumas horas. Prepare o recheio:

1 colher (sopa) de manteiga — 1 cebola batidinha — os miúdos do frango — 1 tablete de Caldo de Galinha Maggy, dissolvido em 1/2 litro de água fervente — 1 pãozinho — 1 ôvo — cheiro verde picado.

Refogue a cebola na manteiga, junte os miúdos bem picados e deixe fritar. Prepare o caldo Maggy, despeje um pouco sôbre o pão picado e vá despejando o restante, aos poucos, na panela com os miúdos. Quando êstes estiverem cozidos, junte-lhes o pão umedecido e o ôvo, misturando bem. Deixe ainda por alguns minutos no fogo, para secar mais; retire, misture o cheiro verde e recheie o frango. A abertura pode ser costurada ou fechada com palitos. Antes de levar o frango ao forno, esquente bem a manteiga e despeje ou pincele-a sôbre o frango todo. Leve a assar em forno regular (175.ºC), durante 1 hora; regue o frango de vez em quando, com o môlho que formar.

• • •

ARROZ COM MIÚDOS DE FRANGO

Miúdos de frango — Fondor Maggy, sal e limão — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 cebola picada — 3 tomates, sem peles e sementes — 200 gramas de arroz cru — 2 tabletes de Caldo de Galinha Maggy, dissolvidos segundo as indicações da embalagem — 1 lata de aspargos ou palmito — 2 ovos cozidos — 1 pires de queijo ralado.

Tempere os miúdos de frango com Fondor, sal e limão e leve ao fogo com água, até que estejam cozidos. Retire as vísceras, que cozinham fàcilmente, e deixe a moela no fogo, até que esteja completamente macia. Pique tudo em pedacinhos e leve ao fogo, refogando na manteiga, juntamente com a cebola e os tomates. Deixe no fogo em panela tampada, até que os tomates se desmanchem. À parte, cozinhe o arroz (sem refogar) no caldo de galinha e, quando estiver quase sêco, junte os miúdos do frango. Acrescente os aspargos ou palmitos cortados e despeje numa fôrma pirex ou refratária. Enfeite com rodelas de ovos cozidos e pulverize queijo ralado, levando ao forno por 10 minutos. Sirva a seguir.

• • •

BATATA ASSADA NA CASCA

Escolha batatas de tamanho médio. Lave-as com uma escôva e seque. Pincele com manteiga ou esfregue com toucinho e faça alguns furos em cima, com o garfo. Ponha sôbre a assadeira em forno quente (225.ºC) ou sôbre a grelha. Depois de assadas, faça um corte em cruz no centro de cada batata, repuxe um pouco a casca para abri-la e coloque ali um pouco de creme azêdo:

1 lata de Creme de Leite Nestlé — 2 a 3 colheres (sopa) de vinagre — Fondor Maggy — sal — pimenta-do-reino a gôsto.

Misture tudo e use a seguir.

• • •

"MOUSSE" DE DAMASCOS

150 gramas de damascos — 2 xícaras (chá) de açúcar — 1/2 litro de água — 1 lata de Leite Ideal gelado — 1 pacote de gelatina em pó, sem sabor — 3 claras em neve — 1 lata de Creme de Leite Nestlé.

Leve ao fogo os damascos com a água e 1 1/2 xícara de açúcar deixando ferver até que fiquem cozidos. Retire do fogo e coe, reservando a calda. Bata 2/3 dos damascos no liquidificador e o restante pique miudinho e reserve. Bata o Leite Ideal na batedeira até ficar bem fôfo e em seguida junte a gelatina (que deve ter ficado de môlho em água fria e depois dissolvidá em banho-maria). Bata as claras em neve e junte o restante do açúcar, o Leite Ideal e os damascos batidos no liquidificador, sem bater. Coloque em uma fôrma molhada e leve ao refrigerador.

Môlho: Leve ao fogo, em banho-maria, a calda do cozimento dos damascos e o creme de leite, mexendo sempre, por 10 minutos. Retire, junte os damascos picados e reserve. Quando frio, sirva acompanhado a mousse.

SERVIÇO FEMININO 1968

HOJE É DIA DE COMPRAS

É a febre das remarcações continua. É o fim do verão, uma espera pela meia-estação que vai trazer nova moda. Em Copacabana, selecionamos duas boutiques **para você visitar e tendo muito o que comprar:**

☆ DE MODA E DE MODINHA

Lá na Modinha, na Rua Santa Clara, 74, você encontra roupas para crianças de um ano até manequim 44: *para as meninas* — vestido em popeline, com detalhes de babadinhos e bordado inglês, por NCr$ 8,00; vestido-calça, com jôgo de fecho-éclair debruado de vermelho, NCr$ 17,00; com a bandeira inglêsa pintada à mão, um modelinho em brim branco por NCr$ 20,00; vestidos de rendão, com aplicação de delicadas flôres de crochê, NCr$ 15,00; conjuntos de *shorts* e maiôs, de dois a 12 anos, NCr$ 10,00. *Para você: chemisier* de brim no estilo masculino, NCr$ 15,00; uma coleção psicodélica pintada à mão com tintas fluorescentes (saias, NCr$ 19,00; calças compridas, NCr$ 25,00; palazzos-pijamas NCr$ 60,00); vestido na linha bem jovem, com maçãs ou corações pintados à mão, NCr$ 25,00; terninhos, na base de NCr$ 40,00; saia-calça de brim branco, NCr$ 18,00; vestido de sêda pura, estamparia africana e com saia-calça, NCr$ 60,00; vestido-bermuda, em lonita *renault* roxo-batata, com corte arredondado na saia e dois grandes bolsos laterais, NCr$ 30,00.

☆ SÓ PARA VOCÊ

E bem pertinho, na Santa Clara mesmo, 41-A, fica a Boutique Vila-Verde. E lá nós anotamos para você: vestidos em fio de escócia, em côres variadas, sem mangas e decote em *V*, NCr$ 25,00; vestido em sêda pura, forrado, com a frente em pregas que se abrem dando roda na saia, NCr$ 55,00; túnica com bermuda, em gabardina de algodão verde-elétrico, NCr$ 30,00; saias em tecido diagonal, numa espécie de fustão, NCr$ 25,00; vestido com saia-calça em gabardina, estilo militar, NCr$ 30,00; *chemisier* em *ban-lon* estampado, NCr$ 30,00; sandálias, a partir de NCr$ 15,00; biquínis de algodão, lisos, estampados ou listrados, NCr$ 14,00.

O CHOCOLATE QUE NÃO PODE FALTAR

RUTH MARIA

Com chocolate pode-se fazer uma infinidade de receitas, sobremesas especiais. E na Páscoa êle não pode faltar. Para você escolher, três sugestões:

"PAVÊ" CLÁSSICO

250g de palitos franceses
250g de manteiga sem sal
6g tabletes de chocolate
150g de creme chantilly
Vinho do Pôrto.

Modo de preparar: bata bem a manteiga com o açúcar e junte o chocolate derretido em banho-maria. Misture o creme chantilly. *Molhe os biscoitos no vinho. Forre uma fôrma quadrada com papel impermeável ou aluminizado. Coloque no fundo uma camada de biscoitos, uma de creme, e vá alternando até terminar. Ponha no refrigerador por cinco horas. Desenforme e decore a gôsto.*

CREME DIPLOMATA

6 claras
7 colheres de açúcar
2 tabletes de chocolate

Modo de preparar: bata as claras em neve. Junte o açúcar aos poucos, continuando a bater. Divida o suspiro em duas partes. Desmanche o chocolate na água. Derrame o chocolate numa das partes do suspiro. Coloque em taças as camadas de suspiro branco e de chocolate.

PUDIM DE CHOCOLATE

250g de manteiga
250g de açúcar
5 ovos
200g de chocolate em barra.

Modo de preparar: Derreta o chocolate e a manteiga em banho-maria. Depois misture os dois ingredientes, junte o açúcar e por último os ovos. Leve ao fogo brando durante 15 minutos, mexendo sempre, sem deixar ferver. Unte uma fôrma com manteiga e coloque o pudim em forno regular, em banho-maria, durante mais ou menos uma hora. Deixe esfriar e sirva o pudim acompanhado por um creme de baunilha.

PARA BRINCAR DE ARTISTA

As crianças sempre gostam de novidades, e na Páscoa elas podem se divertir decorando ovos cozidos. Não é preciso muita arte, mas bastante paciência. O material é simples: esmaltes de unhas (agora existem côres diferentes, como o amarelo, o verde, o roxo), lã de cinco fios, tinta nanquim preta, cartolina bem grossa e mais um retalho de tecido.

A cartolina serve de base para os três ovos desenhados. O primeiro e o terceiro são feitos com motivos que você pode copiar com papel fino. As côres, a seu gôsto. O do centro é uma boneca. Sua franja é feita com fios de lã e o resto do cabelo, também em lã, mas trançado. Para prender, use cola plástica, e para disfarçar a emenda da franja, faça um laçarote em tecido, unido à cabeleira por pequenos pontos invisíveis. Quanto aos detalhes do rosto, é só olhar e imitar. Partindo dessas sugestões, você poderá orientar as crianças em outros motivos, inclusive de histórias em quadrinhos, ou simples colagens.

PANORAMA DO CINEMA

Grande Otelo em A Doce Mulher Amada, de Rui Santos

A TV E O AMOR — **A Doce Mulher Amada**, segundo longa-metragem de Rui Santos (**Onde a Terra Começa**) já se encontra em fase de montagem. O filme de Rui tem em seu elenco: Arduíno Colasanti, Irene Estefânia, Irma Alvarez, Grande Otelo e conta, em tom de sátira, a história de um galã de TV, com grande sucesso de público, que vem do subúrbio para a glória. Rui Santos analisa a atmosfera que se cria em tôrno do nôvo astro, suas ânsias, decepções, frustrações. A montagem está a cargo de Rafael Justo Valverde e Rui Santos além da direção e produção fêz ainda direção de fotografia e câmara.

"PÁTRIA OU MORTE" — Um escritor (Raul Cortez) chega de uma viagem às zonas não desenvolvidas do mundo, trazendo material — que colheu nestes países — para escrever um romance, até que toma contato com a realidade não ficcional: **Pátria ou Morte**. Êste filme é o primeiro longa-metragem de Sérgio Bernardes que tem em seu elenco, além de Raul Cortez, Marisa Urban, Mário Lago, Nélson Xavier, Norma Bengell. Fernando Duarte fêz a direção de fotografia.

PAISSANDU SEM CINEMATECA — Em seu informativo n.º 148 de 20 de março, diz a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro: "A Cinemateca do MAM decidiu suspender, por tempo indeterminado, suas apresentações nos cinemas Paissandu e Tijuca-Palace, após a atitude de emprêsa proprietária daqueles cinemas, proibindo o acesso aos mesmos de críticos e cineastas portadores de permanentes da Cinemateca. A suspensão permanecerá enquanto não fôr resolvido o impasse criado."

O MINISTÉRIO DO MAM — Os corredores e salas do MAM serão transformados, durante três dias da próxima semana, no Ministério do Subsolo, para as filmagens de **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite, filme que conta em seu elenco com: Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Márcia Rodrigues.

ROSSELLINI & CUBA NA MAISON — Dando prosseguimento à terceira e última fase da Mostra Internacional do Cinema Nôvo, a Cinemateca do MAM sob os auspícios da Bienal de São Paulo e do Comitê Internacional do Cinema Nôvo, com a colaboração da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores e do Comitê Nacional do Cinema Nôvo, estará apresentando no auditório da Maison de France, na próxima segunda-feira, às 18h15m e 21 horas, os filmes: **Manuela e A Tomada do Poder por Luís XIV.**

Manuela, realizado por Humberto Solás, produção cubana de 1966, mostra a história de uma combatente durante a revolução de Fidel Castro. **La Prise du Pouvoir par Louis XIV**, uma obra-prima de Roberto Rossellini em 1966, já um clássico do cinema, será apresentado em versão original sem legendas.

— Êste corpo nunca viveu — diz Victor Frankenstein. Eu o criei com minhas próprias mãos, de corpos que retirei dos túmulos e das galeras. Vá e veja, se não acredita.

Desde então, o monstro criado pelo Barão Victor Frankenstein tem vagado pelo mundo, pagando o pecado de seu criador que investira contra o ciclo de vida criado por Deus. Fêz a fortuna de muitos, foi linchado, queimado, enterrado vivo, sofreu tôdas as mortes e ressuscitou muitas vêzes para alegria de uma enorme platéia ávida de emoções violentas. Hoje êle faz 150 anos de atribulada existência.

FELIZ ANIVERSÁRIO, FRANKENSTEIN

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Pobre monstro, nascido da morte sem que o soubesse, só para ser ameaçado de outras mortes por indivíduos furiosos e turbas exasperadas que o consideram culpado de um "crime contra a natureza". Em sua habilidade de sobreviver e resistir às mais torpes injúrias, bem poderia ser chamado de supermonstro.

Em cada nôvo filme, um fim misterioso que pode dar margem a novas aventuras. Em cada versão, novos e horripilantes detalhes são acrescentados à personalidade da criatura e seu criador. **A Noiva de Frankenstein, O Castelo de Frankenstein, O Filho de Frankenstein, Frankenstein e o Homem-Lôbo, Eu Fui um Frankenstein Adolescente, Sangue de Frankenstein** são alguns dos muitos filmes de uma série de aterradoras aventuras.

A novela original, escrita por Mary Shelley em 1818, tinha a intenção de contar com simpatia a experiência falida de um provável benfeitor da humanidade. Mas a história foi virada de cabeça para baixo. Tornou-se uma série interminável de dramas antiintelectuais, de musicais, comédias a respeito de "cientistas malucos" que "tentavam imitar Deus" e "violavam os segredos da mãe-natureza" para conseguir dominar as pessoas sadias e tementes a Deus. O sábio Barão de Frankenstein, que seria um Dr. Barnard dos idos de 1800, é apresentado nas versões cinematográficas como um vilão, e sua criatura como um castigo de Deus, para alegria de milhares de pessoas que até hoje discutem inquietas e temerosas o transplante de coração.

UM MONSTRO EM HOLLYWOOD

A primeira versão cinematográfica de grande sucesso é o clássico de James Whale, **Frankenstein**, de 1931. É a época da depressão e o filme levado em cinemas SRO (**standing rooms only** — espectadores em pé) bate todos os recordes de bilheteria. Nem é preciso dizer que Frankenstein deu fama a um obscuro ex-chofer de caminhão, William Henry Pratt, mais conhecido por seu nome artístico: Boris Karloff. De seu trabalho diz o crítico inglês John Grierson:

"Há dois momentos simplesmente magníficos neste filme: o gesto do monstro quando eleva os olhos para a luz pela primeira vez e sua reação à primeira visão de uma criança. Como instantes de tanta beleza chegaram a êste filme tão cruamente inspirado, eu não entendo. Só posso imaginar que os episódios devem constar do livro de **Mrs.** Shelley e que Boris Karloff é mil léguas melhor do que Carl Laemmle Júnior e seu departamento de roteiristas inteiro."

"Estou certo da participação de Karloff na história, pois êle traz para o papel uma curiosa beleza que o **script** certamente não pretende. A história é contra qualquer simpatia pelo monstro: seu cérebro é supostamente de um criminoso e êle deve ser um selvagem congênitamente mau. Mas, vendo o filme, acho que há mais dignidade nêle do que em todos os pequenos idiotas anglo-americanos que ladravam aos seus imensos calcanhares. Achei até um certo prazer perverso em vê-lo acabar com os idiotas."

Frankenstein começa assim uma carreira espetacular com ambulâncias de prontidão em frente aos cinemas no caso de algum desmaio e com enfermeiras nas salas de espera para atender com sais amoniacais as crises nervosas.

Pouco depois, em 1935, Boris Karloff volta à cena, desta vez querendo uma noiva. **A Noiva de Frankenstein** apresenta um prólogo em que Mary Shelley, seu marido, o poeta Percy Bysshe Shelley, e Byron conversam sôbre a novela original. Byron e Shelley dizem que a escritora não deveria ter matado o seu personagem, pois êle poderia continuar a viver depois de tanto sucesso. Mary levanta os olhos de um bordado e afirma que êles estão enganados, que Frankenstein ainda vive e que todos ouvirão falar dêle em outras incríveis aventuras. Coisas de Hollywood. Mary Shelley escreveu uma só novela e tôdas as outras versões ficam por conta dos diretores e roteiristas.

O AMOR REJEITADO

A Noiva de Frankenstein começa com a cena final de **Frankenstein**: os camponeses em volta do castelo onde devem estar as cinzas da monstruosa criação do Barão. Vã esperança. Ei-lo que surge vivinho, bem mais feio do que antes e ainda por cima decidido a ter uma noiva. No clímax do filme o Barão de Frankenstein tenta revitalizar a criatura que deverá ser a noiva do monstro, através de correntes de relâmpagos conduzidos ao laboratório por enormes papagaios, conforme o método apregoado por Benjamin Franklin.

Num momento de inqualificável terror, êste esfôrço gigantesco é coroado de sucesso e surge assim a estranha noiva (Elsa Lanchester, a mesma atriz que no prólogo vive a escritora Mary Shelley). Mas o monstro acorda de seu sono com o barulho produzido pela criação de sua prometida noiva e avança, ansioso por começar a lua-de-mel. A noiva, finalmente frente a frente com seu pavoroso futuro marido, grita de terror.

O pobre monstro sente-se tão frustrado em seus impulsos amorosos que toma a barra de contrôle do eletrostato, puxando-o além da barra vermelha de **todo vapor**. É claro que isto provoca uma reação em cadeia de tremendas explosões que destroem Frankenstein e sua noiva de cinco minutos de idade. É claro também que o Barão sobrevive para em outros filmes tentar novas aventuras.

Boris Karloff volta a viver a figura do monstro em **Filho de Frankenstein**. Neste episódio, Wolf, filho do Barão de Frankenstein, vem a saber por um pastor maluco, Ygor, que o monstro ressuscitara em sua cova, e encontrara nêle o amigo há tempos esperado. Oito jurados haviam condenado Ygor à morte por roubo e êle tinha escapado, vivendo agora do desejo de vingança. Seu instrumento poderoso seria o monstro completamente subjugado por sua amizade. Ao saber que Wolf pretendia matar Frankenstein, Ygor tenta matar o cientista mas é assassinado por êste. Frankenstein, cego de fúria pela morte do amigo, rapta o filhinho de Wolf mas é descoberto e sofre mais uma **morte** espetacular num poço de lava fervente.

Depois desta versão, Frankenstein ressurge muitas vêzes, sempre com a mesma recepção calorosa do público, mas interpretado por outros atôres. Houve um **Fantasma de Frankenstein**, com Lon Chaney Jr. no papel principal, e um **Frankenstein Encontra o Homem-Lôbo**, com Bela Lugosi vivendo o monstro. Abott e Costello também tiveram sua chance em **Abott e Costello Encontram Frankenstein**, desta vez personificado por Glenn Stranger.

UMA JOVEM ATERRADORA

"Em Frankenstein tentei preservar a verdade dos princípios básicos da natureza humana, já que nunca hesitei em experimentá-los. O tema de minha história foi sugerido em conversas casuais. Começou como uma forma de divertimento e em parte como exercício de imaginação. As opiniões que se possa deduzir do caráter e situações do herói não devem ser consideradas minhas."

"Tenho uma resposta geral para a pergunta que sempre me fazem: como pode uma jovem chegar a elaborar uma idéia tão aterradora?"

Mary Wollstonecraft Shelley tinha 17 anos quando escreveu a novela que seria imortalizada pelo cinema. À primeira vista parece incrível que uma jovem e doce senhorita pudesse, em 1813, conceber uma história de horror onde os detalhes mórbidos se confundem com tiradas filosóficas. Mas, apesar dos seus 17 anos, Mary não era tão jovem e doce assim, e alguns dos detalhes de Frankenstein são intimamente ligados à sua vida.

Seus pais, Mary Wollstonecraft e William Godwin, foram durante algum tempo os mais influentes intelectuais liberais da Inglaterra. William Godwin escreveu mais de 30 livros, entre os quais duas excelentes novelas góticas de horror e um revolucionário tratado — **Um Inquérito Concernente aos Princípios da Justiça e sua Influência na Virtude em Geral e na Felicidade**. Sua mãe é lembrada por um clássico sufragista, **Direitos das Mulheres**, publicado em 1792. Ela viveu livremente, segundo seus princípios, até casar com Samuel Godwin, em 1797, já com uma filha natural. Além de suas teorias sufragistas, acreditava em parto natural, morrendo ao dar a luz a Mary Shelley, sem atendimento médico.

Criada pelo pai, Mary Shelley deveria preencher o vazio intelectual deixado por sua mãe. Encargo pesado, que exigia horas e horas de estudo, transformando-a numa criança problemática e solitária, constantemente filando os papos intelectuais dos salões de William Godwin. Aos 17 anos costumava levar seus livros e cadernos para ler e meditar no pátio da Igreja Old St. Pancras, onde ficava o túmulo de sua mãe.

Pouco depois conhece o poeta Percy Bysshe Shelley, famoso na sociedade da época como um gênio devasso e excêntrico. Admirador de Godwin, deixou sua mulher, Harriet, grávida para viver com o mestre e sua graciosa filha, Mary, por quem se apaixona. Citando o próprio Godwin — **"o casamento deve ser uma relação simplesmente voluntária, terminando com a opção de uma das partes"** — os dois fogem para o Continente. Voltam mais tarde a Londres, têm um filho que morre pouco depois do parto.

A novela **Frankenstein** é o resultado de um longo **encantador verão** passado pelo casal na Suíça, em 1816, em companhia de sua irmã Jane, de Lorde Byron e seu médico pessoal John Polidori. Desejavam assim fugir da ira hipócrita de Godwin e da perseguição de Harriet e da criança. A ex-mulher de Shelley, no entanto, desiste de reavê-lo e afoga-se no Serpentine Lake, em Londres. Shelley havia decidido fugir para a Itália, mas Mary e sua meia irmã Jane Clairmont conseguiram convencê-lo a escolher a Suíça. O que Shelley não sabia é que Jane já mantinha relações com Byron e pretendia atraí-lo para um encontro em Genebra.

Quando os Shelley chegam à cidade com Jane, o escândalo já os precedia. A história corrente era de que o **renegado aristocrata** Shelley havia comprado as duas bonitas filhas do ateu Godwin por 1 500 libras e vivia com as duas em permanentes orgias. Mas, quando o **infame** Lorde Byron chega para completar o grupo com o seu médico particular, a matemática da sociedade local não foi suficiente para resolver o problema.

Byron e Shelley formaram um seminário de poesia e filosofia, lendo e discutindo vários livros. Mary, Polly Dolly (o médico assistente) e Jane ouviam, bestificados com o talento dos jovens poetas.

O PARTO DE FRANKENSTEIN

Nos dias calmos de férias na Suíça, as tardes eram de trabalho, leituras, discussões e críticas ao mundo quadrado que os cercava. Mas a noite era dedicada a contos de terror, ouvidos à beira da lareira da Vila Diodati de Lorde Byron. No princípio era muito divertido, mas aos poucos êles foram tomados por uma estranha inevitabilidade, e não podiam mais deixar de contar histórias de terror. A mania tornou-se compulsiva, tôdas as noites o grupo descia a infernos de mortos atormentados que voltavam para assombrar os vivos culpados. Os pesadelos fictícios logo se misturaram com seus pesadelos individuais, transformando as noites da Vila Diodati em verdadeiras sessões de análise de grupo.

Em uma das sessões mais exaltadas, em que a crueldade de Byron quase leva à loucura o poeta Shelley, o grupo decide que na manhã seguinte cada um deverá iniciar uma história de terror. Com os dias, e novas preocupações estéticas de Byron e Shelley, só Mary persiste.

A idéia é sugerida por uma discussão entre os poetas sôbre o mito de Prometeu. Para êles Prometeu era um deus eternamente castigado por Zeus por dois atos de desobediência divina: quando Zeus decidiu que a truculenta raça humana que êle havia criado era irrecuperável, e optou pelo genocídio, Prometeu nos salvou com o poder dos relâmpagos que retirou dos céus; êle também infringiu o monopólio de Zeus criando homens de argila e dando-lhes vida. Shelley e Byron discutiram longamente sôbre as possibilidades de criação de uma nova forma de vida, controlada por cientistas-prometeus.

"Nesta noite" — escreveu Mary Shelley — "quando pousei minha cabeça no travesseiro, não pude dormir... Minha imaginação desenfreada, possuída, guiou-me, dando às sucessivas imagens que surgiam em minha mente uma nitidez muito além dos limites do sonho. ... Vi o pálido estudante de artes proibidas ao lado da coisa que êle havia construído. Vi o aterrador fantasma de um homem estendido e depois, através de uma poderosa máquina, mostrar sinais de vida e mover-se com um estranho, semivital movimento."

"Eu o encontrei. O que me aterrorizou, aterrorizará outros. Só é necessário descrever o espectro que assombrara meu sonho de meia-noite."

O monstro criado pelo Dr. Victor Frankenstein foi concebido em junho de 1816, na cama ocupada por Mary e Percy Shelley. Depois de 15 meses de gestação (os monstros levam mais tempo) nasceu em 1817 e foi batizado e publicado em 1818.

O MONSTRO E SEUS PARENTES

Mary Shelley pretendia com seu Frankenstein algo de bem diferente das histórias desenvolvidas por Hollywood. Enquanto estêve sob a influência de Shelley e Byron, achava que os cientistas formavam uma classe nobre e sacrificada a serviço da humanidade. Mais tarde, com a morte de Shelley, atormentada pelos remorsos, tornou-se extremamente religiosa, temendo sempre o castigo de Deus por suas ligações pecaminosas com o poeta. Na edição de 1831, chega a invocar a existência de Deus e a endossar as interpretações populares de sua história, concordando em que o Dr. Frankenstein fôra punido porque se aventurara a modificar o ciclo de vida criado por Deus.

Na verdade, Mary Shelley escreveu uma alegoria sôbre as conseqüências desastrosas do amor negado às crianças por pais que só pensam em satisfazer seus desejos.

O Barão de Frankenstein falhou, segundo Mary, por ter cometido dois erros terríveis. Em primeiro lugar, pensou em construir um super-homem, belo e inteligente, mas a complexidade da tarefa exigia tempo, fazendo com que as partes, antes perfeitas, deteriorassem. Quando finalmente conseguiu revitalizá-lo, o professor descobre com horror que a criatura perfeita que desejara criar era um monstro do qual só podia fugir.

A reação de horror em relação a seu filho intelectual foi o segundo êrro do cientista. Êle não havia realizado que por trás da aparência monstruosa havia uma recém-nascida, sensível criatura humana, com um potencial para o amor ou o ódio, o bem ou o mal.

Os erros de Frankenstein confundem-se com os de William Godwin ao tentar reviver em Mary Shelley a inteligência de sua mulher morta, assim como o sonho de trazer a vida aos mortos confunde-se com os de Shelley. Frankenstein tem assim, além do Barão, muitos outros parentes que contribuíram sem o saber para a sua existência.

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.: Aloísio de Oliveira. Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m. Desc. estuds. vesperal domingos

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

JAZZ NO TONELEROS

Rua Toneleros, 56 — Reserve já: tel. 37-3960

VICTOR ASSIS BRASIL (O MAIOR SAX BRASILEIRO) E SEU SEXTETO E CONVIDADOS ESPECIAIS — AMANHÃ, ÀS 18 HORAS. Preços especiais para estudantes

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

HOJE, às 21 horas — Recital do pianista JOERG DEMUS com peças (Fantasias Imortais) de Bach, Mozart, Schumann, Chopin e Schuber.

Informações: tel.: 22-6534

C O L É apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pal-COLÉ-dicas "MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE" de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé com: Carlos Mello, Marília, Tirirrica e um punhado de atrações 2 STRIP-TEASES HIPPIES. Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h. Às 2as.-feiras tem espetáculo. Folgas às 3as.-feiras. Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791

HOJE, ÀS 21H30M

S A M B A, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com ARACY DE ALMEIDA(até domingo próximo), Nelde Mattarrosa, Clorys Daly e Nanai. Dir.: Cláudio Ferreira. Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m. SÒMENTE 15 DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínio Bello de Carvalho com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS. Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Élton Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nélson Sargento).

R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas! RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO" 2 ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 21H15M no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

10.º MÊS DE MAXY SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES. Hoje, às 21h15m — Reservas: 52-3456. TEATRO MAISON DE FRANCE. Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODA VIVA Musical de: CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Corrêa. Cens. e Figs.: Flávio Império. Dir.: musical: Carlos Castilho. TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724. Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito. Hoje, às 21h30m — Atenção: amanhã horário especial, às 19h30m e 22h30m

TEATRO COPACABANA apresenta SÓ ATÉ 31 DE MARÇO. O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Maílto. Hoje, às 21h30m. Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122 — Cens. livre

ÚLTIMOS DIAS DE

NARA LEÃO

e o MOMENTOQUATRO, Tóuquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo). Hoje: 21h30m — Vesp. doms. estuds. e crianças NCr$ 5,00. A seguir: ELIZETE E ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela. Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569. ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros. LIBERADA PELA CENSURA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA. com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003. Hoje, às 21h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado. Con.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad. com: Adamastor Camará, Carlos Vereza, Clarita de Moura, Creusa de Carvalho, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco. Hoje, às 21 horas

AMÂNDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares, Carlos Prieto... e êle mesmo, ora essa!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

Dir.: Wagner Melo — Cens.: Ilo Krugli — Figs.: Olly. ESTRÉIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA. MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Hoje, às 22h30m — na CASA GRANDE

BADEN POWELL VANDA SÁ

Reservas no local — Ar Condicionado. Desc. para estuds. (exceto aos sábados). Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado. AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs. 16h 10m. doms. 15h50m. 8.º MÊS DE SUCESSO

"D.ª RAPÔSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro

Sábs., 17h10m — Doms. 16h50m. 7.º mês de sucesso

"A CASA DE CHOCOLATE" de Nazi Rocha. menção honrosa da Campanha Nacional da Criança. com: Wanda Critiskaya, Esthor Ferreira, Walter Soares, André Valli e Ruth Steffens

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonaz. UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL. Sábs. às 15h15m e Doms. às 15h — Reserve já

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE (ar refrigerado) ATENÇÃO, GAROTADA! O PAVILHÃO apresenta a peça infantil de Ney Costa

O PALHACINHO BLIM-BLIM

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS. Cada criança receberá GRÁTIS uma revista da EBAL. R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 16h **"SINFRONIO O BURRINHO AVANÇADO"**

Sábs. e doms., às 17h **"A ONÇA PSICODÉLICA"**

Peças infantis de JAYR PINHEIRO — Dir.: DILÚ MELLO no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar Refrigerado. Distribuição de revistas e sorteios de prêmios oferecidos pela Editôra Brasil-América Ltda.

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343. Grande Sucesso Obtido na Semana de Estréia

"BRANCA DE NEVE"

Peça infantil de: Roberto de Castro. Particip. Especial de: Henriqueta Brieba. Com: Maria Lúcia Paes, Thaís Brito, Roberto de Castro, Francisco, Lula e Paulo Cezar. — Luxuoso Guarda-Roupa. Atenção para os horários: Sábs. e Doms.: às 15 horas

SHOW & BOATE

SOBRADINHO

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO. CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Vendôme Aberto das 11 às 23 horas. RESTAURANTE - BAR. CUISINE INTERNATIONALE. Avenida Franklin Roosevelt, 194-A. Telefone 52-8744

A C A P U L C O

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR. Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho Av. Vieira Souto, 100. Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767. Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro. Choperia e restaurante de cozinha Internacional — Música hi-fi. Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

© canecão

Dois conjuntos de iê-iê-iê — (THE MUGSTONE'S e THE BUBBLES), Duas Bandas, Conjuntos de Bossa Nova com balanço moderno e o Ballet "Cassino Royale", com JONAS MOURA e oito alucinantes bailarinas. — Atração: O malabarista argentino ROB REITY. Aberto de têrça a sábado — Aos domingos: vesperal de juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de menores de 14 anos. Av. Venceslau Brás (Em frente ao campo do Botafogo F.R.). Você pode fazer com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

3060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

QÜINCY DRUGSTORE Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA GALETO Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana. A mais bela da América Latina

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR (Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro). Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450. Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme. ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..." de

ATAULFO ALVES

Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas. Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

churrascaria Jardim *ABERTA DAS 11H DA MANHÃ À 1H DA MADRUGADA*

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

TABERNA DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL. CHOPP DA BRAHMA • PIZZAS

Música selecionada — som estereofônico

Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA

Aberta das 11h da manhã às 3h da madrugada. R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA. Aberta das 11h às 24h — Seara Botafogo, 8.º and. Salão privativo para festas e conferências. Churrascos típicos

AOS SÁBADOS, A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Orquestra aos sábados — Res.: 46-9022

O QUE HÁ PELO MUNDO

LINHA MINI EM REVISÃO — Os modelos mais populares de carros exigem a mais profunda reflexão antes de pensar-se em fazer qualquer alteração nas suas linhas. Foi o que a British Motor Corporation fêz, evidentemente, antes de introduzir certo número de modificações na famosa linha Mini.

Desde o aparecimento, em 1959, dêstes automóveis de motor transversal e tração nas rodas dianteiras, a linha vem-se ampliando e hoje inclui carros utilitários a de alto rendimento, bem como furgonetas comerciais e o versátil Moke.

A B.M.C. acaba, agora, de fazer nos carros fechados da linha alguns aperfeiçoamentos baseados em oito anos de experiência em tôdas as partes do mundo. A nova linha, designada por Mini-Austin e Morris Mark II, substitui a anterior linha Mini nas versões normal, Super De Luxe, Cooper, Cooper S e Countryman/Traveller. O Wolsely Hornet e o Riley Elf continuarão a ser fabricados nas suas formas Mark III, sem alteração.

ÚLTIMA SEMANA!

RESTAURANTE Aberto a partir das 19 horas

MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARÁ 3

Perfeito ar condicionado. Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Estacionamento amplo

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos:

CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA

CURSO DE FRANCÊS (CONVERSAÇÃO) — PARA PRINCIPIANTES

Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 25-9267

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA

Av. Copacabana, 928, cob. — Infs.: das 8 às 20h.

ARTE & DECORAÇÃO

Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES. R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522. R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda, Duke Lee, Zaluar. Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

T Ê T Ê

DECORAÇÕES — PRESENTES

R. Bartolomeu Portela, 25, loja 23. Botafogo — Ao lado do Cine Veneza

PERGUNTE AO JOÃO

ACADEMIA/"OSCAR"

ALFREDO MORAIS — Valença — "Que astro do cinema fundou a Academia dos prêmios Oscar?"

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas surgiu em 1927 fundada por Douglas Fairbanks, e já no ano seguinte distribuía seus prêmios que ficaram famosos: os *Oscars* da Academia.

"O CORAÇÃO"

ERNANI MOREIRA — Catete — "Além do célebre livro O Coração, Edmundo de Amicis deixou algum outro?"

Havendo falecido em 1908, com 62 anos, Edmundo de Amicis, escritor italiano dos mais lidos no mundo, deixou os seguintes livros (além de **Il Cuore**): **Romance de um Mestre-Escola, O Nobre Idioma, Esperança e Glória, O Carro de Todos, Recordações da Infância e da Escola, No Reino do Amor**, e famosas **Memórias** de viagens. Centenas de edições em tôdas as línguas teve a principal obra de Amicis, **O Coração**, livro de muita ternura, com linguagem amena e fácil.

JOGOS

LUÍS AZEVEDO — Méier — "Sôbre o pôquer e o jôgo de damas, que livro explicativo existe em português?"

Os dois seguintes: Ciência e Técnica do Jôgo de Damas, livro de Geraldino Isidoro da Silva e Jacinto Cardoso Guimarães Filho, 138 páginas; O Poker (Tratado Científico) de Antônio Viana Calabria, 250 páginas, com 1 854 quadros e números explicativos.

RESSAQUINHA

CLÁUDIO VIANA — Goiânia — "Onde fica uma cidade oficialmente chamada Ressaquinha?"

Em Minas Gerais. Com 10 000 habitantes nos seus 309 quilômetros quadrados, essa cidade mineira (na Zona dos Campos da Mantiqueira) teve sua criação oficial em 1953 — produzindo **Ressaquinha** muita batata-inglêsa, feijão, milho (etc.), existindo também uma boa criação de gado.

IMPRENSA/PATRONO

EDMUNDO LEITE — Bonsucesso — "Hipólito da Costa, o célebre patrono de nossa imprensa, foi prêso pela Inquisição?"

Foi —, havendo conseguido fugir de Lisboa para a Inglaterra, em cuja capital se instalou e deu início à publicação do célebre **Correio Braziliense** em junho de 1808 —, sendo o **Correio Braziliense** cronològicamente e pela natureza dos assuntos de que se ocupava o primeiro jornal da imprensa brasileira.

CURIE/RADIUM

CÉLIA BORGES — Goiânia — "O célebre casal Curie em que circunstâncias descobriu o elemento radium salvador de vidas?"

Sôbre essa imortal vitória do casal Curie, escreveu o autor suíço Bruno Kaiser (em **Dez Mil Anos de Descobertas**) o seguinte: "No ano de 1898 o casal Curie conseguiu, pela primeira vez, depois de muitas experiências cuidadosas, separar o elemento radium, do minério de urânio".

NABUCO/LEÃO XIII

ALFREDO CUNHA — Petrópolis — "Qual o brasileiro que antes da Abolição da Escravatura no Brasil visitou o Papa Leão XIII pedindo o seu pronunciamento a favor do movimento?"

Foi Joaquim Nabuco —, tendo repercutido a publicação do resultado daquela visita de Nabuco ao Papa Leão XIII, feita essa publicação no jornal **O País**. Leão XIII colocava-se a favor do abolicionismo, exortando os nossos bispos em prol da causa.

SALOMÃO/IGREJA

CELINA TÔRRES — Vitória. "Que Papa ficou na História como... O Salomão da Igreja?"

Foi o Papa Inocêncio III (que reinou de 1198 a 1216). Italiano, de Anagni, e eleito Papa com apenas 37 anos, foi Inocêncio III cognominado o Salomão da Idade Média por ter sido verdadeiramente um árbitro de tôda a Cristandade —, havendo inclusive reunido em 1215 o XII Concílio Ecumê-

CHURCHILL

SAULO RIBEIRO — Penha. — "Que famoso episódio anterior à II Guerra Mundial foi narrado por André Maurois sôbre o dom que tinha Churchill para prever tudo?"

Em **Tragédia na França**, escreve André Maurois que (em 1935) almoçava com Winston Churchill na casa da tia dêste, Lady Leslie, quando, terminada a refeição, Churchill o aconselhou a deixar de escrever romances para publicar sòmente artigos de jornal e nêles repetir cada dia o seguinte assunto: "...a aviação francesa, que foi pioneira, está retrogradando, e a aviação alemã (que era inexistente) está em vias de tornar-se a primeira do mundo. Dizia Churchill a Maurois em 1935.

FOLCLORE/OURO

MÁRIO PEÇANHA — Nova Iguaçu. — "Em que livro de folclore se lêem casos sôbre a tradição de não se dever levar ouro para a sepultura?"

No **Dicionário do Folclore Brasileiro**, Câmara Cascudo registra os dois seguintes casos: Na Paraíba, um padre (falecido pouco antes) aparecia aos amigos pedindo que arrancassem um dente de ouro que estava na sua caveira para deixar de sofrer no outro mundo; o segundo caso: Em 1912, no Rio Grande do Norte (em Jardim do Siridó), um tenente-coronel da Guarda Nacional foi sepultado com sua vistosa farda, mas sem os botões dourados no dólmã (por sua recomendação expressa, temendo não ver o céu, caso levasse na farda os botões dourados).

ABRIL/HISTÓRIA

BRENO ALVES — Humaitá. — "Qual o ato importante da nossa História que Dom João VI assinou num dia 1.º de abril?"

A 1.º de abril de 1808 assinava o então príncipe-regente D. João o ato que declarava livres as indústrias do Brasil da proibição que sôbre elas pesava.

LUÍS XV/LUÍS XIV

NEIDE SODRÉ — Gávea. — "Era Luís XV (ou Luís XIV?) que comia muito?"

Luís XIV o Rei-Sol —, escrevendo Marcelino de Carvalho o seguinte: "Luís XV não herdou o apetite imenso de seu bisavô Luís XIV, que devorava tudo que encontrava diante de si. Luís XV comia pouco e com primor" —, acentuou êsse autor em **O Apurado Apetite de Luís XV**.

JUVENTUDE

OLAVO DINIS — Petrópolis. — "É na Itália ou na Alemanha Ocidental que existe a Casa da Juventude para adolescentes de muitos países quando em viagem?"

Fica na Alemanha (em Francforte, no bairro de Sachsenhausen) — coincidindo às vêzes conviver na **Casa da Juventude** moças e rapazes de 30 países, aparecendo mais os franceses, seguidos dos americanos e dos inglêses.

BRASIL/EUA

NILTON MACHADO — Inhaúma. — "Quem foi o primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos?"

Foi em 1824 José Silvestre Rebêlo. Desaparecido em 1844, Silvestre Rebêlo (o primeiro a exercer as funções de encarregado de negócios do Brasil nos Estados Unidos) foi nomeado em 1824 e no mesmo ano apresentou credenciais ao Presidente Monroe.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida ... Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÊIAS

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão da comédia teatral de Neil Simon. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Ópera e Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CARA A CARA, brasileiro, de Júlio Bressane. História de um jovem funcionário público (Antero de Oliveira) tràgicamente apaixonado pela filha (Helena Ignez) de um político venal (Paulo Gracindo). Com Paulo Padilha, Maria Lúcia Dahl, Vanda Lacerda, Rosita Tomás Lopes, João Paulo Adaour, Ítalo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Ênio Gonçalves. **Palácio, Ricamar e Miramar:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

A QUEIMA-ROUPA (Point Blank) — Direção de John Boorman. — **Thriller** com elenco de qualidade. Lee Marvin, Angie Dickson, Keenan Wyn e outros. Colorido. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. — **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m.

QUANDO O DIVÓRCIO É IMPOSSÍVEL (Menage all'Italiana), italiano, de Franco Indovina. Comédia: Ugo Tognazzi como um cavalheiro tão apreciador do matrimônio que casa nove vêzes, colecionando espôsas. Com Anna Moffo, Romina Power, Maria Grazia Bucella, Dalida. **Riviera e Asteca.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS APUROS DE CLEÓPATRA (Carry on, Cleo), inglês, de Gerald Thomas. Uma comédia sem nenhum compromisso com a História. Com Amanda Barrie, Sidney James, Kenneth Williams. Côres. **Caruso.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

Rosalind Russell, uma viúva extravagante em Os Prazeres de Rosie

OS PRAZERES DE ROSIE (Rosie), americano, de David Lowell Rich. Comédia: Rosalind Russell como a viúva alegre do Rei do Chá, promovendo extravagâncias sob estímulo da neta, Sandra Dee. Com Brian Aherne, James Farentino, Leslie Nielsen. Tecnicolor. **São Luiz e Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonella Lualdi, a dupla Franchi & Ingrassia. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO SECRETA NO CAIRO (A Trunk to Cairo), de Menahem Golan. O equilíbrio no Oriente Médio depende da fórmula secreta de uma nova espacial que pode ser usada contra inimigos terrestres. Com Audie Murphy, George Sanders, Marianne Koch, Hans von Borsody. **Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Kelly, Presidente, Rio Branco, Rio-Palace, Bruni-Piedade.** (18 anos).

LA BOHÈME, italiano, de Franco Zefirelli. Versão da ópera de Puccini, com a colaboração do maestro Herbert von Karajan. Elenco do Scala de Milão. Tecnicolor. **Alasca:** 20h e 22h. (10 anos).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Scala.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

NOITE VAZIA, brasileiro, de Walter Hugo Khouri. A mais perfeita realização do cinema brasileiro. Um filme admirável em todos os setores: realização (produção, roteiro e direção de VHK), fotografia (Icsey), interpretação (Norma Bengell, Odete Lara, Mário Benvenutti, Gabriele Tinti). **Bruni-Copacabana e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM [illegible] (Kaleidoscope), americano, de Jack Smight. Policial com senso de humor. No elenco, Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill, Eric Portman. Tecnicolor. **Alasca:** apenas às 14h, 16h e 18h. (10 anos).

TERRA EM TRANSE, brasileiro, de Gláuber Rocha. Eldorado, país mítico latino-americano, em transe e caos por culpa de políticos corruptos. Com Jardel Filho, José Lewgoy, Danuza Leão. **Impérios:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (From Here to Eternity), de Fred Zinnemann. Drama ambientado em Pearl Harbor, por época do ataque japonês que abriu as hostilidades com os EUA. No elenco, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Burt Lancaster, Donna Reed, Frank Sinatra, Ernest Borgnine. **Capitólio:** 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimos. Uma história idiota e serviço de cenas de nudismo. Côres. **Rivoli.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ACONTECE CADA COISA!... (The Happening), americano, de Elliot Silverstein. Um ex-gangster dá um jeito de ser raptado para tirar dinheiro de sua espôsa milionária. Em Tecnicolor. Com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Oscar Homolka e Faye Dunaway (a estrêla de **Bonnie and Clyde**). **América:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17, 19h, 21h. (18 anos).

A VIRGEM PROMETIDA (subtítulo: **As Histórias de Luísa e Leninha, Essas Noivas Tão Iguais**), brasileiro, de Iberê Cavalcânti. A noiva Luísa, convidada a viver em filme a noiva Leninha, e seu conflito com a personagem criada pelos cineastas. Estréia no longa-metragem de Iberê Cavalcânti. Com Sandra Teresa, Juca Chaves, Isaac Bardavid, Fregolente, Arduíno Colassanti, Paulo Broitman, Joire Soares. Exclusividade no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

TODO HOMEM É MEU INIMIGO, de Frank Shannon, em co-produção ítalo-francesa. **Gangsters.** Com Robert Webber, Elza Martinelli, Jean Servais. Tecnicolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Levi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Vênus:** 14h, 16h30m, 19h, 21h20m. (16 anos).

EDU, CORAÇÃO DE OURO, brasileiro, de Domingos Oliveira. O cinemanovismo se metamorfoseia pela mão do autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo**, para quem a comédia é uma coisa séria. Edu, um vitellone desligado de tudo, numa corrida louca em busca de prazer. Mais uma admirável atuação de Paulo José, com participações especiais de Leila Diniz, Norma Bengell, Anílton Fernandes [illegible] e outros. Nos Cinemas **Bruni-Flamengo e Alvorada:** 14h, [illegible] 22h20m. (18 anos).

UMA BALA PARA RINGO (Uccidi o Muori), italiano, de Amerigo Anton. **Western** clichê-italiano, com Robert Mark, Elina de Witt, Fabrizio Moroni. Technicolor-Techniscope. Exclusividade no **Coral e Bruni-Saens Peña:** 14, 16h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h 40m. — (14 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama, pela côr e [illegible] para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e muitos outros. Metrocolor-Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moisseiev, o metrô etc., Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, e [illegible] Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocen, Vassily Mishurin. Em fita de 70 mm, com som estereofônico, a côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Diversão visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. **Leblon e Copacabana:** 13h 20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (10 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hera.** (Livre).

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Filmes inéditos em apresentação sob patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Air France e Unifrance Film. Diàriamente nos cinemas Paissandu e Tijuca-Palace. Hoje no **Paissandu: Mouchette, A Virgem Possuída** — de Robert Bresson, baseado numa história de Bernanos. A partir de 14h. (18 anos). **Tijuca-Palace: Duas ou Três Coisas que Sei Dela** — de Godard, com Marina Vlady. A partir de 14h. (18 anos).

BUÑUEL NA CINEMATECA — Apresentação de **Chien Andalou** e **L'Âge d'Or**, clássicos de Luís Buñuel. Hoje e amanhã, às 18h 30m, no **auditório da Cinemateca** (1.º andar do Bloco de Exposições). Ingressos no local.

CONFUSÕES À LA ITALIANA (Signore i Signori), de Pietro Germi. Com Virna Lisi e Franco Fabrizi. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 14h.

Teatro

Telma Reston e Érico de Freitas em O Capeta em Caruaru, no TNC

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru, dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Vesp. dom., 18h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Paulo Silvino, Isabela, Oduvaldo Viana Filho, Maria Gladys e outros. **Opinião** (36-3497 e 57-2339) — R. Rua Siqueira Campos, 43. Diàriamente, às 21h30m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; dom. 18h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elsa Gomes, Sucy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubens de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sfat — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3950). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Bello de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Ney e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

Ciro Monteiro, Mudando de Conversa

"Show"

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana (teatro).** Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

BADEN POWELL E VANDA SÁ — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No Sarau, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room do Copacabana Palace. Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Araci de Almeida, Neide Mariarrosa e Nanai, **Arena Clube da Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810)) - Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

Música

JOERG DEMUS — Recital de piano — Bach, Mozart, Schumann, Chopin, Schubert. — **Cecília Meireles.** Hoje, 21h.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — OSN — maestro Kombiós — Mozart e Beethoven — **TV Globo**, domingo, às 20h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Vila-Lôbos, Gnatalli, Helza Cameu — **Cecília Meireles:** têrça-feira, às 21h.

HINDEMITH — Conferência de [illegible]. **Auditório do Instituto Brasil-Alemanha:** quinta-feira, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Afonso Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 10m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Bacanal**, de **Sansão e Dalila**, de Saint Saens.* **Nas Estepes da Ásia Central**, de Borodin.* — **Clair de Lune**, de Debussy.* Minueto da **Sinfonia n.º 82**, de Haydn.* **Pas de Trois**, de Glinka.* **A Minha Noiva**, de Schumann-Liszt.* **Marcha Turca**, de Mozart.* **Preludium**, de Jarnefelt — 22h05m — **Rosamunda**, abertura, de Schubert.* **Carnaval Opus 9**, de Schumann.* **Sinfonia n.º 2 em Dó Maior**, de Weber.

Artes Plásticas

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na **Petite Galerie**, Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães, no Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Scheaffer, Ilsa Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Souza, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nicete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Seller, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-3641).

COLETIVA — Alunos de Daneni: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Elaída, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Tais. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

WALTER LEWY — Pintura surrealista de Walter Lewy — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier.**

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

MARCO PAULO — Óleos e pastéis de Marco Paulo — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

CURSOS

POETAS MODERNOS BRASILEIROS — Ciclo de conferências sôbre poesia brasileira, analisando Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Carlos Drummond e João Cabral de Melo Neto. O curso, que terá a duração de dois meses, terá a responsabilidade do Professor Luís Costa Lima. Colégio Brasil (Rua Almirante Sadock de Sá, 276). Tel. 27-0757. Início 25 de março.

GEORGES BRASSENS — Comentário filológico e literário das canções de George Brassens. Colégio Brasil. Início 29 de março.

Parques e jardins

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,5).

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos da vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: De têrça a sexta, das 12h às 18h. Sáb. e domingos das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

Djanira faz parte do acervo do Museu de Belas-Artes

Bibliotecas

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

PARIS

Exposições

IMAGENS DANS LE VENT — Cem das melhores fotos de moda de Peter Knapp, projetadas sôbre uma tela gigante ao som dos mais diferentes ritmos de música contemporânea.

ALBERTO MAGNELLI — Para entender a arte moderna — Exposição no Museu de Arte Moderna apresentando a retrospectiva de Magnelli, que nascido em Florença teve quase tôda a sua formação em Paris, para onde imigrou no comêço do século.

L'ART CINETIQUE — A Arte Cinética, vista em um dos seus melhores momentos (Jules Le Parc) na última Bienal de São Paulo, tem retrospectiva na Casa da Cultura do Havre. Os críticos de arte assinalam. "Menção especial para esta exposição que se apresenta pela primeira vez, em uma arquitetura funcional".

JEAN-PIERRE RAYNAUD — O público brasileiro que visitou a IX Bienal de São Paulo já conhece Raynaud. Pertencente à delegação francesa, fêz sucesso com seus objetos mórbidos, brancos, esterelizados. As revistas francesas o consideram um artista **pop** e criticam sua influência acentuadamente americana.

PICASSO — A Galeria Louisee Leiris expõe desenhos de Picasso dos anos 1966/67.

ALBERS — Homenagem a Albers, que foi professor da Bauhaus, o que tem no seu trabalho uma das mais importantes pesquisa de côr, que segundo alguns foi responsável pelo surgimento da arte ótica.

BOB MORRIS E TONY SMITH — A formação dêsses artistas está ligada à Escola de Nova Iorque. Os críticos franceses não gostaram. "Uma boa ocasião para se ter uma idéia sôbre as estruturas primárias da nova Escola de Nova Iorque".

KRACJBERG — O escultor brasileiro que tem prêmios no Brasil (Bienais e Salões) e no exterior (um dos mais importantes é o da Bienal de Paris) expõe no Studio Mayldd. Agora em nova fase, Kracberg, abandona as pesquisas com material mineral colhido no interior do Brasil para transferir-se para o que chamou de **Eclosões**.

Cinema

17 PARALLELE — Dirigido por Joris Ivens que tem longa experiência no curta-metragem, o filme conta a história de uma vila norte-vietnamita, Vinh Linh, localizada na zona desmilitarizada. Recepção entusiástica de público e crítica.

ANO 1 · N.º 21
EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Jornal do Futuro

FOGUETE FRANCÊS TEM PROBLEMAS

Em 1964 um grupo de países europeus resolveu unir seus esforços e fabricar em conjunto um grande foguete lançador, suficientemente poderoso para garantir à Europa, na década de 1970, uma posição importante no espaço. Isto é coisa velha e nós mesmos já tratamos dela várias vêzes. Nova é a crise no programa. Aos inglêses coube fornecer o primeiro estágio, o que êles fizeram modificando seu velho foguete militar Blue Streack. A França deveria fazer o segundo estágio, a Alemanha o terceiro, a Itália os satélites enquanto Holanda e Bélgica se encarregariam das instalações eletrônicas do engenho e dos sistemas de comando e rastreio no solo. Não obstante as dificuldades, alemães e inglêses aprontaram as partes que lhes cabiam, assim como Holanda e Bélgica desempenharam-se de suas responsabilidades. Chegou-se até a idealizar futuras versões do foguetão Europa, a maior delas capaz de colocar em órbita uma cosmonave com 4 homens a bordo.

Tudo funciona bem, com exceção do estágio francês. E é precisamente isto que mais espanta o mundo científico. A França, que sem dúvida alguma é a terceira potência espacial, possui laboratórios, experiência e cientistas, e no entanto o segundo estágio, por êles batizado Coralie, falhou em quatro dos 5 ensaios a que se submeteu.

Sua história remonta a fins de 1965, quando ficaram encarregados os engenheiros militares do LRBA, um laboratório de pesquisas famoso por suas realizações no terreno espacial.

Projetaram um engenho que satisfazia às especificações da Federação Européia e iniciaram seu programa de testes. O primeiro ensaio, realizado no Saara a 27 de novembro de 1966, foi um fracasso. O segundo, no mês seguinte, um sucesso completo. Mas foi êste o primeiro e o último sucesso. A 25 de outubro de 1967 outro Coralie fracassou ao ser disparado do Centro de Ensaios de Landes. Na quarta e na quinta prova êle foi acoplado ao primeiro estágio britânico, mas em ambas recusou-se a acender, embora a seção britânica houvesse operado corretamente. Os responsáveis pelo programa, inquietos com o comportamento do Coralie, forçaram o Govêrno francês a tomar medidas imediatas, e tais medidas traduziram-se pela passagem do foguete da responsabilidade do LRBA para a SEREB, esta última uma firma particular civil.

A medida foi muito censurada. Certamente que a SEREB é uma organização experiente, mas sua especialização é a dos combustíveis sólidos e o Coralie utiliza carburante e oxidante líquidos. Por outro lado, foi dado um prazo muito curto à SEREB para medicar o Coralie, tarefa que só acredita ser possível satisfazer caso seja auxiliada pelos engenheiros do LRBA, mas êstes, com muita justiça, estão ofendidos. O mais estranho de tudo é que a LRBA, que falhou tão vergonhosamente com o Coralie, é na Europa o Centro de Pesquisas mais habilitado para fabricar engenhos de combustível líquido. É dêles, por exemplo, o Diamante, um sucesso completo.

Isto não é nada, afirmam os franceses. O Atlas americano, no início, apresentava todos os defeitos possíveis e no entanto, uma vez sanados, tornou-se um dos foguetes mais seguros do mundo. Ocorre porém que o tempo está passando e os problemas do segundo estágio Coralie atrasam todo o foguetão Europa e muitos países dependem dêle em seus programas espaciais dos próximos anos. Inclusive, e principalmente, a França.

O ÚLTIMO DOS SOLRAD

O último dos Solrad — satélites para medir radiação solar — foi disparado com êxito da base americana da Ilha Wallops, na Virgínia. A nave, que uma vez em órbita foi batizada como Explorer 37, destina-se ao estudo dos diversos tipos de raios emitidos pela fornalha atômica gigantesca que é o Sol.

O engenho pesa 89kg e tem a forma de uma grande caixa de chapéus, de lados facetados, e externamente coberto por milhares de células solares que lhe fornecem a energia necessária para ativar sua instrumentação.

Embora venham estudando a radiação solar há vários anos, através de foguetes e satélites (mais de 200 satélites já foram lançados por diversas nações com esta finalidade exclusiva), esta ainda apresenta muitos mistérios para a Ciência. O Sol emite uma gama enorme de raios, muitos dos quais são detidos pela atmosfera da Terra. Para estudá-los, portanto, torna-se necessário enviar instrumentos ao espaço, a bordo de engenhos como os Solrad.

O problema maior está em que estas radiações oscilam muito, em tipo e intensidade, e como algumas delas são altamente letais, oferecem sério perigo aos futuros viajantes cósmicos (até agora nossos astronautas têm voado perto da Terra, sob a proteção do campo magnético terrestre que detém parcialmente êstes raios. No futuro, porém, terão de se expor quando voarem para a Lua, Marte e os demais planêtas distantes).

Na foto um dos técnicos da base de lançamento ajusta o satélite ao terceiro estágio do foguete, que tem a forma de garrafa. A êste estágio cabe dar o impulso final, no lançamento.

TREINO EM TERRA DO VÔO DE AMANHÃ

Quatro estudantes universitários americanos, que se apresentaram como voluntários, submetem-se agora a uma série de experiências visando verificar, para o futuro, as condições de operação de estações espaciais tripuladas.

Os voluntários estão passando um período de 60 dias dentro de uma réplica de estação espacial, desenvolvendo as atividades normais que fariam os astronautas, alimentando-se de pastilhas concentradas, respirando ar automàticamente recondicionado em aparelhos idênticos aos que equiparão a estação orbital Morl da ANAE.

A prova teve início a 19 de fevereiro e está sendo realizada nas dependências da Douglas Aircraft Corporation, na Califórnia.

As reações fisiológicas e psicológicas dos quatro homens são constantemente analisadas por uma equipe médica enquanto o equipamento é submetido a constantes verificações por peritos espaciais. A única diferença entre o ambiente do laboratório simulado e o real é que em terra os voluntários não sofrem a ausência de pêso, sensação que apenas em órbita um astronauta pode sentir.

Na foto, no primeiro plano, o estudante Dennis Giroux examina o funcionamento do regenerador de ar. Em segundo plano Guy King, Robert Zeuschener e Jack Angaran lidam com o painel, réplica exata do sistema de contrôle da futura estação orbital.

TESTE PARA O MOTORISTA DO FUTURO

Os inglêses acabam de aperfeiçoar um sistema prático — e lucrativo — para avaliar o poder de reação dos motoristas. Trata-se de um pequeno aparelho, a ser instalado nos postos de gasolina e bares à beira da estrada. A pessoa estaciona seu carro, coloca uma moeda na máquina e se prepara. Uma luz vermelha acende-se sùbitamente, num painel. Ao sinal luminoso a pessoa deve apoiar um pedal idêntico ao do freio, após o que aparece na máquina, marcado em números, quanto tempo demorou a pessoa para reagir à emergência. Se na escala numerada se acende um número entre 1 e 5 a pessoa está razoável, mas se o número indicado na escala fôr maior que 5 deve tomar cuidado. Aos motoristas que deparam com um 7, um 8, um 9 ou um 10 após a prova, os inglêses aconselh[illegible]mente voltar para casa a pé...

Acreditam os idealizadores do instrumento que no futuro testes assim, automatizados, serão aplicados não apenas aos automobilistas mas a todos os tipos de atividade, e afirmam que introduzindo-os desde já ao uso comum estarão apenas se adiantando ao futuro.

A NOVA VISÃO DA NOITE

Semana passada, nesta mesma seção, mostramos o nôvo visor eletro-ótico, um sistema aperfeiçoado nos Estados Unidos e capaz de apontar as armas pela direção em que olha o pilôto que o utiliza.

Hoje trazemos outro invento, igualmente americano e igualmente revolucionário. Trata-se de uma tela especial, a ser instalada a bordo dos aviões, e que tem a particularidade de intensificar as imagens noturnas. O equipamento em questão tem aplicações imediatas tanto militares como civis, e funciona como tela de televisão de alta luminosidade. A aparelhagem não emite ondas nem está sujeita a detecção pelo inimigo, o que é muito importante para os aviões militares. Na foto aparece a cabina do pilôto de uma aeronave, e na frente, à distância, um helicóptero que se prepara para aterrissar.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 22-3-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Benvindo, Otaviano, Deográcias, Zacarias, Elco, Léia, Reinildis.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PAGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
MÁQUINAS - MATERIAIS	4
ENSINO E ARTES	5
OPORT. E NEGÓCIOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	6
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES — ESPORTES	6 a 8

* * *

Horóscopo	2
Agenda	3
Imóveis	4
Cruzadas	5
Ensino	5
Militares	6
Estradas	7

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre o Rio Grande do Sul deslocando-se ràpidamente para os Estados de Santa Catarina e Paraná, devendo atingir o Estado de São Paulo nas próximas 24 horas com chuvas e trovoadas esparsas e declínio de temperatura. Ocorrerão rajadas de vento no litoral Sul. Ao Norte da frente o tempo apresenta-se em geral bom com nebulosidade variável e temperatura em elevação. Litoral Nordeste com pancadas esparsas. Linha de Instabilidade no interior de Minas Gerais e São Paulo.

NO RIO

BOM

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável com pancadas melhorando no período. Temp.: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Temp. estável.

Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara: — Tempo: bom com nebulosidade instabilizando-se durante a noite. Tempo: em elevação. Ventos: Norte fracos a moderados. Ocasional rajadas à noite. Visibilidade: boa.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com trovoadas. Temp.: em elevação.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina: Tempo: instável trovoadas com pancadas no período. Temp.: em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: em declínio.

A LUA

MING.

OS VENTOS

NORTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h/1,0m
BAIXA-MAR: 17h15m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 27º3, sol; Santiago, 15º2, bom; Montevidéu, 21º5, claro; Lima, 23º, bom; Bogotá, 15º9, nublado; Caracas, 26º, bom; México, 15º, nublado; San Juan, 25º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 25º, claro; Nova Iorque, 18º, claro; Miami, 25º; Chicago, 7º, bom; Los Angeles, 26º, bom; Londres, 8º, chuva; Paris, 9º, encoberto; Berlim, 13º, nublado; Moscou, 3º, sol; Roma, 21º, nublado; Lisboa, 16º5, encoberto; Montreal, 4º, encoberto; Quebec, 1º1, abaixo de 0º, encoberto; Tóquio, 18º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo, posse imediata, sala e qt. sep., coz., e banh., andar alto. Ver e tratar no local, qualquer hora. Riachuelo 136/1105.

AVENIDA CALOGERAS — Ap. em andar alto de 2 qts., c/ arm. sl. e dept. — Trat. c/ o Sr. Fiorentino — Tel. 23-5004 — CRECI 286.

BOM CONJUNTO vazio, claro — (pintado) frente Av. Chile por NCr$ 5 mil entr. — Chave port. Gomes Freire, 315, ap. 807. Tel. 52-8727 — Valente — CRECI n.º 375.

CENTRO — Vdo. mag. área de 1 300 m2, próx. ao P. 11, com 2 frentes, gabarito, 12 pavts. — Trat. c/ o Sr. Florentino na Rua dos Andradas, 29, s/ 407 — Tel. 23-5004 — CRECI 286.

CENTRO — Ap. Vdo. em final de constr., 2 qts., varanda, jardim de inv., coz., banh. soc., dep. de empreg. compl., área de serv. — Preço 11 mil de ent., saldo 180 por mês. Ver na R. Henrique Valadares, 3-701 e tratar tel.: ... 52-7342 — CRECI 489.

CENTRO: — Riachuelo, 119-1002, frente, 1 sala, 1 quarto, separados, c/ coz. e banh., com telefone. NCr$ 19 000 facilitado. Ver no local vazio.

CENTRO — Sl., q. separado, banheiro, coz., vazio, lado sombra, novo — 18 500 com 8 mil, posse imediata — Riachuelo, 119 — Chave, 219 — Tel. 57-4601.

CENTRO — Rua do Senado n.º 192, ap. 1 004 — Vende-se, quarto, sala conjugados, cozinha e banheiro. Ocupado sem contrato. Ver sábado e domingo, das 9 às 11 horas. Tratar tel. 28-1344.

CENTRO — Vende-se ap. kitch., frente, Inválidos, 185/206 — 3 500 sinal facilitados e 30 p/ 200, final de obra — Tratar Dr. Jairo — 42-3781 e 32-8171 ramal 440, após 12 horas.

CENTRO — Vendo, nôvo, na Rua Riachuelo, 161, o ap. 208 c/ sala, qt. separado, coz., banheiro. Preço NCr$ ... 18 700,00. Sinal: NCr$ 7 100,00; 6 meses após: NCr$ 2 600,00; 12 meses após: NCr$ 4 500,00 18 meses após: NCr$ 4 500,00. Não há prestação mensal. Ver local c/ Sr. Antônio e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001. (CRECI 713).

CENTRO — Vendo ap. quarto e sala separado, coz., banh. e área — Ver. Av. N. S. Fátima, 74/404. Tel.: 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Vdo. ap. 803 conj., vazio, prédio nôvo. Ver R. General Caldwell, 187 — Chave c/ o porteiro, 9 mil à vista. Tratar tel. 52-7342 — CRECI 489.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gde. cozinha, área serv. com tanque, qto. e banheiro empregada. Preço desde NCr$ 28 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva ... 350,00; na escritura .. NCr$ 6 750,00; 6 meses após a escrit. NCr$ ... 2 600,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 4 500,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 4 500,00; o saldo de NCr$ 10 150,00 em 35 prestações mensais, sendo 15 de NCr$ ... 210,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas 90 dias após a escritura. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados sem contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill, 129, conj. 1 001. Tels. 42-9774 e 32-2076. (CRECI 713).

CENTRO — V. casa, 2 qts., duas salas, aceito Caixa, dep. antigo, sinal 3 mil, 22 mil p/ Caixa. Visitas R. Costa Barros, 8 — Trat. c/ próprio Av. Pres. Vargas, 529, s/ 601 — Não aceito intermediário.

CENTRO — Rua Leandro Martins, 22, apto. 315, conj. amplo de frente, alugo NCr$ 250,00 e taxas. Tel.: 31-2164.

FIADOR — Proprietário e comerciante. Irrecusáveis, temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro 176, 1.º andar, sala 10 (das 8 às 19 horas) e (sábado das 8 às 13 horas).

VENDEM-SE à vista ou financiado aps. conjugados desocupados, pintados, edifício residencial no Centro — Ver e tratar diàriamente. R. General Caldwell, 187 — 3.º — Sr. Antônio, Fones: 43-4211 — 43-9667 e 23-2809.

VENDO 3.º andar, na Ladeira Felipe Neri, 7, junto P. Mauá. Não é Ladeira. Chaves com o síndico, 5º andar. Tel. 23-8915 — Carvalho ou Meneses — (80 ms2).

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Tereza, linda vista para o mar, todos os cômodos de frente, sala, 3 quartos, cozinha, WC, dependência de empregada, ótimo ambiente familiar, no Curvelo — Vendo, Antônio — Tel. 43-1008.

BENJAMIN CONSTANT — Vendo apt. cobertura, vazio, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque, grande área a ser aproveitada. 30 m. c/ 15 de entrada, parte fin. 24 meses. Tel.: 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1 098.

GLORIA — Vendo ap. em prédio de ótima apresentação com somente 4 aps. por andar composto de 2 qts., sala, banheiro, cozinha, área de serviços e banheiro de empregada. Ver na Rua Candido Mendes, 263 com o porteiro.

SANTA TEREZA — Vazio vendo ou aluno ap. de sala, 3 qts., dep. R. Monte Alegre, 248, ap. s/103. Ver com porteiro. Tel.: 22-2044. Estevão. CRECI 557.

SANTA TEREZA — Centro. Vendo ap. tipo casa a 100 m. Largo Guimarães. Próximo à Riachuelo. 2 salas, 3 qts., cozinha e banheiro. Pintada a óleo, fachada em pastilhas. Magnífico terraço na cobertura descortinando linda vista. Ver Ladeira do Castro, 141-A — Tratar Tel.: 37-6495. Sr. Bernaldo. Preço base 50 mil financiados. Condições a combinar.

VAZIO, sl., qt. sep., coz., banh., varanda — Ver local — S. Vergueiro, 224, ap. 208. Ent. 12 000, facil. fin. longo prazo — Est. procp. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO, sl. qt. sep., coz., banh. a/ c/ tanq., tôdas peças gde., dep. emp. compl. — Ver 135, ap. 207 — Ent. 12 000 financ. 3 anos — A combinar, escritório. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO — Vdo. saleta quarto la. foc. Sinal 6 000, saldo a combinar. Tratar 45-9972, Bezerra. Lia. Tel.: 45-9972. CRECI 1054.

VENDE-SE o ap. 303 conjugado grande, vazio de frente da Rua Artur Bernardes 58. Tratar com proprietário. Tel. 25-9346.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de fte., c/ 2 gdes. salas, varanda, 3 bons qts., banh., copa, coz., dep. empr., gar. C/ 50% fin. 3 anos. Ver R. Prof. Luiz Cantanhede, 214 c/ porteiro Antônio. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749. CRECI 198.

VENDE-SE — LARANJEIRAS — Apartamento com 3 quartos, sala e dependências completas no final linha ônibus — Laranjeiras. Preço de ocasião — Venda urgente — Tels. 27-4420 e 22-8676.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Vazio, 3 salas, 3 quartos ou 2 salas e 4 quartos, 2 banheiros sociais etc. — R. Voluntários da Pátria 98, ap. 1001 — Chave c/ porteiro.

BOTAFOGO/PRAIA — Vende-se ap. fte. Ed. Corcovado, c/ 1 inv., 2 gdes. salas, 4 qts., 2 banhs. soc., lavanderia, copa, coz., 2 qts. empr. gar. Preço 130 mil c/ 50% fin. 2 anos. Ver Praia de Botafogo, 198, c/ Sr. Novais. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

BOTAFOGO — Casa velha — Vendo, casa velha, duas res., terreno 11 x 11, na Rua 19 de Fevereiro, 41. Preço 40 mil cruzeiros novos. Tel. 42-6392 — Creci 725.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo, 2 quartos, sala, garagem, na Rua Voluntários da Pátria, 25. Negócio urgente e barato. Telefone 42-6392 — Creci 725.

BOTAFOGO — Residência de 2 pavts., na Rua Viúva Lacerda 51, com sl. estar, sl. jantar, sl. almôço, 4 qts. banheiro em côr, toilete, copa e coz., 2 qts., empregada, garagem — Vendo exclusiva — Waldemar Donato — Tel: 43-8000 e 43-8700 — CRECI n. 5.

BOTAFOGO — Vende-se ap. com 2 qts., grande sala, demais dependências, Rua Marquês de Abrantes, 118, 303. Ver 9 às 11 ou 20 às 21h. Tratar com Correia, 42-8793.

HUMAITÁ — Residência c/ hall, 2 salas, 3 quartos, etc., garagem, quintal 170 m2. Visitas Tel.: .... 46-5605.

RUA M. OLINDA, 106 — Vdo. urg. ap. vazio, c/ telef., sala, qt. duplo, banh. e coz. NCr$ 25 facilitado, prop. 26-9060.

URCA — Residência para entrega vaga, na Av. Pasteur constando de: saleta, living, s. jantar, s. almôço, 5 quartos (arm. emb., 2 banhs., toilete, cozinha, dois quartos e dep. empr., garagem. Preço: NCr$ 180 000,00, c/ parte facilitada em 18 meses. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefones 22-1848, 32-6394 e 32-8539, das 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. F. Piza — CRECI 640).

VENDE-SE uma casa, perto do Túnel Rebouças, 3 minutos do Centro, com 3 pavimentos, subsolo utilizável, grande salão, 10 salas, tôda montada, 2 telefones, fôrça instalada, servindo para colégio, escritório e casa de saúde, ocupação imediata. Aceita parte em permuta. Tratar Rua General Dionísio 63 — Humaitá.

VAZIO. — Vdo sl., qt., P. Botafogo, 406, ap. 303. Pço. a combinar. Ver c/ porteiro, Lia - Bezerra. CRECI 1054. Tel.: 45-9972.

WENCESLAU BRAZ 18 — S/o. qt. seper. banh., coz., área c/ tanque, garagem, com ou sem dep. de empreg. Ver no local com Sr. Ary — Tel.: 56-8338.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ap. 3 qts., 2 varandas e demais dep. Vazio, garagem. Ver Av. Rui Barbosa, 280 ap. 1 103. Chaves na portaria. Tratar tel. 54-0753, Dr. Carlos.

ATENÇÃO — Flamengo — Compro apartamento de sala e quarto — Telefonar: 25-4157 — Sr. Santos.

AQUI — SERGIO CASTRO — Vende — Largo do Machado — Edif. Misto — 8 mil ent. 470 p/ mês, ap. resid. ou comércio. Tratar até 22 horas inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 56-3768 — CRECI 22.

ATENÇÃO — Rua Marquês de Abrantes, 18, ap. 405 — Coz., banh., sala quarto conjugados — NCr$ 16 000 — Inf. Av. Copac., 209, s/ 303 — Tel. 57-5239.

CATETE — Vendo R. Almte. Tamandaré, 66, ap. 911, final de construção, sala e qto. frente, NCr$ 10 mil. Domingos. CRECI 1113. Tel.: 23-5407.

CATETE — Vendo ótimo apto. - Edif. Cine Condor — Largo do Machado n. 29 — apto. 1 024. Tel. 25-3263 — 25-6665.

FLAMENGO. Vendem-se apts. em Ed. s/ pilotis c/ salão, 3 qts., 2 banheiros, copa, coz., dep. comp. e garagem. Entrega em 18 meses c/ fin. de 80% p/ plano do BNH. Plantas e inf. à R. 7 de Setembro 44, Loja. Tel. 42-5136 — CRECI 903. (B

FLAMENGO — Vde. maravilhoso ap. vazio c/ sancas e florões, pintura a óleo e sinteco. Tem gde. salão, 3 qts., copa, coz., área c/ tanque e dep. emp. e garagem. Vejam R. Senador Vergueiro, 232, ap. 804, c/ Sr. Prata no local, das 9 às 18 horas. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

FLAMENGO — Vendo ap. 1104 — R. Silveira Martins, 30, frente, sl., 2 qts., dep. compl. empreg., NCr$ 44 000,00 e comb. — Tratar Tel. 42-9677 — CRECI 431. Mata.

VENDE-SE — Praia do Flamengo, 8 ap. 101, de frente, c/ 250m2, garagem, em construção. — Vende-se pela melhor oferta. Tratar Dr. Hugo, 45-3850.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO luxo — Vende-se um por andar, constando de 1 salão, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais e lavabo. Ver na Rua Constante Ramos, 85 ap. 601. Tel.: 37-5789.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende mag. ap. 1201 de Av. Copacabana, 719, c/ 2 qts., 2 sls., de frente. Ver local. Tratar ... 52-4211 — CRECI 781.

AVENIDA COPACABANA, n. 1118, ap. 62, 6.º and., 2 quartos, sala, cozinha grande, tôdas as peças de frente, sinteco e pintura super-plástica, NCr$ 17 mil de entrada e o saldo de 28 mil já financiado em prestações de 309,00 mensais, chaves na portaria. Tel. 27-3665.

APARTAMENTO — C/ sala, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, área interna, dep. empregada, vaga na garagem p/ 1 carro, atapetado, persianas, cortina, arm. emb. Ver à Rua Barão de Ipanema 139/101 de 9 às 15 hs. Preço 130 mil c/ 70 mil entrada e saldo em 15 meses s/ juros.

AVENIDA ATLANTICA 514 — Ap. de frente, sala, 3 qts., e dependências. Vazio, pintado a óleo. Ver e tratar no local. Chaves na portaria.

AQUI — SERGIO CASTRO procura em Copacabana aps. conjugados ou qto., sala separados. Solução rápida. Tratar até 22 horas, inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/loja 208. Telefone 56-3768 — CRECI 22.

AVENIDA COPACABANA, 1032 — Ed. Suruí, vendo ap. vazio, saleta quarto, banheiro e kit., mobiliado, preço 16 mil cruzeiros, 50% financiados em 36 meses como aluguel — Chaves c/ porteiro.

ATENÇÃO — Preciso para servir a clientes aps. c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl. c/ ou s/ garagem, em Copacabana — Ipanema — Leblon — Avaliamos s/ compromisso — Procure-nos na Av. Copacabana, 209, s/ 303 — Tel. 57-5239.

ATENÇÃO — Senhores proprietários — Preciso urgente de aps. qt., sala, coz., banh. para servir a ótimos clientes, possibilidade pagamento à vista — (Serve Copac., Ipanema ou Leblon) solução rápida — Procure-nos, Av. Copacabana, 209, s/ 303 — Telefone: 57-5239.

ATENÇÃO — Temos na Zona Sul, Copacabana — Ipanema — Leblon, diversos aps. conjugados, qt., sala, 2 qts., 3 qts., sala, de 16 000,00 a 150 000 — Procure-nos, Av. Copacabana, 209, s/ 303 — Tel. 57-5239.

ATLANTICA — Vendo frente p/ mar 3.º and. Pôsto 6, c/ 4 qts., 2 salões, 2 banhs., e deps. amplas empreg. c/ garag. P.. 150 à vista ou 185 à prazo. Ver morar visitas Tel.: 57-8972, c/ Sr. Raul.

ATLANTICA — P. 4 — Vendo de frente, vazio, 2 sls., 4 qts., 2 banhs soc., coz., dep. emp., gar. tel. int. NCr$ 250 mil a combinar. Tel.: 36-2785.

APARTAMENTO sl. e qt. conj. gde., arm. emb., vazio — R. Min. Viv. Castro, 15, ap. 819 — Chave port. NCr$ 13 500, vista ou comb. 42-5859 — Batalha. CRECI 1153.

BOM E AMPLO APTO. EM COPACABANA — 2 salões, 3 qts., 2 banhs. e dep. Const. de Santos. Preço 80 mil com 10 mil sinal 30 na escr. e saldo a combinar — Infs. na PLANEJA IMOBILIÁRIA — Rua Farme de Amoedo 55 — Ipan — 27-7596 — ... 27-2855 — (J-269 — CRECI 153).

BARATA RIBEIRO, 90/207, frente, qt. sl., kit. banh. 26 000 c/ 50% à vista. Ver 11 às 16 hs. Milton.

COPACABANA — Apartamento n. 601, em construção, na Rua Santa Clara ,252, com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências completas, inclusive de empregada, será vendido em leilão extrajudicial, hoje, sexta-feira, 22 de março de 1968, às 11,00 horas, pelo leiloeiro Gastão — Mais inf. Tel. 52-0233.

COPACABANA Duplex, 10.º, c/ garagem, salão, 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., luxo, terraço, copa-coz., c/ arm., dep. empreg., tel. 52-4764.

COPACABANA — Figueiredo Magalhães, 771, ap. 212, duplex, 2 quartos, depend. compl. de empreg. Entr. 3 200 fac., restante prest. de 330,00 mensais.

COPACABANA — Vende-se, frente R. Djalma Ulrich, 57, ap. 607, conjugado, c/ cozinha, banheiro. NCr$ 15 000,00, metade à vista. Ver na parte da manhã. Favor Inquilino. Tratar p/ tel.: 32-9739.

COPACABANA — Vende-se na R. Toneleiros, ap. frente, vazio, living, salão, 3 qts., coz., banh., dep. emp., garagem. 2 apts. p/ andar. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 sl. 102. Tel.: 42-8460 — Aguiar. CRECI 581.

COPACABANA — Vende-se ap. de fte., 2 p/ and., c/ gde. sala, 4 bons qts., c/ arms. embs., 2 banheiros soc., copa, coz., deps. empr., gar., c/ tapetes, cortinas, ar refr., tel. Todo óleo, esquadrias, alumínio. Ver R. Assis Brasil, 120 c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel.: 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vendo ap. qt., e sala por 32 000,00 financ. Rua Raimundo Correa, 44 — Telefone 56-6861.

COPACABANA — Apts. sala, varanda, 2 e 3 quartos, piso Parquet Paulista, super sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até o teto, banheiro em côr azulejado até teto, louça em côr, área serviço azulejada até teto, quarto, W.C. empregada. — Preço a partir de NCr$ 65 000,00. Sinal 50%. — Saldo 2 anos. Rua Djalma Ulrich, 271, 6.º andar. Ver no local c/ corretor. Tratar c/ Imobiliária Venâncio S. A. Rua Teófilo Otoni, 58 salas 1 001/2 — Tel. 43-9205. CRECI 574.

COPACABANA — Apartamento — Vendo magnífico apartamento, c/ 180 m2, 3 amplos dor., salão, varanda envidraçada, ampla coz., 2 banheiros sociais em um dos melhores prédios da Av. Copacabana, frente, 5.º andar. Preço 85 mil cruzeiros novos. Tel. 42-6392 — Creci 725.

COPACABANA — Apartamento — Cobertura duplex. — Vendo área const. 550 m2, 5 quartos, 2 banheiros sociais e um lavado, 2 quartos de emp., 2 banhs. emp., salão em baixo e em cima grande terraço, precisa obras para terminar. Preço base: 240 mil como está. Tel. 42-6392 — Creci 725.

COPACABANA — Apartamento — Vendo quarto, sala separados, coz. ampla, banh. emp., 1 inv. e área cimentada, grande negócio à vista ou parte facilitada. Tel. 42-6392 — Creci 725.

COPACABANA — Apartamento — Vendo, na Av. Atlântica, frente, 3 quartos, salão, sala de almôço, 2 banheiros sociais, 2 quartos de emp. 2 banhs. emp., área construída 230 m2, garagem. — Telefone 42-6392 — Creci 725.

COPACABANA — Vendo urgente apt. de fs. locação de frente, sala e quarto conjugados, banheiro e kit — Ver na Rua Sta. Clara, 94, ap. 207 — Tratar Tel. 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Apartamento — Vendo, 2 quartos, sala, dependências completas, frente, nôvo, em fôlha, pronto entrega, área 80 m2. Aceito COPEG, com entrada de 28 mil. Tel. 42-6392 — Creci 725.

COPACABANA — Rua Prof. Gastão Bahiana, vendo luxuoso apartamento, com salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, alm. emb., comp. dep. p. criada. 45 mil, sinal 40 mil em 2 anos — Tel. 52-5457 — Creci 824.

COPACABANA — Cobertura Duplex 1.º piso, sala, qt. c/ arm. banh. e dep. de emp., 2.º piso 2 gdes. qts. e lindo terraço, ótima vista, NCr$ 60 000 c/ lindo terraço, c/ 60% financiado, na Av. Copacabana, 603, s/ 1202 — J. E. Aguirre — Tel. 36-3551 — Creci 1276.

COMPRO de Copacabana a Ipanema ap. de 1 a 4 qts., Tels. 42-0462 e Rio Branco 185/1 704. D. Whiter. CRECI 480.

COPACABANA — Terreno na Av. Rainha Elizabeth, 376, medindo 13 de frente, 520 mil à vista. — 37-4807, 37-4391, 57-5703. Barreto. CRECI 127.

COPACABANA — Vendo ap. de saleta, banh., kitch., grande sala. Sinteco e pint. novos. Av. Copac. 387, apto. 539. Prop. tel. 25-3263 — 25-6665.

COPACABANA — Venda, sala, qto., coz., banh. Preço 8 500. Sinal 2 500. Prest. 250. Const. na Alvenaria. Hagular México 74/802 — Tels.: 22-6910 — CRECI 710.

COPACABANA — Vende-se excelente apt. 401 da Av. N. S. Copacabana, n.º 748, magnífico ponto de frente e vazio, c/ living, salão, 2 espaçosos quartos, cozinha, banheiro em côr, dep. empregada, chaves c/ porteiro, Telefonar 42-4686. A. Ferreira ou Almeida - Ferreira 814.

COPACABANA — Vendo ap. vago de sala-quarto kitch., e banh. completo. Av. Copacabana, 796, ap. 412 — Tel.: 45-0090.

COPACABANA — A 50 m da praia vende-se ap. R. Siqueira Campos, 33/206, 2 qts., sl., dep., c/ 90m2 mais vaga garagem. Várias benfeitorias, pint. óleo, azul. côr, ar cond., tapetes, cortinas e alguns móveis. 30 m. entr. e 30 em 2 anos. Ver porteiro e tratar 32-0966 de 16 às 17 horas. Negócio direto.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra iniciada pela Cia. Federneiras — Para entrega em 18 meses, e com a construção tôda financiada em 60 meses — Rua Figueiredo Magalhães, 975, vendemos os últimos e excelentes ap. c/ ampla sala, quarto c/ armário embutido, banh. c/ boxe, cozinha, quarto e banh. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas). Não importa se v. já é proprietário e financiamento é concedido na hora; aproveite esta excelente oportunidade. CIVIA S. A. — Travessa Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 22-1848, 32-6394 e 32-8539, das 8h30m às 18 horas (Sind. Corr. Resp. F. Piza — CRECI 640). Informações no local, das 9 às 18 horas.

LEME — Vendo apto. vazio, 3 qts. sala, cozinha, banheiro e dependências. 65 mil a combinar. Tratar tel.: 32-9449. CRECI 480

LEME — Temos o apt. que você procura comprar e não lhe custa nada, telefonar para 22-6881 e 42-0313 dando os detalhes do imóvel desejado. ORSEG. Creci J-319.

LEME — Vende-se ap. fte. com 260 m2, 2 p/ and. vista p/ mar, sala jantar, living, 3 bons qtos. c/ arms. embs., 3 banhs., copa, coz., lavanderia, deps. empr., gar. Preço 150 mil fin. 18 meses. Ver R. Gustavo Sampaio 88, ap. 801, c/ Sr. Walmar. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

PRONTOS E COM 10 ANOS PARA PAGAR! — Em Copacabana, à Rua 5 de Julho, 350. Apartamentos com sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. TODOS DE FRENTE. — Prédio sôbre pilotis de luxo. Entrada fa-ci-li-ta-da e prestações menores que um aluguel. Venha hoje! Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

POMPEU LOUREIRO 9/503 — 2 salas, 3 qts., banh. soc., dep. — 65 000,00 c/ 50% fac. Chaves c/ port. Tratar 46-6648. CRECI 931.

POSTO 6 — Ed. Athayde — Rua Raul Pompéia, 201. Vendo ap. 403 sala, quarto sep., área c/ tanque. Chaves porteiro. Tratar 58-1646.

PRAÇA EUGENIO JARDIM — Belíssimo apto. com 300 m2, salão sala de jantar, saleta, 3 quartos 3 banhs., dep. completas e garagem — Preço 220 mil a comb. — Tratar na PLANEJA IMOB. na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo apart. 1002 c/ S. 3 qts., depend. Ver no local. Tratar c/ prop. Av. Nilo Peçanha, 155, S/ 419. — Tel. 32-8929. (B

RAIMUNDO CORREIA — Salão, 3 qts., c/ arms. banh. soc., dep., gar. 80 000,00 c/ 50% fac. Visitas 46-6648. CRECI 931.

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Cobertura "Duplex" c/ 240m2 área útil Vendo. Ver no local. — Tratar c/ propriet. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 419. Tel. 32-8929. (B

VENDAS — COPACABANA — Fte. p/ o mar, vende-se ótimo ap. de sala, banh., coz. ver na Av. Prado Junior, 48 — Unidade 1124 de frente para Princ. Isabel. Preço 17 mil — Tratar pelos Tels. 46-2063 ou 43-4059, c/ proprietário.

VENDE-SE ap. de frente somente 3 por andar, sala, quarto sep., cozinha grande, banheiro em côr, vazio, Rua 5 de Julho, 367/501 — Chave porteiro. Tratar tel. ... 56-3936.

VENDO Pôsto 5 ap. 145 m2 com salão, jardim inverno, 3 quartos, armários embut., amplas dependências. Negócio direto. Base 90 mil. Inf. 56-3402 — Dona Marília.

VENDE-SE APARTAMENTO VAZIO no Pôsto 3, a 2.ª quadra da praia, c/ área 320m2, prédio de luxo c/ 1 ap. por andar c/ 4 qtos., sala visita, s. jantar, salão, varanda envidraçada, copa, coz. 2 banhs. soc., 2 qtos. emp. c/ dep. Todos c/ armários emb., ar condicionado e garagem p/ dois carros. Ver e tratar c/ Antonio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO! — Proprietário Zonas Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar para clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. Antônio Nonato Vieira & Cia. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 ou 31-0804 — CRECI 232. (X

APARTAMENTO — LEBLON — Duplex de alta categoria — Living, 5 qts., 4 banhs. em cores, copa-coz., amplas deps. c/ 2 qts., p/ empregados e garagem — Vazio. Preço 130 mil novos — Ver na Rua Eng. Cortes Sigaud, 220 — 401 — OCEANO IMÓVEIS — Tel. 22-7690 e 42-7602 — (A. Hanza, CRECI 943).

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo e troco de luxo em fin. de constr. Preço 60 000 a comb. CRECI 480. Walter. Tel.: 42-3402.

ATENÇÃO — Ipanema — R. Prudente de Morais, 720, ap. 303, c/ 2 qts., sala, dep. compl. — Ver local, (banh., coz. azulejados em côr até o teto), armários, 25 000,00 entrada, saldo Caixa, parte a combinar — Inf. Av. Copac., 209, s/ 303 — Telefone: 57-5239.

ATENÇÃO — Vendo ou troco por ap. de 2/3 qts. no Leblon, excelente ap. de frente, 1a. locação, de 3 qts., c/ armários embutidos, salão, copa, coz., deps. compls., área c/ tanque e garagem na Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 603 — Ver no local de 9 às 17 hs. Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 198.

COBERTURA PRONTA COM PISCINA — Leblon — Rua General Artigas, 72. A 30 metros da praia. Com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr e garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis de luxo. Financiado em 5 anos. Tratar na EME EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

IPANEMA — Vende-se saleta, sala, 3 quartos c/ armários embutidos, varanda, banheiro azulejado até o teto, dependências empregada, área coberta c/ tanque. Excelente ponto. Rua Barão da Torre 225, apto. 302. Ver no local até 16 hs. Tel.: 27-3333.

IPANEMA — Vende-se palacete no melhor ponto do bairro. Avenida Vieira Souto, 164, esquina Teixeira de Melo. Base 450 mil. Visitas exclusivamente amanhã, sábado, das 9 às 12 horas. Fora dêsse dia e horário, tratar com Osvaldo Veiga pelo telefone ... 33-7443.

LEBLON — Apto. nôvo. — Alugo, junto à praia, de frente, com saleta, ampla sala, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, dependências e garagem. — 52-9516.

LEBLON — Temos o ap. que você procura comprar e não lhe custa nada, telefonar p/ 22-6881, 42-0313 dando os detalhes do imóvel desejado. ORSEG. Creci J-319.

LEBLON — Av. Niemeyer — Vende-se magnífico lote terreno de 30 x 60 — lado do mar, ainda vista próximo casa arquiteto Sérgio ... mudes — Preço NCr$.... 75 000,00 — Tratar proprietário — Tel. 22-1421.

LEBLON — Vende-se Aperana, 57 apt. 101, sala, dois quartos, armários embutidos, cozinha, dependências empregada, vaga garagem. Todo decorado. Sinteco. — Chaves com porteiro. Tratar Carlos Tels. 52-3527, 52-4255 ou 27-9948.

LEBLON — Vende-se ap. frente c/ sala, qto. sep., banh. coz. Ver R. Rainha Guilhermina, 95, ap. 201, com Sr. Severino. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Telefone 52-0749 — CRECI 198.

LEBLON — Cobertura luxo, 330 m2, construção nas fundações — Entrega 27 meses, 2 salões, 2 salas, vestíbulo, toilete, 2 banhs., 1 suíte, 3 qts., depend. emp., copa, cozinha, área, 2 terraços — Preço 177 000, entr. 67 000 facilitados, saldo financiado 27 meses, garantia, GOMES ALMEIDA FERNANDES — Inf. Luis — Tel. 27-6344.

LEBLON — Rua Eng. Cortes Sigaud, 220, ap. 101, 3 quartos, sala, dep. de empregada e área, armários embutidos, papel parede, 2 banheiros sociais, garagem, telefone instalado, pintado a óleo e sinteco. Entrada 25 mil e mais 15 mil em 90 dias, saldo de 30 mil financiados em prestações de NCr$ 417,00. Total 70 mil. Tel. 27-3665, chaves na portaria.

PERMUTA-SE ótimo ap. no Leblon, por uma casa na Tijuca. Tratar diretamente com o próprio. Sr. Maurílio, 42-7670.

RUA ALBERTO CAMPOS, 51, ap. 201, frente, alugo, saleta, sl., qt. sep., coz. c/ fogão, banh. completo, garagem — Chaves porteiro. Tratar segunda, sexta-feira, de 9 às 12h. 37-3509 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

VENDE-SE luxuoso ap. de frente, com 320 m2, na Rua Prudente de Morais, 1420, ap. 401 com 4 quartos, 2 banheiros c/ piso de mármore, 2 salões, sala de almôço, Hall, elevador privativo, 2 quartos, de empr., 3 vagas de garagem — Procurar chaves no ap. 101, das 9 às 12 horas.

GAVEA — JARDIM BOTANICO

JARDIM BOTANICO — Vendo lote na Rua Pacheco Leão com projeto aprovado para residência de 185 m2 e garagem — NCr$.... 18 000,00 à vista, restante em um ano. Proprietário Dr. Júlio, 27-3443.

JARDIM BOTANICO — Compra-se terreno com mínimo de 12 metros de frente na maior parte plano e afastado da encosta, preço entre NCr$ 40 000,00 e NCr$.... 50 000,00, parte à vista e saldo em oito ou dez meses — Telefonar para 47-6202.

PRAÇA S. DUMONT, 138 ap. 901, frente, sala, 3 qts., 2 banhs., dependê., gar., piscina, f. alvenaria. NCr$ 50 mil a prazo, tels. 42-5858 e 42-7172. Batalha — CRECI 1 153.

RESIDENCIA MODERNA — Terreno 15 x 57, ajardinado c/ piscina, 250 000,00 c/ 50% fac. Visitas Tel.: 46-6648. CRECI 931

TERRENO 17,50x26, entre residências, zona 4 pavtos. Rua Peri, Gávea. Vendo, 80 000 à vista. Proprietário Sr. Vicente. Telef. 52-8439 de 16 às 18h ou Araújo, 42-7058 — Diàriamente.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Fotos ... de ... de ótima terreno bem localizado c/ ótima casa de madeira, nova. Tratar 28-3394 — Mafio.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — São Cristóvão — Vendo um terr. 11 x 27, com casa velha. Coutinho — CRECI 771.

BENFICA — Vendo apartamento, na Av. Suburbana, 312, c/ 2 e 3 quartos etc. Entr. 10 000, vazios, marcar visitas. Tel. 30-8791 — Prates — Creci 1031.

CASA VAZIA — Vende-se c/ 2 qts., 2 sls., d. Ver e tratar à Rua Barão de Iguatemi n.º 404, c/ 12 o dia todo.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se uma casa com terreno de 12x40 e barracos. Ver e tratar à Rua Marechal Jardim, 953. D. Belmira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Precisamos para clientes de casas e apartamentos com 1, 2 e 3 quartos. Negócio imediato. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 — 30-7558 ou 91-2335 — (CRECI 1 273-J-305).

APARTAMENTO 501 — Saenz Pena — Vendo de luxo, c/ 200 m2 120 mil. Tel. 34-1408.

APARTAMENTO — Tijuca — R. São Miguel, 185/405, vazio, 2 qts., salão, varanda c/ lindas vistas, dep. empregada, arm. embut., sinteco, sancas, florões — NCr$ 35, à comb. ou p/ Caixa — Chaves no 402 — José Cavadas. 52-0668 — CRECI 497.

APARTAMENTO de 55 m2 de área 2 elev., frente, Rua H. Lôbo — Entr. 20 mil, resto 195 cruz. mensais, posse imediata — Tel.: 34-7448 — João (à noite).

APARTAMENTO 201, frente, vazio, vende-se com 140 m2 na Travessa da Soledade, próximo a Escola Normal Tijuca. Marcar hora para ver 9 às 16. FERNANDES — CRECI 400 — Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

CASA VAZIA, 5 qts., garagem, 2 salas, dep. emp. compl. 160 m2, alto e baixo — Tôdas peças gdes., uma baixa, casa jto. Largo — Ver Rua Itapiru, 1519, c/ 5 — Ent. 25 000 financ. longo prazo — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

RIO COMPRIDO — Ap. vazio de frente c/ 2 qts., sala, copa, coz. e dep. comp. emp. Vende-se na Rua Chichorro. Preço 35 mil. Ent. 12 mil, prest. 350 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

RESIDENCIA — Tijuca — Vazia — Vende-se de 2 pavimentos, com garagem. Estrada Velha da Tijuca, 614, terreno de 12 x 56 — Tels. 22-5422 ou 48-7535.

RIO COMPRIDO — Casa, entrega imediata, pagamento facilitado. — Tôda de laje, c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno e quintal de cerâmica, tôda cercada por portas e grades de ferro trabalhado. Rua Barão de Petrópolis, 145, c/ 5.

RIO COMPRIDO — Ap. cobert., 1 q., 1 s., podendo ampliar — Vazio — Ótimo — Vendo com 10 de ent., 2 em 6 meses — Saldo em 114 meses — Ver R. Gonçalves, 184, casa 5, ap. 401 — Tratar 22-2789 — Dr. Osvaldo.

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo de luxo, frente sob pilotis, vazio, a 5 minutos da praça. 3 qts., sala, deps. completas, coz. e banheiro em côr, grande área, tudo com azul. até o teto, 2 ar refrig., cofre Fichet, pint. a óleo, grade tôdas as janelas, garagem. R. Gonzaga Bastos, 28, ap. 202. Chaves c/ ... NCr$.... 69 000,00 Facilito — Telefone 58-9906.

SAENZ PEN. — Compro casa ou terreno para meu uso, preferencia lado Conde de Bonfim. Preço a combinar com Velloso, telefone CETEL 90-0816, horário comercial já noite 48-1617.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 223, c/ 12 — Vendo, casa com 2 pavts., varanda, hall, sala, copa e coz., azulejada até o teto, banh. social completo em côr, 3 dormitórios com armários. Preço NCr$ 65 000, sendo 50% financiados em 30 meses — Inf. na R. Senador Dantas, 20, s/1401-02 — Tels. 52-1606 e 42-3432 — Hélio Machado — CRECI 27.

TIJUCA — Magnífico ap. c/ 3 qts., c/ arms., salão, amplas dependências e garagem — E' de frente a c/ 150 m2 — Trat. c/ o Sr. Florentino p/ 23-5004 — CRECI 286.

TIJUCA — Vendo ap., 3 qts., sala, copa-cozinha e dependência empregada. Entrada 15 000 prestações 500,00 — Chaves 5 000,00 — Entrega 12 meses sem reajustamento — Ver e tratar — R. Uruguai, 205.

TIJUCA — Vendo, R. Mário de Alencar, 32, ap. 201, 3 qts., 2 salas, dep. empreg., garagem, luxo. Ver no local. NCr$ 60 mil, facilito bem. DOMINGOS — CRECI 1113 — 23-5407.

TERRENO — Tijuca — Vende-se c/ 20 x 48 m, melhor ponto Tijuca. Ver R. Aguiar, 65. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro 88, gr. 407. — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

TIJUCA — Ótima casa c/ 2 qts. c/ armários embutidos e cofre, 2 sls., saleta c/ sancas, coz., tôda em azulejo, banh. completo, dep. empregada, 2 áreas c/ piso em cerâmica, cisterna c/ bomba automática, pintura plástica, vazia — Preço 50 mil c/ 50% de entrada — Rua Dona Delfina — Infs. 22-2932 — Machado Imóveis. CRECI 1 261.

TIJUCA — Vendo ap. de luxo, 2 qts., sl., dep. de emp. CRECI 480. Walter. Tel.: 42-3432.

TIJUCA — Vendo luxuoso ap. 3 qts., salão, dep. de emp., e garagem. Preço 60 000. CRECI 480 Walter. Tel.: 42-3482.

TIJUCA — Terreno 400 m2. 20 x20, vendo junto a Conde Bonfim, ent. 10 milhões, saldo 24 meses s/ juros. — Telefone 48-1527.

TIJUCA — Ap. luxo, nôvo e vazio, na Rua Silva Teles, 48. Cobertura 03, esq. B. Mesquita. — Vende-se c/ 3 qts., 2 sls., banh., dep. emp. compl., terraço. Ent. 12 mil. Saldo a combinar. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Vende-se no melhor trecho residencial da Tijuca ap. 2 qts., c/ dep. comp., garagem e sinteco. 45 000, entr. 25 000, saldo em 24 meses. Ver local R. Conde Bonfim, 507/503, diàriamente. Tratar Sobral e Sobral S. A. Tels.: 55-3732 e 57-5845, CRECI J-259.

TIJUCA — Pça. Saens Pena — Casa. Entrega imediata. Vendemos esplêndida, 2 pavts., dividida em 2 residências, a térrea c/ sala, 3 qts., etc., e do 1.º andar c/ 2 salas, 2 qts., etc. Ótimo estado geral. 90 mil de sinal e 90 mil em 2 anos. Tel. Prios. Informes c/ favor passe c/ monte c/ Barros Filho e Cia. (Desde 1936) Av. Rio Branco, 109, sl. 801. Tels.: 42-0312 e 42-1040. CRECI 805.

TIJUCA — Vende-se na Rua São Francisco Xavier n.º 2, ap. 610, (Largo da Segunda-feira), sala e quarto separados, de frente. Facilita-se 50% em 20 meses TP. Ver no local com o porteiro.

TIJUCA — Próximo Saens Pena. Vende-se, Rua Visc. Figueiredo, 28, ap. 203, c/ telefone, 2 quartos e dep. completas c/ garagem — Tratar Tel. 52-5749 — 1-294 — Souza — CRECI 1087.

TIJUCA — Morais e Silva, 98, ap., térreo c/ 3 qts., sl., dep. emp. p/ NCr$ 43 000,00 c/ 50% à V., s. em 30m. Está alug. s/c para ver, só c/ cartão, que apanha-se na Rua Gonçalves Dias, n.º 30-A, s/ 906 — Detalhes com Gomes. Tels. 54-2955 — 38-5450 e 52-0702 — Creci 1 114.

TERRENO NA TIJUCA — 11 x 17 — Vendo. R. ... CRECI 480. Walter. Tel.: 42-3432.

TIJUCA — Vendo casa com todos os requisitos de confôrto, inclusive decoração. Valor NCr$ ...... 250 000,00, com 60% à vista, eventualmente, aceito bom apartamento p/ pagamento. — Tratar 48-9762 — Sr. Fernandes.

TIJUCA — Vendo junto Inst. Educação ap. nôvo, vazio, R. Sorocaba, 31, ap. 302, sala, 2 qts., tôdas depend. e garagem. Chaves no ap. 101 — 40 mil, com 16 de entr. Inf. com o propriet. Telefone 54-1762.

TIJUCA — Vende-se ap. 404 — Visc. Figueiredo 79, sala, quarto, dep. completas, preço 33 mil financiado, detalhes com prop. Imobiliária Com. Ical. 42-1533 — CRECI 797.

TIJUCA — Vendo aps. vazios, R. Barão de Itaperina 357, casa 5, com sala, 2 qts., tôdas depend. Local para auto. Desde 26 mil c/ 10 de entr. Chaves no ap. 201 — Inf. c/ propriet. 54-1762.

VAZIO, novo, 1a. loc. Vdo. ap. 204, sl., qt. sep., sint. Pço. 20 ou sinal 13 e 20 a 200. Ver c/ porteiro. R. 18 de Outubro, 150 — Tijuca 45-9972 — Bezerra — CRECI 1 054.

VENDE-SE terreno na Rua do Matoso de 15 x 25, perto de Haddock Lôbo, 40% à vista e o resto a combinar. Tel. 34-0325.

VENDE-SE — Ap. 403 Visc. Figueiredo 79, sala, 2 qts., dep. completas, preços 45 mil financiados, detalhes c/ prop. Imobiliária Com. Ical 42-1533. CRECI 797.

VENDE-SE apartamento com três quartos, 2 banheiros sociais e dependências de empregada completa. Rua Antônio Basílio, 28.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vila Isabel — Entre as ruas D. Zulmira e Sta. Luísa na Praça Niterói n.º 15. Vendemos os últimos apts. de frente c/ 2 quartos, sala, coz., banh., dep. c/ apenas NCr$ 7 000 de entr. e o saldo em 36 prest. de NCr$ 332,00. Os apts. estão ocupados s/ contrato, correndo a desocupação p/ conta da nossa firma. Ver no local c/ o corretor das 14 às 17 hs. e tratar na Curvelo S. A. Tels.: 32-7711 e 52-6295. CRECI 1208 J. 286.

APARTAMENTO 201 — Vendo vazio, c/ 2 qts., sala, banh., coz., de frente para Gonzaga Bastos e Artistas, 420, 20 mil a combinar. Chaves no 301. Inf. 45-3250, de 18 às 22 horas.

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanq. e dependência empregada, na Rua Senador Nabuco, 252 — Tratar na Rua Barão Iguatemi n.º 288 — Tel. 34-7420.

GRAJAÚ — Vende-se apartamento pronto de 2 qts., sl. e dependências. Rua Barão de Mesquita, 955, ap. 503. Ver com o porteiro e tratar pelos telefones ... 30-3448 e 30-4373 com Sr. Angelo.

MARACANÃ — São Fco. Xavier, esq. Dona Zulmira, ap. 402, em construção, financiado COPEG — Vendo, Isidro Figueiredo, 17, c/ 2. Tel. 48-4927.

SALA QUARTO separado, cozinha, banh., a/ c/ tanq., depend. emp. compl., 56 m2, peças gde. Fase pint. Ver Rua Viana Drumont, 24, ap. 107 — Ent. 4 000, rest. financ. 2 anos. Preço barato 11 000, uma baixa — Est. procp — 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

VILA ISABEL — Eng. Gama Lôbo. Vdo. belíssimo ap. c/ salão, 2 qts., dep. emp., coz., banh., área e varanda. Pr. 27 mil c/ 70%, rest. 26 prest. s/j. — Tel. 22-0932 — CRECI 812.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento, dois quartos, sala, cozinha e banheiro e dependências de empregada. Edifício nôvo, de frente. Entrega-se vazio — Ver no local. Rua Visconde Sta. Isabel, 162, ap. 102.

VILA ISABEL — Vendo ap. de frente, vazio e pintado com 3 quartos, sala, coz., banh. e dep. de empregada. Ver na Rua Pereira Nunes, 250, ap. 301. Chaves no 302, e tratar de 9/12 c/ Dr. Jenir — Tel. 54-0003.

VILA ISABEL — Vende-se 1 ótima casa na Rua Senador Nabuco n.º 143, com 5 quartos e 2 salas. Entrega vazia. Preço de ocasião, motivo viagem. Trata-se na Rua Oliveira Rocha, 29 ap. 203, com Dona Hilda — Tel. 26-7156 — terreno 11 de frente — 67 fundos.

VENDO na Av. Visc. Sta. Isabel apt. de frente, edif. s/ pilotis, pronto para ser habitado c/ grande sala, 2 qts., e dep. compl. empregada. Financio 50%. Inf. p/ tels. 46-7671 pela manhã e noite.

VILA ISABEL — Vendo ap. qt., sl. separados e garagem. Preço ... 10 000 em fin. de constr. Av. 28 de Setembro. CRECI 480. Walter. Telefone 42-3432.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Magnífica residência — Altos e baixos com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garagem e área etc. Vende-se na Rua Fábio Luz n. 463, c/ 4.

LINS — Vende-se apto. 203 da Rua Vilela Tavares, 373, vazio, c/ 2 qts., sala, cozinha, peq. copa, dep. comp. Tratar diret. prop. Ver diàriamente das 10 às 17 hs.

TERRENO em Lins Vasconcelos — Vende-se na Rua Zizi n. 26, esquina c/ 570 m2. Tratar tels. ... 32-3714 — 58-5235 — 38-3020.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Apartamentos prontos, financiados pela Caixa Econômica. Preços baratíssimos. Vá escolher seu apartamento na Rua Outeiro Santo, 835 — Taquara — Jacarepaguá.

JACAREPAGUA — Vendo, Av. dos Mananciais. Lindo terreno de ... 3 000 m2. Todo murado, com água e luz. Rua calçada .... 30 000,00 à vista ou oferta semelhante — Tel. 27-1738.

JACAREPAGUA — Vendo duas ótimas casas, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, boa área, de laje, novas e vazias. Pequena entrada, saldo bem financiado — Rua Potiguara, 129 — Chaves casa 3 — Freguesia — Tratar Tel.: 32-8902.

JACAREPAGUA — Urgente — Largo da Taquara, Vende-se na Estr. Macembu ao lado do n.º 494 o lote de esq. com a Rua Malagueta. Ótimas residências no local. 388 m2. Luz, água e esgôto. Pronto para construir. Grande valorização. NCr$ 4 200,00. Tratar Tel.: 22-5483.

JACAREPAGUA — Vendem-se duas casas, com grande terreno em ótimo lugar bom preço por motivo de viagem. Ver e tratar na Rua do Radialista n.º 3, ônibus Caxias-Freguesia.

CENTRAL

ATENÇÃO — A Caixa Econômica está financiando apartamentos prontos na base de 90%. Preços baratíssimos de 16 a 19 mil cruzeiros novos. Vá escolher o seu apartamento pronto na Rua Ibiá 341, Madureira.

ATENÇÃO — Senhores proprietários da Zona Norte, Subúrbios da Central e da Leopoldina. Preciso urgente c/ pagamento quase à vista para atender a selecionado grupo de clientes do Banco do Brasil e Banco de Desenvolvimento Econômico. Edifício, casas em avenida, vila ou Rua Particular que tenha no mínimo 8 unidades construção recente, documentação em ordem c/ entrega imediata. — Tratar em Madureira, na Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201 ao lado do Viaduto. Diàriamente até às 13 horas. Não aceito intermediário — CRECI 982.

ATENÇÃO — Todos os Santos, Vendemos excelentes apts. c/ 2 quartos, sala, coz., banh., e ... c/ apenas NCr$ 6 500 de ent. e o saldo financiado em 35 prest. s/ juros. Ver somente ... às ... das 13 às 14 hs. ... Rua José Bonifácio n.º 537, apto. 202 e tratar na Curvelo S. A. Av. Graça Aranha n.º 174, sl. 917 e 1018. Tels.: 32-7711 e 52-6295 — CRECI 1208 J. 286.

APARTAMENTO — Eng. de Dentro — 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, com NCr$ 3 000,00 de entrada, saldo Caixa, Rua Dionísio Fernandes, 369. Tel. 43-8010.

ABOLIÇÃO — Ap. 202. Rua Bráulio Muniz, 111, varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e garagem. Entrada NCr$ 6 000,00. Ver de segunda a sábado, Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 32-3421.

A 2 MINUTOS DO MERCADO DE MADUREIRA — Vendo ótima casa, vazia, 2 qts., sala, coz., copa, terr. 10 x 30. Tratar c/ Coutinho, 34-1990 — CRECI 771.

APARTAMENTO 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros com NCr$ 3 000,00 entrada, saldo Caixa — Rua Dionísio Fernandes, 369 — Tel.: 43-8010.

ALUGA-SE ou vende-se casa grande na Rua Condessa Belmont n. 186, c/ 3, ap. 101, no Eng. Nôvo c/ 2 salas, 3 qts., qto. emp., copa, cozinha, banheiro social e demais dependências. Tratar no local.

ANCHIETA — Vazias vendo luxuosas casas em terr. de 12 x 15. Rua Macaíbas, 630. CRECI 480 — Walter. Tel.: 42-3482.

ATENÇÃO — MADUREIRA — 60 meses p/ pagar seu ap. financiado em prest. 160,00 c/ pequena entr. 3 500, todos de frente, pronto, c/ sl., qt. separado, coz., banh. e área. Ver R. Iaci, 191, aps 101, 102, 201 e 202. Esta rua começa Monsenhor Félix, 265. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º — Telefones 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — Casas — 1 500 entr. Cascadura, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construções novas, independentes c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

BARRA DE GUARATIBA — Vende-se confortável residência com varanda, 4 quartos, living, sala de jantar, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências, cisterna, entrada para autos, deslumbrante vista. Ver na Estrada da Barra de Guaratiba n. 9 609, ponto final do ônibus e pela Rua Otávio Tinoco n. 392 — Tratar com Mesquita — Tel. 52-5121.

CASA VAZIA — Rua Silva Xavier, 75, c/ 3 — Largo da Abolição — Vendo NCr$ 6 000,00. Restante pela Caixa. Ver no local — Tel. 58-8390.

CASCADURA — 1 500 entr. Casas, 2 qts., 1 sl., coz., banh. independentes — Construções novas, Jardim, quintal — Av. Suburbana n. 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

CASCADURA — Casa vazia, nova, laje, 2 qts., s. e dep. Ver Rua Cometá, 16, c/ 7. Entr. 7 000 e 250 por mês, c/ o dono.

CASA — Vendo, sala, quarto, cozinha, terreno 12 x 30, em Realengo. Tratar R. Barão do Bom Retiro, 112-A. Eng. Nôvo. Sr. Soares, ou a vista 4 000

ENGENHO DE DENTRO — R. Pernambuco. Vendo ap. vazio de luxo. Preço 35 000. CRECI 480 — Walter. Tel.: 42-3432.

ENGENHO DENTRO — Apartamento — Vende-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro social, ótima cozinha, grande área, copa, banheiro empregada. Entrada de serviço, em ótimo estado. Completamente independente. Ver e tratar Rua Borja Reis n.º 413, ap. 101. Ônibus 249 Água Santa - Tiradentes à porta.

FIADOR — Proprietário e comerciante. Irrecusáveis, temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro, 176, 1.º andar, sala 10 (das 8 às 19 horas) (Sábado das 8 às 13 horas).

JACARE — R. Conselheiro Mairink, 353, c/ 4 — Vendo boa casa c/ quarto, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Preço 8 000,00 à vista, entrego vazia. Ver e tratar no local ou Av. Rio Branco, 156, s/ 804, c/ Sr. Guilherme. Tel. 32-1281.

JACARÉ — R. Carlos Costa, 15, ap. 101. Vendo vazio c/ sl., e 2 qts., banh. em côr, etc. Ver amanhã até 16 horas c/ o proprietário. Inf. 52-6616. Teles.

MARECHAL HERMES — Ap. c/ 2 qts., sala, copa, coz. banh., e área c/ tanque. Vende-se na Rua Argemiro Hungria Machado, 55, ap. 101. Ent. 4 mil, prest. 200 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273-J-305).

MEIER — Vendo ap. 201, R. Lucídio Lago, 217, bloco 8, 2 qts., sl., dep., etc. Visitem. Preço NCr$ 25 000,00. H. Silva, R. Gonçalves Dias, 89 s/ 405, tels. 52-3886 e 52-3840. CRECI 648.

MEIER — Vendo ap. 302, vazio, R. Major Mascarenhas, 54, 2 qts., sl., tel. etc. Visitem. NCr$ ..... 15 000,00 à vista. H. Silva, R. Gonçalves Dias, 89 s/ 405, tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

MADUREIRA — Casa — 4 mil ent. 10 m. a pé do largo. Construção nova, jardim, quintal, independente. Entrego tôda murada c/ o próprio. Av. Suburbana n. 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

MEIER — Vendo R. Getúlio, 210, ap. 206, sala, 2 qts., dep. compl. emp. NCr$ 20 mil. Aceito Volks táxi. DOMINGOS — CRECI 1113 — 23-5407.

MADUREIRA — No melhor ponto, a Monsenhor Félix, vendemos aps. frente prontos com sala, qto. separado, coz., banh. e área, financiados em 60 meses s/ juros, prest. 160,00, c/ pequena entr. 3 500. Ver R. Iaci, 191, aps. 101, 102, 201 e 202. Esta rua começa Monsenhor Félix, 265. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

MADUREIRA — Vende-se 7 casas, sl. qt., coz., banh. Tratar Rua Pescador Jazino 237 das 13 às 17 hs. Preço 40 000 com 15 000 — Hilário.

MEIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se c/ ar condicionado, arm. embutido, sinteco, área c/ tanque, sala, 2 quartos, demais dependências o ap. 201 — Rua Almirante Calheiros da Graça, 29, fundos. Tratar diàriamente no local até 12 horas.

MARECHAL HERMES — Vende-se a casa da Av. Johann Strauss n. 121, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro em côres, grande terreno, aceita-se financiamento ou troca-se por apartamento. Tratar pelos tels. 52-9717 ou 34-3933. As chaves estão em frente no n.º 117.

MEIER — Altos e baixos, 3 quartos, salão, copa, cozinha — com sinteco, vazio, na Rua Venceslau n. 141, c/ 9 — Tratar 29-7111 — GERALDO.

MEIER — Rua Maria Calmon n.º 93-F, ap. 302. Vende-se, vazio, 2 qts., sala, banheiro social e empregada, jardim inverno. Sinal 9 mil, saldo 36 meses. Chave no ap. 301.

MEIER — Vendem-se 9 casas em parte de herança de 200 000,00 por NCr$ 40 000,00 à vista. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 734.

M. HERMES — Vde. ap. 2 qts., demais dependências, à vista: 7 mil e financiado a combinar. — Tratar Rua Costa Filho, bloco 5, ap. 305 (conjunto de IPASE). — Vazio.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas nesta casa são governadas por Saturno. São sérias e procuram sempre conviver com pessoas de moral elevada, honestas, pois não admitem que falta de princípios possa construir palácio para ninguém. Estas pessoas sofrem por não saber espandir-se, pois são muito reservadas.

Dia nefasto: quarta-feira. Côr: cinza. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Urano é o planêta governante desta casa, as pessoas nascidas neste período são obstinadas e persistentes na criação do ponto-de-vista que pauta sua vida. Estas pessoas têm o espírito avançado e raciocínio justo, o que as tornam admiradas.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: jacinto. Perfume: Jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos de Peixes têm Netuno como governante. O Sol nesta casa confere firmeza para com os atos. Há momentos em que precisa comunicar-se com seus semelhantes, pois não sabem sofrer calados as amarguras.

Dia nefasto: têrça-feira. Côr: rosa. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas dentro dêste período são governadas por Marte. O Sol em Áries confere sabedoria para as realizações e emprêsas arriscadas, porque sendo êste o primeiro signo Zodíaco representado em um Carneiro dá aos nativos predisposição para vencer e conquistar as metas idealizadas.

Dia nefasto: segunda-feira. Côr: azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Vênus é o regente dêste signo. As pessoas nascidas nesta casa são ardorosas batalhadoras pela vida. Agem de forma persistente nos negócios. Estas pessoas evitam aborrecer-se, pois não acreditam que com isto obtenham resultados benéficos, mas se outras influências ocorrem travam batalhas que deixam marcas para o fim da vida.

Dia nefasto: sábado. Côr: gêlo. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos dêste signo têm como governante Mercúrio. São instáveis e não param em um só lugar, têm espírito um tanto irrequieto. Consideram muito a linguagem e os sentimentos generosos e assim procuram estabelecer sua vida.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste período têm a Lua como governante. Muito bom para iniciar projetos. Não se precipitem nos assuntos amorosos, se possível aguardem época mais favorável. Quanto ao ambiente no local de trabalho, não ocorrerão mudanças que lhe tragam situações desagradáveis.

Número de sorte: 18. Côr: creme. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Os nativos dêste signo têm o Sol em seu próprio domicílio. Os negócios arriscados serão cartão de visita, durante êste dia, mas os resultados benéficos não lhes faltarão. A sua maior preocupação deverá ser com a saúde. O coração poderá sofrer crises motivadas pelo ciúmes, tenha moderação e tudo melhorará no fim do período.

Número de sorte: 39. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Perfume: verbena.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

As pessoas nascidas dentro dêste período têm Mercúrio como governante. Dia propício para compras e vendas, ou qualquer outro tipo de negócios, procure tirar proveitos, pois Câncer e Libra no decorrer dêste dia estarão lhe favorecendo. A vida sentimental contará com um imprevisto, o que fará você sentir a pureza de amor.

Número de sorte: 58. Côr: marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo têm Vênus como governante. Não dê muita atenção às palavras de terceiros, ajam de acôrdo com sua intuição, porque durante êste dia estarão dotados de muita fôrça de vontade, e seus planos prejuízos não lhe trarão. Para o amor os resultados positivos não se farão esperar.

Número de sorte: 30. Côr: azul. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: flor de laranja.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

As pessoas nascidas neste signo têm Marte como governante. Período excelente para aplicar capitais e renovar planos para o futuro, favorável para tratar com os superiores e pessoas da esfera política. Os assuntos ligados ao coração estarão sujeitos a pequenas variações devido a cenas de ciúmes, o que poderá lhe dar boas horas de tristezas.

Número de sorte: 29. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. Perfume: jacinto.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nativos dêste signo vivem sob regência de Júpiter. Não se preocupem com os assuntos sentimentais, porque neste dia as influências são mutáveis. Quanto à vida profissional dependerá de como vocês se portarem, pois êste setor estará sendo ajudado por Escorpião, o que só por si é uma fôrça nas realizações.

Número de sorte: 65. Côr: verde. Pedra: jacinto. Perfume: almíscar.

LEOPOLDINA

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

Laboratório farmacêutico

Vende-se nacional, bem instalado com boa linha de produtos, por NCr$ .. 500.000,00, sem passivo.

Tel. 49-4562, pela manhã.

Terreno – Galpão

BOTAFOGO — GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO — Compra-se ou aluga-se acima de 1 500 m2. Oferta para a portaria dêste Jornal, sob o número P-37 944. (P

Vende-se em Copacabana

Confeitaria, sorveteria, lanches, massas e pizzas. Instalação de luxo. Ótimo ponto comercial. Negócio excelente. Ver Copacabana, 371-E.

Vende-se: casa de campo

Estilo europeu, com jardim, situada entre duas ruas, perto do Itanhangá Golf Club (Barra da Tijuca): sala, 3 quartos, jardim de inverno, varanda em redor da casa, duas garagens e moradia para caseiro, tendo um apartamento para hóspedes com banheiro e varanda envidraçada. Lavandaria, canil. Tudo em boas condições. Água em abundância. Luz elétrica e telefone. Livre e desembaraçada, podendo ser habitada imediatamente. Preço: sinal NCr$ 100.000,00, o resto a combinar.

Para ver sábados e domingos à Rua Sérgio de Carvalho, Quadra E, Lote 5, — começando na Rua Itália Fausto. — Telefones: 99-0181 ou 25- 5959.

ATENÇÃO senhores compradores de bares lanchonetes e caipiras. Bar na Penha f. 12 só em bebidas. Vende-se barato. Lanchonetes Centro horário comercial f. 10 c/ 30 dos compradores. Lanchonete S. Cristóvão f. 13 c/ 35 dos compradores. Lanchonete Praça da Bandeira f. 9 c/ 30 dos compradores. Lanchonete Benfica, lanchonete em Ramos f. 15 c/ 40 dos compradores. Lanchonete Méier horário comercial f. 13 c/ 50 dos compradores. Lanchonete no cora-

BAR c/ adicionais, o mais bonito do Bairro. Preço 30, entr. 13, fér. 5, tem peq. ou grande moradia. Contrato direto. Inf. Rua Silva Vale, 157-B — Cavalcante

BAR — Vende-se, Avenida Itaoca, 423 — Bonsucesso c/ residência, casa bem montada c/ telefone, bom contrato, boa para 2 sócios ou família.

BAR E CAFE', bonita casa, moderna, muito mal trabalhada, próximo ao portão da Penha, contrato

BAR — C/ moradia — Vende-se na Rua Pinto Teles, 401 em Jacarepaguá. Contrato 5 anos. Tratar no mesmo.

BOTEQUIM — Vende-se Av. Ministro Edgar Romero, 756 — Madureira. Motivo doença.

CAFE E BAR Bonsucesso com um apartamento de luxo. F. 4 alug. 80. Tem tel. Vendo c/ entrada facilitada. Av. Gomes Freire, 140 1.º, c/ Lopes e Vilela.

CAIPIRA Botafogo, F 3 só salgadinhos e bebidas, prédio novo, cont. na escritura. Vendo com 3 mil de entrada dos interessados detalhes, Av. Gomes Freire, 140, 1.º com Lopes ou Vilela.

CAFE E BAR Méier. F. 10 prédio bom cont. novo c/ moradia e tel. Vendo c/ 16 mil de entrada dos interessados. Av. Gomes Freire, 140, 1.º com Lopes e Vilela.

CAIPIRA Centro c/ chope da Brahma, horário comercial f., 12 — Vendo na base da féria c. entrada, facilitada. Av. Gomes Freire, 140, 1.º c. Lopes e Vilela.

CENTRO — Vende-se negócio grande. Bar. Rua Senador Dantas. NCr$ 290 000,00. Sem passivo. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sl. 734. Sinal 40%.

CAFE' — Queimados, próximo à Estação, Av. Pedro Jorge, 599. Ver no local. Preço NCr$ 4 000,00 à vista 1 000,00, saldo a combinar. Tratar c/ o próprio. Correia, 42-3667.

FARMACIA — Vende-se bem localizada c/ telefone, contr. 5 anos, boa féria. A vista 25 000 000 ou 40 000 000 financiados. Lôbo Júnior 1354. Tratar p/ tel. 46-8292.

FARMACIAS, DROGARIAS — Vendo com férias mensais de 20 até 400 milhões. Minervino. Especializado, 14 às 17 horas, 22-8801. Av. Rio Branco, 108, sl. 603.

FARMACIA COM MORADIA — Vende-se a da R. Dr. Alfredo Barcelos n.º 584 — Olaria.

FARMACIA — Vendo por 25 000,00 com 50% de entrada o restante a combinar. Tratar c/ Sr. Paulo Nunes. Tel. 43-5968.

LANCHONETE de grande movimento, junto ao pôsto fiscal na Via Dutra, km 161. Féria atual com ausência do dono, na mão dos empregados 10 milhões. Tem boa moradia. Tratar diretamente no local ou no Rio tel. 56-1443.

LANCHONETE — Vendo minha parte barato, motivo doença. Tratar Sr. Pereira. Rua Senador Vergueiro, 203 — Boxe 32-45.

MERCEARIA e Quitanda livre e desembaraçada, oportunidade única motivo outro negócio. 3 500 à vista ou financio. Avenida 28 de Setembro n.º 397. Box 5 e 6.

MERCEARIA — Vendo na Rua José Bonifácio, 605. Todos os Santos, com ou sem mercadoria. — Loja grande com telefone e moradia. Dá para supermercado. Tratar com prop. na Rua 352 ou pelo tel. 28-1703, Antônio ou José.

MERCEARIA e quitanda vende 561. Caxias. Estado do Rio, pequena entrada. Rua 5 de Maio, o próprio.

QUITANDA — Vila Kosmos, féria de 4,5 — Vdo. c/ cont. novo — Aluguel outra em Ramos, féria lhões — Vdo. por 7 c/ 2,5, ótima moradia — Av. Brás de Pina, 1 060, Praça do Carmo, CRECI

RESTAURANTE E BAR — se no Centro. Faz-se vo. Aluguel barato. 23-

SAPATARIA DE CONSERTOS — Vende-se na Rua Prof. beiro, 520-A, ponto final bus 906 — Jardim Am

SALÃO DE CABELEIREIRO moradia, boa clientela, rato — Ótimo para Av. Copac., 209/201.

VENDE-SE mercearia muito barato por não mar conta — R. Visco jú, 490, box 3 e 4 — Sr. Mattos.

VENDE-SE caipirinha no Ipanema. Tratar R. Bar ro, 551-A, loja móveis.

VENDE-SE um aviário, mundo de Melo, 298 —

VENDE-SE uma quitanda Getúlio, 501.

VENDE-SE um bar na Rua Diamantes n.º ximo à Praça Rocha M

VENDE-SE uma sapataria sertos por motivo de quem atenda — Passa-s ja que serve para qu mo de negócio — Rua doso, 4, esquina de Pe

VENDE-SE lazer e fe Rua N. S. Graças, 1299 — Das 7 às 12 horas

VENDO Quitanda, Rua Luís Vasconcelos n.º 315.

VENDE-SE bar no centro — tratar direto com o dono — Av. Mem de Sá, 349 — Sobrado — Sr. José.

VENDE-SE uma papelaria e bazar na Estrada Água Grande, 1 034-A — Jardim Vista Alegre, Irajá — Facilita-se.

VAREJO — No melhor ponto comercial féria NCr$ 10 000,00. — Bernardino, Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. — CRECI 293.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — Vende-se marcenaria própria para serviços pequenos, preço a combinar. Ver Av. Antenor Navarro 640-A — Braz de Pina. Tratar tel. 52-1781.

GALPÃO — Oficina — Vende-se equipada e funcionando de Volkswagen em terreno de 450 m, em São Cristóvão — Tratar Botafogo Rua Paulo Barreto, 71 — Sr. Martins.

GALPÃO — 600 m2, Rua Lôbo Júnior 1 868, ót. ponto com. ind. fôrça, luz, ent. caminhão, escr. Ver local. Tratar 22-5632, 8 s. min.

GALPÃO para indústria ou venda, com 1 100 m2, fôrça, telefone, ent. caminhão. Fundações para 3 pisos. Início da Pres. Dutra, zona industrial. NCr$ 110 000,00 a combinar. Tel.: 27-2411 D. Helena.

GALPÃO industrial de concreto 360m2 final construção, 2 escrit. de 40m2 no 1.º andar, fino acabamento, serve para confecção laboratório etc. vendo 60 000 entrada, saldo 2 anos, aceito saldo por local ou galpão em São Paulo. Ver Rua Lima Barreto, 100, lado Suburbana — 49-8048.

GRANDE fábrica de sabão e outros produtos de marca bastante conhecida no E. G. e outros. Vende-se com grande produção sim, podendo dobrar 2 ou 3 vêzes mais, numa propriedade de terreno de 2 600m2 todos cobertos de galpão, 2 caminhões de entrega, máquina de purificar óleos e todos os pertences da mesma. Tudo livre e desembaraçado de qualquer ônus. Preço base: NCr$ 750 000,00 a combinar. Tel. 26-1887. Sr. Silva. (B

FABRICA de móveis. Livre e desembaraçada, telefone, caminhão, freguesia, contrato novo. Rua Camarista Méier 144, Natan. Tel. 29-6537. Pagamento facilitado.

OFICINA DE CONFECÇÕES. — Vende-se instalada em ótima loja com duas boas vitrinas e bom jirau. Máquinas de casear, botão, chulear e costura industrial, além de máquina de cortar — Tem fôrça e luz. Negócio urgente por motivo de saúde. Tratar hoje pelo telefone 42-2269. Sr. Ernesto, contador.

LOJAS — ESCRITÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO, c/ R. Assembléia — Ed. de Paris — Vendo conj. de sala com 46,00 m2 — Inf. 42-9297 — CRECI n.º 584.

AVENIDA BEIRA MAR — Compro 1 andar ou parte, negócio rápido, tels. 37-9224 e 36-0149.

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se no Flamengo Super Market Center", na Rua Senador Vergueiro, 203-B — Lojas com ou sem boxes privativos no subsolo e sobreloja — Informações na Rua Teófilo Otoni, 15, s. 715 — CRECI OFIC — J-83.

LOJA 6 — L. Machado, 29, passo cont. 5 anos. Ver Sr. Vieira. Tratar Bezerra — Catete, 310

LOJA E 1.º ANDAR, na Rua da Passagem. Banco ou supermercado e outros. Área 500m2. — Passo contrato. — Tratar tel. 26-1887. Não tem recuo. (B

ZONA NORTE

DIVERSOS

ZONA SUL

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

VERANEIO

DIVERSOS

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. sala, quarto. R. Resende, 99/507 — NCr$ 250,00. Chaves port. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — Trav. Ouvidor, 32 — Tel. 52-5007.

ALUGA-SE quarto c/ direito à coz. e lavar, ambiente familiar a casal que trabalhe fora. R. Francisco Muratorio, 108.

ALUGA-SE ap. no 1.º andar de frente c/ 2 qts., 1 sala grande etc. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE vagas a rapazes. Rua Riachuelo, 224.

ALUGAM-SE quartos e vagas para rapazes. Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE quarto, na Rua do Resende, 139. — Centro — Tratar pelo tel. 45-9845.

ALUGA-SE quarto. Rua Noronha Santos, 138 — Estácio. Tratar pelo telefone 45-9845.

ALUGA-SE quarto a 2 moças solteiras em casa de família — Rua Conselheiro Zacarias n. 103 — Saúde.

ALUGO casas e aps. — 100, 150, 180, 200, 220, 300, 350 (Z. Norte e Sul), Dispenso fiador (1 mês depósito). 46-8855, 32-5560 e 57-5239 — CRECI 743.

ALUGA-SE uma casa 4 cômodos e pertences. Rua Laura de Araújo, 67. As chaves no n.º 69 — Estácio.

ALUGA-SE apto. à Rua Senador Dantas, 117, apto.. Tel. 42-0787 — Milto.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para casal e solteiros. Rua Moreis e Vale, 45, Sr. Antonio.

ALUGA-SE — Centro — Apto. 310 à R. Conde Lage n. 22. Sala e qto. separados. — Banheiro completo, fogão gás. — Ver c/ porteiro. Tratar Dr. Hugo, 45-3850.

CENTRO — Alugo ap. sala, 2 qts., copa, coz., banh. e area com tanque. Rua da União n. 28 ap. 201. Tel. 23-2801 — Santo Cristo.

CENTRO — Aluga-se apartamento novo 2 qts., 1 sala e mais dependencias completas. Rua Jôgo da Bola n. 101. Tel. 43-9771 Sr. Ilidio.

CINELANDIA (Sen. Dantas) — Aceito sócio ap. mobiliado, senhor de responsabilidade. Cartas com telefone p/ portaria d/ jornal sob n. 002395.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Senado, 192 aps. 804 e 603, c/ sala e quarto, banheiro e coz. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci — J-301, Ferreira 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua Riachuelo n.º 119 ap. 914, com sala e quarto conj., banheiro e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301 — Ferreira 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gomes Freire n.º 708 ap. 312, c/ sala e quarto conj., banheiro e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala e quarto conjugados, para moradia ou escritorio, em frente ao O Globo — Rua Irineu Marinho n. 30, ap. 402 — Ver no local e tratar pelo tel. 32-6601.

CENTRO — Alugo ap. 2 qts., sla., coz., banh., area etc. Ver Rua Senador Pompeu n. 28 — fds. Tel. 43-9798 — CRECI 835

CENTRO — Aluga-se uma vaga a môça que trabalhe fora com ou sem refeição — 43-6381 — Menalva.

CENTRO — Alugo varios quartos p/ casais, Rua Maia Lacerda, n. 652, Rua Senador Vergueiro, 111 Rua Ipiranga, 67, Rua Bento Lisboa, 123.

CENTRO — Alugo quarto c/ móveis a dois cavalheiros em casa de família. Tel. 52-1535.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro modesto, em ap., na Rua Senador Dantas, numa saleta de passagem. NCr$ 45,00 — Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º, sala 4.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz que trabalhe fora, casa de família, NCr$ 30,00. Rua Noronha Santos, 150, esquina com Rua Machado Coelho.

FATIMA — Aluga um quarto s/ móveis a casal ou rapazes. R. Guilherme Marcone n.º 67, ap. 204.

FIADOR p/ casa e ap.. Centro — Z. N. e Sul. Temos c. 12 imoveis na GB. Rua Alcindo Guanabara, 17-21, s. 1 512.

SAUDE — Alugo um ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banh. etc. Ver Ladeira do Barroso n. 235, ap. 302. Tratar na FRISA S/A. Tels. 32-8803 e 22-0097. CRECI 205 e J. 263.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e area c/ tanque. Tratar no local do mesmo, à Rua Paula Mattos, 42, apto. 201. — Santa Teresa.

CASA ANTIGA TIPO APTO. — 4 qts., 2 salões, etc. — Linda vista da baía. A 5 minutos Centro — Serve grande família ou atelier — Rua Hermenegildo de Barros n. 193 — Trat. 56-3442.

GLÓRIA — Alugamos ótimo conj. frente, coz., banh. R. Hermenegildo Barros, 8, ap. 605. Tratar Trav. Ouvidor, 17. — Tel. 52-8166. Chave porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se ap. com quarto e sala separados, à Av. Augusto Severo n. 220. Aluguel NCr$ 230,00. Chaves na portaria. Tratar c/ proprietário no Largo da Carioca n.º 5, sala 804. Tel.: ... 42-6487.

SANTA TERESA — Otima casa NCr$ 300,00 — Vista, sossêgo, clima, fone etc. Murtinho Nobre, 14 — 52-2949.

SANTA TERESA — Rua Monte Alegre, 356/304, ótimo ap. quarto, sala, cozinha e banheiro completo, qt. e banh. emp. Chaves com porteiro — Tel.: 27-2341 — 43-3346.

SANTA TERESA — Aluga-se na Rua do Oriente, 386, subsolo 304, sala e quarto conj., coz. e banheiro. Chaves no local. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301. Ferreira 814.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Alugo apartamento em prédio de luxo, de 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. empregada e vaga na garagem. Base NCr$ 2 500, mais taxas, sujeito a negociações. — Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468. Tel. 42-5773 c/ José Augusto.

ALUGA-SE um quarto grande para 2 rapazes, Tratar Rua Marquês de Abrantes, 226, sob.

ALUGA-SE um quarto a casal, môças ou rapazes, que trabalhem fora. Rua Paissandu, 264, c/ 2.

ALUGO 2 vagas com 1 refeição e café p/ manhã a rapaz ou môças que trabalhem fora ou um quarto. Tel. 25-9533.

ALUGA-SE na R. Barão do Flamengo, 28, ap. de luxo n. 703. Com sala, 3 quartos, coz., banh. e dep. empregada. Chave com o porteiro.

ALUGAM-SE dois quartos para senhores idôneos. Praia do Flamengo, 122, ap. 1 007.

CATETE — Aluga-se na Rua Santo Amaro n. 33, ap. 807, com sala, quarto, banheiro, cozinha. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

CATETE — Vagas p/ môças c/ ou sem refeições, R. Artur Bernardes n. 53. Tel. 45-2449.

FLAMENGO — Aluga-se peq. ap. de frente por temporada de até 5 meses na Rua M. Abrantes. Tratar hoje e amanhã, Tel. 46-1193.

FIADOR? Indico irrecusável proprietário na GB. Resolvemos s/ caso. Não cobramos nada adiantado. Tratamos p/ interessado. T. Av. N. S. Copacabana, 819, sala 602, inclusive sábado.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. todo mobiliado com luxo e confôrto. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, depdas. empregada. Rua Senador Vergueiro. Marcar hora. 32-8902.

FLAMENGO — Aluga-se apt. de frente com dois amplos quartos, grande sala, dependencias de emp. e grande jardim de inverno — Rua Buarque de Macedo n. 31, apt. 701 — Chaves na portaria.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 37 — Aluga-se o apartamento de frente — quarto, sala, jardim de inverno e dependências. Tratar pelo tel. 26-6144.

FLAMENGO — Vaga p/ môça em confortável apartamento p/ diária ou mensal — 57-3898.

FIADOR — Aluguel? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n.º 45, sala 902.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 501 da Rua Honório de Barros, 12, com vaga na garagem. Bem conservado, 3 quartos, duas salas, varanda, W.C. social, cozinha e dependências completas de empregada, área de serviço. Chaves com o porteiro. NCr$ 700,00 mais taxas.

LARGO DO MACHADO — Alugam-se duas vagas a rapazes num amplo apartamento com salão, dois quartos e dependências completas, com sòmente um ocupante. Tratar com Sr. Tarcisio — Rua do Rosário, 99-A — Tel. 23-3387 sòmente nos dias úteis.

QUARTO — Flamengo — Em confortável ap. ótimo quarto para 1 ou 2 rapazes ou senhores distintos, Inf. 43-4314 — Bruno.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, com depósito 2 meses. Rua Andrade Pertence, 49 — Catete.

QUARTO — Aluga-se mobiliado e bem arejado, para rapazes, ou casal que trabalhe fora. Ver na Rua Marquesa de Santos, n. 27, apt. 309. Largo do Machado. (X

QUARTO — Alugo a 2 rapazes ou moças educados q. trabalhem fora — Tratar tel. 46-6331. — Urca.

SOCIO — Alugo parte ap. a sr. idôneo condições a combinar. — 25-7520 — Catete.

VAGAS — Para moças, pode lavar e cozinhar. 70 cruzeiros novos mensais. Rua Senador Correia, 41, apto. 401. (Esta rua começa na Praça S. Salvador e termina na Rua do Paissandu).

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO confortável apartamento na Rua Moura Brasil, 84 ap. 14, com sala, 2 quartos, banheiro, copa e cozinha. Chaves com o porteiro e tratar na Rua do Carmo, 65, 5.º andar. Tels.: 32-4685 e 52-8794.

LARANJEIRAS — Aluga-se bom conjugado com coz. R. Laranj., 529, ap. 702. Chaves port. Aluguel 250 mais taxas. Tratar Sr. Curi. 25-2111 após 10 horas.

LARANJEIRAS — Alugo ap. dois qts., sla., copa - coz., banh., area c/ tq., dep. empr. Ver R. Alice n. 1 130. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

VAGAS — Para moças que trabalhem ou estudantes, em casa de tratamento, c/ ou s/ refeições, c/ direito a lavar. Ver e tratar à Rua Mario Portela, n. 40, proximo ao Canal 9. — Laranjeiras.

VAGAS — Alugam-se três a moças ou senhoras pode lavar e cozinhar. Preço barato. R. Ipiranga, 36, casa, 34 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ASSINO FIANÇA — Comprovo c/ documentos. (Negociante e prop.) — 46-8855, 57-5239. Indico gratis aps. e casas Z. Norte e Sul.

ALUGA-SE um amplo quarto na Praia de Botafogo, 360, ap. 409, a um casal sem filho, que trabalhem fora ou 2 ou 3 senhores distintos. Pede-se referência e um mês de depósito. Tratar diàriamente.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora c/ direito a lavar e cozinhar. 43-9649. Chamar Odete.

ALUGA-SE ap. de frente c/ tel., ampla sala, 2 quartos, banh., coz., dep. de emp. e garagem. — Praia de Botafogo n. 360, ap. 501. Infs. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ótima vaga em quarto de só 2 em casa familiar, a cavalheiro, Rua 19 de Fevereiro n.º 41-A. Tel. 26-9657.

ALUGO CASAS E APS — 100, 170, 190, 200, 300, 350, 400 (Z. Norte e Sul) — Dispenso fiador (1 mês depósito). — 23-3042, 46-8855 e 32-5855 — CRECI 743.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora, com telefone. Praia de Botafogo, 340, ap. 1220.

ALUGO NCr$ 300,00 apto. móveis e telefone, qto., sala separados, kit. e banheiro. Telefone 31-0660, CRECI 1079.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de sala, 3 quartos, garagem, dependências empregada. Chaves com o porteiro. Rua da Passagem n.º 98/602 — Tratar Rua São Clemente n. 33, com Wenceslau — Fone 26-0647.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Humaitá, 102, casa c/ 3 qts., 2 sls. hall, varanda, jardim de inverno, cozinha, quintal, banheiro e dependência de empregada.

BOTAFOGO — VOLUNTÁRIOS — Alugam-se vagas para moças c/ café da manhã, ap. fam. NCr$ 60,00. Tel. 37-1713 — D. Luzia.

FIADOR? — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis p/ solucionar o s/ caso. Proprietário ou comerciante — Assembléia, 45, sala 902.

FIANÇA — Se tem o apto. damos-lhe FIADOR IRRECUSÁVEL, p/ ap. e lojas em qualquer bairro — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902.

URCA — Alugo magnífica residencia em centro de terreno. Cor. Resp. Horacio V. da Rocha Filho — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. — Tels.: 31-3651 — 31-2580 — CRECI 1 198.

LEME — COPACABANA

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. Temos os melhores aptos, pelos menores preços Basimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. CRECI 123.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos cozinha, dep. Rua Gomes Carneiro, 118-701. Chaves c/ porteiro.

ALUGO ap. mob. c/ tel., qt., sala sep. de 2 a 6 meses — Tel. 57-8972, c/ Raul ou Duvivier, 99, sala 105.

ALUGO aps. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts. Fones: 57-1264 — 45-7904 — Bar. Ribeiro, 96-212.

ALUGO excelente ap. c/ tel., gelad. finamente mob. acab. luxo, banh., coz. tudo azulejo até o teto, pintura nova arms. emb. 2 qts., 2 sls., dep. empr. Aluguel 850,00 — Barata Ribeiro, 436/401.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados c/ todos pertences, geladeira, roupa etc., alguns com tel., TV e garagem, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos — IMOBILIARIA BASILIO E CIA. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133 fora do expediente tel. 56-7540.

ALUGO quarto peq. mob. 120,00 e outro maior de frente para 2 pes. 100,00 cada, Av. Copacabana, 583, apto. 608.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. com. gelad. 330 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

AV. ATLANTICA 2334, apto. 11 — Alugo 2 salas, 2 quartos, coz. ban., 2 areas, dep. emp. Chave porteiro. Tel. 27-3823.

ALUGA-SE 1 qt. a 2 môças em ap. grd. e arejado com alguns direitos inclusive tel. R. Barata Ribeiro — Tratar: 37-8284.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. — Adm. Bolivar. Av. Copacabana n. 605, sala 1 004. Tel.: 36-5565.

ASSINO FIANÇA. Comprovo c/ escritura de aps. Z. Sul. Não cobro nada antes. — 46-8855 — 22-2271. Indico gratis aps. e casas.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos. Temporadas curtas ou longas, Barata Ribeiro, 90/210 — 57-7599, 56-0943.

ALUGO ap. saleta e sala conj. frente, esq. Cop. 1a. loc. Figueiredo Magalhães, 219 — Ver port. 407 — 280 + taxas. Tratar CIVIA, Travessa Ouvidor, 17 — 52-8166 — Josefina — Serve tambem comercio. Otimo ponto.

ALUGO — Otimo ap. de sala e qto. separados, cozinha, banh. compl, telefone, com e sem móveis, localizado à Av. Copacabana, 1145 — Chaves com o porteiro. Tratar pelos tels. 43-1053 e 43-9334 c/ o Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

ACEITO sócio para apartamento — Rua Santa Clara n. 86, ap. 505 — Tratar tel. 31-3840 — Ramal 25 — Eraldo.

APARTAMENTO DECORADO — Aluga-se de preferência para temporada apartamento (quarto, sala, cozinha etc.), magnificamente decorado em rua tranquila e estacionamento facil. Ver na Rua Dias da Rocha, 75, ap. 302. Tratar com Sr. Ricardo. 27-3589 ou 27-2115.

ALUGA-SE ap. alto luxo, ricamente mobiliado, telefone, ar refrigerado, 2 salões, 4 qts., dois banhs. em côr, sala almôço, copa-coz., garagem. Rua Mal. Mascarenhas de Morais n. 225. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

COPACABANA — Aluga-se apto. 403 da Rua Maestro Francisco Braga, 532, c/ salão, amplo banheiro, kitchnette. 220 mensais. Chaves na Rua Santa Clara, 216. Tratar Dr. Sergio — 23-1938.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes em casa de familia — Ver das 18 h em diante na Av. Copacabana n. 589 — ap. 3.

ALUGA-SE ótimo grupo c/saleta, ampla sala, banh. e kitchnette. R. Siqueira Campos, 43, gr. 634 — (Centro Comercial). Infs. ...... 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO ap. 301 c/ garagem, de frente, R. Raimundo Correia n. 19, 3 qts., 2 sls., copa, coz., deps. completas, arms. embuts., 2 por andar, lado da sombra — NCr$ 850,00. Ver só após 14 h — Infs. 32-3594.

APARTAMENTO — Quarto sala, grande varanda, mob., gelad. — Temporada curta ou longa, NCr$ 350,00 + taxas. Av. Copac. 71 — 202 — 37-4900.

ALUGAM-SE ótimos quartos pensão jovem. Copa. Travessa Frederico Pamplona n. 20. Pôsto 4, Copacabana. Tel. 26-6906.

ALUGA-SE 1 vaga a rapaz de fino trato, Domingos Ferreira, n. 187, apto. 40. Pôsto 4.

ALUGO apto. mob. c/ 2 quartos, salão, deps. peças amplas, na R. B. Ribeiro, 670,00 já incluidas taxas. T. 57-8972, Sr. Raul.

ALUGO apto, qto., sala, sep., mob., com tel, banh. e coz., de 2 a 6 meses. P. 470,00. T. ... 57-8972, c/ Raul e Ferolla Ltda.

ALUGO vaga a rapaz, General Azevedo Pimentel, 14, apto. 402 — Junto a Praça Arcoverde. Copacabana.

ALUGA-SE vaga para moças em Copacabana. Tratar a Rua Bolivar n. 45, apto. 611.

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas môças. Av. Copacabana, 1 118, ap. 63.

A SENHOR DE TRATAMENTO — Quarto mobiliado em apartamento de luxo — Praia — 37-0203.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar Av. N. S. de Copacabana 374, sala 304. Tel. 37-9258.

ALUGA-SE o conj. 1 106 da Av. Copacabana, 435. Mobil. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. Ver sábado e domingo, das 14 às 17 horas.

ALUGO para temporada, ap. mobiliado Copacabana. Informações Rua Francisco Sá n.º 35, ap. 909.

ALUGA-SE qto. c/ móveis, c/ entrada indep., a uma ou duas môças em ap. de casal de respeito. Tel. 56-8039 — Pôsto 4.

ALUGUEIS? — FIADORES? — Indico irrecusável, tratamos apt p/ interessado. Não cobro nada adiantado. Resolvo na hora — T. à AV. N. S. COPACABANA, 819, s/ 602 — inclusive sábado.

ALUGAM-SE aps. 2 quartos e sala outro quarto, sala sep. mob. c/ utensílios. Tel. 57-8659.

ALUGAM-SE vagas môças com todo direito, c/ tel. NCr$ 100. Quarto grande mobiliado, 1 quartinho independente. Tratar das 12 h. 36-0439.

ALUGA-SE vaga para rapaz em Copacabana. Pede-se referências. Preço 80,00. Tel. 56-5647.

ALUGO Av. Atlantica de 1 a 3 meses meu ap. mob. quarto e sala separado a pessoas de trato. Inf. 56-3171 e 57-1531.

APARTAMENTO DE FRENTE — Sala, 2 q., q. de empregada e demais dependencias, aluga-se NCr$ 450,00 e taxas. Rua Republica do Peru, 310, apto. 102 — ver com o porteiro.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo um quarto para casal ou 2 rapazes. — Rua Décio Vilares n. 229 — 102.

COPACABANA — Alugam-se duas vagas a môças, com ou sem refeição. Siqueira Campos, 43/1 131.

COPACABANA — Al. vagas a môças que trabalhem fora. R. B. Ribeiro, 200, ap. 236. Não perg. ao porteiro.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. c/ qt. e sala, coz. e demais, dep. Rua Barata Ribeiro n.º 307/1 001 — Tel. 52-9052.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 87, ap. 801 — Aluga-se ap., com sala, dois quartos, dependências completas empregada, frente, pintado, chaves com porteiro. Tratar Rua da Candelária n.º 79, 6.º andar — Sr. ALFINO.

COPACABANA — Aluga-se, Barata Ribeiro, 105, ap. 508, quarto sala separados, banh., coz., banh. empregada. NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Acir Administração. — Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 107, Rua Ministro Viveiros de Castro n. 15, conjugado, coz., peq. banh., atapetado, armário embutido sofá-cama, mesa com 4 cadeiras, geladeira (Consul peq.) — NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar "Acir" Administração. Tel. 32-9738. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Quarto, aluga-se em apto. um otimo mobiliado somente a moça que trabalhe fora e dê referências. Duvivier, 18, apto. 303.

COPACABANA — Aluga-se vaga a moças e quarto a casais, com roupa de cama e tel. 36-0014.

A CAVALHEIRO, moça ou senhora dist. alugo quarto mob. .. 120,00 outro maior p/ 2 pes. .. 80,00 cada, bom ambiente, na Av. Copacabana n. 583 — ap. 608.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjug. com kitch. e banh. compl. Ver Av. Copacabana, 420, ap. 509 — Alug. 280,00. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

COPACABANA — Aluguel — Alugo ap. mobiliado, telefone, constando de: salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha etc. Av. Princesa Isabel, 293, ap. 203 — Chaves com porteiro. Preço 900 mil.

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se vaga, ap. familiar, a môça que trabalhe fora. Tel. 37-7829.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se quartos c/ vagas: môças e senhoras. Tel. 57-1965.

COPACABANA — Dou fiador irrecusável com várias propriedades. Resolvo rápido qualquer locação. Tratar na Av. Rio Branco, 9, sala 304.

COPACABANA — Aceito môças com referências vaga NCr$ 100,00 ou diária NCr$ 10,00. — Fone 57-8980.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana n.º ... 1 391 ap. 908, c/ 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. emp., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. — Tel. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 15 ap. 803, com sala e quarto, banheiro e coz., de frente. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302, Tel. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente com sala, qt., seps., banh., coz., Ver Barata Ribeiro, 74 com porteiro. Tratar com Luis Oliveira Imóveis, R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Aluga-se ap. 304, R. B. Ribeiro, 668, sala, qt. sep., coz., banh. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-9677.

COPACABANA — Alugo temporada. Apto. mobiliado, geladeira. Entrada, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp. Chave c/ zelador. Rua Sá Ferreira, 171, apt. 503.

COPACABANA — Ap. sala, qt., coz., área, qt. empr., tanque, 2 banheiros. Tabajaras n. 140, c/ porteiro. NCr$ 350,00. — Telef. 42-5300.

COPACABANA — Alugo apt. mob. qt. sl, a casal, temp. de 30 a 60 dias ou diaria a 10 dias. Rua Santa Clara a 100 m da praia. Tel. 37-3188.

COPACABANA — Alugo temporada, apart. frente, ed. novo, c/ pilotis. Sala, 2 quartos, coz., banheiro c/ box, dep. comp. empreg., moveis novos, TV, geladeira, aluguel NCr$ 550. Rua Bolivar 165, ap. 202, c/ porteiro. Inf. 46-7658.

DOMINGOS FERREIRA 221 ap. 504, frente Bob's, grande peça conjugada, banheiro, coz., sinteco novo, alugo por 2-1/2 salários. Tel. 57-2775.

FIADOR? — Resolvo s/ problema rapido, tratamos p/ interessado — Não cobramos comissão adiantado — Fiador proprietario na GB — T. na Av. N. S. de Copacabana n. 819, s/ 602 — inclusive sábado.

FIADOR? — Resolvo s/ problema rapido, tratamos p/ interessado — Não cobramos comissão adiantado — Fiador proprietario na GB — T. na Av. N. S. de Copacabana n. 819, s/ 602 — inclusive sábado.

FRENTE — 2 qts., 1 sl., dep. — Arm. emb., area c/ tanq. 550 mais taxas. B. Ribeiro n. 407 — 901, c/ porteiro.

FIADOR? Resolvo, seu caso hoje mesmo. Não recebemos adiantado — Tratar tel. 52-2796.

FIADOR? — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis p/ solucionar o s/ caso. Proprietário ou comerciante. Assembléia, 45, sala 902.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

LEME — Av. Atlântica, aluga-se apartamento pequeno tendo cozinha e banheiro. Proprietário tel 27-5445.

OTIMO ap. pintado, óleo, mob., bom gosto, tel., TV, geladeira, ar cond., amplo arejado, living, var. marmore, 2 quartos, com armarios emb, peq. escrit., banh. c/ boxe, qt., dep. empr., garagem. Contrato 1 ano ou a combinar. NCr$ 1 050,00. Tels. 57-4095 — 22-7367.

OPORTUNIDADE UNICA — Alugo apto. conj. grande c/ ar cond. Av. Copa, 360 — 1216. Chave com porteiro Edmilson.

PAULA FREITAS, 32-905 — Alugo por 4 meses, conj., banh., coz., mobiliado, c/ gel. e tel. Ver das 12 às 18 horas. Tratar: SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 200, ap. 718, alugo sl. qt. conj. banh. completo kitch. Ver porteiro. Tratar 2a. 6a.-feira de 9 às 12 h — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA DECIO VILARES n.º 157, ap. 306 aluga sl, qt. sep. coz. com fogão banh. completo armários embutidos. Ver porteiro. Tratar 2a. 6a.-feira de 9 às 12 h — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078. (X

RUA DECIO VILARES n.º 157 ap. 306, sl., qt. sep., banh. completo, coz. c/ fogão. Chaves porteiro.

SENHORA SO' aluga um quarto e duas vagas com todo direito a môça ou senhora que trabalhe fora. Avenida Copacabana, 115, ap. 1 108.

TEMPORADA — abril, maio e junho ou abril/ maio, qto., sl. com ampla vista praia. Ver porteiro Benedito — Av. Copa., 1 141.

TEMPORADA — Copacabana na Rua Gustavo Sampaio. Alugo ap. com 2 qts., sl., dependências, atapetado, mobiliado, 3 meses. Tratar: 36-0991.

TODO MOBILIADO — Alugo ap. nôvo sl. qt. sep. coz. banh. completo armários embutidos, geladeira área tanque qt. banh. emp. Atenção: ver somente de 11 às 14 horas direto no ap. 803, Rua Bolivar, 125.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. 404 R. João de Barros, 15, sl., qto. coz. banh. — Chaves c/ porteiro. Tratar tel. .. 42-9677.

ALUGA-SE ap. mob. temporada. Rua Barão de Jaguaribe, 220. Tel. 47-5424 — Ipanema.

APARTAMENTO — Alugo c/ 3 quartos, de frente, lado da sombra. Visconde de Pirajá n. 3, c/ o porteiro.

APARTAMENTO DE ALTO LUXO — Aluga-se por temporada (mínimo de um ano), em 1a. locação, belíssimo apartamento, situado na Av. Vieira Souto n. 462 (apto. 304), constante de 3 quartos, amplo living, dois banheiros sociais, dep. de empr. garagem etc., com cortinas, tapetes, roupa de cama, material de cozinha, ar condicionado, vitrola Grundig, TV americana e demais elementos de conforto — Aluguel NCr$ 1 700,00 (tudo incluido). Ver no local com o porteiro José e tratar pelo telefone 37-6295.

ALUGO CASAS E APS. — 100, 150, 180, 200, 220, 280, 300 (Z. Norte e Sul) — Dispenso fiador (1 mês depósito). 46-8855, 32-5560 e 57-5239 — CRECI 743.

FIADOR? — Indico irrecusável PROPRIETARIO na GB — Resolvemos s/ caso. Não cobramos nada adiantado. Tratamos p/ interessado — T. Av. N. S. de Copacabana n. 819, s/ 602 — inclusive sábado.

IPANEMA — Aluga-se Av. Epitácio Pessoa, 658, apto. 5, c/ sala e 2 qtos. Chaves no apto. 9 — NCr$ 420, mais taxas, telefone: 27-4450.

IPANEMA — Alugo apartamento, com 2 quartos, muito bom. Procurar o Sr. João, porteiro, na Av. Henrique Dumont, 68-806.

LEBLON — Aluga-se ap. frente c/ sala, qt. seps., banh., coz. — Ver R. Rainha Guilhermina, 95 ap. 202 c/ Sr. Severino. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LEBLON — Aluga-se 1a. locação ap. 202 m2, salão, 3 quartos, 2 banheiros, ampla cozinha e dependencias, garagem. Ver diàriamente na Rua João Lira, 74 ap. 404. Tratar horario comercial 52-4296 ou 27-9948.

LEBLON — Aluga-se apartamento em prédio nôvo, com sala, três quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, vaga na garagem, sinteco e armários embutidos. Ver no local, Rua General Urquiza, 98, ap. 401. Tratar pelo telefone 52-9586.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE apartamento na Gávea, completamente mobiliado, com telefone. Informações todos os dias na parte da manhã. Telefone 26-5718.

ALUGUEIS? — FIADORES? — Indico irrecusável, tratamos aps. p/ interessado. Não cobro nada adiantado. Resolvo na hora — T. à AV. N. S. COPACABANA, 819, s/ 602 — inclusive sábado.

LAGOA — Fonte da Saudade n. 281 — Aluga-se confortavel casa em centro de jardim. Combinar 57-0686.

MANSÃO — Procura-se por dois anos, arredores Gavea Golf, Barra de Tijuca até Itanhangá. Telefone 56-6620 — Ds. Vera.

QUARTO BOM, em casa de família, para casal só ou pessoa de respeito, R. Jardim Botânico, 202 — Aluga.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap. c/ sala, coz. e banh. c/ sinteco, lugar agradável, muita água e qt. sep. p/ solteiro. R. Ana Néri, 169 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois rapazes. Rua Fonseca Teles n. 51-A, ap. 502 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto a senhora ou cavalheiro com ou sem móveis. Rua Gerentia, 11 — Bairro Santa Genoveva — São Cristóvão.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 70,00. Rua Leopoldo Bulhões, 2. Benfica, em frente à fábrica de pneus. Tel.: 28-9328.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo qto. grde., Rua S. Januario, 614 — 80,00, c/ D. Dora. Tratar na Av. Henrique Valadares, 100, ap. 301 — Cruz Vermelha.

SÃO CRISTOVÃO — Quarto grande p/ 2 rapazes solteiros c/ móveis ou s/ móveis, 1 mês adiantado. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apartamento 203 da Rua Chaves de Faria n.º 580, c/ sala e 3 quartos, banheiro e coz. e área. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814. Chaves c/ Dona Marialva n.º 550.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c/ 4 quartos, 2 salas, dependências de criada por NCr$ 350,00, outro c/ 2 quartos, sala, por .. NCr$ 280,00. Ver na Rua Professora Ester de Melo, 81-8.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE vagas p/ môças de fino trato. Rua Estrêla, 26. — Rio Comprido.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes de fino trato. Rua Estrêla n. 26. — Rio Comprido.

ALUGO ótimo quarto em apartamento. Rua Barão de Itapagipe, 21, ap. 102.

ALUGA-SE ótimo ap. fundos, c/ ampla sala, 2 qts., arm. embut., banh. em côr, coz., dep. emp. e garagem. Av. Paulo de Frontin n. 647-A, ap. 204 — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGAM-SE quartos a casais sem filhos ou rapazes, pode lavar e cozinhar — Ver e tratar: R. Itapiru n. 521 sb.

ALUGAM-SE qts. na Rua S. Fco. Xavier, 560, podendo lavar e cozinhar, havendo também em vários locais na mesma rua — Tratar, Tel.: 48-1024 e 28-1549. Esio.

ALUGA-SE quarto muito asseio para rapaz ou duas môças ou casal que trabalhe fora, tem telefone 52-4886, de 9 às 12 horas tratar.

ALUGO CASAS E APS. — 100, 150, 200, 250, 300, 350, 400 (Z. Norte e Sul). Dispenso fiador (1 mês depósito). 23-3042, 46-8855 e 42-8527 — CRECI 743.

ALUGA-SE 1 ap. com 3 quartos, sala, varanda, garagem de luxo, com sinteco. Rua General Silva Pessoa, 41, ap. 102.

FIANÇA?? — Resolvo c/ fiador propriet. c/ imóveis ou comerciantes — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902.

MARIA AMALIA, 517, s/ 201, nôvo, sala, varanda, 2 qts., coz., banh., área, banh. e qt. serviço. 300 + taxas. Ver todos os dias.

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. à R. General Roca 440.

QUARTO — Aluga-se, indep., de frente, mobiliado, direito lavar e cozinhar, na R. Aguiar, 21, apto. 101, Lgo. da 2.ª Feira, Tijuca.

QUARTO — Aluga-se p/ rapaz. R. Félix da Cunha, 62 — Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos perto Cine Bruni Saens Pena, Av. Maracanã, 651, sob. Tratar das 8h às 12h.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 2 qts., 1 s. e dependência, sinteco, q. e b. de empregada. Rua Aristides Lôbo, 237, ap. 105 — Tratar tel. 23-5197. Alug. 320,00.

SALA frente otima alugo, 3 minutos da Pça. S. Pena, a casal, moças. Ver Rua Antonio Basilio, 4, ap. 4. Alug. 140,00.

SAENS PENA — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., quarto de empregada e dep. Rua Camaragibe n. 9, ap. 711 — Aluguel NCr$ 380,00.

TIJUCA — Aluga-se sala independente, para 3 ou 4 rapazes ou casal que trabalhe fora. Ver Rua Severino Brandão, 15, princípio da Rua Barão de Mesquita.

TIJUCA — Aluga-se quarto de fte. a senhor ou rapaz de respeito, casa de família. Rua Goulart, 92, esta rua começa na Rua dos Araújos.

TIJUCA — Quartos. Alugam-se ótimos. Pode lavar e coz., à Rua Barão de São Francisco n. 114, próx. à B. de Mesquita.

TIJUCA — Alug. perto de Haddock Lôbo apt. 301 da R. Machado Coelho n. 91, sal., 1 qto. banh. e cozinha etc. Chaves local — NCr$. 220. Tel. 23-0024.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 236 em frente ao Colégio Militar. Aluga-se grande prédio próprio para escritório de grande firma comercial, casa de modas c/ salão para desfile, depósito de mercadoria leve etc. Ver no local das 9 às 16 horas. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º, grupo 1502 das 11 às 16 horas.

TIJUCA — Apartamento de frente com 3 quartos, grande sala, banheiro social em côr, cozinha, dependências de empregada. Rua Conde de Bonfim, 678, ap. 702 — Primeira locação, Tel. 43-4522 — Tratar com Bichara.

TIJUCA — Alugo apto. sala, 2 quartos, dep. Rua Conde Bonfim, 1152, apto. 101-F, 380,00 — Chaves 102-F. SIBRAL Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26 — 1001. Tel. 22-2668. CRECI 200.

TIJUCA — S. Pena. Vagas rapazes educados, ambiente familiar, qt. sinteco, móveis e telefone. P. ref. 34-5267.

TIJUCA — Alugam-se ótimos qtos. pode lavar e cozinhar. Ver na Rua Barão de São Francisco 114 Esta rua começa na Barão de Mesquita proximo à Rua Leopoldo.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, dependências e quintal na R. Assaré, 20, casa 3. Tratar das 8 h às 16 horas.

ALUGA-SE casa 15 Rua Pôrto Alegre, 202 — 2 qts., 1 s., b. e c. com boa área, tôda reformada. Ver dias úteis a qualquer hora. Tratar Rua Candelária, 90, 1.º and. Tel. 23-3245.

ALUGO ou vendo residência luxo, 6 quartos, duas salas, varandas, banheiros, dep. empregada e garagem. Parte mobiliada e com telefone. Entrega imediata. Preço: aluguel NCr$ 1 000,00. Venda NCr$ 150 000,00 facilitados. Tratar 58-9831 — Vila Isabel.

ALUGO — 2 de NCr$ 70 e 130,00. Só quarto. R. Pontes Correia, 39, sob., tel. 58-3264.

ALUGA-SE ap. 401 da Rua Araripe Júnior, 19, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e dep. empregada, de frente. Chaves local. — Inf. 26-4665.

ALUGA-SE casa 2 pavimentos nova, com banheiro em côr até teto, lugar certo. Rua Oliveira Lima, 37 — Grajaú. 350,00. Tratar no local.

CASA — Altos e baixos. Aluga-se c/ 3 qts., banh. social, 1 sl., copa, cozinha, área c/ tanque, dep. empr. R. Visc. Sta. Isabel, 151-A c/ 8 — (Não é vila). Visitas de 9 às 13 horas diàriamente. Tratar 30-0500.

QUARTO — Aluga-se casal ou moças. Rua Barão de Bom Retiro, 1 170, ap. 203. Aluguel 75,00, perto do Cine Sta. Alice.

GALPÃO — Loja Av. Brasil Bonsucesso — Aluga-se, ao lado da Empresa de Transportes Atlas, área construída 100m2 — Área livre 320m2 — NCr$ 800,00. Vers Av. Guilherme Maxwell, III.

GRAJAU — Aluga-se ap. 303 da R. Teodoro Silva n. 981, perto da Pça. Malvino Reis, 1 sal., 2 qts. etc. Chaves no local. Tel. 23-0024.

GRAJAU — Aluga-se ap. Rua Barão de Mesquita 998/404, 2 qts., sendo um reversível. Tratar Dr. Carlos ou Dr. Joaquim. Tel. 43-5106. Chaves c/ porteiro.

PRECISO ALUGAR confortável residência com quintal grande. Bairros: Grajaú — Lins — Barão de Mota. Tratar Sr. Carlos. Telefone 29-0226 das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

VILA ISABEL — Aluga-se casa R. Visc. de S. Isabel n. 162, ap. 804, c/ 2 qts., sala, coz., banheiro compl., dep. empregada, garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar fone 43-4205.

VILA ISABEL — Aluga-se na R. Tôrres Homem n.º 1 007 apartamento 303, c/ sala, 2 quartos, banheiro, coz., dep. empregada. Chaves no local. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel.: .. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ap. sala, 2 quartos, dependências empregada. Rua Coimbra n.º 67, ap. 202 — Chaves na R. Pelotas, 60, ap. 101 — Lins de Vasconcelos.

ALUGA-SE casa. Rua Ernestina n. 71, com 2 quartos, 2 salas, c., b., quintal.

ALUGO otimo apto. 2 q. s. c. área, dep. empr. Rua Maranhão, 520, ap. 101 P. f. ônibus 230-231 — 49-4942.

LINS VASCONCELOS — Alugo magnífico apartamento, Rua Conselheiro Ferraz, 92, ap. 202. — Chaves ap. 101. 1 grande sala, 3 quartos com armários, dep. empreg., cozinha, banheiro luxo, Sinteco etc. Tratar 32-8902.

JACAREPAGUÁ

ALUGAM-SE apartamentos grandes com entrada de carro. Tratar Estrada do Tindiba, 933.

ALUGO CASAS E APS. — 100, 140, 160, 200, 230, 250, 300 (Z. Norte e Sul). Dispenso fiador (1 mês depósito). — 46-8855, 23-3042 e 57-5239 — CRECI 743.

JACAREPAGUA — Aluga-se na Rua Joaquim Pinheiro n.º 313 casas 3 e 4 c/ sala, 2 quartos, Flora n.º 281. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n. 299 gr. 302. Tel.: .... 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

CENTRAL

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala. Av. Suburbana, 10.136, em frente à Praça de Cascadura. Tratar com Sr. Agostinho, no local. 300.

ALUGA-SE quarto direito lavar, coz. R. São Paulo, 78 — Estação Sampaio. 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE casa em Ricardo de Albuquerque. Rua José da Mota, 416 — Tratar na casa 5.

ALUGA-SE quarto de frente casal s/ filhos. Rua Manoel Murtinho, 430. (Quintino).

ASSINO FIANÇA — Negociante no Meier e prop. de aps. Zona Sul. 46-8855. Indico gratis casas e aps. Z. Norte e Sul 57-5239.

ALUGUEL? Fiador? Fornecemos irrecusável. Resolve-se imediatamente. 49-5547.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha e banheiro, NCr$ 140,00, na Rua Antônio Badajos, 173, em Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE um ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, uma casa quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Visconde Santa Cruz n. 480 — Engenho Nôvo. Tel. 58-3357.

ALUGO quarto indep. 55,00 e 60,00, p/ lav. e coz. Rua Moreira 133 — (Abolição).

ALUGA-SE ap. 2 qts., 1 sl., coz., banh. e gd. área — Aluguel NCr$ 200,00 — Ver Travessa Cerqueira Lima, 127, c/ XVII, ap. s/ 102 — Est. do Riachuelo — Tratar 24 de Maio, 621.

ALUGA-SE ap. 2 qts., uma sala, quarto e dep. de empr., na Rua Gregório Neves, 311, ap. 303 — Chaves p. f. no ap. 201.

ALUGA-SE ap. grande c/ gás, salão, varanda, 2 qts./ copa, cozinha, dep. emp. R. Borja Reis, 1 095/202. Chaves no 101.

ALUGA-SE uma casa quarto e cozinha, banheiro. Rua Arquias Cordeiro, 231, c/ 11-F — Horácio.

ALUGA-SE uma casa na Rua Benício de Abreu n. 124-F, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — Engenho de Dentro.

APARTAMENTO PEQUENO, finamente mobiliado. Ver à Av. Copacabana, 1213, apto. 304. — Chaves na portaria, NCr$ 350,00 mensal e encargos. Inf. 45-1532 e 52-2406 — CRECI 1247.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala com todo o confôrto inclusive lustres e ar condicionado, à Rua São Gabriel, 338, ap. 202, Base 220,00 + taxas. Ver das 9h às 12h e 14h às 17h. — Domingos das 9h às 12h. Catumbi.

ALUGA-SE casa na Rua Solimões n. 547 — Bairro Piedade. Desc. em fôlha.

COBERTURA — c/ terraço e garagem, 2 salas, 2 banh., 2 qtos. dep. empregada, sinteco, armários embutidos, aluguel 750,00 fiador idoneo. Ver Rep. Peru n. 362, 11.º. Tel. 32-8398.

CACHAMBI — Alugam-se confortáveis aps. de sala, 2 qtos., banh. coz. área e dependências com jardim e quintal. Ver na Rua Estêvão Silva, 160 (esta rua é transversal à Av. Suburbana na altura da Fáb. Klabin). Apt. 101 e 303. Tratar pelos tels. 23-3897, 43-4059, 43-7472, 23-4362, 46-2063 ou na Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar. Chaves no lado no n.º 150 com Dona Maria.

CASA, com sala, 2 quartos, cozinha, boa área coberta e quintal aluga-se por 210,00. R. Miguel Cardoso, 65.

CONJUGADO — Novo, só 3 por andar, aluguel 280,00. Ver R. Bulhões de Carvalho, 530 com porteiro. Tel. 32-8398.

CACHAMBI — Alugo sala, quartos. R. Cachambi, 206, ap. 503 — Ver no local das 9 hs. às 12 hs. — 200,00 mais taxas — CRECI 957.

ENCANTADO — Alugam-se 2 aps. novos, tres quartos, sala, banheiro, cozinha, gás de rua. NCr$ 230. Exige-se fiador, 49-7091. — Rua Goiás 414.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa 1 quarto, sala, cozinha, privada e quintal. Preço NCr$ 130,00. Rua Adolfo Bergamini, 370 casa 4. Chaves na casa 2. Tratar tel. 52-9498.

FIADOR? Resolva seu caso hoje mesmo — Não recebemos adiantado — Tratar tel. 52-2796.

MEIER — Aluga-se na Rua I, n.º 469, final da Rua Camerista Méier, casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. Tratar pelo telefone 31-0505, com Dr. Joel.

MEIER — R. Lopes Cruz, 90/201. Aluga-se ap. sala, saleta, 2 qts., varanda, depend. compl. empreg. Alug. 350,00 mais taxas. Tratar 8 às 12 horas. Vende-se o ap. 202, alugado s/ contrato, do mesmo prédio.

MEIER — Maria da Graça — Alugo 2 aps. NCr$ 180, 350. Rua Silva Rosa, 428 — Tratar tel. ... 31-3232.

MEIER — Aluga-se ap. tipo casa, saleta, sala, 2 qts., copa, dep. c/ garagem. Rua Maranhão, 511 ap. 201, próximo a Dias da Cruz. Ver hoje após 12 h — 273,00. Tel. 25-5022.

MEIER — Aluga-se na Rua Dias da Cruz, 246 ap. 603, c/ sala, quarto, coz., banheiro e dep. — Chaves c/ porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

MEIER — Alugo sala e quarto e 2 quartos separados com depósito, pode lavar e cozinhar. R. Maranhão n. 199, começa na Rua Dias da Cruz.

MADUREIRA — Av. Ministro Edgar Romero, 771, c/ 8 — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda.

PIEDADE — R. Xavier dos Pássaros n. 100 — Aluga-se ap. c/ sl., qt., coz., banh. e área com tanque, todos cômodos grandes.

PIEDADE — Aluga-se casa, com 2 quartos, sala e dependências de empregada. Rua Dr. Luís Masson n.º 46, casa 2.

PIEDADE — Aluga-se um ap. c/ 2 quartos, sala e dependências, na Rua Gomes Serpa, 448.

QUARTO — Alugo, grande, com direito a cozinha e tanque, a 2 moças que trabalhem fora. Rua Francisco Xavier, 903-201.

QUARTOS — Alugam-se ótimos. Pode lavar e cozinhar, desde 60,00 com depósito 2 meses. Rua Sarandi, 54 — Jacarezinho.

QUARTO INDEPENDENTE perto tanque e banheiro, NCr$ 85,00. R. Palm Pamplona, 118 — Estação de Sampaio. Tel. 48-6225. Fiador.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. quarto, sala sep. c/ sinteco, cozinha, banheiro, área c/ tanque — Ver na R. Fabelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGUEIS? FIADORES? 46-8855 - 23-3042 — Solução no dia. Garantia total. Não cobro nada adiantado. Aps. e casas Z. Sul.

ALUGO duas casas uma com dois quartos, entrada p/ carro etc., outra menor c/ 1 quarto, sala independentes, deps. Tratar no local na Rua Gurupema, 87, esta rua começa na Rua Ourique — Tratar com a proprietária.

ALUGUEIS de casas e aps. Forneço fiador irrecusável. Rua Uranos, 1410, fundos — Olaria.

APARTAMENTOS — Alugam-se sala, qt., coz., banh., separado, na R. Ministro Pinto de Luz, 896. Av. Brasil, defronte à Rádio Nacional. Alug. 130 + taxas.

ALUGUEL 250,00 — Aluga-se uma casa, c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal imenso. Av. Camões, 563 — Penha. Tratar no local.

APARTAMENTO — Aluga-se por 130 cruzeiros novos, 204 Av. Braz de Pina, 759. Tem uma grande sala, banheiro e lavatório. Não tem cozinha, as chaves no 201 — 52-6999. Faria.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala. Aceita-se desconto em fôlha. Rua Aricá, 355 — Chaves local Sr. Palermo.

CORDOVIL — Aluga-se NCr$ .. 160,00 apto. 104 — Estr. Pôrto Velho n. 525 — Bloco 2, com 2 qts., sl., coz., banh. Chaves e informações com zelador ou .. 57-8008 — Sr. Batista.

PENHA — Alugo casa c/ 2 qts., sl. e depend., R. Belisario Pena n. 122, fundos. Alug. 180, com fiador propr. Trat. R. Montevidéu, 1 297, loja F. Tel. 30-8791 — Prates. CRECI 1 081.

VILA DA PENHA — Alugam-se 2 apartamentos na Rua Volta n.º 390 — Preço 2 salários cada um. Tratar na Rua Leopoldina Rêgo n. 892 — Penha.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, coz., quintal fechado c/ entrada de carro. Estrada do Sapê, 623 — Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha. Rua Irmã Zélia, 18 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE casa a casal s/ filhos ou que trabalhe fora, independente. NCr$ 150,00. Rua Agrário Menezes, 638, fundos — Vaz Lôbo.

COELHO DA ROCHA — Aluga-se casa de sala, qto., coz., e banheiro c/ área, c/ luz e agua — Aluguel 50,00. Ver na Rua 37 n.º 877, c/ 2 — Chaves na padaria.

DEL CASTILLO — Aluga-se ap. R. Miranda Vale, 270/303, c/ dois quartos e dependências. Chaves no 256/101. Informações pelo telefone 29-7625.

IRAJA — Aluga-se uma casa de sala, quarto, coz., banh., na Rua Mupiá, 174, casa 2, transv. à R. Coronel Vieira. Aluguel 120 cruzeiros novos.

INHAUMA — Aluga-se ap. grande. Estr. Velha da Pavuna, 1296 — Tel. 29-7142.

VAZ LOBO — Alugo casa, com quarto, sala e dependências, al. 150,00 — Rua Ouro Fino, 72, fundos. Chaves na frente. Tratar tel. 30-8783.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Agrário de Meneses n.º 139, de sala, 2 qts., banh., coz., dep. de emp. Chaves no ap. 202. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

VAZ LOBO — Alugo uma casa, na Rua Calabu, 7, 1.a locação.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTOS com um e dois quartos, sala, banheiro em côres, pintura a óleo e plástico, sinteco. Alugam-se ou vendem-se financiados pela C. Econômica. — Ver no local na Rua Berna, 72 — Guarabu — Ilha do Governador.

ALUGAM-SE casas de 1, 2 e 3 quartos. Rua Cambui, 288 — Ilha do Governador — Freguesia.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo casa NCr$ 280,00 2 qtos., sala, banh., coz., grande quintal, entrada carro, árvores — Telefone 31-0660 — CRECI 1079.

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi. Aluga-se ótimo ap. c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. etc. à Rua Serrão n.º 311, ap. 101. Ver c/ encarregado no local, Sr. Matias no n.º 325 c/ 8, ap. 101.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se em 1.a locação ap. de frente, c/ 3 quartos, gr. salão, copa, coz., gr. área. Rua Mileto Maciel, 15, esq. Jequiá. Tratar na Rua Silva Rabelo, 40-A, ou pelo tel. 49-7302 à noite.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se grande loja de esq. c/ 5 portas, 1.a locação, grande ponto comercial p/ qualquer ramo. Rua Mileto Maciel, 15, esq. Jequiá. Tratar Rua Silva Rabelo n. 40-A — Méier.

JARDIM GUANABARA — I. Gov. — Ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dep. de empreg., sinteco, banheiro de praia — Rua Henrique Lacombe n.º 196/201. Tratar 38-5932.

PAQUETA' — Aluga-se ap. frente mobiliado ou não. Rua Tomás Cerqueira, 62, ap. 102. Chaves em frente. 43-3368 — Sr. Jorge.

IBM DO BRASIL LTDA.

PROCURA

Área útil de 800 a 1 000 m2 em Edifício Nôvo e de Alto Padrão, localizada no CENTRO, JARDIM BOTÂNICO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO OU FLAMENGO, para contrato imediato e ocupação até julho.

Favor enviar proposta escrita para o Sr. Manuel Rey, Av. Pres. Vargas, 642 — 3.º andar. (P

Barra da Tijuca

FINS DE SEMANA

Apartamentos novos, mobiliados, 1.º categoria, frente para o mar, repouso e lua de mel; aluga-se c/ café completo. Anexo a Cantina Tarantella, antipasto à italiana, massas caseiras, pizza feita em forno a lenha. Vinho da casa. Ambiente familiar.

AV. Sernambetiba, 850. CETEL 99-0632

Escritório — Salas
Procura-se

Grande Cia. deseja alugar grupo de salas, no Centro, com total de 150 m2. Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número P-37 947, dando local, número de salas e tamanhos, dependências sanitárias, preço e condições de contrato. (P

Salas — Escritório

Aluga-se de frente, com 7 janelas para Pres. Vargas, lado da sombra, junto à Av. Rio Branco, em 3.º and., linda vista, 2 sanitários, um salão, uma sala e 2 gabinetes para Chefia, 3 portas independentes, aluguel NCr$ 1.200,00, faz-se contrato a combinar. Telef.: 43-1008 — Antônio.

Agenda

PAGAMENTOS — A Diretoria da Despesa Pública remete hoje os cheques das fôlhas 7 210 a 7 227 das Pensões Militares da Guerra, e 7 260 das Pensões de meio sôldo. *** A Agência Candelária da Caixa Econômica está pagando, desde ontem, as seguintes fôlhas: Exército (sôldo de capitão e soldado) — Inativos da Comp. Nacional de Navegação Costeira. A partir de hoje serão creditados FRONAPE, Petrobrás (Refinaria Duque de Caxias), DNER e Pensionato do 1.º dia da Diretoria da Despesa Pública, e fôlha suplementar do pessoal ativo do Ministério da Agricultura. *** No BEG — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje o pagamento do mês de fevereiro dos últimos servidores estaduais (lote 12) — Ministério do Exército, PCIP (aluguel de casa) — Colégio Militar do Rio de Janeiro — Ministério da Marinha, Escola Naval e PIPM (ativos), Fábrica de Artilharia da Marinha — Navio Aeródromo Minas Gerais — Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro — REDUC e Pensionistas da Diretoria da Despesa Pública (2.º dia) .

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 25, na Região Salineira Fluminense: Tempo bom com nebulosidade variável. Há condições para formação de chuvas na área, a partir das próximas 48 horas. Condições de evaporação boas a princípio e regulares a partir das próximas 48 horas. Região Salineira Nordestina: Tempo em geral, instável sujeito a chuvas. Condições de evaporação sofríves.

EMPREGOS — O Ministério do Trabalho avisa aos trabalhadores da Guanabara que existem, hoje, 3 012 vagas à sua disposição. São as seguintes: Estucadores — 406; Alfaiate — 17; Aprendiz — 15; Encadernador — 2; Armadores — 45; Encanador — 19; Auxiliares Diversos — 44; Faxineiro — 3; Balconista — 13; Bombeiro — 56; Ferramenteiro — 6; Impressor Manual — 11; Calceira — 12; Ladrilheiro — 10; Carpinteiro — 593; Lanterneiro — 2; Carregador — 17; Maquinista — 6; Compositor Gráfico — 5; Marceneiro — 31; Mestre de Obra — 12; Mecânicos — 62; Montador — 12; Corretores — 10; Motorista — 108; Cortador Roupas — 20; Niquelador — 1; Costureira — 130; Cozinheiro — 1; Passador — 1; Canalizador — 20; Polidor — 2; Eletricista — 27; Servente — 646; Doméstica — 1; Serralheiro — 8; Enrolador Motores — 1; Esofador — 2; Soldadores — 29; Entregador — 2; Tecelão Malharia — 30; Encarregado Turma — 2; Torneiro Mecânico — 10; Especialista em Ar Condicionado — 3; Vendedor — 152; Fundidor — 22; Ferreiro — 4; Caldeireiro — 20; Funileiro — 3; Auxiliar Escritório — 78; Garçom — 3; Acompanhante — 2; Guarda Segurança — 22; Anotador Obras — 1; Agravador — 10; Guindasteiro — 1; Bolsista — 2; Gravador Im. — 5; Cartazista — 1; Insp. Máquina — 20; Chefe Manutenção — 1; Jardineiro — 2; Cabeleireiro — 3; Moldador Fundidor — 20; Cozinheira — 1; Off. Plástico — 1; Cardexista — 1; Operador Máquina — 10; Dist. Gráfico — 9; Pintor Diversos — 32; Desenhista — 16; Representante — 25, Demonstradora — 12; Tec. Químico Tintas — 1; Contra-Mestre — 4; Insp. Equipamento — 20; Recravador — 10; Repuxador — 2.

TEATRO — O Teatro Municipal recomeçará suas atividades artísticas no dia 9 de abril, com a apresentação de **Paixão Segundo São Mateus**, de Bach, executada pela Orquestra e o Côro, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho, que chegará dos Estados Unidos em fins de março. Os solistas convidados para figurar nesse recital são: Ingrid Paller, soprano alemão; Lili Ceeckasian, meio-soprano austríaco; Arturo Sergi, tenor americano; Paul Huddeeston, tenor americano; Harold Enns, baixo americano.

MEDALHA — Hoje, às 21 horas, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros, à Avenida Marechal Câmara, 210, a entrega da medalha Prêmio Teixeira de Freitas, concedida pelo Conselho Superior da instituição, ao professor Rui Cirne Lima, Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Pôrto Alegre.

JUIZOS — Os Juizes das 15a. e 23a. Zonas Eleitorais, que funcionavam provisòriamente no prédio da Avenida Presidente Vargas, 992, já estão instalados em prédio próprio, à Rua João Vicente, 1 545, em Marechal Hermes. Estão sendo atendidos ali os eleitores residentes nos bairros de Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos e Realengo, sob a jurisdição da 15a. Zona, e de Anchieta, Ricardo de Albuquerque, partes de Marechal Hermes e de Deodoro (lado da Av. das Bandeiras), Costa Barros, Pavuna e Barros Filho, da 23a. Zona.

MÚSICA — **Pelos Caminhos da Música**, programa que vai ao ar às 17h30m de hoje na Rádio MEC, focalizará o compositor húngaro Bela Baetok, na apresentação do **Concêrto N.º 3, para Piano e Orquestra**, com a pianista Edith Fernandi e a Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Hermann Scherchen. *** **Concertino**, programa transmitido diàriamente, às 18h45m, apresentará, de Beethoven, **Septeto em Mi Bemol Op. 20**, numa interpretação do Octeto de Viena.

HOMENAGEM — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará no dia 3 de abril, às 17 horas, em sua sede à Avenida Augusto Severo, 8, uma sessão em homenagem ao seu saudoso Presidente Perpétuo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, falecido em 28 de janeiro. Falarão sôbre a personalidade do extinto os sócios: Américo Jacobina Lacombe — **Macedo Soares Historiador**; Camilo de Oliveira — **Macedo Soares Diplomata**; Frei Venâncio Willeke — **Macedo Soares e a História da Igreja**; Ildefonso Mascarenhas da Silva — **Macedo Soares Homem de Estado**; Aureliano Leite — **Macedo Soares o Filantropo**; Enéas Martins Filho — **Macedo Soares — Síntese Biográfica**; Pedro Calmon — Encerrando a sessão.

CULTOS — Os 88 sargentos da PM que serão diplomados hoje às 9 horas, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, farão celebrar missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, às 10 horas, e culto Batista às 20 horas do mesmo dia, na Rua Chaves de Farias, 246, em São Cristóvão.

MEDICINA — Começa dia 3 de abril o Curso de Cardiologia patrocinado pelo Centro de Estudos do Hospital do IASEG. Organizado pelo Dr. Valdemar Decacche, coordenado pelo Dr. Segismundo Rato; constará de 14 aulas com os especialistas da Seção de Cardiologia do referido hospital: Drs. Carlos Gerk, Rafael Luna, Pickus Kopiler, Roberto Guedes, Darwin de Matos, J. Carvalho, Giovane Hissa, Valdemar Decacche. As inscrições são aceitas no Centro de Estudos, Avenida Henrique Valadares, 107, 5.º andar. Receberão Certificado os que obtiverem 2/3 de freqüência nas aulas. *** O Centro de Estudos do Hospital Estadual Tôrres Homem realiza dia 27, uma reunião, com freqüência livre, com a programação: 10h. — Palestra com o Dr. Floriano Eduardo de Lemos, sobre **Inter-relações com a Gravidez e Tuberculose**. 11h. — Relatório das Atividades do Centro Obstétrico do HETH, com o Dr. Floriano Eduardo de Lemos, 12h. — Sessão Anátomo-Clínica — Drs. Alcides da Silva Santos.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública a Fundação Casper Libero, com sede em São Paulo — SP, instituída com a finalidade de promover campanhas pela grandeza e cultura de nossa Pátria, servindo-se, para tanto, de **A Gazeta**, periódico paulista, e do seu auditório e rádio, bem como de criar e manter a Escola de Jornalismo Casper Libero, atualmente integrando a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; nomeando o Contra-Almirante Roberto Ferreira Teixeira de Freitas para exercer o cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada; transferindo da emprêsa Fôrça e Luz de Canápolis S/A para a Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A, a concessão para distribuir energia elétrica no município de Canápolis, Estado de Minas Gerais; transferindo para a reserva remunerada da Marinha o Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando José de Araújo; comutando as penas dos sentenciados César Luis Siqueira Gaspar, da Guanabara; Irineu Clementino de Albuquerque, de São Paulo — SP; Nassif Miguel Efouri, de Bebedouro — SP; Antônio Francelino Gomes, de Recife — PE; Dorival Dias Pompeu, de Rio Claro — SP; Teresa Marina Ferro, de São Paulo — SP; e Hércio de Resende, de Alto Paraná — PR.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

CRECI DISCIPLINA — O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis — 1.ª região — distribuiu um folheto no qual resume as atividades da Comissão de Disciplina no ano de 67. O relatório dessas atividades teve boa receptividade entre os corretores e pode ser encontrado na sede do CRECI.

O Conselho empenhou-se no ano que passou em intensa campanha, que pouco a pouco foi colhendo frutos e atingindo seus objetivos. Já agora em 68, essa campanha movimenta as autoridades governamentais, num testemunho eloqüente da sua eficiência e validade. Proprietários, compradores e os próprios corretores têm seus interêsses defendidos e protegidos pela atuação da comissão de disciplina.

COEFICIENTES FIXADOS — O Ministério do Planejamento fixou os novos coeficientes de correção monetária para as prestações de contratos de venda ou construção de unidades residenciais cujos contratos foram iniciados ou reajustados em julho. Os novos coeficientes estão vigorando desde 1.º de março.

CONDOMÍNIOS — Hoje, às 21 horas, estarão reunidos os condôminos do prédio da Rua Antônio Vieira, 24, para deliberar sôbre: prestações de contas do exercício anterior; eleição do nôvo síndico. ✱ Para as 13 horas do dia 23, estão convocados os condôminos do edifício Titan, em reunião que discutirá: prestação de contas da comissão fiscal; eleição de nova comissão fiscal; eleição da comissão de construção. ✱ Na mesma data, às 15 horas, os condôminos do edifício Itana colocarão em pauta os seguintes assuntos: construção da leixeira e chaminé; mudança de ciclagem. ✱ Ainda no dia 23, o edifício Senado terá reunião de seus condôminos, para debater: aumento da mensalidade; prestação de contas. ✱ No dia 28, em reunião extraordinária os condôminos do edifício Helyde discutirão, às 21 horas: contas do síndico; eleição do síndico e 3 membros do conselho fiscal para o próximo biênio; orçamento e despesas para êsse período; fixação dos valôres dos seguros obrigatórios; alteração de alguns dispositivos da convenção atual. ✱ Hoje, em assembléia extraordinária, os co-proprietários do edifício Pena Siena debaterão, às 21 horas, os seguintes assuntos: contas do exercício anterior; convenção definitiva; eleição do síndico e cinselho fiscal.

INPS EXPLICA — Em reunião realizada no dia 19 de março, o Instituto Nacional da Previdência Social prestou esclarecimentos sôbre a venda de seus imóveis nos conjuntos residenciais da Guanabara. Estiveram presentes representantes das associações de moradores dos conjuntos bem como líderes sindicais.

LANÇAMENTOS E ENTREGAS — Sob financiamento da Reserva, a EME — Empreendimentos Imobiliários, lançou em Copacabana, Rua 5 de Julho, o edifício Chateau de Fontainebleau, de 10 andares. ✱ A Veplan Imobiliária promoveu o lançamento de mais um imóvel na zona sul, em Ipanema. O edifício Orlando Rôças será construído pela Emprêsa Real de Engenharia na Rua Prudente de Morais, possuindo 9 andares. O projeto é dos arquitetos Slomo Wenkert e Theodor Lohrer. ✱ A construtora Ary C. R. de Brito entregou no dia 17 o edifício que construiu na Rua Uruguai, esq. da Av. Maracanã, na Tijuca. ✱ Também a Meson Engenharia encerrou as obras da construção de um imóvel de 8 andares na Rua São Francisco Xavier e vai entregar suas unidades no final da semana.

ECOS DA POUPANÇA — 1) O Senador Rui Carneiro afirmou no Senado que a realização da VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo permitiu verificar a seriedade com que se está conduzindo a política habitacional no Brasil. 2) Ao retornar ao Chile após participar de um encontro na Guanabara, o Ministro da Habitação e Urbanismo daquele país afirmou que voltava com uma experiência útil, baseado no que conheceu dos esforços com que o BNH enfrenta o problema da moradia, principalmente no que se refere à capitalização de recursos. 3) Os observadores que assistiram às sessões plenárias da VI Reunião e que visitaram obras do Plano de Habitação em Goiás, retornaram aos seus países convencidos que o Brasil caminha a passos largos para concretizar seus objetivos no campo da habitação. Por isso mesmo, as sugestões da delegação brasileira foram recebidas muito bem.

CONVÊNIO DE CONSTRUÇÃO — Foi assinado contrato de financiamento entre a Hilana construtora, o Banco da Bahia e o BNH para a construção do edifício Palazzo D'Andrea no Méier. As obras estão em fase final.

MERCADO DE HIPOTECAS — Segundo informações do Banco da Habitação, em 67 foram aprovados 138 projetos no mercado de hipotecas, no valor de NCr$ 476 milhões, cabendo ao Banco participar com 62%. Esse montante possibilitará a construção em todo o país de 24 920 unidades residenciais.

CONSULTÓRIO JURÍDICO — Walter Sztajnberg

PERGUNTA: Hélcio de Abreu, residente no Riachuelo indaga se "morando em sublocação de um cômodo de determinado prédio, o sublocatário pode pagar pelo inquilino, caso êste sofra uma ação de despejo".

RESPOSTA: A Lei do Inquilinato autoriza o pagamento em questão, no seu Artigo 12: "Ressalvada a preferência do locatário, o sublocatário legítimo, desde que satisfaça às exigências do Artigo 11, Parágrafo 1.º, e deposite quantia correspondente a 3 meses de aluguel, em quantia da locação, subrogar-se-á nos direitos desta decorrentes em relação ao prédio".

É importante observar que o senhor só poderá requerer ao juízo pelo qual se processa o feito, pedindo permissão para purgar a mora, se fôr legalmente um sublocatário. Isso significa que no contrato feito entre o proprietário do imóvel e o inquilino, a sublocação estava prevista. Em caso contrário a sublocação é ilegítima perante a lei.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ASSINO FIANÇA — Dou sólidas garantias. Comerciante e prop. de aps. em Copac. 32-5560, 46-8075 e 57-5239. Indic. se grátis aps. e casas. Z/ Norte e Sul.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

HOTEL QUITANDINHA — Alugo para temporada, apartamentos com cozinha. Inf. 45-1532. — CRECI 1 247.

TERESÓPOLIS — Ap. pronto e lojas — Alugam-se ou vendem-se na Av. Feliciano Sodré n. 396. Falar com Valdir no bar — Tel. 37-5181.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se apartamento, preço NCr$ .. 12.000,00 à vista ou NCr$ .... 15.000,00 a prazo. Edifício 6 de Julho, à Av. Oliveira Botelho, 210 ap. 210. Tratar tel.: 37-9827.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

LOJA — Aluga-se Lgo. da Abolição, 24 m2, bom ponto para oficina rádio, TV, tem balcão, prateleira etc. Rua Basílio da Gama, 160. Tel. 49-3569 — Leo. (X

PASSA-SE sala com alfaiat. Rua Cons. Josino, 29, s| 202. Cont. 5 anos nôvo. Trat. c| Luiz no local e serve p| outro ramo.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Alugo, Inhaúma, área coberta, terreno, fôrça, Est. Velha da Pavuna, 1 141. — Tel.: 58-0829. NCr$ 400,00.

PASSA-SE contrato de galpão c| 800 m2, pintado c| telefone, refeitório etc. Aluguel barato. Rua General Caldwell, 216, Sr. Antônio. Tels 43-4211 e 23-3809.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja, bom ponto comercial, com 16 metros de frente, à Rua Carlos Sampaio, 21 — Tratar à Rua 20 de Abril, 27.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, Rua Miguel Couto n.º 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGA-SE no Edifício Rex na R. Alvaro Alvim, 33, ótimo apartamento n.º 1 318, próprio para escritório ou residência. Informação pelo telefone 23-2388.

ALUGAM-SE salas, na Praça Tiradentes n.º 9. Sala de frente e fundos, com grande extensão. Tratar na sala n.º 210 com o Sr. Osvaldo das 9 às 16 horas.

ALUGO sala com direito a telefone. R. Buenos Aires, 27, 1.º andar. Tel. 43-7040.

ALUGO em escritorio mesa com telefone. Direito uso máquina de escrever. México, 70, sl. 1 103 tel.: 42-3355.

ALUGA-SE parte de sala pequena com telefone e garoto para entrega. Rua Francisco Serrador n. 90 gr. 502 — Cinelândia.

ALUGO — Ótima sala n. 811 na Av. Almte. Barroso n.º 6, mobiliada e c| banheiro privativo. — Chaves c| porteiro. Tratar telefone 54-0413.

ALUGA-SE grupo de salas c| varanda p| escritórios, juntas ou separadas. Rua Pedro 1.º n. 7. Tratar na portaria c| Sr. Campos.

CENTRO — Rua da Relação, 55, alugo 1.º andar ótimo grupo de seis salas, dois sanitários, inteiramente independentes. Também alugo salas avulsas. Local para escritórios ou pequenas indústrias. Ver c| porteiro. Tratar 32-8902.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

ARARUAMA — Aluga-se no Cabanas Park casa 2 qts. salão, cozinha, 2 banheiros, tôda mobiliada, inclusive geladeira. Luz, água, c| praia particular. Períodos 15 dias mínimo. Preço NCr$ 25,00 p| dia. Tratar 32-2534 e 38-0133 com Sr. Santos.

CABO FRIO — Alugo ótima residência centro grande terreno ajardinado. Tratar 46-0373.

CABO FRIO — Férias, lua de mel e fim de semana, ap. duplex c| 3 qts. c/ geladeira e garagem na praia do Forte — Telefone 58-3475.

Galpão

Aluga-se grande galpão com fôrça e luz ligado à Rua Izidro Rocha, 1057, junto à Av. Brasil, atrás da F. Volvo em frente a F. Plástico Paskin. — P. Lucas, Tr. com Samuel — 30-2300.

Preciso alugar casa grande

Para instalação de clínica. — De preferência Botafogo, Jardim Botânico ou Zona Sul. — Tratar em horário comercial, com Dona Glória ou Cléia. — Tel. 47-9455.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

MARFIM vendo de casal em bom estado por 230 e uma sala de jantar de mesa conversível apenas 160. Rua Aristides Lobo n.º 128 proximo da Haddock Lobo.

OPORTUNIDADE dormitorio chipendale completo, para casal e sala 8 peças conjugada p. marfim apenas 220 cada. Rua Haddock Lobo 370.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar, juntos ou separados — Vendem-se barato — Rua Haddock Lobo 206.

PARTICULAR vende móveis sala e quarto tipo Chipendale e Renascença. Rua Gen. Cristóvão Barcelos, 241701 — Laranjeiras.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total. Sofá-cama a partir 69,00. R. México, 41, sala 604.

VENDEM-SE p/ motivo de viagem 1 dormitório com 5 peças; conjunto para sala c/ 4 peças; guarda-roupa solteiro; camas solteiro; fogão 4 bôcas c/ botijão e transformadores. Rua Dona Delfina, 162, casa 1, ap. 301 — Tijuca. (X

VENDE-SE uma sala de jantar colonial 12 peças c| bar preço barato. Rua Haddock Lobo 181.

VENDO dormitorio chipendale de casal em estado de novo por 250 e uma sala de jantar maciça chipendale clara consul — 180. Rua Aristides Lobo n.º 128.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

Super-Synteko Calafate

Executa-se raspagem p. cêra. Garantimos nossos serviços. Pequenas reformas e pinturas. Preços módicos. Rio Luse Conservação Ltda. — Tel. 37-1547.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS Fone: 29-6851

Super-Synteko 57-8583

AOS DOMINGOS 57-5941

Raspa-se p| cêra

Executa-se, sob garantia de firma a aplicação do super-synteko com 3 camadas.

Rua Santa Clara, 115, sala 312.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma", sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano, 19, sala 66 — Tels.: 52-7312 e 32-0919 — (inclusive domingos no 2.º telefone).

Papel de parede Presidente

Lindos padrões e côres próprias. NCr$ 5,00 o m2, colocado.

Orçamento no local, sem compromisso.

PAPEL CAMURÇA EXCLUSIVO

Fábrica e vendas: R. Inválidos, 96

Tels.: 22-9279 e 32-2054. (P

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão. Conserto de geladeira, carga de gás automático, relê nôvo, motor, serviço garantido — 25-5139. (X

ATENÇÃO — Consertos e pinturas de geladeiras, máq. de lavar e ar cond. — Técnico estrangeiro esp. na França. Tel. 36-4152 (X

AR CONDICIONADO — Conserto, limpeza e faço conservação. Serviço garantido. Pinta-se geladeira. Tel. 52-4230.

ATENÇÃO! — Liquidamos 38 geladeiras, tôdas func. bem e pint. Frigidaire, Brastemp, GE etc. — A partir 120,00. Rua 24 de Maio, 650 — Sampaio.

ATENÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 120,00 — As melhores marcas, muito gelo — Rua da Relação 55.

CONSERTOS e pinturas de geladeiras e bebedouros colocamos gaz a domicilio com garantia tel 48-0602 Sr. Ferreira. (x

COMPRO uma geladeira, 1 TV e 1 piano. Tenho urgência. Pago bem e à vista. Tel. 57-0960. (X

COMPRO geladeira e TV, mesmo parada, pago bem. Atendo urgente, de 8 às 12 horas pelo telefone 54-3922.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 120,00. As mais famosas do mundo. Muito gelo — Rua da Relação 55.

GELADEIRAS COMERCIAIS — Para tendinha, bar, club etc. 2 portas, muito gelo. Rua da Relação 55.

GELADEIRA DUPLEX — Vendo uma Brastemp 14 pés mod. 66 e outra G.E. americana pela melhor oferta, Avenida Copacabana 610-J.

GELADEIRAS G.E. Brastemp Gelomatic, a partir de NCr$ 120,00 — Rua Leandro Martins 38 esq. da Rua dos Andradas.

GELADEIRA Westinghouse ret. dupl. 15 p/ seminova custou 1 480. Vendo por 550. Aceito troca. Rua da Relação n.º 1, sob. Dona Diva.

GELADEIRA — Conserto, pintura, colocação de máq., cargas de gás, automatico, relê — Frei Caneca n.º 17 — Tel. 52-4230.

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC 8 1/2 pés, nova, belíssima - Vende-se com urgencia, NCr$ 330,00 — Rua Gustavo Sampaio n. 676 ap. 911 — Leme.

GELADEIRA AMERICANA 10 pés luxuosa. Ótima, vendo barato. Av. Copacabana, 1 141, ap. 1 205.

GELADEIRA Gelomatic, 7 pés porta útil, muito gêlo. NCr$ 190. Av. Copacabana, 610, Loja J.

GELADEIRA a partir de NCr$ ... 150, 180, 200 até 300. GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral,? tôdas gelando muito bem — Rua da Conceição, 111, loja.

GELADEIRA a partir de NCr$ 120, 150, 160. 180, 200, GE, Frigidaire, Brastemp e Climax, tôdas gelando bem. Rua da Conceição...

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 68 escura, sem uso 8 alto-falantes, estereo, custa 1 380 — Vendo 420. Av. Copacabana 1299 ap. 108 — Atendo a qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV — 11 polegadas, portátil Invictus mod. 66. NCr$ 260. Av. Copacabana, 610, Loja J.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estereo e geladeiras, modernos — Tel. 57-1596. Negócio rapido. — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estereo, piano. Pago a vista, atendo rapido em qualquer bairro — Tel. 57-2509.

COMPRO TV portátil ou não — Ano 62 a 67 usada, pago bem em dinheiro. Somente Zona Sul Tel. 57-2802.

CONJUNTO STEREO Sherwood 50w tds Garrard prof. Shure Eletrovoice, caixa USA Turner FM KLH Transistor USA junto ou separado — 38-3816.

CONJUGADO ZENITH americana com rádio, toca-disco e TV. Está um verdadeiro cinema, vendo urg. p| 390. Av. Atlantica, 3308|1. F. 56-1721.

CAIXAS para TV fazemos de encomenda, qualquer tipo, preço de fábrica, escritório de fábrica. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto Cine Copacabana. Tel. 37-7350 ou na fábrica, Av. João Ribeiro, 580, Pilares. 49-2685 pifavor.

COMPRO televisão, geladeiras e máquinas. Tel.: 34-2835. (X

GRAVADOR japonês de pilha, perfeito, na embalagem, estado de novo, portátil, NCr$ 135 — Tel. 57-0222.

GRAVADORES de 1|2 h. até 6h. de gravação desde 90,00. Rádios, Vitrolinhas. Transmissor. Receptor tipo Walkie, Talkie com alcance de 15 km. Intercomunicador residencial Raibow. Tudo importado. Vendo urgente. Rua das Marrecas, 36, s| 606. Cinelandia.

RADIOVITROLA Standard Electric Super Auditorio própria para Club ou cabaret. Rua Pedro 1.º, 44.

TELEVISÃO PHILCO Predicta 21 poleg. Vendo 280,00 um cinema nos 5 canais, Rua da Relação 55 — Terreo.

TELEVISÃO 21-66 — Um cinema em todos os canais, motivo de viagem, estado de nova, 200,00 — Carmo Neto 232/201.

TELEVISÃO PHILCO 23 pols. — Mod. B-116, marfim, funcionando vendo por NCr$ 330,00. Avenida Copacabana 610-J.

TELEVISORES seminovos mod. 65-67 23" pols. portátil e de mesas marcas Philco, Semp, GE, Philips, otimo func. n|5 c. vendemos, barato a partir de 180, veja na TEGELAR — Rua Mayrink Veiga 11, sl/ 701. P. Mauá aberto até as 20hs.

TELEVISÃO ZENITH 21". Verdadeiro cinema 5 canais NCr$ 240, ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV PHILCO — Vendo em bom estado. Tel. 47-1335.

TELEVISÃO 21" — Vendo c| pequeno defeito, marca Flórida, funcionando nos 5 canais, s| caixa barato. 29-1914.

TELEVISÃO PHILCO, outra G.E. Decorama 280, perf. funcionamento. República Peru. 72|805. — 57-8944.

TV 23" GE modêlo Pioner, com regulador de voltagem, ótimo funcionamento, moderna. NCr$ ... 295,00, aceito oferta. Av. Paulo de Frontin, 344. Tel. 48-7929.

TELEVISÃO e Philco — Radiovitrola, geladeira GE, vendo tudo barato. Vou viajar. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015, não tem tel. (X

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150; 180, 200 até 300 — Philips, Philco, Invictus, Zenith e outras tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

TV 23" Philco por 300 mil urgente Av. Passos 115 sala 807 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO — Temos a partir de NCr$ 120, várias marcas. Func. como novas e com certificado de garantia. Dicaria. Av. Marechal Floriano, 176, s| 33, junto à Light.

TV PHILCO 23" — Directa, contrôle-remoto. Custou 1 300. Vendo p| 590. F. 36-4951 — M. viagem.

TV PHILCO, americana, pouco uso custou 1 000. Vendo p| 280. F. 56-1721 — M. viagem.

TELEVISÃO — O Ponto Sonoro está liquidando 50 televisores a partir de 120,00 cruzeiros novos. Rua Mairink Veiga n.º 11, sala 302.

TELEVISÃO seminova ao preço de ocasião GE, Philco, Philips, Standard Electric, Invictus, Emerson e outras, 21", e 23". Todos funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 111, loja.

TELEVISÃO Empire 23 p., pau marfim, como nova e em perfeito estado de funcionamento, vende-se urgente. Rua Pedro 1.º, 44, ao primeiro que chegar.

TELEVISÕES — Atenção, temos de 2.º mão, c| novas, desde 150, de 14", 19", 21", 23". Todas as marcas, func. 100% nos 5 canais. Ver exposição na Av. Passos, 115, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES tenho várias de 17", 19", 21" e 23" func. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV-GE americana, otima em todos os canais 250,00 ou melhor oferta. Av. Copacabana 1299 ap. 108 atendo qualquer hora.

TELEVISORES hoje serão liquidadas 54 peças desde 120,00 de todas as marcas cine nos 5 canais c| novas as melhores da cidade Rua do Senado 322 prox. Av. Mem Sá.

TV 21" cinema nos 5 canais, urgente, 178,00, Rua da Capela, 554, 554, ap. 101, Piedade, urgente.

TELEVISÕES — Philco contrôle remoto e portáteis de 23", 16", 13" e 11", novas na embalagem, mod. 68. Aceito troca, pago até NCr$ 300 por seu TV usado, e saldo a prazo até 12 meses sem juros. Tel.: 46-5102, até 22h.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia. Agora troca de ciclagem.

ASPIRADOR de pó marca Citilux c| carrinho estado novíssimo — Vendo baratíssimo, 29-1914.

ENGUIÇOU? Máquinas de lavar, costurar, geladeira, ar condicionado etc. consertamos hoje c| garantia tel. 52-2603. Sr. Hermogenes. (x

FOGÕES — NCr$ 60,00 todas as marcas c| garantia de 6 meses c| ou sem instalação. Av. Suburbana n.º 10 370 — Cascadura.

MAQUINA de costura Singer 5 gavetas, otimo estado vendo hoje baratissimo Urgente 29-1914.

MAQUINA de lavar Torga, vende-se em perfeito estado de funcionamento tel. 46-8500. Decio. Preço 200,00.

MAQUINA de secar roupa, eletrodomestica marca Norge, na embalagem. (60 ciclos corrente), — graduação — Diversas temperaturas, p| diferentes tecidos. Vendo tel. 38-5006.

MAQUINA de lavar Bendix super-automatica est. de nova urgente 15,00 Rua Jacaurê 51 ap. 101 Piedade.

SINGER — Vende-se nova, mod. Ponto Ouro, gabinete, elét. com Zig-Zag, completa. Negócio urgentíssimo. Tel. 37-6806.

VENDE-SE enceradeira Citilux — Estado de nova NCr$ 50,00 — Rua Pedro I n.º 44 sob.

VENDO maquina de lavar Westinghouse boa. Preço bom. Tratar tel. 45-9471 Graciema.

VIGORELLI — Maq. de cost. eletr. port. NCr$ 110,00. Aspirador de pó GE, modelo 1968 (50-60 ciclos) NCr$ 65,00 vendo — 37-9524 (X).

MODAS — ROUPAS

CALÇAS, blusões, sapatos de homem. Compram-se. Paga-se bem. Tel. 22-3231.

MARLY confecciona cortinas. Telefone 44-6578.

ESTOLA vison beje dourado. Vende-se por NCr$ 2 000,00. Telefone 26-9198.

PERUCAS SOÇAITE — As afamadas Mineiras de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais. Aceita encomendas s/ medidas — Lavo, pinto, corto e reformo com garantia. Tels. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS "DIRCE" — Comunica a todos que está remarcando os preços das perucas inteiras e rabos, até o final de março, para renovação do estoque. Preço nunca visto, somente à vista. Facilita-se também em 4 vêzes pelo preço normal (já baixo). Escolha o endereço: Av. Copacabana n.º 581, sobreloja 316, (Centro Comercial), ou Barata Ribeiro, 638, ap. 401. Tel. 36-5871.

PERUCAS — Inteiras, 80 mil, cabelos naturais, fino acabamento. Grandes variedades, rabos, tranças. Av. Gomes Freire, 176 s| 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS — Vendo dois rabos, 60 cent. cabelo legitimo. Rua Francisco Sá, n. 32 ap. 901 — Copacabana.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p| revendedores. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920. 45-8832. Bloco B.

PERUCAS Glamour, perucas, rabos, meias, apliques e franjões para uso natural, tecidos fio por fio, esterilizados cientificamente, confecção propria, vendas a prazo em 3, 5, e 7 vezes. R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

VESTIDO de noiva vendo manequim 42 — 44, luxo em perfeito estado 500,00 tel. 27-1738.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS de homem e senhora, 10 peças p. 600, de ouro e brilhantes e de homem, 2 relogios pulso, ouro com pulseira 1 de aço, 1 anel dentista, tudo 350 — Urgente. Tel. 58-3264.

VENDO lote de joias, de platina, ouro e brilhante. Tel. 56-5553.

VENDO algumas joias de ouro e brilhantes. Tel. 56-5553.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FLASH eletronico novo — Luz pilha — bateria, profissional e amador. Preço de hoje NCr$ — 75,00 Av. 13 de Maio n.º 47 — 2.º s| 203 c| Byron.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS REFLEX 6 x 6 e 35 mm, filmadoras ZOOM 8 e 16 mm — Vende — troca e facilita o pagamento. — Rua Marechal Cantuária n. 122 — URCA.

VENDE-SE maquina cinematografica BOLEX 16 mm (REX) com 3 lentes, 6 meses de uso. Telefone 45-4959 — Horário comercial. Aceita-se contra-ofertas.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se moedas, pratas, abajures, lustres cristais, bronzes, biscuit e tapetes. 46-4309.

ATENÇÃO vendo c| grande prejuízo 1 grupo estofado de luxo, 460. 1 geladeira, 390. 1 bar — 250. Espelho de cristal 120. 1 TV Philco 21 ame. p| 290. Barata Ribeiro, 105-404.

AMERICANO vende — Quad, Ferrograph, Band O Music System, Estereo, Profissional, Mobília estilos americano e dinamarquês; utensílios domésticos diversos. — Av. Epitácio Pessoa 805/501.

CARRO DE NENE, inglês, vende-se NCr$ 180,00. Av. Epitácio Pessoa 842/902.

COMPRO TV qualquer estado, discos 33 rot., máquina escrever, calcular, projetor cinema etc. à vista, a domicílio, tel.: 57-0222. (X

NO COMPRA LIVROS — Discos LP, TV, acordeão, maq. escrever, projetor, gravador, ventilador, binóculo, vitrola portátil etc. — (usado). 45-8582 — João. (X

VENDO tudo que tenho em meu apartamento. Motivo de viagem — Rua Barata Ribeiro 418, ap. 407, depois das 13 horas.

VENDE-SE mobília sala visita e jantar piano Pleiel, mobília quarto para senhora, algum uso. — Motivo mudança melhor oferta. Rua da Glória 190 ap. 301 — Tel. 42-4701.

VENTILADOR DE TETO — Vende-se a prazo, na Rua General Caldwell, 217.

VENDE-SE amplificador Scott AR. 4 alto-falantes, toca-discos Dual em perfeita condição, NCr$ .. 3 400,00, 60 álbuns stéreo americano, NCr$ 15,00 cada. Camara Polaroid nova, NCr$ 550,00. Rua Conselheiro Macedo Soares, 92 ap. 401 à noite — Lance.

2 AQUECEDORES a gás engarrafado, marca Cosmopolita, um prêto e um azul, novos, na embalagem. NCr$ 320,00 cada. Tratar pelo tel. 22-9772, com Carlos ou Sergio.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA para padaria usada, tipo antigo, cap. 300 ks. Ela está em Guapimirim. Preço a prazo 1 200,00. Tels. 32-3156 ou 52-3512.

COMPRESSORES de ar direto, portáteis e com tanque até 5HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos compressores. Rua Beneditinos 21, 1.º andar. Centro. Tels. 23-5274 e 43-3650.

COMPRESSOR para pintura, GE, americano. NCr$ 100,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. Rua dos Andradas.

CALDEIRINHA OFFMAN c| instalação de gás c| 8 botijas seminova. Preço excepcional. 1 500 cruzeiros novos. Ver e tratar Rua M. Deodoro n. 137. Tel. 2-1255, Niterói, em frente às Barcas.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheiras e cortador de frios. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156.

FATIADEIRA para cortar pão de fôrma. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

MOINHO para moer café. Vende-se 1|3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Não compre por meio de "ofertas", faça rigoroso exame interno (isolamento) temos desde 65 mil, 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro. R. Real Grandeza, 172 s| 3.

MOTOR 3 HP — Vendo e uma chapa aço tendal 5 metros bom preço. Rua Vaz de Caminha, 15.

MAQUINAS INDUSTRIAIS — Mandrilhadeira p| industria pesada, Contornadeira, Plaina, Torno copiador passado e outras máquinas. Vendo no estado. Praça Argentina, 7.

SONDA para água subterranea — Compra-se uma equipada para até 150 metros de profundidade. Oferta com detalhes para êste Jornal sob número 004837.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

VENDO — torno mecanico inglês marca Mylord c motor monofásico Arno 50/60 ciclos 1/4 HP entre pontos 0,60 c todos pertences, madril marca Iecol p| broca etc. Estado de nôvo. — Tel. 54-0413.

VENDE-SE uma máquina esquerda 18-2, uma 31-15. Visconde de Pirajá, 621, b-20. — Ipanema.

VENDO uma máquina de calafete marca Elvas, ótimo estado — 700,00. Motor trifásico. Tratar na Av. Suburbana, 1 442, c 10.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE máquina de ralar queijo e côco nova com motor monofásico. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

VENDEM-SE cortadores de frios automáticos, recondicionados e máquinas de café recondicionadas. Tratar na Rua Gal. Caldwell, 217 — Tels. 32-3156 e 52-3512.

VENDE-SE cilindro para massa de pão recondicionado. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — Tels. 32-3156 ou 52-3512.

VENDE-SE máquinas de carpintaria, ótimo estado, sendo uma furadeira de fita, uma serra de fita e um desempeno. Verificar Rua Luís Câmara, 315.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fosse impressa. PRINCESS a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRE DE AÇO com 1,35 alt. x 0,50 larg. Vendo. Avenida Erasmo Braga, 227, 10.º andar, sl. 1015. Das 12 às 14, e 16 às 18h.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafo. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MESA para escritório e balcão pequeno. Vendo para desocupar — Rua São José 65 — Dislima.

MAQUINA ESCREVER portátil ventilador 16 p. giratório, vendo barato. Rua Estácio de Sá 17, casa 16, apto. 103.

MIMEOGRAFO A. B. DICK 438 em perfeito funcionamento. Vende-se contra melhor oferta. Rua Gonçalves Dias, 64 — 2.º and.

MOVEIS p| escrit. V. urg. mesa c| cadeira giratória, 2 poltronas de couro etc. Tel. 26-9060.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80 000. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINAS de Contabilidade — Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruff, Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

VENDO máquina de contabilidade Remington, analítica, automática, com 8 somadores. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

VENDE-SE uma maquina de escrever portátil marca Remington preço barato, ver na Rua Severino Brandão 15, princípio de Barão de Mesquita.

Móveis de escritório

Vendemos para desocupar lugar. — Ver: Rua Luís de Camões, 22, com o Sr. Adelino.

Móveis de escritório

Vendemos por qualquer preço. Precisamos do espaço. Ver à Rua da Conceição, 11, com o Sr. Adelino.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Mauá e Barroso, tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e vergalhão ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se materiais de diversas obras. Gradis coloniais, temos varios tipos e desenhos, e madeirame p| construções. Especial para casa de campo. Ver Praia do Flamengo 138.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vende-se janelas guilhotina, porta de correr, vidros de cristal, 1 escada de mármore, port. Lioz linda, 1 telhado com madeira tôda envernizada rústica e telhas colonial São Caetano. Conjunto banheiro em côres, aquecedores Cosmop., porta de ferro, etc. — Rua João Lira, 133, Leblon.

DEMOLIÇÃO — Vende-se conjunto de janelas e portas rústicas trabalhadas, peças de pinho de Riga novas s| pregos. Rua Desembargador Isidro n.º 89.

TIJOLO direto da Olaria — Pôsto na obra, tipo 20x20. NCr$ 88,00 o milheiro. Pedras, areia e ferro. Pedidos Rua Capintuba, 292, Vaz Lôbo. Saltar Est. Vicente Carvalho, 194.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

VENDE-SE 5 metros cúbicos de mad. canela, 500 metros vigas 3x9. Rua José da Mota, 451 — R. de Albuquerque. 25-4849 — A partir 17 horas. Francisco Ferreira.

Casas de madeira

DESMONTÁVEIS

À vista e a prazo. Montamos em seu terreno em qualquer local. Veja exposição na Av. Geremário Dantas, 630 — Jacarepaguá. — CETEL 91-1784.

Cimento Mauá

Pôsto obra entrega imediata

Tel. 31-0649

Rádio — TV

Serviço Especializado PHILIPS

Norte — Sul

Telef. 30-5188

DIVERSOS

BALANÇAS e fogões para comércio e industria. Rua Couto Magalhães, 44, tel.: 54-3526. Sr. Otavio.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDEM-SE balanças de diversas marcas pesando 150, 200, 300 e 350 quilos. Transformador regulador de tensão, 50 KVA 131 amp. 50/60 volt. entrada 170 e 240 volts, saída 220 volts. Ver e tratar na Rua Teofilo Otoni 123 loja com José Galiego.

VENDO dois elevadores p/ Volks foram instalados e retirados s/ uso, bom preço ou faço troca — Tratar na Rua Silva Rabelo, 40-A.

AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Desproporcionados; excessivos; 9 — lambedor; solução de açúcar com substâncias aromáticas ou medicamentosas; 10 — de outra forma; 11 — nome genérico de rochas sedimentares detríticas, constituídas por areias aglutinadas por cimento (do lat. arena); 14 — máquina a vapor, a óleos pesados ou a eletricidade, que reboca um comboio; 17 — espécie de peneira; a parte traseira do corpo; 18 — variedade de ágata fina; 19 — graça; donaire (cast. salero); 22 — beberetes; 23 — originar; dar motivo a; 26 — mulher muito formosa; 28 — levantada; alçada; 29 — adoçar; deitar açúcar em; 31 — Mirante que dá para o mar; 32 — (ant.) sua.

VERTICAIS: 1 — expeles; emanas (lat. exhalare); 2 — porção de xarope que se toma de uma vez; 3 — floresta de arecas; 4 — prefixo: joelho (gonocele — inflamação dos joelhos); 5 — cada uma das regiões ou partes do corpo de um animal que forma séries transversais (do gr. epi + méros); 6 — direito; alinhado; 7 — pena; 8 — de outra forma; 12 — elemento de composição de palavras que exprime a idéia de ouvido (ototerapia — tratamento das doenças do ouvido; 13 — palavra latina: paz; 15 — inventar; tornar nôvo; 16 — que foram submetidas a visto; 20 — reúne em maço; 21 — relativa ao ouvido; 24 — erguer; levantar; 25 — singular; invulgar; 26 — término; 27 — entregar; 30 — único.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: detonar; co; apodador; vime; atola; ara; ator; rarefazer; aditiva; ar; renal; nada; já; amador; mádido; aratórios. **Verticais:** devorar; tamarinada; opereta; nó; ada; ratazana; colorado; orar; dote; afilado; adejar; av; raro; adro; mor; má; it.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido.

Malvina Kah Ane

Para-psicologia

Secretariado

Centro Taquigráfico Brasileiro

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Comercial em 2 anos

Artigo 99

Datilografia

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

Brilhantes - Jóias

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

Brilhantes, jóias e cautelas

Cautelas de jóias

Dinheiro Zona Sul

De 3 a 300 milhões

Dinheiro?!

Multicred S.A.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o capital de que necessita, sem garantia de imóveis. Rapidez e segurança.

Rua México, 41 — Sala 506 — Tel. 32-1937.

Compro e Vendo Telefones

30 — 38 — 58 — 36 — 56 — 37
57 — 28 — 48 — 29 — 49 — 27

PROF. RAMOS — TEL.: 34-9433

TÍTULOS — SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIV.

Telefones

COMPRO, PAGO NA HORA EM DINHEIRO

Telefone é o seu problema?

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Associação Brasileira do Livro

Condomínio Edifício Valéria

Declaração

SOCIAIS

Brigita Teixeira Fonseca que também é Brigite Teixeira Fonseca, foi José Teixeira Fonseca.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira. Família de tratamento. Ordenado a combinar. Paga-se bem. Rua Gustavo Sampaio, 639, apto. 401. — Tel. 57-4543.

PRECISO de copeira, arrumadeira que saiba servir À FRANCESA, pago 120,00, peço referências. — Av. Copacabana, 613, s| 805.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

Ensino

CURSO DE GERÊNCIA DE VENDAS — Estão abertas as matrículas para o Curso de Gerência e Supervisão de Vendas do IPET, a iniciar-se em abril. O curso expõe os métodos de administração de vendas, nos métodos do Babson Institute of Business Administration, adaptados ao meio brasileiro. Programas e mais informações na Secretaria do IPET, na Avenida Presidente Vargas, n.º 435, grupo 401, ou pelo telefone 23-9148.

MESBLA CONCEDE REEMBOLSO DE 50% AO EMPREGADO QUE ESTUDAR — Todo empregado da Mesbla que estudar depois do expediente em qualquer curso — primário, ginasial, científico, clássico ou comercial, terá o reembôlso de 50% do que gastar com o colégio. Êste é o ponto principal do programa executado pela Fundação Louis La Saigne, que orienta os planos educacionais da emprêsa.

INÍCIO DO CURSO DE ENCAIXE — O Instituto de Odontologia da PUC está fazendo inscrições para o Curso de Especialização em Encaixe, a ser dado pelo Professor João Ferreira Machado, às têrças-feiras, às 20 horas.

CURSO DE ESTABILIDADE DE ENCOSTAS — A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica está convidando seus associados e engenheiros em geral para assistirem ao ciclo de conferências que serão proferidas pelo engenheiro Úlpio Nascimento, do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa. O local é o salão nobre da Escola de Engenharia — Largo de São Francisco —, e as últimas duas serão proferidas hoje e amanhã, de 17 às 20 horas.

CINECLUBE REABRE NA PUC COM FESTIVAL AMERICANO — Com um Festival de Clássicos Americanos que exibirá filmes de Ford e Von Stroheim e duas pré-estréias, uma de Jean-Luc Godard e outra do polonês Andrzej Munk, o cineclube Nélson Pompéia, da Pontifícia Universidade Católica, reiniciará suas atividades, interrompidas durante as férias.

OEA ESCOLHE PUC PARA CURSO DE VIBRAÇÕES — A Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores informou à Pontifícia Universidade Católica que a Escola Graduada de Ciências e Engenharia daquela universidade foi escolhida pelo Programa de Cátedras da OEA para um curso de cinco meses, sôbre Vibrações. O curso, que será aberto a outras universidades e indústrias, será dado pelo Professor Douglas F. Muster, da Universidade de Houston, Texas, a partir de fevereiro de 1969.

TERAPÊUTICA PERIODONTAL BÁSICA — A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da equipe de Periodontia da Cadeira de Clínica Odontológica, promoverá um curso de atualização para dentistas, com aulas às sextas-feiras à noite e sábados à tarde, durante 14 semanas e com início previsto para 12 de abril. Do programa constam: Histofisiologia do Periodonto; Fisiologia Oral, Instrumental, Etiologia das Doenças Periodontais, Fisioterapia Oral, Patologia Periodontal, Tratamento das Doenças Periodontais, Fisiologia da Oclusão. Ajuste Oclusal, Cirurgia Periodontal, Periodontia e Dentística Operatória, Prótese Periodontal e aulas práticas. As inscrições poderão ser feitas das 9 às 12 horas, diàriamente, com a Sr.ª Maria Celina, na Avenida Pasteur n.º 438.

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS INICIA CURSO — A Conferência dos Religiosos do Brasil está iniciando a primeira experiência de formação de Junioristas — religiosas novas —. O curso terá a duração de um ano e tem aulas semanais das 9 às 18 horas, aos sábados. As aulas está sendo realizadas no Convento das Irmãs de Jesus Crucificado e dadas por um grupo de especialistas em Teologia da Vida Religiosa, Teologia do Mistério Cristão, Sagrada Escritura, Liturgia, Pastoral, Eclesiologia e Dinâmica de Grupo.

CURSO DE CONTABILIDADE PARA RELIGIOSOS — Com a finalidade de "tornar mais eficiente o trabalho administrativo dos religiosos das casas, colégios e conventos, a CRB está promovendo um curso de Contabilidade para religiosos, a cargo do professor José Martins Santa Rosa e também primeira experiência no gênero. Do curso participam 27 freiras e dois frades.

AMPLIAÇÃO DO CURSO DE HOMEOPATIA — FARMACODINÂMICA E ATUALIZAÇÃO — A escola de Pós-Graduação da Federação Brasileira de Homeopatia ampliou seu curso com duração de oito meses, num total de 16 aulas, que será iniciado no dia 9 próximo. As aulas serão realizadas na Rua Frei Caneca n.º 94, e se destinam a médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários e acadêmicos das três últimas séries dos referidos cursos superiores, com direito a certificado. Informações e inscrições no Largo de São Francisco n.º 26, bloco 1 705, telefone 43-3755, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz p| artigos viagem, tenha noções de datilografia. Rua Sete Setembro 173.

BALCONISTA para firma de madeiras materiais construção, precisa-se com prática e desembaraço. Salário de acôrdo com a capacidade do candidato.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na praia de Copacabana em carrocinhas, Rua Ministro Alfredo Valadão 35-D, esq. Siqueira Campos 215 — Copacabana.

Militares

AERONÁUTICA

AUXILIAR — O Suboficial José Pereira da Silva Reis foi exonerado por Decreto do Presidente da República, do cargo de Auxiliar de Adido Aeronáutico, junto à Embaixada do Brasil no Paraguai. Para substituí-lo no referido cargo, foi nomeado o Suboficial Osvaldo Rodrigues Guedes.

TRANSFERÊNCIAS — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para o QG da 5.ª Zona Aérea, o Cap.-Av. Adolfo Silveira Pouman, do 2.º Esquadrão de Contrôle e Alarme; para o 1/7.º Grupo de Aviação, o Cap.-Av. Paulo Rufino Bernardi, da Base Aérea do Galeão; para o Dest. da Base Aérea de Florianópolis, o 1.º Ten.-Esp.-Av. Osvaldo Carlos Paranhos, do II/10.º Grupo de Aviação; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o Cap.-Esp.-Arm. Sofonias de Sousa, da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda; para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, o Cap.-Esp.-Arm. Válter Amaro Dutra, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Estado-Maior da Aeronáutica, o Cap.-Esp.-Arm. Jorge Campelo, da Diretoria do Material da Aeronáutica, e para a Escola de Aeronáutica, o Cap.-Esp.-Arm. Fernando Ribas Guimarães, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; e 1.º Ten.-Esp.-Arm. Luís Costa Matos, do Dest. da Base Aérea de Florianópolis.

SUBCHEFE — O Ministro Márcio de Sousa e Melo dispensou o Cel.-Av. Everaldo Breves de Chefe do Estado-Maior do COMTA, e designou-o para exercer o cargo de Subchefe de seu Gabinete.

EVACUAÇÃO — O Serviço de Evacuação Aeromédica na 5.ª Zona Aérea realizou, durante os meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, 11 missões, transportando 16 pacientes, militares e civis, de várias cidades do Rio Grande do Sul para Pôrto Alegre e Rio de Janeiro. Tôdas as missões foram efetuadas em aeronaves C-47 com duração de cêrca de 44 horas de vôo. Desde sua criação, em agôsto de 1959, o Serviço de Evacuação Aeromédica da 5.ª Zona Aérea já efetuou 789 missões transportando 1 001 pacientes.

DECLARAÇÃO — Um Agente Fiscal do Impôsto de Renda encontra-se à disposição dos militares e civis do Ministério da Aeronáutica, na Biblioteca da Diretoria de Intendência, para orientar no preenchimento dos formulários de Declaração de Renda.

CLUBE — A Diretoria do Clube de Aeronáutica transferiu, **sine-die**, o Sorteio Dançante, marcado para o dia 29 do corrente.

MARINHA

OPERAÇÃO ANFÍBIA — A Marinha de Guerra participará com outras Marinhas aliadas, no período de 10/4 a 20/4, de uma operação anfíbia no Caribe. Esta operação é do mesmo molde da já tradicional UNITAS. Em cumprimento ao plano de embarque, o Navio Transporte **Soares Dutra** recebeu a bordo 300 Fuzileiros Navais e seis embarcações de desembarque de veículos e pessoal, que irão participar do exercício.

DOCUMENTO — O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha solicita o comparecimento dos candidatos que não lograram aprovação no Concurso de Admissão ao Colégio Naval, a fim de lhes serem entregues os documentos com os quais instruíram a inscrição no referido concurso. Como identificação, deve ser apresentada a ficha de inscrição.

POLÍCIA MILITAR

CASA MILITAR — Comandados pelo Ten-Cel. Alcir Miranda Pereira, Chefe da Casa Militar do Govêrno do Estado, estiveram em visita ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, os oficiais componentes da Casa Militar, os quais falaram aos oficiais alunos sôbre suas atividades naquele Órgão.

PAGAMENTO — O pagamento da Polícia Militar, relativo ao mês de março, obedecerá ao seguinte calendário: Da Ativa: Pessoal Civil e Militar — dia 28; Inativos e Pensionistas: Cabos e Pensionistas até 1 500 — dia 28; Soldados e Pensionistas de inscrição acima de 1 500, dia 29; Rêde Bancária — dia 29; Pensão Alimentícia e Aluguel — dia 1.º de abril e Retardatários — dia 2 de abril.

SARGENTOS — Foi publicada em Boletim do QG a relação dos 86 cabos que concluíram o Curso de Formação de Sargentos tendo sido classificado em 1.º lugar o Sargento José de Sousa (19.º). A solenidade de formatura dos novos sargentos terá lugar no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, na Estrada Intendente Magalhães, 2 248, Marechal Hermes, às 9,00 horas do dia 22 de março corrente. Para a solenidade, o Cel. Ferraro de Carvalho, Comandante-Geral da PM convidou tôda a Corporação e os amigos dos diplomandos.

APOSENTADOS — Meio expediente ótima remuneração tres vagas — R. Santa Luzia 799 — 1602 das 12 às 16 horas.

COBRADORES — Precisam-se que sejam aposentados. Rua São Clemente, 20 — Botafogo.

CAIXEIRO de armazém competente, precisa-se. R. Adolfo Bergamini, 64 — Eng. Dentro.

CAIXEIRO — C| prática de padaria. Rua Bento Ribeiro, 13.

CAIXEIRO com prática de bar e restaurante — Precisa-se na Rua Santo Amaro, 21.

FARMACIA — Precisa-se de um prático com pratica de balcão e aplicação de injeções, com referencias recentes. Tratar na Rua Visconde Pirajá, 623. Ipanema.

IDEAL E. C. — Olinda — Precisa-se funcionários com conhecimentos de secretaria. Preferencia a Sr. aposentado. Tratar dia 25 às 17 horas.

MÔÇAS RECEPCIONISTAS — Com ou s| prática b. letra. Rua Maria Freitas, 42 — Madureira.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis. Rua São Luiz Gonzaga, 376. (X

MOÇAS MENORES — A COFABAM admite diversas até 16 anos com carteira definitiva e diploma do curso primário completo. Rua Melo e Sousa n. 101. São Cristóvão — Sr. Arthur.

OPERADOR FRONT-FEED (2) — Base 300,00, precisamos c/ urgência. Adm. imediata. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

OFERECE-SE senhor bras. c| ref. doc., instrução, p| cobranças, vendas, fiscalização, atend. interno ou ext. Costa. 36-6460. (X

PRECISA-SE de um rapaz desembaraçado que saiba fazer todos os serviços de entrega conhecendo bem as ruas do Rio, assim como limpeza etc. Idade 16 anos em diante. Av. Treze de Maio, 23 3.º and. sala 323 e 324 — S. Juttner Importação e Exportação.

PRÁTICO DE FARMÁCIA — Precisa-se de um senhor com muita prática inclusive atendimento no balcão — Rua Barão de Mesquita, 364.

PRECISA-SE de caixeiros com prática em ramo de comestíveis. — Paga-se bem. Tel. 30-1004.

PRECISA-SE de um empregado, com prática de balcão, para trabalhar em mercearia, na R. Conde de Bonfim, 71. Tel.: 28-6171.

PRECISA-SE môça de boa aparência para trabalhar em balcão e cozinha. Av. Antenor Navarro n. 80-A. Tel. 30-3264.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com prática de balcão. R. Dias da Cruz n.º 279.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de mesa com pratica. Rua Santa Clara 58.

PRECISA-SE de moça com pratica de balcão padaria na Rua Dias da Cruz n. 617 — Méier. — GB.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de confeitaria na Rua Buenos Aires, 124 — Centro.

PRECISA-SE — Môça para caixa de charutaria com prática e referências. Rua Ouvidor, 60.

PRECISA-SE uma caixa com pratica em padaria. Exige-se referencias. Rua da Lapa 37.

PRÁTICO FARMÁCIA — Precisa-se competente com referências — R. Cardoso Morais, 100 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com muita prática. Rua Ronald Carvalho, 275.

PADARIA — Preciso com prática 1 caixeiro, 1 caixa, 1 ciclista — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE môça p| caixa Padaria. R. Teofilo Otoni 137-B.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica padaria. Rua Sta. Clara 58.

REFORMADOR DE BATERIA — Precisa-se. Rua 19 de Fevereiro, 57-A — Botafogo.

RECEPCIONISTAS (2) — 300,00, Urgente. Ativas, c/ boa aparência. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de boa aparência para trabalhar na parte da tarde. Apresentar-se depois das 10 horas na Av. Copacabana, 1 066, sala 1 101.

RECEPCIONISTA para consultório médico, de ótima aparência, de 20 a 30 anos. Ginasial dactilografia. Av. Rio Branco, 257, sala 1 409, das 11 às 13 horas.

RAPAZES (5) 300,00 serviço externo, boa apresentação, educação primorosa. Rua Cons. Galvão, 58, s| 318 — Sr. Paulo, das 8h às 11,30 — Madureira.

RAPAZINHO — Para cobrança a domicilio, precisamos 2, apresentaveis. Tratar com documentos na Av. Pres. Vargas, 529 — sala 402 das 8 às 10.

SENHORAS e moças com telefone em casa para serviço interno de venda de livros sem sair de casa. Fixo e comissão. Tel. .... 32-4067.

TELEFONISTA — Recepcionista com prática de arquivo para trabalhar em assistência técnica, idade máxima 30 anos. Apresentar-se depois das 10 horas, à Rua Arístides Lobo, 53.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FUNDIÇÃO metalúrgica precisa de fundidor ou meio-oficial, 1 rapaz para bancada. Rua Tacaratu, 366 — Honorio.

PRECISA-SE de caldeireiros de ferro e soldadores para solda elétrica e oxigênio. R. Cachambi n. 709.

SERRALHEIRO soldador e meio oficial, precisa-se — R. Barão do Bom Retiro, 2341.

SOLDADOR com conhecimento de montagem preciso Av. Graça Aranha 206|302.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO c| prática de oficina. Precisa-se. Rua da Proclamação, 888 — Bonsucesso — Sr. Ramiro.

MARCENEIRO — Ferramenteiro, c| curso escola técnica, Av. Nilo Peçanha, n. 185, s|loja. — Nova Iguaçu.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial para instalação comercial. Salário inicial 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MARCENEIRO e meio-oficial, Paga-se bem. Av. Suburbana 7 623.

MARCENEIRO — Preciso um com muita prática em armário embutido. Tel. 47-0738.

MARCENEIRO — Precisa-se de profissional de categoria. Apresentar-se na Estrada do Timbó, 156, fundos. — Bonsucesso.

MARCENEIROS — Precisa-se para trabalhar em oficina. Paga-se bem. Apresentar-se Rua Luiz Câmara, 315.

PRECISAM-SE serventes, preferência que tenham trabalhado em fábrica de móveis. Tratar com Dr. Alberto, na Rua Souza Barros, 547 — Engenho Nôvo, menos aos sábados.

PRECISA-SE de marceneiros especializados em móveis de fórmica. Rua Goiás, 1 162 — Quintino Bocaiuva.

PRECISA-SE de carpinteiro e armadores, apresentar-se na Igreja de N. S. Rosário e S. Benedito, na Praça Monte Castelo.

PRECISAM-SE marceneiros e um encarregado competente para marcenaria. Paga-se bem Rua Bráulio Cordeiro n.º 671, c| Sr. Manuel.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO eletricista, preciso, à Rua 24 de Maio, 279, Sr. José, às 11 horas.

ESTUCADORES — Precisa-se de 6 (seis) estucadores em grandes obras de gêsso. Tratar na Rua São João, 163.

PRECISA-SE serventes práticos. Rua São Januario 715 ap. 302.

PEDREIRO empreiteiro — oferece para serviço em geral de construções e reformas, possuo de grande conhecimento. Rua Cearé, 55 — Senhor Ronaldo — Tel. 28-8322.

PEDREIRO E SERVENTES — Precisam-se à Rua Paula Matos, 195 — Começa na Rua Frei Caneca, 265.

PRECISA-SE de um pedreiro. Paga-se bem. Rua Bartolomeu Mitre 600.

PINTOR, Pedreiro, ladrilheiro — Aceitam-se serviços. Tel. 48-8553, Sr. Nélson.

PINTOR — Precisa-se oficial — Rua Voluntários da Pátria, 360.

PRECISA-SE pintores competentes na Rua Antônio Basilio, 28.

SERVENTE PARA OBRA — Precisa-se diversos. Tratar com Sr. José, Rua Leôncio de Albuquerque, 37 das 7 às 11 horas.

VIDRACEIROS — Precisamos de vidraceiros para obra. Salário a combinar. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59/59-A.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

MECANICO de rádio e TV, precisa-se 1, Rua Matoso, 30, pessoa aposentado, comissão e ord.

PRECISA-SE de eletricista enrolador — Rua Franz Schubert, 43 — loja — Jardim América.

TÉCNICO — Precisa-se para rádios — R. João Lira, 157, loja D. Leblon.

GRÁFICOS

CARTONAGEM — Precisa-se de môças com prática na Rua Aurélio Valporto, 82-A — Mal. Hermes.

COMPOSITOR PARA CARIMBOS. — Preciso de competente na R. do Rosário n. 136 — 1.º andar.

GRAFICA — Precisa-se dois dobradores manuais. R. Pedro Ernesto, 85 — Gamboa.

IMPRESSOR — Precisa-se para maquina Off-set, nova, marca Solna 125. Tratar com Sr. Rubem — Rua General Bruce, 799.

IMPRESSOR competente para máquina Minerva. Rua da Matriz, 965 — S. João de Meriti.

IMPRESSOR-MARGEADOR — Precisa-se, Av. dos Democráticos n.º 367-B — Higienópolis.

PRECISA-SE impressor de Off-Set, máquina Davson. Biscateiro. Rua Divisória, 42-A — B. Ribeiro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se 1 compositor. Estrada Tindiba, 2 560, Taquara, Jacarepaguá.

TIPOGRAFIA — Precisa de compositor para serviços comerciais. Rua Frei Caneca n.º 196.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de oficiais de torneiros. R. Cachambi, 709.

DIVERSOS

LUSTRADOR — Precisa-se — Rua Estacio de Sá, 116.

MONTADOR para estrutura metalica preciso com pratica. Av. Graça Aranha 206 sala 302.

PRECISA-SE de um maquinista p| fabrica de moveis na Rua União n. 26 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de confeiteiro com prática na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE um serralheiro ou meio oficial competente. Rua Teixeira Ribeiro, 80, fundos — Procurar Sr. Lírio.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Procura-se para atelier de alta costura feminina com muita prática e referências. Apresentar-se. Av. Copacabana, 252, ap. 201 — Tel. 37-4790.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó, favor só com amostra. NCr$ 15,00 — Praça das Nações, 88, sala 5 — Bonsucesso.

ACABADEIRAS — MENORES — Precisam-se c| muita prática em Fábrica de Confecção de Senhoras. Favor apresentar-se c| documento, na Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma colarinheira com bastante prática de colarinho e gola italiana. Paga-se bem. Tratar Rua Frederico Méier n.º 15 — Méier.

COSTUREIRA — Precisa-se senhora para trabalhar em casa de saúde. Rua Paulino Fernandes, 38 — Botafogo. Tratar segunda-feira das 13 às 15 horas.

CORTADEIRA — Precisa-se com pratica. Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360 — Depto. Pessoal.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica para maquina Singer — Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360 — Depto. Pessoal.

CORTADOR ENFESTADOR — Firma estabelecida c| Fábrica de Confecção de Senhoras, precisa de cortadores com longa prática no ramo. Favor somente apresentar-se quem estiver em condições. Tratar c| documento à Rua da Carioca, 40-1.º andar.

COSTUREIRAS — EXTERNAS — Precisa-se c| muita prática de confecção de senhoras — Produção garantida. Favor só quem tiver muita prática. R. da Constituição, 37, 1.º andar, Sr. Francisco.

COSTUREIRAS e arrematadeiras, precisa-se p| confecções de senhoras.

CAMISEIRO — Precisa-se de um ajudante de cortador, com prática de cortar colarinhos. R. do Catete, 288 — sob.

OFERECE-SE para ajudante de costura para casa de família, com prática, chamar Francisca .Tel. 38-5669.

PRECISO calceiro para obra fina — Peço amostra. Praça das Nações, 142, sala 202 — Bonsucesso.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se, Rua Acapú, 155 — Marechal Hermes.

CABELEIREIRO — (A) — Precisa-se otimo, dou garantia. — Av. Copacabana 209 — 201 — Lido.

CABELEIREIRA boa aparência que penteia qualquer penteado. Garanto NCr$ 180,00. Rua Miguel Cervantes, 351-A.

CABELEIREIRA (O) — Preciso urgente — Pago bem. Trazer documentos. Rua Conde de Bonfim n. 42 — sob. — Tijuca.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma manicura que trabalhe bem — Av. Gomes Freire, 803-A.

PRECISA-SE cabeleireira e manicura — Rua Enos Filho, 398 — Penha Circular.

PRECISA-SE oficial de barbeiro para sábado. NCr$ 10,00. — Av. 28 de Setembro, 192. — 48-7757.

PRECISA-SE manicura preferência quem saiba pentear. Rua Marquês de Valença, 133.

PRECISA-SE um barbeiro, garantimos o salário. Rua Marquês de São Vicente n.º 154-B — Gávea.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de um sapateiro para consertos. Av. dos Italianos n. 220 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um fixador de solas e 1 pespontadeira para fabrica de calçados. Rua São Luis Gonzaga 1981 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro para consertos. Rua Afonso Ferreira, 270, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de virador para sandalias, paga-se bem, Rua Brasiléa, 218, V. da Penha, esq. com Est. do Quitungo, n. 1 540.

SAPATEIRO preciso oficial competente para solas de homem em sob-medida. Paga-se NCr$ — 2,40 ao par. Favor não se apresentar quem não for competente. Rua Duvivier n.º 86-A — Copacabana.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Rua Júlio Ribeiro, n. 127 — Bonsucesso.

SAPATEIRO — Oficial de Luiz XV, cortador, modelador de bolsas, precisa-se, Rua do Rezende n. 129, sob.

SAPATEIROS — Precisa-se de caixeiros de balcão. Paga-se bem Rua Dolfina Enes, 154 — Penha Circular.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça com pratica de cuidar de doentes, que durma no emprego. R. Conde de Bonfim n. 497.

ENFERMEIRO atende particular. Tel.: 46-6210.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTES de cozinha — Precisam-se môças que durmam no emprego — Rua Marechal Aguiar, 12, começ R. S. Luiz Gonzaga 1758 — Benfica ao lado do Mercado.

BAR — Precisa-se senhor com pratica. Rua São Francisco Xavier, 474.

COZINHA — Precisa-se de um ajudante com pratica — Rua Siqueira Campos n. 57.

COPEIRO — Precisa-se para bar na Praça Serzedelo Corrêa n. 27 — Copacabana.

COZINHEIRO (A) — Competente, serviço de pensão de movimento, 8 às 16 ou horário a combinar, casa e comida. Paissandu, 219.

COPEIROS c| prática, Precisam-se à Rua Melvin Jones, 33 — Centro.

COZINHEIRA para restaurante c| prática de minutas e lanches precisa-se na Rua Goiás n.º 622, c| ref.

COPEIRO com prática de copa bar sorveteria — Precisa-se — R. São Salvador n. 1 — Catete.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO — Precisa-se p| lanchonete c| prática de salgados — Apresentar-se c| documentos para início imediato. Rua Figueira de Melo, 244 — S. Cristóvão.

COPEIRAS — Preciso diversas p| restaurante de fábrica, c| doc. e refs. Salário mínimo, folgas e férias. Rua Conde de Bonfim, 369, sala 904.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba fazer salgadinhos. Tratar Rua Bonfim, 296 — São Cristóvão.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar que saiba fazer salgados c| referencia. Tratar na Rua São Januario, 685-B, Sr. Antonio Gouveia.

COPEIROS — Precisam-se dois com muita pratica de copa de restaurante. Só servem pessoas conhecedoras e com otimas referencias. Tratar Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviaria, depois das 9 horas.

EMPREGADO — Precisa-se para bar e caldo de cana. Tratar depois de 10 horas — Rua Barão de Iguatemi, 104-A — Praça da Bandeira.

EMPREGADO — Precisa-se que saiba trabalhar em bar tipo lanchonete. Rua Bambina n.º 67, loja B — Botafogo.

GARÇOM — Precisa-se na Praça Serzedelo Correia n. 27 — Copacabana. Restaurante.

LANCHONETE — Precisam-se môças e rapazes c| prática de copa — Rua Gonçalves Lêdo, 89, centro — Trazer doc.

MOÇA — Para café — muita pratica e referencias — Travessa do Ouvidor n. 4.

PRECISA-SE de um cozinheiro c| pratica em salgadinhos idade ate 30 anos Rua Afonso Pena n.º 154 Tijuca.

PRECISA-SE lancheiro e copeiro com pratica. Rua Conde de Bonfim n.º 518-A.

PENSÃO — Precisa-se de uma cozinheira com prática de cozinha — Rua Barão de São Félix, 88 — Centro.

PRECISA-SE rapazinho com prática de pensão. Rua Miguel Couto 109, 2.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de pensão — Rua Santana, n. 198 — Centro.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Tratar no Hotel Caxias. Av. Rio Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

PRECISA-SE 1 cozinheiro com prática em lanches — Praça 11 de Junho, 352-A.

PRECISA-SE de cozinheira e de copeiro para bar na São Clemente n. 109 — Botafogo.

PRECISA-SE caixeiro com bastante prática de cafezinho na Rua do Ouvidor, 21.

PRECISA-SE môça para ajudar na cozinha em pensão. Rua Conselheiro Saraiva, 18, em frente à Rua Candelária.

PRECISA-SE copeiro com pratica na Praça da República 93 — Barica.

PRECISA-SE copeiro com pratica e documentos na Rua da Alfandega n. 179 — Centro.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de trabalhar em pensão. Não trabalha domingo. Rua Joaquim Silva 122.

PRECISA-SE copeiro com pratica. Largo do Machado 29 —Lojas 18 e 35.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de cozinha, na Rua Barão de Mesquita n.º 675-B — Café o Bar Belo Horizonte.

PRECISA-SE de elementos jovens e boa aparencia para trabalhar em lanchonete — Rua Bolivar n. 45-C — CHIPS.

PRECISA-SE de um empregado c| bastante prática para trabalhar em café. Tratar no local. Café e Bar Mauro, Avenida Central 72, Dentro do Mercado de São Cristóvão.

PRECISA-SE um garçom na Rua do Senado n.º 35.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática de pensão. Paga-se bem. Rua do Senado, 43 sobrado.

PRECISA-SE um rapaz com prática de cozinha, Rua Correia Dutra, 16-A — Flamengo.

PRECISA-SE de um rapaz menor para lavar pratos e limpeza em pensão. Só com prática e referências. Dorme no emprêgo. Rua dos Inválidos 49. Centro.

PRECISA-SE de empregada para ajudante de cozinha em pensão familiar que durma no emprêgo, paga-se bem. Rua Figueira de Melo n. 398 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de cozinheira em pensão familiar que durma no emprêgo, paga-se bem — Rua Figueira de Melo, 398 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de uma môça ou senhora com bastante prática de bar — Estrada Padre Roser, n. 324-D. Irajá.

PRECISA-SE de copeiro com prática de café. Rua Campos Sales, 67 — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheiro, lancheiro, copeiro, à Rua Santa Luzia, 735-A — Tratar depois das 8 horas da manhã.

PRECISA-SE (1) um cozinheiro que conheça serviço a minuta que seja solteiro, dormida no local. Tratar no Balneário Netuno com o Sr. Armênio na Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE de ajudante de lancheiro com prática na Rua 1.º de Março, 22.

PRECISA-SE cozinheira para bar de clube que saiba fazer variados salgadinhos, 11 horas — Sr. Orlando.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se particular, solteiro ou independente, morando Zona Sul. Carteira mínimo 5 anos. Boas referências — Av. Rainha Elizabeth, 675 ap. 202.

MOTORISTAS para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, precisam-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Para particular, mínimo 5 anos de carteira, apresentando boas referências, casos que tenha trabalhado. Favor não se apresentar não atender condições, na Praça Pio X n. 15 — 11.º, entre 11 e 12 horas — Sr. Moura.

MOTORISTA — Precisa-se bom, solteiro e livre de horários para ensinar e dirigir DKW. Av. Augusto Severo, 306 ap. 805, até 9 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante pratica e referencias p| dirigir Kombi colegial. Morador na Zona Sul. Tratar Nascimento Silva 45 Ipanema.

MOTORISTA — Precisa-se particular, solteiro ou independente, morando Zona Sul. Carteira mínimo 5 anos. Boas referencias. — Av. Rainha Elizabeth, 675, ap. n.º 202.

PROCURA-SE motorista more na Zona Sul, tenha 35 a 45 anos para familia, referencias 47-4023.

PRECISA-SE motorista com prática de entregas. Av. Antenor Navarro, 80-A. Tel. 30-3264.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTE de mecânico que seja motorista — Precisa-se para admissão imediata em loja de automóveis na Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

ELETRICISTA para autos. Precisa-se 2 à Rua Vereador Jansen Muller, 470-A — Maria da Graça.

LANTERNEIROS — Meio-oficiais competentes precisam-se paga-se bem. Rua Joaquim Meier 343.

LANTERNEIRO — Oficial. Precisa-se. Rua Bela 298.

LANTERNEIRO — Precisa-se para emprêsa de ônibus, exige-se prática comprovada em carteira. Rua Santa Mariana, 210 — Bonsucesso.

LANTERNEIROS — Precisa-se de lanterneiros. Comparecer na Rua General Polidoro, 81. Tratar com Sr. Nicolau.

LANTERNEIROS — Precisa-se de 2 profissionais na Rua Francisca Vidal, 70 — Pilares.

LANTERNEIRO — Precisa-se capacidade comprovada p. carros nac. Tratar Marechal Cantuária, 30, Urca.

LANTERNEIROS — Precisa-se de lanterneiros com pratica comprovada em carros Simca. Salario a combinar. Rua Bento Lisboa, 106. Tratar com o Sr. Sergio — D. Pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se com urgencia tratar Av. Rodrigues Alves, 173.

LANTERNEIROS — Firma revendedora Volkswagen necessita de lanterneiros com pratica comprovada em carteira. Semana de 5 dias, Salario a combinar. Rua Bento Lisboa, 106. D. Pessoal.

LANTERNEIROS e pintores de automóveis, oficiais, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n.º 417. Rio Comprido.

MECANICA de Volkswagen com prática comprovada. Precisa-se "Tianã". Av. 28 de Setembro n.º 86 — Milton.

MECANICO PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se Av. Marechal Rondon n.º 2 231 — Sampaio.

MECANICO — Precisa-se para caminhões Chevrolet e Ford, com experiencia comprovada no mínimo de 4 anos. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173.

MECANICO de automóveis — Precisa-se competente. R. Viana Drumond, 48 — Transversal à R. Teodoro da Silva.

PRECISA-SE, para uma oficina mecanica de um meio-oficial de pintor. Tratar na Rua Dr. Satamini, 156, loja D — Tijuca.

PINTORES de automovel — Preciso de ajudante com muita pratica, Sr. Renato. Rua Matoso — 126.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se. Rua Maria Rodrigues n.º 183 — Olaria.

PINTOR de automovel, precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 259 E. Riachuelo.

PINTOR de automoveis — Precisa-se competente. Rua Viana Drumond, 48 — Transversal da Rua Teodoro da Silva.

PINTOR PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua Cordovil n. 949 — Parada de Lucas.

PRECISA-SE meio oficial de lanterneiro, com prática. Rua Montevidéu, 326 — Tratar com Evaristo.

PRECISA-SE de um mecanico solteiro, pode ser meio mecanico, para trabalhar em Guapimirim. Dá-se alojamento, ordenado e comissão pela produção. Procurar Rua General Caldwell, 217.

PINTOR p| Volkswagen c| prática comprovada. Precisa-se "Tianã" — Av. 28 de Setembro, 86, Milton.

DIVERSOS

BOMBEIRO p| posto de gasolina precisa-se c| pratica comprovada tratar no Posto Pica-Pau. Av. Brig. Lima e Silva. Bairro 25 de Agosto D. Caxias — E. Rio. Das 7 às 19hs. Sr. Ary.

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática. Apresentar-se na R. Joaquim de Melo, 54 — Maria da Graça. Perto da General Electric. Preferência profissional solteiro.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça c| prática de cuidar de doentes q. durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

CICLISTA com prática ... — Rua Dois de Fevereiro, 409 — Encantado.

CONSERTADOR DE PNEUS — BENFICA PNEUS S.A. admite elemento inteiramente capacitado para o cargo acima, os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos na Avenida da Itaoca n.º 360 — Bonsucesso.

FAXINEIRO — Precisa-se boa aparência c/ ref. Edif. pequeno s| moradia. Tratar Rua Souza Lima, 410, ap. 602 a partir do dia 22 após às 18,00 horas.

FAXINEIRO — Precisa-se de um que dê boas referências. Tratar Rua Visconde de Figueiredo, 48 — Tijuca.

LAVADOR — Precisa-se c| prática comprovada tratar no Pôsto Pica Pau Av. Brig. Lima e Silva Bairro 25 de Agosto D. Caxias — E. Rio. Das 7 às 19hs. Sr. Ary.

MECANICO refrigeração — Apresentar-se Rua Pirangi n.º 119 (Olaria) Sr. Jorge.

PADARIA — Precisa-se mestrinho. Tratar na Rua Fonseca Teles, 141 — São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno, Avenida Júlio Furtado n.º 111 — Grajau.

PRECISA-SE de manicura que trabalhe bem. Rua Conde de Agrolongo, 417 — Penha.

PRECISA-SE aj. de mesa de padaria. Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

PARQUE DE DIVERSÕES — Precisa-se de rapazes e môças para trabalhar aos sábados, domingos e feriados. Tratar no local sábado às 10 horas, na Av. Borges de Medeiros defronte aos fundos da Sociedade Hípica. Salário de NCr$ 0,80 a hora (Lagoa).

PADEIRO MESTRE NOTURNO — Precisa-se na Rua André Azevedo n. 128 — Olaria — Tel. ...... 30-1868.

PADARIA — Precisa-se de dois ajudantes de mestrinho com prática. Paga-se bem. Tratar na padaria Pelotense. Rua D. Romana, esq. de Pelotas.

PRECISA-SE ajudante mesa padaria Holanda. Rua Marquês de S. Vicente n.º 230 — Gávea.

PRECISA-SE de rapaz ativo com prática de limpeza, pintura e pen. consertos p/ encarregado de prédio. Av. Maracanã, 651 sob. Tr. das 9 às 12h.

PRECISA-SE de 3 monitoras para jardim de infância. Dá-se preferencia a estudantes; idade até 25 anos. Tratar sexta-feira dia 22 das 12 às 15 horas à Rua Maxwell, 468.

PRECISA-SE de acompanhante de piano para escola. Tratar na sexta-feira, dia 22, das 12 às 15 horas. Rua Maxwell, 468.

PROPAGANDA FILMADA — Selecionamos modelos de ambos os sexos e rapazes e môças de boa aparência que tenham noções de inglês, francês ou espanhol, telefone para entrevista 42-2191, de 9 às 13 horas.

QUADRISTA — Precisa-se c| prática e responsabilidade. Ordenado a combinar na Rua Siqueira Campos, 38-A.

RAPAZES espertos — Precisa-se p| trabalhar em posto de gasolina. Tratar no Posto Pica Pau Av. Brig. Lima e Silva — Bairro 25 de Agosto D. Caxias — E. Rio. Das 7 às 19hs. — Sr. Ary.

RAPAZES MAIORES — Precisa-se para limpeza e entrega. Exige-se referências, Tratar na Rua Conde de Bonfim, 422-B — Pça. Saens Pena.

SERVENTE — Precisa-se. Tratar Av. Graça Aranha, 226, 2.º.

SERVENTE — Preciso de rapaz c/ boa apresentação, solteiro e que tenha trabalhado como ajudante mecanico de automóveis, pintura ou lanterneiro. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 371, depois das 8h.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática. Rua Mariz e Barros, 1024.

Contador

Precisa-se de um com bastante prática e conhecimento de inglês — Tratar côm Sr. Luís Gomes, Av. Rio Branco, 277, 4.º andar.

Contabilidade

Precisa-se môça operadora Sistema Ruff. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Corretores

EMPRÊSA DE TRANSPORTES

Para cargas interestaduais, Centro, Zona Sul e subúrbios. — Tratar Rua Bonfim, 155.

Cabeleireira

Precisa-se de cabeleireira(o) para salão de luxo, com muita prática — Rua Lino Teixeira, 159-A. Telefone 28-0572.

Carpinteiro

Empreitada, esquadria. — Tratar: Estrada Vigário Geral, 2317.

Fábrica de móveis

Admite maquinistas — Av. Suburbana n.º 8.996. — Piedade.

Farmácia

Precisa-se de balconista com prática de injeções. Rua Pedro Américo, 225-A.

Fresadores Torneiros

Admitem-se 1 meio-oficial frezador e 2 meios-oficiais de torneiro-mecânico, com prática e que saibam ler calíbres e micrômetros.

Paga-se bem. Tratar na Rua Alvaro do Cabo, 201, Bonsucesso (esquina da Av. Itaoca, 897).

Motorista

Admite-se. Que tenha experiência mínima de 5 anos em carro particular. Paga-se bem. Tratar: Av. Rio Branco n.º 123, salas 1512/14.

Secretária meio expediente

Precisa-se com boa apresentação e bastante desembaraço. — Tel. 37-3418. Marcando entrevista.

Vendedores

Tacos e madeiras. Precisa-se. — Av. Nilo Peçanha, 12/807. — Tel. 32-7270.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s| 1 318.

Vendedores

Cia. de grande conceito está admitindo para uma de suas seções de vendas 5 elementos que gostem do contato direto com o público para venda de mercadoria de boa receptividade. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108, sala 908.

Firma industrial

ADMITE: CRONOMETRISTAS

Com prática em indústria seriada. Av. Suburbana n.º 8 996 — Piedade.

Monthab S/A

operando no ramo de construção pré-fabricada precisa e paga bem de:

ALMOXARIFE ESPECIALIZADO.

Apresentar-se na Estrada Vigário Geral n.º 126 — Irajá.

Môças e Rapazes

Emprêsa de âmbito nacional está admitindo pessoas que gostem do contato direto com o público e que tenham mínimo 2.º série ginasial. Retiradas de acôrdo com a capacidade de cada um acima de 400,00. Apresentar-se com documentos à Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

Soldador

Precisa-se para estrutura metálica com prática. Apresentar-se na Construtora Ferraz Cavalcanti S/A, Av. Brasil, 12 689 — Rua 7, Q. BL — Mercado São Sebastião.

Soldador-Ferreiro

Precisa-se com prática de estrutura metálica e solda elétrica. Apresentar-se na Construtora Ferraz Cavalcanti S/A, na Av. Brasil, 12 698, Rua 7, Q. BL — Mercado São Sebastião.

Secretária (o) bilingue

Escritório de Advocacia precisa stenógrafa(o) em Português e Inglês. Ambiente selecionado. Semana de 5 dias. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 282 363.

Vendedor para fábrica de móveis

Elemento esforçado, conhecedor do ramo e bem relacionado junto às grandes lojas e magazins do Centro. Aceitamos mesmo vinculado em outra emprêsa. Carta para a portaria dêste Jornal sob o n.º 275 202.

ASSISTENTE - OPERADOR

Rapaz até 30 anos com curso superior ou equivalente, firme em cálculos financeiros, conhecimentos de Contabilidade e capacidade de comando.

Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 138 — 7.º andar. (P

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos firmes de: RECONCILIAÇÕES e ANÁLISES DE CONTAS, APURAÇÕES e BOM DATILÓGRAFO.

CALCULISTAS

Firme em cálculos de: JUROS, CORREÇÃO MONETÁRIA, DESCONTOS etc.

Apresentar-se de 9 às 12 horas na Avenida Rio Branco, 138 — 7.º andar. (P

BELMAG COSMÉTICOS LTDA. PRECISA:

DEMONSTRADORAS

(MÔÇAS)

Para admissão imediata, temos 8 (oito) vagas. Comparecer sòmente com ótima aparência, idade entre 20 e 25 anos.

Produto de linha popular: BELEZA.

As candidatas deverão apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — Sala 2 218 — no horário de 10 às 15 horas. Falar com D. ELZA. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

DECLARAÇÕES DE RENDA — PESSOA FÍSICA — Contadores e Advogados — Av. Rio Branco, 128, sala 204, a partir das 16 horas, diàriamente. Tel 42-0257.

CONTADOR — Escritas avulsas, contratos, distratos aberturas de casas comerciais, regularizações. Luiz, Rua Conde Bonfim 369|409. Tel. 48-8927.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. — Av. Rio Branco, 185, s| 226. — Tel. 52-2323.

M.A.F.I: Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s|210, tel. 22-8727.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Môça ou rapaz — Precisa-se, horário integral. — Trabalho Zona Sul. Tratar 14 às 18h na Av. Almirante Barroso, 90 s/ 912.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO reformas e pintura em geral, chame Gomes serviço garantido orçamento sem compromisso tel. 54-3788.

DECORADOR — Costureira — Trabalham juntos na confecção de cortinas, cobreleitos etc. e vestidos de môças e senhoras. Telefonar Yolanda — 26-2512. (X

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap., pinturas em geral, — Tel. 49-1586, Sr. Mário.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 7 500, 64 — 5 700, 63 — 4 600. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

AERO 63 — Equipado, estado excelente. Fac. c/ 2 200,00. Saldo a combinar. Troco. Rua 24 de Maio, 19. T. 28-7512 — São Fco. Xavier.

AERO 61 — Ult. serie, superequipado, estado impressionante. Fac. c/ 1 900,00. Saldo a combinar. Troco. Rua 24 de Maio, 19. T. 28-7512 — São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 62 ou 61 — Compro ou troco por Chrysler 50 conversivel, dou volta no fiche. Tratar Av. Marechal Floriano Peixoto, 2 399, Nova Iguaçu, tel. 3 216. Sr. Oliveira.

AERO WILLYS 65 — Equipado, estado geral nôvo. Vendo ou troco e facil. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão.

AERO WILLYS 62 — Equipado, estado geral nôvo. Vendo ou troco e facil. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão.

AERO 63 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro, n.º 147-A.

ATENÇÃO — Aceito oferta por um carro marca Vauxhall, inglês, de 6 cilindros, ano 1948. Por estar com as cimofadas queimadas, máquina perfeita, pneus novos, rádio e tôda a ferragem em perfeito estado, encontra-se na Rua São Clemente, em frente ao n.º 188, com Sr. Machado.

AUTOMOVEL — Compro carro barato mesmo trombado. Jorge — 48-8412.

AERO 63 — Particular vende — NCr$ 4 100,00. Sr. Alencar. Tels. 93-1262 e 93-0001 — CETEL.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

AERO 64 — Entrada 1 100, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro n.º 147-A.

AUTOMOVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volkswagen 52, alemão, 60, 63, 65, 66, 67 e 63, Furgão Volkswagen 61, DKW Vemag 65 e 66, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Gordini 63 e 64, Jeep Willys 60, Kombi 68 0 km — Austin 50 e muitos outros c/ entradas a partir de 680,00. Trocamos e financiamos (saldo p/ Crédito. Direto) — menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 1964 — Azul superequipado. Estudo troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 400 — Maracanã.

AERO WILLYS 68 para pronta entrega, à vista ou financiamento direto à vontade do freguês. Rua Júlio do Carmo, 94, c| Soares ou Pedrazza. Tel. 43-8430.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493, Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 64. — O mais nôvo da GB. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787, aberto de 8 às 22 hs. de 2a. a 6a.

A E R O WILLYS — Compro sem aborrecê-lo% Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

AERO 63 — Azul. Vendo. Troco carro menor valor. Negócio à vista. Rua Cel. Monteiro Barros, 325. — Austin — E. do Rio.

AERO 62 — Equipado. Ótima mecânica, à vista 3 600 — Av. Brás de Pina, 288 — Tel. 30-9434.

AERO 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco e financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO 64 — Entrada 890, resto 24 prestações iguais c| seguro total, garantia n| revisão. — EMA Automóveis. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

ATENÇÃO — Agora pelo crédito direto ao consumidor, vendemos até sem entrada e prestações de NCr$ 50,00. Ford 38 freio a óleo, tudo funcionando, 300,00. DKW 39 300,00, Austin 52 A-40, ôvo de Páscoa, 600,00. Dodge 48, mecanica, 4 p. 400,00. Mercury 51, mecanica 4 p. 400,00. Dauphine 60, 800,00. Peugeot 51, 500,00. Prestações de 50,00 e 80,00 mensais, muitos outros carros à sua escolha. Também trocamos e aceitamos consignação sem qualquer despesa para V. S. Rua São Francisco Xavier, 628.

AERO 68, OK, diversas côres, pronta entrega, muito abaixo da tabela, com tôdas garantias da fábrica, troco e fac. Barão de Mesquita, 174-C.

AUTOMOVEL — Compro europeu ou nacional, mesmo precisando de reparos. Pago à vista, melhor preço. Tel. 34-4687.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 1 000 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio n. 604. Sr. OLIVEIRA. — 49-9954 — Também compro, vendo e troco.

ASMEG — Transfiro pelo mesmo valor, inscrição abaixo do número trezentos. Tel. 22-3143, urgente.

AERO 67. — Vendo. — 2 000 e 24 de 680. Sr. Gabriel. Tel. 38-1559.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 7 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas — Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 1964 — Excepcional estado, Forração de couro, capôs, franca, rádio etc. outros equipamentos. Troco e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

AERO 67 — Est. zero, verde fôrro prêto, superequipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2459.

AUTOMOVEIS — Não compre seu carro em qualquer lugar — Na Texas seu dinheiro sempre vale mais. Aero Willys 63, Itamaraty 66, Dauphini 60, 61 e 62, DKW Vemag 59, 60 e 61, Gordini 63 e 64, Jeep Willys 60, Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 66 e 67, Kombi Furgão 61, Kombi 62, Citroen 49 e muitos outros c/ financiamentos c/ crédito direto (menores juros e menores entradas). Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

AERO WILLYS 1963 — Urgente. Particular, único dono. Ver e tratar Rua Haddock Lôbo, 74.

AUTOMOVEIS a partir de 400 de entrada sem fiador, Standard Vanguard 51, Prefect 51, Taunus 51, Austin 57, Skoda 62, Ford 49. Saldo a combinar. Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 66 — Ultima série, único dono, forração super vinil, rádio, 3 faixas, pneus b. branca seguro RC vistoriado — 18 000 k sem batida, mec. 100% etc, Motivo viagem — NCr$ 9 100 — Av. Rio Branco, 311, s/ 205.

AERO 65 — 26 mil km rodados, todo equipado — Financio - Aceito VW 62, ent. ver e tratar Rua Tomas Lopes, 293 — V. da Penha.

AUTOMOVEIS — Volks: 63, 64, 65 e 66. Simca 64. Rural 65 e 66. Gordini 65 e 66. Belcar 63. Aero 63. Facilito até 24 meses crédito direto. R. do Russel n.º 32-A — Largo da Glória. (B

AERO WILLYS 60-63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

AERO WILLYS 63 e 60 — Equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2459.

AERO WILLYS 65 — Estado de conserv. perfeito ótima mecanica, à vista. Rua São Francisco Xavier, 115.

AERO WILLYS 1966 — Susp. João Ferreira, rádio Motorola, americano, nôvo, capas e laterais de Vulcrom, tapêtes de lã, cinza-madrugada. Carro de pouco uso. Satisfaz ao mais exigente comprador. Não deixe de ver. Troco ou facilito c/ peq. entrada. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO 64 — Entrada 890, resto 24 prestações iguais c| seg. total. Gar. n| revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 1962 — Impecável, bordeaux, rádio, pneus novos. Vistoria e licença de 68, já feitas. Bom preço à vista. Facilito parte. R. Uruguai, 234.

AERO WILLYS 66 e 67 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 64 ou 65, emplacado na praça, belíssimo estado a partir 3 800, ent., saldo 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64, ótimo estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 1962 — 2.a série, vende-se em ótimo estado, de particular — Melhor oferta, todo equipado — 28-0185 — Dr. Correia.

AERO 63 — Entrada 690 resto 24 prestações iguais c| seg. total. Gar. n| revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 62 a 66 entr. 1 200. Trav. do Paço, 23, s/ 1 004 — Pça. XV — 31-1192.

AERO WILLYS 1966, 1962, 1960 — Equipados — Estado de novos — Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

[illegible] WILLYS 63, ótimo estado, muito bem equipado, troco, [illegible] Rua Sousa Barros n.º [illegible] Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 1962, bordeaux, [illegible] pneus b. branca, novos, [illegible] 1 900 entr., saldo até 20 [illegible] Rua 24 de Maio, 332, [illegible] 49-6976.

AERO 64, superequipado, gratis [illegible] excepcional esta., a todo teste, à vista, troco, fac., c/ 2 600 entr., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044 de 2a. a 6a., das 8 às 22 hs.

AUSTIN A-40 — Super Sport, conversível, Gordini 65 e Chrysler 51 praça. Troco e facilito. Rua Miguel de Frias, 77 — Tel.: .. 34-6891.

AERO 64 — Equipado — Nôvo — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Nôvo — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 67 — Bege-itapeva c/ 10 mil km, c/ rádio, tranca, calhas, uma única dona, faturas na mão — Facilito Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 65 — Castor c/ 5 marchas, c/ rádio, tranca, capas, calhas em bom estado. Vendo .. NCr$ 7 300,0 à vista na Rua do Bispo 47.

AERO WILLYS 67 — 66 — 65 — Todos c/ 5 marchas, rádio, tranca, capas, calhas, todos revisados e c/ garantia, lindas cores, faço troca e facilito — Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 hs.

AERO WILLYS 62 — Grená. Excepcional estado — Tel. 29-4256.

AERO WILLYS 1965 — Pouco rod. Equip. Nôvo. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. ... 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1964 — Excep., est. equip. Muito nôvo. Vendo troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 63, azul Jamaica, c/ rádio, tranca, capas etc. Vendo à vista. NCr$ 4 550,00 e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO 65, superequip., est. de zero, a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 3 200 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62 todo reformado para pessoa de fino gosto com vários serviços em garantia por 6 meses ou 12 000. km. Rua Dr. Garnier 700. Tel. 28-9174.

AERO WILLYS 66, ótimo estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 8 às 22h de 2a. a 6a.

AERO WILLYS 66 — 26 000 km autênticos, equipado, c/ rádio, tranca etc. mecanica excepcional, pneus novos, Troco e facilito c/ 5 500, saldo até 18 meses. Rua Camerino, 81, tel. 23-1506.

AERO 65, em otimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Dr. Garnier, 700, tel. 28-9174.

AERO WILLYS — Cia. compra, mesmo prec. rep. pag. à vista c/ res. Hoje 42-1259. Atendo dia e noite.

AERO 66, Fita Azul — Com garantia de fabrica. Planos espetaculares. Entrada 3 000,00 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6340.

AERO 68, zero km, todas as côres a escolher. Planos espetaculares. Entrada 3 925,00 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

AUTOS KOMBI 66 — Standard. Motor novo. DKW 65. Bom estado. Av. Braz de Pina, 218-A com Arnaldo.

AERO WILLYS 65 — C/ garantia de fábrica. Fita azul. De um dono só, c/ 13 000 Km rodados. Vendemos pelo Crédito direto ao consumidor c/ 3 000,00 de entrada e o saldo até 24 m. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 63 — Todo equipado com 40 000 km. Tel. 57-9457 — Rua 5 de Julho, 364.

AERO WILLYS 64, 65 e 66 — Compro, pago à vista. Rua General Polidoro, 81 — Botafogo, com Ivan.

AUSTIN A-40 — 1949 — Excelente 400 entr. 100 p. mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO WILLYS 66, equip. estado de nova. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

AUTOS Volks 68 OK, sedan, Kombi e pick-up — 12 volts. — NCr$ 1 980,00 de entrada, saldo a juros infimos (fin. direto). — Troca-se — Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Mal. Rondon, 539, S. Fco. Xavier.

AERO 1966 — Grená, pérola, equipado e revisado, ótimo de tudo e fac. até 24 meses. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

BAIXOS juros — Volks OK 68 desde NCr$ 1 980,00, saldo a longo prazo. Rua Djalma Ulrich 23-A, esq. da Av. Atlantica e Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier.

BENEFICIE-SE — Pelo financiamento direto ao consumidor, Simca 64, Gordini 64, Volks 61 a 67, DKW Vemag 63 a 67, Vemaguet 64 a 67 etc., desde 1 000,00. Saldo quase sem juros. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

BOM ESTADO — Preços baixos, DKW Vemag Sedan e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 65. Volks 61 a 65 etc., desde 780,00. Saldo quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. Troca-se.

CHEVROLET 1954 — 4 portas, de luxo, Power Glide, equipado. Otimo estado. 4 anos parado nos cavaletes. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

CAMINHÃO INTERNATIONAL 47, em ótimo estado, à toda prova, facilito com NCr$ 800 de entrada. Rua Barão de Mesquita, 125.

COMPRO carros americ., e europeus. Paga-se na hora. Mariz e Barros 1061 — Tel.: 48-5204 — Sr. Carlos.

CADILLAC 54, Fleetwood equip. c/ vidros ray-ban estado nova. Vendo e financio. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

CHEVROLET 63, Impala V8 hid. freio a ar dir. hid. Tel. 46-1421.

CHEVROLET 57, basculante, Marta Rocha, seis pneus novos. Ver e tratar Rua Alcamêia, 278 — Olaria. Sr. Saulo.

CARROS VELHOS desde 150,00 à vista para desocupar lugar. Vende-se Dodge 41, Hudson 49, e 50, Chrysler 48, e outros à Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca ao primeiro que chegar.

CAMINHÕES tanque Mercedes Benz, anos 65, 66, e 60 e um Ford diesel ano 60. Com serviço certo na Petrobrás. Tratar Washington Luís, Km 22 — Segunda-feira no Mercado São Sebastião. Rua 1, n.º 104, sala 204 — Guanabara.

CHEVROLET — Corvair 1961 — 4 p. mec., ótimo estado, máq. nova. Entrada 20% restante 24 meses. R. Barata Ribeiro, 189A — Tel. 57-1330.

CONSUL 1952 — Pintura nova, forração nova, maquina, 100%, ótimo estado. Financiado com pequena entrada. R. Barata Ribeiro, 189 — F. 57-1330.

CHRYSLER 1957 — New York, 4 p., 8 cl. hidr. dir. hid. Doc. 100% entrada, 20% restante 24 meses. Barata Ribeiro, 189-A — Tel. 57-1330.

COM NCr$ 1 980,00 — Volks OK 68 — Saldo a juros infimos (Fin. direto). Trata-se Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich no posto 5 e Av. Mal. Rondon 539, S. F. Xavier.

CAMINHÃO Chevrolet 63, bom de tudo, t. prova, troco, carro m/ valor, financ. Lgo. Pechincha, Borracheira, Jacarepaguá.

CADILLAC 59, preto, 4 p., s/ coluna, ótimo, troco, financ. Av. Augusta Severa, 292-A, telefones 52-8484 e 52-7937.

CAMIONETA C-14, tração positiva, ano 67, rodas cromadas, ótimo preço, pneus novos, ac. troca e fac. até 15 m. R. Aristarco Pessoa, 102. Usina.

CAMINHÃO Mercedes 1957, nunca foi lotação, motor novo. P. barato. 5 000 mil cruzeiros novos. A vista. Av. Braz de Pina, 218-A.

CHEVROLET 58 — 4 p., 6 cil., mec. Bel-air, ótimo de tudo, 2.º dono, NCr$ 5 500,00 — R. Sul América, 1737 — Bangu.

CAMINHÕES CHEVROLET BASCULANTE 63 — Tudo 100%, qualquer prova. Bom preço à vista ou financiado. Largo Pechincha, frente P. Shell — Jacarepaguá.

CAMINHÃO Chevrolet 59 — Impecável estado geral. Vendo financio ou troco por carro de passeio, Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

CAMINHÃO Chevrolet 63 — Impecável estado geral. Vendo financio ou troco por carro de passeio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

CHEVROLET PICK-UP 67 — Vende-se em estado de nôvo, carroçaria com capota, pouquissimo rodado. Preço NCr$ 9 500,00 à vista. Ver e tratar diretamente com o proprietário na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

CHEVROLET 61 — Coupé — Todo reformado, vermelho, marfim — Ver R. Maria Rodrigues, 184 Sr. Walter — Olaria.

CAMINHÃO CHEVROLET 52 - Bom estado — Vende-se à vista — Base: NCr$ 2 800 — Aceito oferta — Rua Gonzaga Basto, 312.

CHEVROLET 1956, duas portas, s/ coluna, hidramático, direção hidr. c/ pintura, estofamento e pneus novos — NCr$ 3 000 ao primeiro que chegar — Av. Ataulfo de Paiva, 209-A — Sr. Afonso.

CHEVROLET FURGÃO 51 — Troca-se por caminhão — Tel. 43-1137 — Costa.

CHEVROLET 56, Bel-Air, excepcional estado, c/ ar cond. Facilito c/ pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 8 às 22 hs. de 2a. e 6a.

CITROEN 54 e 48, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

CAMINHÃO GMC 57 — A vista ou a prazo 3 000,00. Rua Basílio da Gama, 15 — Abolição.

CHEVROLET 58 — Tudo original, vendo, financio — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

CHEVROLET 40 — Todo reformado bom de tudo. Vendo a vista ou fac. c/ 500, ou troco menor valor. Rua Itapiro, 1448, domingos.

CITROEN 48 450,00, mecanica nova, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

COMPRE OU TROQUE hoje o seu carro na Texas e aproveite o excepcional plano de financiamentos p/ crédito direto, (menores entradas e menores juros). Tôdas as marcas e anos nacionais. As maiores avaliações na troca, Rua Mariz e Barros 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CAMINHÕES — Novos e usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. Não é consórcio. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Etelvina, 35-A, Olaria. Rua São José, 56 2.º andar. Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 e Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

CITROEN 1950 — Vende-se. Rua Torres de Oliveira, 335 — Sr. Coelho, das 18 às 06,00.

CAMINHÕES F-600 — 61 E. Chevrolet 59 e 60 Basculantes F. 100 — 61 estado geral novos vendo facilito. Rua Uranos, 1191. Bar.

CHEVROLET AMAZONAS 1953, 3 bancos, rádio, seguro etc., bom estado, 1 só dono, máq. a tôda prova. Vende-se à vista. Ver Ricardo Machado, 891. Tratar .. 43-7439 e 43-0364.

CHEVROLET de praça. Vendo, bom de tudo, pronto para trabalhar, ano 51. Ver e tratar à Rua Barão de São Felix, 166, garagem Mesquita, pode ser vista, domingo e seg-feira.

CARRO BATIDO 1951 — Vende-se todo perfeito, com pequeno gasto para consertar. Preço: .. 500,00. Aceito oferta. Tel. .. 29-4869 — Sr. Carlitos.

CHEVROLET COUPE 51 — Hidramático. Tudo orig. fábrica 100%. Troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

COMPRA-SE um Volkswagen 66 ou 65, de particular para particular. Fone 48-2244 das 7 às 17 — Sr. Abel. À vista.

CARROS NACIONAIS — Novos ou usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 36,00 mensais. — Não é Consórcio. — Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 727 — Rua Atalaia, n. 133 — Eng. Dentro. Rua Etelvina, 35-A — Olaria. Rua São José, 56, 2.º andar. Praça Floriano, 19, s/ 82.

DKW 63 AVARIADO — Vendo pela melhor oferta, à vista. Ver na Rua Emilia Guimarães, 12, atrás Igreja Saleto — Catumbi.

DKW Vemaguet 61-63 — Em perfeito estado, pintura original, rádio. Aceito troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 — Lojas C-D — Cascadura.

DKW 60 — Vendo — Troco. Mecânica 67, motor 68 garantia, perfeito, precisa alguns reparos lataria. Melhor oferta à vista acima de NCr$ 2 600,00. R. Barão da Tôrre, 299 — Porteiro.

DKW VEMAGUET 66, equipada, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos — Vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 200; 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro — Diariamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW BELCAR 67 — Ent. 2 400, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. ... 48-2003.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago o dinheiro. Telefone 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63, ótimo estado, Pequena ent., rest. 100 p/ mês. Bom preço à vista. Rua 24 ed Maio, 411, fds. — Tel.: 49-3957.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto, Volks 61 a 68, Vemaguet 64 a 67, DKW sedan 63 a 67, Simca 64, Gordini 64 etc., desde NCr$ 1 000,00 e o saldo quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira, Aceita-se troca.

DKW — Dauphine, Gordini. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 58-3391.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos, etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 600; 62 a 1 800; 63 a 2 000; 64 a 2 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Diariamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW BELCAR 1964, 2.ª série, 1 001. Compro para o meu uso. Rua Feliciano Sodré, 152, c/ 14. Tels. 8251 e 8257, das 12 às 18 horas. Adali — S. Gonçalo.

DAUPHINE 60 — 61 — 62 — 63. Impecável estado conservação — Vendo, troco e financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW — Sedan e Vemaguet 63 — 64 — 65 — 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco — financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DAUPHINE 61 — Cinza, todo novo, bom preço ou troca-se por Volks 64, 65 — Rua 8 de Setembro n. 163 — Méier — Tel. .. 49-8217 — RUBENS.

DKW-VEMAG 63 — Vendo um perfeito estado, máquina nova. Pode trazer mecanico, 4 200,00. Tel.: 58-2492, depois das 13 hs. Haltor.

DKW Vemaguet 66, estado impecável. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 8 às 22h de 2a. a 6a.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — 650,00 várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

DKW VEMAG 65 1 390,00 rigorosamente nôvo e equip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG 61 e 62 980,00, ótimo estado, Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DKW BELCAR — 62, carro de fino trato, superequipado, rádio Blaupunkt, troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW 64 Belcar 1001, superequipado, estado de zero, troco, fac. c/ 1 500 e 24 de 253,50, Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DAUPHINE 62, Kombi 61, Standard Aero 64. Todos revisados, financiamos. Rua Deputado Soares Filho, 387.

DKW 60, sedan, ótimo de tudo, posso facilitar, Rua Uranos 331 — Bonsucesso.

DAUPHINE, ano 1960 — Vende-se — Rua Carlina, 28-C — Olaria.

DAUPHINE 1963 — 33 mil km rodados, só teve um dono, rádio, capas, lataria, nunca bateu, Rua Cordovil, 949 — Parada de Lucas.

DAUPHINE 60, 61, 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

DKW 1963 — Sedan, equipado, troco ou vendo à vista. R. São Francisco Xavier, 115.

DKW Vemaguet 1963 — Equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

DAUPHINE 62 — Azul, ótimo estado, máq. retificada, pneus novos, Rua Real Grandeza, 74. Telefone 46-6227.

DKW VEMAGUET 57 — Vendo ou troco por Dauphine. Rua Capitão Félix, 75.

DAUPHINE 1962 — Equipado em ótimo estado. Unico dono. Preço 1 360. Urgente — R. Barata Ribeiro, 247, bar — Geraldo.

DKW 62 — Vemaguet — Nova — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DODGE 51 — 6 cil., mec., qualquer prova. Urgente, 1 500 — R. Heitor Carrilho, 123.

DKW VEMAG 1963. — Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco e facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

DAUPHINE 1960 — Ent. NCr$ ... 1 000,00, saldo em prestações de NCr$ 100,00. Av. Cesario de Melo, 953. Tel.: 94-1536 — Cetel.

DKW 67, ult. série, azul claro, motor S, 60 HP, c/ 18 mil km rádio, à vista 8 200. R. Babaçu, 11-201, Ilha do Gov. — Praia da Bica.

DODGE Utility 50, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Rua Uruguai, 248. — 38-5128.

DKV BELCAR 64, equipada no estado do nôvo, bom preço à vista, R. Assare, 38 — Eng. Nôvo.

DKW 64, 1a. série, ótimo estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 850 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Telefone 48-2701.

DKW sedan, Fissora, Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista c/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista c/ res. Hoje. Atende dia e noite — 46-1259.

DKW Vemaguet 63, mod. 64 — Equipada, excelante estado geral. Facil. Ver depois de 12h. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

DAUPHINE 63, ótimo estado. Linda côr. R. 24 Maio, 591-C.

DKW 63 — Belcar, ótimo estado, troco, facilito com 1 200 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (começa R. Barão de Mesquita, 380).

DKW Sedan 61 — Vendo ou troco p/ carro nacional em ótimas condições. Ver na Rua do Riachuelo, 159 — Dudu.

ESPLANADA 1967 — Banco reclinável, em estado impecável — Vendo ou troco, na Rua General Canabarro, 38 — Tel. 28-4560.

ESPLANADA 67 — Ent. 4 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. ... 48-2003.

ESPLANADA 68, zero, forro couro preto, motor 130 HP, garantia um ano 20 000 km/ Aceito Aero, Simca, Volks, DKW, saldo 24 meses, juros banco. Ver Redi S/A Revendedor Chrysler. Rua Bento Lisboa, 116, Sr. Fernando.

FORD Falcon 196 — Máq. na garantia, equipado, troco e fac. até 24 meses. Cde, de Bonfim, 577-A — 58-3822.

FORD PREFECT 48 — 4 portas em bom estado. Base: NCr$ 550 — Vendo urgente até 12 horas. Av. Princesa Isabel, 305, ap. 904.

FORD 41 — Coupe, ótimo, 550 mil e Ford 39, 4 p., f. a óleo. Espetacular, 650 mil — R. Cuba, 464 — C. da Penha.

FORD 1952, 4 p., hidr. Vendemos por 1 500 à vista. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

FORD GALAXIE 67. Diversas côres, totalmente revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FORD VITORIA 1956 — Vendo, coupé, em ótimo estado, rádio c/ radar, direção hidráulica, ... 2 500,00 de ent. Prest. de 220, troco. R. Teodoro da Silva 419-A.

FORD 1955 VITORIA — Coupé, em estado de novo, pneus b. b. novos, dir. hidráulica. Não tem nada p/ ser feito. Apenas 2 200 de ent. Prest. de 200,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 1954 — Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD 1929 — Vende-se seminovo, todo original. Base de oferta. Tel. 29-4869 — Sr. Léo.

FURGÃO — Temos varios, todos em bom estado, Chevrolet 54, Dodge 52, International 51, Renault, 52. Aceito troca e facilito — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

FORD Fairlane 500, ano 1965, station wagon, 3 bancos, toda ray-ban, documentos de embaixada. Ver e tratar Rua Barão de Amazonas, 533 — Tel. 2-1438 — Niterói.

FORD GALAXIE 67 — Impecável estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

FORD 58 — 2 portas, placa 1765 excep. de mec. — Vendo NCr$ 3 800, e dou uma placa de 1 brilhante de 2 1/2 ktes. e vários pequenos e um anel naveta de 1,75 ktes. s/ def. por carro mais atualizado. Rua Gustavo Sampaio n.º 630, ap. 1005, segunda-feira. Tel. 43-2312.

FORD 46 — Ótimo estado, lataria, ferração, pintura, mecanica. Tudo 100%. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

FORD-FAIRLANE 1957 — Conversível, 8 c., hidr. dir. hid., pint. capota, forração 1 000%. Financia com 20% de entrada. Barata Ribeiro, 189-A — Telefone 57-1330.

GORDINI 1964 e 1965 — Ambos em ótimo estado de conservação. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 62, em ótimo estado, NCr$ 2 200. R. Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

GORDINI II, 66, pouco rodado, estado excelente, preço único, 3 750,00. Vendo hoje. Rua Antunes Maciel, 367.

GORDINI 64, estado geral e mecanica 100%, troco, financ. Av. Augusto Severo, 292-A, telefones 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 66, 100% revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

GORDINI 62 — Vendo p/ crédito direto até 24 meses c/ peq. entrada. Otimo estado. Rua S. Clemente, 195-F.

GORDINI 1966 — Ent. 1 500,00 — Saldo em prestações de NCr$ 300,00. Av. Cesario de Melo, 953. Tel. 94-1536 (Cetel).

GORDINI — Vendo 64/65, espetacular rádio, pneus novos, e outros equipamentos, financio até em 15 meses, em prestações de NCr$ 120,00. Tel. 26-3503.

GORDINI II 66 — Equip. Entr. 2 500,00 e prestações de 162,00 — Ver Rua da Passagem, 119.

GORDINI 63 — Equipado c/ frisos, c/ lanterna. Preço: 3 040,00 - estado geral. Preço: 3 040,00 — 1 500 de entrada, saldo 12 pagamentos. R. Monsenhor Manoel Gomes, 203 — S. Cristovão. Tel. 28-3218.

GORDINI 63 — Vendo em excelente estado de conservação, motor pouco rodado. Estudo financiamento. Av. Beira Mar, 262, sl. 104 — Sr. Edson.

GORDINI 64 (1093), ótimo estado, equipado, vendo, facilito. R. Cerqueira Daltro 82 — P. Gasolina — Cascadura.

GORDINI 67 — Com 7 mil km. rodados, dentro da garantia. Vendo na Rua General Canabarro, 38 — Tel. 28-4560.

GORDINI 66, 64, 62 — Ambos em ótimo estado geral, troco facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Engenho Nôvo.

GORDINI 63 — Vende-se, estado de nôvo. Preço 2 350,00. Travessa dos Tamoios, 32, L. O. — Flamengo.

GORDINI 66 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro 147-A.

GALAXIE 0 km. Sinal 4 080, saldo a combinar. Trav. do Paço, 23, s/ 1004 — (Pça. 15) — Tel. ... 31-1192.

GORDINI — 0 km. Preço abaixo da tabela, tôdas garantias de fábrica. — Aceito troca, estudo financiamento — Av. 28 Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

GORDINI 65, excelente estado, qualquer prova, troco e fac. c/ 1 500 ent. e saldo até 20 meses, Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

GORDINI — Compro pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288 — Luís.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., das 8h às 22h.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 62, 63 e 64 890,00, várias côres, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

GORDINI 66 — Equip. Como novo. Vende e facilita até 20 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GALAXIE 67 — Estado de 0 Km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

GALAXIE 67 — Equip., grená, com garantia de fábrica. Facilita-se até 20 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 63 — 64 — 65. Impecável estado conservação — Vendo, troco e financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 64, em ótimo estado c/ rádio, NCr$ 2 600,00. Ver Rua Santos Rodrigues, 60 — Telefone 32-2812.

GORDINI II — 66 — Bordeaux, estofamento prêto, equipado, rádio, Ignição transistorizada etc. Otimo estado. NCr$ 4 200,00 ou financiado. Ver Rua Amaral, 33.

GORDINI III 1967, côr bege, freio hidráulico, rádio, 12 000 km rodados, perf. est. NCr$ 5 000,00 somente à vista. R. Pardal Mallet 17, ap. 205.

GORDINI — 63 e 64 — 1 350, saldo a prazo. R. São F. Xavier, 102.

GORDINI 63, nôvo, c/ rádio, facilito c/ 1 500, troco, à vista bom preço, R. 24 de Maio, 411, fds. Tel. 49-3957 — Virgílio.

GORDINI 63 A 65 — Os melhores, conserv./ desde 780,00. Saldo até 30 meses s/ juros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI 67 — 1 360 e 20 de 400. Tratar com Rodolfo. Mariz e Barros 774.

GORDINI 64 — 100% perfeito, Superequipado, Estado novo. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 300; 63 a 2 500; 64 a 2 800; 65 a 3 100. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diariamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 63, grená — NCr$ 1 000 de entrada, 200 p/ mês. — Av. Suburbana, 10 033-D. (Cascadura).

GORDINI 1965 — Vende-se côr ouro velho, preço 4 500 cruzeiros novos. Telefone: 46-9834.

GORDINI 64, superequipado, est. de zero a tôda prova à vista, troco, fac. c/ 1 600, ent., saldo 16 m. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839. Volks.

GORDINI 1964 — Excepcional, mecanica e lataria. Carro bem equipado. Submeto a qualquer prova. Troco ou facilito c/ 800, de entr. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

HILMANN 1952 excelente estado, bom de maquina, estof. pintura, urgente. 1 050 à vista. Rua Vitor Meireles, 40, Est. Riachuelo.

HENRI JUNIOR 53 — Já vistoriado — Vende-se ou troca-se por Jeep, 4 cil. — Estrada da Gavea, 447 — (Pedaria).

IMPALA 1961 — Hidr. 8 cil., 4 pts., s/ col., dir. hidr., motor OK, superequipada, nunca bateu, a mais nova do Rio. Troco e fac. Felipe Camarão, 138 — ... 48-0962.

ITAMARATI 67, grenà, equipado. Carro s/ o menor arranhão, m/ oferta à vista, urgente, emplacado para 68, ac. troca e fac, até 15 m. R. Aristarco Pessoa, 102. Usina.

ITAMARATI 1966 — Ent. NCr$ 3 500,00. Saldo em prestações de NCr$ 500,00. Av. Cezario de Melo, 953. Tel.: 94-1536 (Cetel).

ITAMARATY 1967 — Equipado em estado impecável, para pessoa de fino gôsto — Rua General Canabarro, 38 — Tel. ... 28-4560.

ITAMARATI 66, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas; de 2a. a 6a.

INTERLAGOS 63, conversivel, est. de nôvo, 1 900 entr., saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976.

ITAMARATY 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. ... 57-7787.

ITAMARATY 0 km. 4 000 entr. — Trav. do Paço, 23, s/ 1004 — Pça. XV — 31-1192.

ITAMARATY 67, excelente estado. Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo, equipado, Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

INTERLAGOS 62 — Conversível — Mec. 100% — Facilito — Telefone 90-2423.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. São Francisco Xavier n. 189.

INTERLAGOS 64 — A qualquer prova — Vendo, financio — Real Grandeza, 238-B 26-9992.

INTERLAGOS — BERLINETA 1962 — Vendo ou troco por Volks ou DKW. Tratar com Lafayette, à Rua Marquês do Herval, 880, bairro 25 de Agôsto. Duque de Caxias.

ITAMARATY 66 — Lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113. De 2a. a 6a., aberto de 8h às 22h.

IMPALA 1963 — Branco interior vermelho, hidramático 8 cil., 4 portas s/ col. dir. hidráulica, freio a ar. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

IMPALA 59 — Vendo, todo original de fábrica, hidramático e suspensão novos, direção hid., freio conjugado, 4 portas, s/ coluna. Vendo c/ 4 000 de ent., prest. de 350. Rua Teodoro da Silva, 419. Troco.

ITAMARATI 1967 última série, azul metálico estado de nôvo — Tratar: Rua Honório de Barros n. 41 com porteiro.

IMPALA 61, mecânico, espetacular estado. Vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113.

JK 1962 — Vende-se em excelente estado, troco e financio em 18 meses. Rua Francisco Real, 1 955, Bangu. Tel. 93-0238 Cetel.

JEEP WILLYS 51 — Vende-se c/ placa de aprendizagem, 2 000. — Ver e tratar com Jovino. Praça Tiradentes, 71, das 9 às 18 horas.

JK 1966 — Carro de alta classe c/ 26 000 km originais pelo preço de NCr$ 12 500 — Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

JEEP WILLYS 60 — 1 290,00 capota, pint., mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

JEEP Candango 61. O mais nôvo do Rio, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500, ent., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 49-2701.

JK 61, O mais nôvo que existe, rádio, pneus cinturado novos etc. 2 900 entr., saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976.

JEEP WILLYS 58 — Facilito. Av. 28 de Setembro, 290, Tel. 58-8380. Ótimo estado.

JEEP WILLYS 63 — Estado impecável. Facilito parte. Ver e tratar na Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

JEEP 1960 — Ent. NCr$ 1 000,00 — Saldo em prestações de NCr$ 100,00. Av. Cezario de Melo, 953 — Tel. 94-1536 (Cetel).

JEEP 56 americano 4 cil. ótimo vendo ou troco por casa na GB pago o restante em prestações. Ver na Rua S. Januario 918-B. Loja.

JEEP WILLYS 60 em excepcional estado geral com tranca. Bom preço. Rua São Clemente, 73.

JANGADA 63 — Ótimo estado mecânica geral, forração preta em napa. Vendo com 1 800,00 de entr, restante 15 meses. Telefone 46-2521. Jônio.

JEEP Candango 60 enxuto. Perf. estado. Peq. entrada. Resto p/ cred. direto até 24 meses. Rua S. Clemente 195-F.

JK 62, última série, todo equipado, uma jóia, vermelhinho. — Aceito troco, facilito c/ Moacyr — R. do Russel, 32 — L. da Glória.

JK 63, vendo em perfeito estado. Rua Teodoro da Silva, 753 — Sr. Adalberto.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista c/ res. Toje 46-1259. Atendo dia e noite.

KARMANN-GHIA 67 — Superequip. estado novo, Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KARMANN-GHIA 66, superequip. estado novo. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

KOMBI 64 Standard, supernova. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KOMBI 67, Standard, supernova. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

KOMBI 67 — Estado excelente, pneus novos, Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115 — Rei Quá.

KOMBI 1966. A mais nova do Rio. Espetacular. Equipada. Entrada de 2 500, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 1964 — Tenho dois. Espetacular. Belas côres. Equipados. Entrada de 2 500 saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 60 — Luxo. Estado excepcional. Ver, para crer. Troco financio c/ 1 600. R. 24 de Maio, 591 — C. Tel. 29-3388.

KARMANN-GHIA 65 — Bancos reclináveis, rádio, rodas cromadas etc. A vista 7 200. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

KOMBI 66 — Estado excepcional. Vendo pela melhor oferta e aceito Volks ou Kombi de qualquer ano como parte de pagamento. Ver e tratar com ITO à Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KOMBI 67, nova, vendo, troco, facilito. Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201 — 27-7830 — Leblon.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938, Ernesto.

KOMBI 61, Standard, tipo Kamping, pronta p/ viagem. Ver na garagem à Rua Bambina, 42 c encarregado.

KOMBI 63, Standard, perola, único dono. Preço 5 500 — 50 000 km. Financio. T. 46-9620.

KOMBI 1967, Std. na garantia, saída em janeiro 68, impecável — Financio 5 000 mil, saldo 24 meses. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Túnel Nôvo.

KOMBI STANDARD 1965 — Unico dono. Vendo financiada c/ NCr$ 2 800,00 de entrada ou a combinar. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KARMANN GHIA 64, NCr$ .... 6 200,00, Vendo ou troco por Sedan. Tratar na Rua Figueira de Melo n.º 386.

KOMBI 61 NCr$ 3 200,00 Pôsto Esso Humaitá, 145 a partir das 14 horas. Favor não telefonar.

KOMBI, Sedan e Pick-Up Volkswagen 1968 OK NCr$ 2 150,00 de entrada. Saldo pelo credito direto (menores juros). Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Av. Atlantica esq. Rua Djalma Ulrich (Copacabana). Nova Texas.

KOMBI 1963, 4 800. Sòmente à vista, toda nova, equipada. Av. Rodrigues Alves, 849. — Telefones 23-0825, 43-6801.

KARMANN-GHIA 64, grená, conversivel, c/ rádio beker, televisão Sony, toca-fita americano, rodas cromadas, volante esporte, enfim o único no Rio. Facilito. Rua Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

KARMANN-GHIA 1963 — Superequipado, rodas cromadas, rádio, etc. mecânica excepcional. Troco e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KOMBI STD 1961 — Ent. 1 500,00 — Saldo em prestações de NCr$ 200,00. Av. Cesario de Melo, 953. Tel. 94-1536 (Cetel).

KOMBI 1959/60 — Em bom estado. Vendo hoje melhor oferta. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 466 — Farmácia.

KOMBI 62 em bom estado, vendo à vista NCr$ 3 300, ou troco carro nacional. Est. Vicente de Carvalho n. 33 — Vaz Lobo.

KOMBI — Vende-se. Rua São Luiz Gonzaga n. 1950 — Sr. Enanildo.

KOMBI 60 — Estado impecável — Troco por Volks ou facilito. Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

KOMBI 62 — 100%. Ocasião — Pick-up Willys 63 — Fac. troco — R. Tenente Pimentel, 247 — Olaria.

KARMANN-GHIA 67 — Amarelinho c/ 11 mil km, motor 1 500, em estado de zero km, um só dono, carro médico. Vendo e facilito, Rua Haddock Lobo, 335 — 20 h.

KOMBI 60 — Otimo estado. Vendo, financio, Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI 64 — ST, bem conservado, único dono. Vendo à vista. Barato. R. Miguel Lemos, 10/101. Não tem tel.

KARMANN GHIA 63, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac., c/ 2 900 entr., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, telefone 28-6839.

KARMANN GHIA 64, tranca, capas, tala cromada etc. 3 400 entr., saldo como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976.

KARMANN GHIA 63, grená, pneus novos, rádio Blaupunkt, capas etc. 2 900 entr., saldo como puder ou troco, Rua 24 de Maio, 332, tel. 49-6976.

KARMANN-GHIA 1966 — Verde com 20 mil km rodados, único dono. Estudo troca e facilito. São Francisco Xavier, 400 (Maracanã).

KARMANN-GHIA 1966 — Azul, equipado, excelente conservação troco e fac. até 24 m. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 60/61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

KARMANN-GHIA 64 — Rádio, tape etc., estado nôvo, posso facilitar, depois das 14 hs. — Av. Engenheiro Richard, 160 — Camisaria — 7 000 mil.

KOMBI 66 STD — Excepcional, único dono de particular a particular. com 28 000 km. Vendo p/ 6 700 — Rua S. Fco. Xavier, 643 — Tel. 28-4421.

KARMANN-GHIA 67. — Vende-se, troca-se, financia-se c/ apenas ... 6 500 kh. Ver tratar Rua da Gamboa, 307. Horário comercial.

KOMBI 59, luxo, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

KOMBI — Compro pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — Luís.

KARMANN-GHIA 1963 — Verm., rodas crom, buzina ar, interior prêto de vulcroim etc. linda. Fora do comum. Troco, facilito, Rua Haddock Lôbo, 320.

KOMBI 66 — Luxo — Estado de nova — Vendo, troco e facilito até 20 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64, lindo, branco, todo equipado. Vendo urgente, só à vista, R. Manoel Fontenele, 59-A — Bonsucesso.

KOMBI 62 — Otimo estado, vendo, financio — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI 59, em excelente estado de conservação — Vendo pela melhor oferta — Rua Conquista n.º 121 — (fundos) — Ilha do Governador — Paralela à Praia da Bica.

KOMBI. Compro urgente. 65-6 200. 64-5 600 e 63-5 200. Pago imediatamente à vista em dinheiro — AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 67 — Luxo, vendo com 14 000 km rodados, radio, cortina etc., facilito. Aceito troca — Rua Dr. Satamine, 172-A — Tel. 54-3872.

KOMBI 61 e 62 1 550,00 quase nova, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 1968 OK — 2 150,00 tôdas as côres. Saldo p/ crédito direto (menores juros), Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 67 — Rád. Blaupunkt F. M., vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, impecável estado conservação — Vendo, troco e financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI 60 — 61 — 62. Impecável estado conservação. Vendo, troco e financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

Estradas

Condições de trânsito nas rodovias federais fornecidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — Brasília (DF) — Fortaleza (CE) — No Piauí: trecho Divisa CE/PI — Piripiri — Div. PI/MA — Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. No Ceará: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhopuranga; Inhopuranga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Jupuara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem—Santo Antônio, regular; de Santo Antônio a Cruzeta, precário. Em Goiás: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO/MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — Brasília (DF) — São João da Barra (RJ) — Em Goiás: trecho Brasília—Divisa GO/MG, trânsito normal. Em Minas Gerais: trânsito normal da Divisa MG/GO—Belo Horizonte; de Muriaé à Divisa MG/RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — Brasília (DF) — Santos (SP) — Em Goiás: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—Divisa GO/MG. Em Minas Gerais: no trecho pavimentado de Uberaba à Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia à Araguari. Em São Paulo: trânsito normal da Divisa MG/SP—Limeira a Santos.

BR-060 — Brasília (DF) — Bela Vista (MT) — Em Goiás: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — Brasília (DF) — Fronteira com Bolívia (MT) — Em Mato Grosso: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — Natal (RN) — Osório (RS) — No Rio Grande do Norte: trânsito normal no trecho Parnamirim—São José de Mipibu, com deslizamento de atêrro entre os kms 7 e 8, mão única, em pavimentação; de São José de Mipibu—Divisa RN/PB, normal (até Goianinha sinalizado, daí à Divisa RN/PB, s/sinalização). Na Paraíba: em construção da divisa RN/PB — João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à Divisa PB/CE. Em Pernambuco: trânsito normal da Divisa PB/PE à Divisa PE/AL, a cargo do DER/PE. Em Alagoas: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à Divisa AL/PE, normal, com falta de sinalização; trecho Maceió—Samauma—Itiuba, normal; de Itiuba a Pôrto Real Colégio, em construção. Em Sergipe: trânsito normal de Propriá à Pedra Branca, n/ pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. Na Bahia: Rio Serra—Esplanada—Divisa BA/SE, regular; entre Ubatan e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí até Gandú, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamarajú, delegado ao DER/BA, com interrupções, Camacã—Rio Jequitinhonha, precário, em reparos e obras de recuperação; Jaquitinhonha—Eunápolis, regular, n/ pavimentado. No Espírito Santo: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Nôvo—Safra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, com passagem para um só veículo de cada vez; interrompido no trecho São Mateus—Divisa ES/BA, em virtude de chuva torrencial, com transbordamento do Rio São Mateus; normal no restante até a Divisa ES/RJ. No Rio de Janeiro: trânsito normal da Divisa RJ/ES—Niterói, inclusive; Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER/GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais: de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga, 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas estaduais existentes; Jacuecanga—Angra dos Reis 11 (onze) km delegados ao DNER, em terraplenagem; Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER/RJ. Em Santa Catarina: trecho Divisa SC/ES—Icará, normal; Icará—Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado face obras, normal de Florianópolis—Biguaçu, daí a Tijuca—Itajaí, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinvile, trânsito normal, pavimentado; Joinvile—Divisa SC/PR, trânsito desviado através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — Macau (RN) — Atalaia (AL) Na Paraíba: trânsito normal no trecho Aeroporto—Divisa PB/PE—Campinas—Esperança. Em Alagoas: Entroncamento BR-104—BR-116 — (Atalaia)—Capela, normal; Capela—Divisa AL/PE, em construção.

BR-110 — Areia Branca (RN) — Salvador (BA) — No Rio Grande do Norte: trecho Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Junduis, precário, em construção e de Junduis à Divisa RN/PB, projetado. Em Pernambuco: Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. Em Alagoas: normal de Paulo Afonso à Divisa AL/PE, não pavimentado. Na Bahia: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado, e de Olindina a Jeremoaba, regular, não pavimentado.

BR-116 — Fortaleza (CE — Jaguarão (CE) — No Ceará: regular no trecho Fortaleza—Pacajús; normal de Pacajus—Futuro; Futuro—Pedras, regular; Pedras-Russas, normal; Russas—Sombrio, regular do Sul: trânsito normal.

BR-122 — Montes Claros (MG) — Chorozinho (CE) — Em Pernambuco: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. No Ceará: trânsito normal do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-135 — São Luiz (MA) — Rio de Janeiro (GB) — No Maranhão: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. No Piauí: trânsito normal de Cristalino Costa a Divisa PI/MA. Em Minas Gerais: trânsito normal de Belo Horizonte à Divisa MG/RJ, asfaltado. No Rio de Janeiro: do Rio Meriti à Bonsucesso, em reparas e obras de recuperação, com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna, em melhoramentos, com trânsito regular.

BR-153 — Tucuruí (PA) — Acegua (RS) — Em Goiás: trânsito normal de Anápolis à Itumbiara. Em Minas Gerais: normal da Divisa MG/GO—Prata—Frutal, pavimentado. Em São Paulo: normal da Divisa MG/SP—Divisa SP/PR. No Rio Grande do Sul: Passo Fundo—Erechim, precário. No Paraná: regular de Alto Amparo à Ventania; Ventania—Ibaiti, regular; em estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular.

BR-158 — São Felix (MT) — Livramento (RS) — No Rio Grande do Sul: trânsito precário.

BR-163 — Rondonópolis (MT) — São Miguel do Oeste (SC) — Em Mato Grosso: Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento, normal. No Paraná: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — Manaus (AM) — Fronteira com Venezuela (RO) — No Amazonas: de Manaus à Divisa AM/RO, trânsito normal até o km 30, daí ao km 105, precário. Em Roraima: normal de Boa Vista à Caracaraí; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até o km 17, normal; do km 17 ao km 56, regular.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — Fortaleza (CE) — Piripiri (PI) — No Ceará: Fortaleza—Itapagê, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral—Aprazível—Caiçara, normal; Caiçara—Freicheirinha, regular; Freicheirinha—Tiangá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à Divisa CE/PI. No Piauí: normal da Divisa CE/PI—Piripiri—Divisa PI/MA; Altos—Campos Maior, normal.

BR-226 — Natal (RN) — Araguaiana (GO) — No Rio Grande do Norte: Natal—Bom Jesus, precário, mão única, em melhoramentos; regular de Bom Jesus à Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — Cabedelo (PB) — Carolina (MA) — Na Paraíba: Cajá—Campina, trânsito regular com alguns desvios face reparos e obras de recuperação. No Piauí: Divisa CE/PI—Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. No Maranhão: Barão de Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentado; Fronteiras—Picos—Jaicos, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — Recife (PE) — Parnamirim (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharó; regular no trecho Sanharo—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — Caruaru (PE) — Curuça (BA) — Em Pernambuco: Garanhuns—São Caetano, regular. Em Alagoas: Entroncamento BR-324—BR-316—Cariê—Paulo Afonso, normal, em melhoramentos, falta de sinalização.

BR-235 — Aracaju (SE) — Araguacema (GO) — Em Sergipe: trecho Aracajú—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à Divisa BA/SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. No Piauí: Piracura—Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — São Roque (BA) — Pôrto Arthur (MT) — Na Bahia: trânsito regular de Feira de Santana à Seabra.

BR-259 — João Neiva (ES) — Felixlândia (MG) No Espírito Santo: João Neiva—Colatina, precário. Em Minas Gerais: Curvelo—Gouveia, normal, em pavimentação.

BR-262 — Vitória (ES) — Corumbá (MT) — No Espírito Santo: Vitória—Victor Hugo, trânsito normal; Victor Hugo—Venda Nova—Indaiá, precário. Em Minas Gerais: normal no trecho Realeza—Matipó—Rio Casca, pavimentado; regular de Rio Casca a Rio Doce; desviado de Rio Doce à Monlevade, em construção; normal de Monlevade a Betim, asfaltado e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — Leopoldina (MG) — Pôrto Murtinho (MT) — Em Mato Grosso: Divisa SP/MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — Paranaguá (PR) — Foz do Iguaçu (PR) — Normal de Paranaguá à Curitiba, tráfego feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER/PR; normal no trecho asfaltado de Curitiba—São Luiz do Puruná; daí a Relógio, trânsito regular, não pavimentado; São Luiz—Palmeira, normal; Palmeira-Irati em construção; Irati—Relógio a construir; regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular, daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — Florianópolis (SC) — São Miguel do Oeste (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê à Fachinal dos Guedes.

BR-290 — Osório (RS) — Uruguaiana (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação. Precário de São Gabriel à Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — Boqueirão do Cesário (CE) — Natal (RN) — No Ceará: Boqueirão do Cesário—Divisa CE/RN, normal. No Rio Grande do Norte: trecho Divisa RN/CE—Mossoró, trânsito regular até o km 23, pavimentado, daí em diante, normal; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo à Parnamirim/RN, pavimentado, falta de sinalização.

BR-308 — Maceió (AL) Capanema (PA) — No Piauí: trecho PI/MA—Divisa PI/CE, trânsito normal. No Maranhão: trânsito regular de Chapadinha à Itapecuru—Mirim.

BR-316 — Belém (PA) — Maceió (AL) — No Pará: trecho Belém—Capanema—Divisa PA/MA, trânsito normal até o km 150, em restauração c/ 54 km concluídos; do km 150 ao 250, normal; daí em diante, regular, com insegurança no tráfego; a ponte provisória sôbre o Rio Piriá já está com tráfego normal. No Maranhão: trecho Caxuxa—Caxias, trânsito normal; de Caxias a Timon, em melhoramentos com trânsito regular. No Piauí: precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. Em Pernambuco: regular de Parnamirim—Araripina—Divisa CE/PI. Em Alagoas: Cacié—Paulo Afonso, normal; Maceió—Palmeira dos Indios—Inajá—Divisa AL/PE, em melhoramentos.

BR-317 — Lábrea (AC) — Fronteira com Bolívia (AC) — Trecho Boca do Acre—Divisa AM/AC, precário; Divisa AC/AM até Brasiléia, regular.

BR-319 — Beruri (AM) — Guajará-Mirim (RD) — Em Rondônia: trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 40.

BR-324 — Remanso (BA) — Salvador (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal, asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-343 — Luiz Correia (PI) — Bertolinia (PI) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-354 — Engenheiro Passos (RJ) — Cristalina (GO) — No Rio de Janeiro: trânsito normal de Engenheiro Passos à Divisa MG/RJ. Em Minas Gerais: trecho Divisa RJ/MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46, que se está processando em meia pista.

BR-364 — Pôrto Velho (RD) — Limeira (SP) — Em Rondônia: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; Pôrto Velho—Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira Mamoré; Abunan—Rio Branco, interrompido; Nova Vida—Ariquemes, interrompido fase a ponte Rio Branco haver sido levada pelas águas; interrompido em Rondônia em virtude do afundamento da Balsa do Rio Machado. Em Mato Grosso: Divisa RD/MT—Divisa TM/GO, normal. Em Goiás: Divisa GO/MT — Jataí — Canal de São Simão, normal. Em Minas Gerais: normal no trecho asfaltado da Divisa SP/MG—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

BR-365 — Montes Claros (MG) — São Simão (GO) — Em Minas Gerais: trânsito normal de Uberlândia à Monte Alegre de Minas, asfaltado.

BR-369 — Boa Esperança (MG) — Cascavel (PR) — Em São Paulo: Ourinhos—Divisa SP/PR, trânsito normal. No Paraná: regular no trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul à Cascavel, em construção.

BR-376 — Dourados (MT) — São Luiz do Puruná (PR) — Em Minas Gerais: trânsito normal de Betim à Divisa MG/SP, trecho asfaltado.

BR-393 — Cachoeiro do Itapemirim (ES) — Manilha (RJ) — No Rio de Janeiro: trecho Teresópolis—Manilha, normal, inclusive altura do km 35 (Soberbo), com trabalho de conclusão no acostamento.

NAS LIGAÇOES

BR-401 — Boa Vista (RO) — Divisa Brasil com Guiana Inglêsa (RO) — Em Roraima: trânsito regular no trecho Boa Vista—Fronteira com Guiana Inglêsa, até Rio Arraia.

BR-405 — Mossoro (RN) — Entroncamento com BR-116 (CE) — No Rio Grande do Norte: trânsito regular de Mossoró à Divisa RN/CE. No Ceará: trânsito regular do km 216 da BR-116—Divisa CE/RN, com buracos ou depressões.

BR-406 — Lábrea (AM) — Humaitá (AM) — Trânsito precário.

BR-407 — Tucano (BA) — Ribeira do Pombal (BA) — Trânsito regular em tôda extensão.

BR-412 — Campina Grande (PB) — Monteiro (PB) — Trânsito normal de Farinha à Sumé; Sumé—Monteiro, normal com passagem regular pelo desvio ponte saída Sumé; Monteiro—Divisa PB/PE, normal.

BR-462 — Rio de Janeiro (GB) — Angra dos Reis (RJ) — Trânsito normal do km 0 ao 65.

BR-464 — Magé (RJ) — Santa Cruz (GB) — Trânsito normal de Magé à Santa Cruz.

BR-468 — Curitiba (PR) — Joinvile (SC) — Curitiba—Garuva, Regular, em obras.

BR-476 — Apiaí (SP) — Pôrto União (SC) — No Paraná: trânsito regular de Curitiba à Ribeira, com desvio na altura do km 6, através ponte provisória.

BR-471 — Soledade (RS) — Chuí (RS) — Trânsito precário do km 106/135 do trecho Pelotas—Chuí, em virtude do desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação, com trânsito restabelecido.

COMEMORAÇAO — Para a comemoração do seu 44.º aniversário, a Associação Beneficente dos Subtenentes e Sargentos das Polícias Militares, organizou o seguinte programa: Posse e juramento da diretoria eleita; palestra alusiva ao aniversário; e, baile em homenagem ao quadro social, tudo na sede da Rua Riachuelo, 158.

FALTA

1º CLICHÊ